



Relatório de Monitoramento da Política Nacional de Inovação e seus desdobramentos

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

Diretor presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior

Regina Maria Silverio

Diretor supervisor

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior

Coordenação

Verena Hitner Barros

Equipe técnica CGEE

Bruno da Silva Vicente

Larissa Gabrielle Vieira de Sousa

Consultores

Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

Ana Carolina Spatti

Vinícius Muraro da Silva

Gabriel Falcini

Apoio técnico ao projeto

Tatiana Farias Ramos

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. Introdução	5
2. Revisão de literatura e de modelos e experiências de M&A	6
2.1 Materiais e Métodos	7
2.2 Modelos de M&A	9
2.2.1 Interação com CMAP	10
2.2.2 Levantamento de Plataformas de M&A	11
2.2.2.1 Estratégia de Governo Digital (EGD).....	18
2.2.2.2 Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI)	23
2.2.2.3 Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI)	26
2.2.2.4 ODS Brasil	28
2.2.2.5 Painel de Relatórios de Desempenho do Governo Australiano	
31	
2.2.2.6 UNICEF Data & Analytics (D&A).....	33
2.2.2.7 Softwares Proprietários de M&A	35
2.3 Considerações e recomendações para o M&A da PNI.....	37
3. Mapeamento e consolidação das ações em andamento	41
3.1 Mapeamento das Ações da ENI	41
4. Elaboração da Teoria do Programa e do Modelo Lógico.....	52
5. Concepção metodológica para realização do monitoramento e avaliação	
da PNI	57
5.1 Modelo Preliminar de Monitoramento e Avaliação da PNI	58
6. CESTA DE INDICADORES.....	66
6.1 Composição da cesta preliminar: mapeamento e consolidação de	
indicadores	66

6.2 Oficina de especialistas para validação e composição da cesta de indicadores 69

7. PILOTO DE APLICAÇÃO DA PROPOSTA METODOLÓGICA NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA.....	81
7.1 Preparação dos meios e instrumentos de coleta de dados	81
7.2 Coleta dos dados	92
7.3 Análise dos dados do Piloto	94
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
ANEXOS	104
ANEXO 1- Lista completa de indicadores.....	104
ANEXO 2- Lista do núcleo preliminar de indicadores, por eixo	163
ANEXO 3- Roteiro de entrevista sobre monitoramento e avaliação da PNI/ENI	174
ANEXO 4- Lista de participantes da oficina.....	175
ANEXO 5- Documento de apoio	177
ANEXO 6- Programa da Oficina	187
ANEXO 7- Indicadores complementares	189

1. Introdução

A Política Nacional de Inovação está estruturada sobre de 6 Eixos (Sistemas educacionais, mercados, proteção de conhecimento, fomento a inovação, base tecnológica e cultura de inovação), cada qual contendo uma série de diretrizes. Atualmente, cada um dos eixos se desdobra em Iniciativas Estratégicas e, por sua vez, se traduzem em ações, diretamente associadas à iniciativa e ao eixo.

A Estratégia Nacional de Inovação, aprovada em reunião da Câmara de Inovação em maio de 2021, está atualmente estruturada com Planos Temáticos, dentro dos quais estão alocadas as Iniciativas Estratégicas, que por sua vez contêm as Ações. Esta primeira configuração da ENI empregou os Eixos para definir os Planos Temáticos, ou seja, os Planos hoje têm a nomenclatura dos Eixos.

Nesse sentido, ficou estabelecido que o modelo de monitoramento e avaliação (MA) desenvolvido foca no monitoramento das ações da PNI, e seus resultados e impactos consolidados pelos Eixos a que pertencem. A avaliação geral da PNI se dará pela consolidação dos resultados dos eixos da política.



Figura 1. Modelo básico de monitoramento e avaliação da PNI

Fonte: elaboração própria

Conforme decidido nas reuniões de alinhamento, o Eixo “Proteção de Conhecimento” não fará parte do modelo de MA, visto que se integra à Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), com operação e acompanhamento próprios, coordenado pelo Ministério da Economia. Gastos diretos e subsídios serão identificadas no modelo de MA, tendo em vista as diretrizes do CMAP e dos Comitês de

Monitoramento e Avaliação dos Subsídios da União (CMAS), responsável pela avaliação dos Subsídios da União, e de Monitoramento e Avaliação de Gastos Diretos (CMAG).

O modelo de MA estará alinhado com recomendações e linguagem dos Guias de Avaliação ex-ante e ex-post, sem prejuízo de eventuais ajustes. A elaboração do modelo lógico e do próprio modelo foi feito em coerência com a descrição da Teoria do Programa (que por sua vez também depende das definições acima).

Os indicadores já coletados regularmente pelo MCTI tiveram preferência no modelo de MA. Além dos indicadores utilizados pelo MCTI, fará parte do núcleo de indicadores os empregados pela OCDE e pelo Global Innovation Index. Outras fontes são igualmente empregadas para a seleção dos indicadores que farão parte do modelo e da cesta de indicadores. Além disso, o modelo implica, necessariamente, em obtenção de dados de insumos, atividades, produtos, resultados e impactos (na literatura são empregados os termos input (insumos), actions (atividades), output (resultados), outcomes (resultados adotados) e impacts (efeitos dos outcomes). Espera-se que a implementação do modelo seja progressiva.

O trabalho aqui apresentado foi conduzido em estreita cooperação entre Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (GEOPI) - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

2. Revisão de literatura e de modelos e experiências de M&A

O processo de desenvolvimento do modelo de M&A da PNI prevê a realização de **revisão de literatura** e de **mapeamento de indicadores e de modelos e/ou soluções tecnológicas** desenvolvidas ou em desenvolvimento nos últimos 10 anos com a finalidade de monitorar e avaliar políticas de CTI.

O produto dessas atividades deve apoiar duas frentes:

i) A identificação de **modelo de plataforma** para monitoramento, avaliação, gerenciamento de dados da PNI.

(ii) A identificação de **indicadores¹ e suas fontes** para avaliar a PNI e seus instrumentos.

2.1 Materiais e Métodos

A metodologia para o desenvolvimento das duas frentes seguiu os procedimentos abaixo descritos.

Para a **revisão de literatura**, consideraram-se estudos científicos (notadamente artigos de periódicos), documentos e relatórios técnicos de avaliação publicados a partir de 2010. Visando escopo amplo, a busca de publicações científicas foi feita nas três principais bases científicas: **Web of Science (WoS)²**, **Scopus³** e **Google Scholar⁴**. Além disso, a busca se estendeu a um periódico específico, dada sua aderência ao tema de indicadores aqui tratado: **Scientometrics Journal⁵**. Além disso, foram buscadas e analisadas experiências de plataformas de M&A de organizações nacionais e internacionais que servem de base para um benchmarking.

No caso dos documentos técnicos, a busca foi realizada no **Science and Innovation Policy Evaluations Repository (SIPER)⁶**. O Quadro 1 detalha as fórmulas de busca aplicadas nessas bases.

¹ Conforme o Termo de Referência, a Cesta de indicadores é um dos produtos esperados. Ela possui foco em indicadores de impactos e será apresentada no produto 3 deste trabalho.

² A Web of Science é uma ferramenta de busca por assinatura que dá acesso a 171 milhões de estudos científicos. É utilizada por mais de 9 mil instituições de pesquisas e por milhões de pesquisadores individuais. [Dados do desenvolvedor; www.webofscience.com]

³ A Scopus é uma ferramenta de busca por assinatura que dá acesso a mais de 75 milhões de estudos científicos. É utilizada por 80 mil usuários. [Dados do desenvolvedor; <https://www.scopus.com/>]

⁴ O Google Scholar é uma ferramenta de busca gratuita que agrega resultados de diversas outras bases, inclusive não-gratuitas. [Dados do desenvolvedor; <https://scholar.google.com/>]

⁵ A revista *Scientometrics* é produzida pela Springer e trata dos “recursos e características quantitativas da ciência e da pesquisa científica. A ênfase é colocada em investigações nas quais o desenvolvimento e o mecanismo da ciência são estudados por métodos matemáticos estatísticos.” [Descrição da Springer; <https://www.springer.com/journal/11192>]

⁶ O Repositório de Avaliações de Políticas de Ciência e Inovação é um banco de dados online de relatórios de avaliações de políticas de ciência e inovação (CTI) de âmbito global, sobretudo nos

Bases de dados					
	Google Scholar	Scopus	Web of Science	Sciento metrics Journal	SIPER
Equação de busca	Título: "national innovation policy evaluation" OR "Innovation policy"	Título: "innovation polic*" OR "innovation polic*" AND "monitoring"	("monitor*", AND evaluat*, AND innovat*, AND national, AND model, AND data, AND system") OR ("polic* OR innovat*, OR monitor* OR evaluat*") OR ("polic* AND innovat* AND monitor* AND evaluat*")	"monit or*" AND evaluat* AND innovat* AND policy national AND model AND data AND system"	Related policy measure characteristics - target group: "research organizations" OR "public organizations" OR "specific S&T field"

Quadro 1 - Equações de busca aplicadas na revisão bibliográfica

Fonte: Elaboração própria

As buscas em suas respectivas bases resultaram em **378 documentos**. Após removidas as duplicatas, as publicações passaram por um processo de seleção a partir da leitura de títulos e resumos. Esta seleção teve como objetivo selecionar trabalhos com caráter prático e que descrevessem experiências de M&A e/ou indicadores, de modo que artigos teóricos ou de revisão de literatura fossem excluídos da amostra. Isso resultou na seleção de um conjunto de **42 documentos**, que foram lidos na íntegra e deles extraídos indicadores e *frameworks* de M&A.

Para completar a busca por indicadores e modelos e/ou soluções tecnológicas de M&A, foi realizado um **benchmarking** de experiências de organizações nacionais e internacionais. Para tanto, foi realizada pesquisa na ferramenta de busca da Google, por meio da combinação dos termos-chave "*dashboard*", "*platforms*", "*monitoring*", "*performance*", "*reporting dashboard*", "*interactive tool*", "*policy innovation monitoring*". Para a busca de casos brasileiros, os descritores combinados foram

países/regiões membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Disponível em <<https://www.si-per.eu/siper-en/index.php>>

“monitoramento”, “avaliação”, “política pública”, “plataforma”, “software”, “indicador”.

O mapeamento contou também com a técnica denominada ***SnowBall Sampling*** (Bola de Neve) (Vogt & Johnson, 1999⁷; Clements, Darroch e Green, 2017⁸), com adaptações ao campo de trabalho. De modo simplificado, a técnica consiste em uma forma para encontrar sujeitos ou, neste caso, objetos de pesquisa (plataformas e indicadores), no qual um “leva ao outro”.

A esses esforços, foram realizadas entrevistas com responsáveis por plataformas e especialistas, a serem detalhados nas seções subsequentes.

Esses esforços contribuíram, então, para:

- (1) Identificação de Modelos de M&A que podem ser aplicados para a PNI;
- (2) Identificação de indicadores de resultados e impactos e suas fontes que, após análise e validação, servirão para compor a cesta de indicadores prevista para o Produto 3.

2.2 Modelos de M&A

Segundo o Guia Prático de Análise ex-Post,⁹ avaliação e monitoramento são práticas distintas, embora interconectadas. A avaliação deve ser um processo de exame e diagnóstico da política pública/intervenção sob análise. Baseando-se na reflexão crítica e na proposição de aperfeiçoamento da política pública, a avaliação contribui para fornecer à sociedade insumos para um debate qualificado sobre os gastos públicos e ações de governo.

⁷ Vogt, W. P., & Johnson, B. R. (1999). Dictionary of Statistics and Methodology: A Nontechnical Guide for the Social Sciences: Sage. 437.

⁸ Clements, A., Darroch, P. I., & Green, J. (2017). Snowball Metrics – providing a robust methodology to inform research strategy – but do they need help? *Procedia Computer Science*, 106, 11-18.

⁹ BRASIL. Casa Civil. *Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post* Volume 2. Brasília: Casa Civil da Presidência da República; 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf/view>. Aprovado pelo Conselho Interministerial de Governança (CIG).

O **monitoramento**, por sua vez, é um processo contínuo durante a implementação da política, capaz de revelar informações importantes para a análise dos elementos constituintes e das relações de causa e efeito de uma intervenção, sendo essencial para o alcance dos resultados esperados. É o processo de acompanhamento da base de uma intervenção, para saber como está sua implementação por meio dos progressos de entregas e atingimento de metas quantificáveis.

É também com o monitoramento que problemas e desvios ganham destaque, o que permite o reajuste e correções de rumo no processo de implementação de uma política ou programa. Para operacionalizar o monitoramento, uma prática bastante adotada é a construção de indicadores de fluxo de implementação (insumos, processos, produtos, resultados e impactos) e de avaliação de desempenho (economicidade, eficiência e efetividade) (Gianelle & Kleibrink, 2017¹⁰; Guia Prático de Análise Ex Ante, 2018).

2.2.1 Interação com CMAP

No contexto brasileiro, o **Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP)**¹¹ recebe destaque como instância formalmente constituída de M&A de intervenções do Governo Federal. Assim, foram realizados **encontros com** membros do Conselho para o levantamento e compartilhamento de informações.

O CMAP está inserido no Ministério da Economia, contando com membros de diversas outras instâncias. É formado por dois comitês, o Comitê de Monitoramento e Avaliação das Políticas de Subsídios (CMAS) e o Comitê de Monitoramento e Avaliação dos Gastos Diretos (CMAG), que operacionalizam a realização das avaliações com apoio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

¹⁰ Gianelle, C., & Kleibrink, A. (2017). Monitoring innovation and development strategies: stakeholder involvement, learning, and sustainable policy cycles. In *Governing smart specialization* (p. 234). Routledge.

¹¹<https://www.gov.br/economia/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap>

A principal atividade do CMAP consiste na realização de avaliações *ex-Post* de políticas públicas previstas no Plano Plurianual (PPA)¹². Anualmente, os comitês citados se utilizam de critérios estabelecidos para escolher quais políticas ou programas serão avaliados. As avaliações seguem os Guias Práticos de Análise *ex-Ante* e de análise *ex-Post* aprovados pelo Conselho Interministerial de Governança (CIG), e resultam em três documentos: Relatório de Avaliação, Relatório de Recomendações e Nota à Imprensa. Pode haver, adicionalmente, um Boletim, documento simplificado que apresenta resumidamente as recomendações feitas, bem como uma “Manifestação do Gestor”, documento que apresenta a resposta do órgão responsável pela política.

Com os trabalhos iniciados em 2019, em 2021 o CMAP já contava com 46 avaliações concluídas ou em andamento. Para cada uma delas, é feito o monitoramento da implementação das recomendações¹³.

Para sistematização das avaliações, seria desejável que cada política possuísse, desde seu desenho inicial, as diretrizes de coleta e monitoramento de dados devidamente padronizadas como recomenda o Guia Prático de Análise *ex-ante* de Política Pública.¹⁴ Na prática, porém, isso ainda está em construção e a PNI é um desses casos. Na visão do CMAP o correto seria implementar sistemas padronizados de M&A com elementos comuns e entradas para elementos específicos das intervenções. Até o momento, as políticas em âmbito federal ainda não dispõem de sistemáticas padronizadas.

2.2.2 Levantamento de Plataformas de M&A

Realizou-se um mapeamento de **sistemas de monitoramento** e avaliação que resultou na identificação de **40 experiências**, nacionais e internacionais (Quadro 2).

¹² Além das avaliações *ex-Post*, o CMAP é responsável por outros projetos que ainda estão em fase inicial, como a realização de avaliações *ex-Ante*, a criação de um catálogo de políticas públicas, entre outros.

¹³ Responsabilidade da Controladoria-Geral da União (CGU), que também participa do CMAP.

¹⁴ https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=32688

PLATAFORMA	ORGANIZAÇÃO / PAÍS ou REGIÃO	TEMA
1. Agenda 2030	ONU / Global	Sustentabilidade
2. ANE - Agenda Nacional de Avaliação	Ministerio de Planificacion Nacional y Politica Economica (MIDEPLAN) / Costa Rica	Políticas públicas
3. Benchmarking Regional Structure: Finding reference regions based on structural similarities	Comissão Europeia / União Europeia	Variado
4. Digital Innovation Hubs	Comissão Europeia / União Europeia	Inovação
5. CEPALSTAT	Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC)/United Nations	Variado
6. Estratégia de Governo Digital (EGD) / ICG Qualitin	Secretaria de Governo Digital - Ministério da Economia / Brasil	Governo Digital
7. Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI) / Planilha de dados de desempenho	Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade - Ministério da Economia / Brasil	Propriedade Intelectual
8. EU Bioeconomy Monitoring System dashboards	Comissão Europeia / União Europeia	Bioeconomia
9. European and Regional Innovation Scoreboards 2021	Comissão Europeia / União Europeia	Pesquisa e Inovação

PLATAFORMA	ORGANIZAÇÃO / PAÍS ou REGIÃO	TEMA
10. Eurostat	Comissão Europeia / União Europeia	Variado
11. Eye@RIS3: Innovation Priorities in Europe	Comissão Europeia / União Europeia	Inovação
12. Global Innovation Index - GII	World Intellectual Property Organization (WIPO) / Global	Inovação
13. Go Spin	UNESCO / Global	Políticas públicas
14. Horizon 2020 programme analysis	Comissão Europeia / União Europeia	Políticas públicas
15. IpeaData	Ipea / Brasil	Variado
16. MAFAP - Monitoring and Analysing Food and Agricultural Policies	Food and Agriculture Organization of The United Nations / Global	Sustentabilidade
17. Monitoring Dashboard for the SDGs	Indonesian Government / Indonésia	Sustentabilidade
18. National Institute of Science and Technology Policy (NISTEP)	National Institute of Science and Technology Policy (NISTEP) / Japão	Ciência, Tecnologia e Inovação
19. Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Observatorio Colombiano de Ciencia y Tecnología / Colômbia	Ciência, Tecnologia e Inovação
20. ODS Brasil	IBGE e Secretaria Especial de Articulação Social - Secretaria de Governo da Presidência da República / Brasil	Sustentabilidade

PLATAFORMA	ORGANIZAÇÃO / PAÍS ou REGIÃO	TEMA
21. Sustainable Development Report	UN Sustainable Development Solutions Network (SDSN) / Global	Sustentabilidade
22. OECD Science, Technology and Innovation Outlook	OCDE / Global	Ciência, Tecnologia e Inovação
23. Performance Reporting Dashboard	Australian Government Productivity Commission / Austrália	Variado
24. Plano Nacional de Educação (PNE)	Ministério da Educação e Cultura / Brasil	Educação
25. Policy Monitoring Platform	UNESCO / Global	Políticas públicas
26. Prisma	Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) / Uruguai.	Pesquisa e Inovação
27. R&I Regional Viewer	Comissão Europeia / União Europeia	Pesquisa e Inovação
28. Repositório de Avaliações do CMAP	CMAP – Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas / Brasil	Políticas públicas
29. RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) - Observatório de Ciência, Tecnologia e Sociedade / países americanos	Ciência, Tecnologia e Inovação
30. Science and Innovation Policy Evaluations Repository (SIPER)	Fraunhofer Institute for Systems and Innovation Research ISI	Ciência, Tecnologia e Inovação

PLATAFORMA	ORGANIZAÇÃO / PAÍS ou REGIÃO	TEMA
31. Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOPI)	Governo Federal / Brasil	Políticas Públicas
32. STP Compass – International Database on STI Policies	OCDE / União Europeia	Políticas públicas
33. The China Dashboard	Asia Society Policy Institute e Rhodium Group / China	Economia
34. The Global Economy	TheGlobalEconomy.com / Global	Variado
35. The Global Health Observatory	Organização Mundial da Saúde / Global	Saúde
36. U.S. Innovation and Competition Act of 2021 (USICA) - Dashboard	Access Partnership / EUA	Inovação
37. UK Climate Policy Dashboard	Policy Connect / Reino Unido	Sustentabilidade
38. UNICEF Data & Analytics (D&A)	UNICEF / Global	Variados
39. VIS Data 3 beta	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - Ministério da Cidadania / Brasil	Políticas de Desenvolvimento Social e Esporte
40. World Population Dashboard	United Nations Population Fund - UNFPA / Global	Demografia

Quadro 2 - Benchmarking de bases de indicadores e de modelos de M&A

Fonte: elaboração própria.

O traço comum que permite categorizar essas experiências é o oferecimento de **dados** que permitem monitorar e/ou avaliar resultados e impactos de políticas públicas/programas. Como se pode constatar pelo Quadro 2, as abordagens e dimensões tratadas são variadas: sustentabilidade, CTI, saúde, educação, inovação e políticas transversais. Entretanto, as funções predominantes das plataformas permitiram agrupá-las em três grandes grupos que se complementam (Figura).



Figura 2 - Grupos de plataformas

Fonte: elaboração própria.

O **primeiro grupo** é composto por **plataformas de indicadores** que funcionam como bases de dados, servindo de insumo para construir cenários e tendências de CTI e outros temas, bem como planejar, monitorar e avaliar programas, instituições, países e regiões. O foco dessas plataformas é servir como uma **base de dados estruturados** sobre determinado tópico. Nelas, o usuário pode encontrar diversos indicadores e acessar as bases com os dados brutos, geralmente disponíveis para *download*. É comum em tais plataformas encontrar *dashboards*, ou seja, uma interface que agregue diversos indicadores, facilitando a visualização e análise. Esse é o caso, por exemplo, da **RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana**, do **World Population Dashboard**, do **EU Bioeconomy Monitoring System dashboards** e do **Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT**.

O **segundo grupo** de plataformas congrega instrumentos para **monitoramento e avaliação de políticas públicas/programas/projetos**. Por meio de dados quantitativos e qualitativos, essas plataformas caracterizam-se por apoiar o acompanhamento da

implementação de uma política/programa a partir da evolução de **indicadores** selecionados e do nível de progresso das **metas** em relação aos **objetivos** propostos. Geralmente, dispõem de produtos de avaliação, como relatórios e outros documentos semelhantes que trazem uma análise dos resultados da avaliação, recomendações e boas práticas. Fazem parte desse grupo o **Painel de Relatórios de Desempenho (Performance Reporting Dashboard)**, o **The China Dashboard**, o **European and Regional Innovation Scoreboards 2021**, o **ICG Qualitin usado pela SGD para EGD** e a **planilha de dados de desempenho da ENPI**. Neste grupo encontram-se as referências mais adequadas para o tema de plataforma de M&A que se está buscando.

O **terceiro grupo** de plataformas compreende **repositórios de avaliações de políticas públicas**. Na prática, agregam documentos legais e regulatórios, estudos de caso, relatórios e diretrizes técnicas e metodológicas para o planejamento, programação orçamentária, monitoramento e avaliação em CTI ou em outros setores. A diferença desse grupo para os demais é que ele age como uma biblioteca de recursos digitais de diferentes fontes. Na prática, funciona como um espaço de armazenamento *online* de documentos relacionados ao M&A. É o caso do **Repositório de Avaliações do CMAP**, do **Policy Monitoring Platform** e do **SIPER**.

Do conjunto de plataformas, seis delas serão descritas em detalhes por apresentarem maior aderência com o que se busca para a PNI:

(i) A **Estratégia de Governo Digital**, em função de sua estrutura de governança e de seu sistema de monitoramento em curso.

(ii) A **Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual**, um dos Eixos que compõem da PNI e que tem avançado na estruturação de um sistema de monitoramento.

(iii) O **VIS Data 3 beta**, da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério da Cidadania, por ser plataforma coordenada pelo Executivo federal para monitoramento de um conjunto de políticas, bem como por sua apresentação visual de indicadores.

(iv) A **ODS Brasil**, da Secretaria Especial de Articulação Social (ODS Brasil), por envolver vários ministérios e órgãos (semelhantemente à PNI) e por sua forma visual de apresentação de dados.

(v) O **Performance Reporting Dashboard**, pela forma como apresenta visualmente o nível de progresso dos compromissos assumidos pelo governo australiano;

(vi) O **UNICEF Data**, por ser líder no estabelecimento de padrões globais na medição e monitoramento de dados relativos à saúde e segurança de crianças e adolescentes e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2.2.2.1 *Estratégia de Governo Digital (EGD)*

Instituída pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a EGD estabelece 18 objetivos a serem atingidos entre 2020 e 2022, perfazendo um conjunto de 58 iniciativas de escopo e implementação variados (Brasil, 2020¹⁵).

A experiência da EGD se destaca pelo fato de que recentemente o Tribunal de Contas da União (TCU)¹⁶ apontou que a referida Estratégia tem sido monitorada de modo adequado pela Secretaria Especial de Modernização do Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República (SEME/SGPR), com apoio da Secretaria de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia (SGD/ME). A conclusão justifica-se pela adoção de diversas práticas de governança e gestão, que incluem a utilização de indicadores para mensurar o alcance dos objetivos, o uso de ferramentas para acompanhamento e o arranjo

¹⁵ Brasil, Presidência da República. Decreto nº 10.332, de abril de 2020. Estratégia de Governo Digital 2020-2022. Brasília - DF: Presidente da República, 2020.

¹⁶ BRASIL. Tribunal de Contas da União. Auditoria de acompanhamento. Mecanismos de governança para acompanhar a estratégia de governança digital. Desburocratização. existência de alinhamento entre estratégia de governança digital (EGD) e estratégia de transformação digital brasileira (E-digital). Monitoramento e avaliação da transformação digital estruturados. falhas na gestão de riscos. Recomendação. Acórdão 1784/2021. Relator: Vital do Rêgo. Acórdão 28 jul. 2021.

estabelecido entre as duas secretarias. Com efeito, cerca de 90% das metas relacionadas às iniciativas de transformação de serviços públicos têm se mostrado exequíveis nos prazos pactuados (Brasil, 2021).

Em função da relevância da EGD no que tange às suas ações de monitoramento, foram estabelecidos diálogos constantes com gestores da SEME e da SGD, bem como com consultores do *software* de monitoramento utilizado, a fim de capturar informações e elementos que possam ser aplicados no contexto do M&A da PNI.

Em termos do desenho da EGD, a governança e implementação é compartilhada entre dois órgãos: (i) a SEME, responsável por coordenar, monitorar e avaliar a execução da Estratégia como um todo e os Planos de Transformação Digital dos órgãos e das entidades; (ii) a SGD, responsável por aprovar os Planos de Transformação Digital, coordenar a Rede Nacional de Governo Digital, ofertar as tecnologias e os serviços compartilhados para a transformação digital, definir as normas e os padrões técnicos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades, selecionar e alocar a força de trabalho adicional necessária para a execução da EGD, e desenvolver as capacidades requeridas para as equipes de trabalho (Brasil, 2020).

Esse arranjo organizacional é uma das principais características que sustenta o monitoramento da EGD. É uma estrutura de governança e de divisão de responsabilidades que considera o poder de atuação da SEME, enquanto órgão diretamente relacionado à Presidência da República. Suas atribuições compreendem não somente a sistematização dos dados dos diversos órgãos e instâncias envolvidas com as iniciativas, mas também a coordenação, controle e engajamento das partes interessadas.

As iniciativas são agrupadas segundo os 6 princípios constitutivos da EGD (governo centrado no cidadão; governo integrado; governo inteligente; governo confiável; governo transparente e aberto; e governo eficiente) e seus respectivos objetivos. Para fins de **monitoramento**, a cada iniciativa são atribuídos responsáveis, indicadas as linhas de base (medidas que refletem a situação anterior à implementação da EGD), as metas estabelecidas (%) nos curto e médio prazos (2020, 2021 e 2022) para verificar o nível de atingimento dos resultados, e o *status*/andamento de execução.

O monitoramento é feito mensalmente e a consolidação da avaliação trimestralmente, cujas informações são organizadas e apresentadas na forma de *briefings* ao Comitê Bipartite, composto pelos Secretários da SEME e da SGD. Um dos encaminhamentos dos encontros trimestrais é estabelecer providências para efetuar eventuais correções de rumo, divulgar na imprensa e no sítio eletrônico o cumprimento dos objetivos e iniciativas da EGD.

Operacionalmente, com o propósito de monitorar a Estratégia, os responsáveis nos órgãos e entidades envolvidos alimentam uma ferramenta com dados sobre o progresso das iniciativas. O monitoramento conta com o apoio de um *software* proprietário, o **ICG Qualitin**¹⁷, que consiste em um sistema para *workflow* de processos e gestão da performance de indicadores. O *software* é um dos produtos da empresa brasileira ICG, de reconhecimento e atuação internacional, com mais de vinte anos de mercado e tendo clientes em 18 países.

A Figura ilustra a interface do sistema para o caso do monitoramento das iniciativas da EGD.

¹⁷ Disponível em: <<https://www.qualitin.com.br/>> <<https://suporte.qualitin.com/ajuda-da-qualitin/icg-master/>>

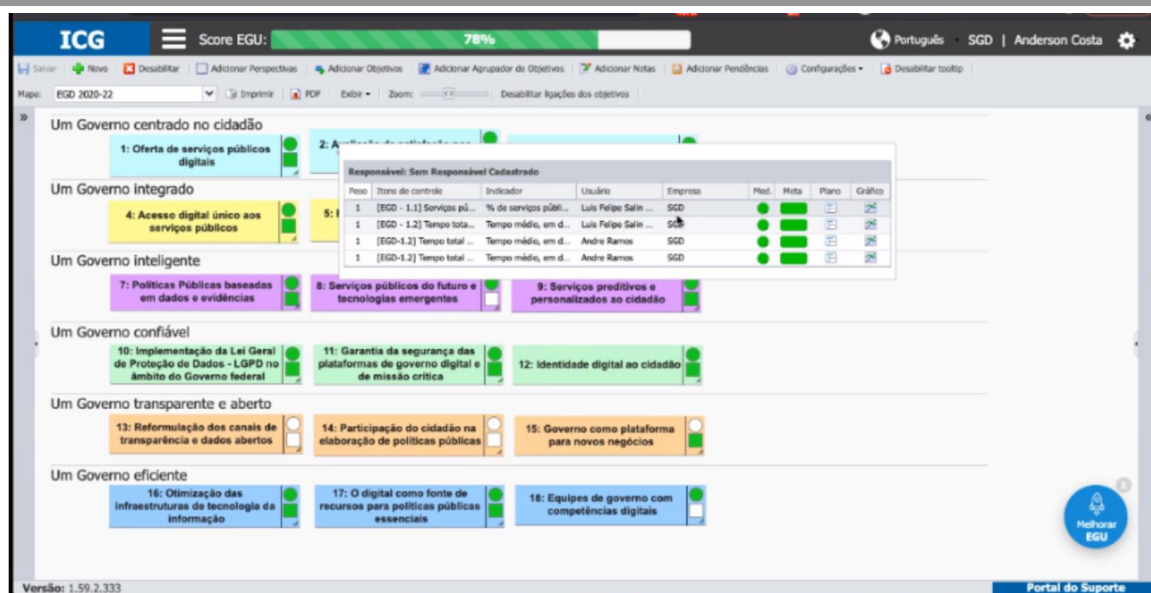


Figura 3 - Uso da ferramenta ICG Qualitin no acompanhamento da EGD (2020-2022)

Fonte: Acórdão 1784/2021-TCU-Plenário.

A ferramenta possui um painel de monitoramento estratégico das entregas, contando com recursos como o acompanhamento e projeção do alcance do objetivo/metras, a gestão de KPIs (*Key Performance Indicators*), a visualização gráfica de dados e tendências para eventuais correções de desvios, dentre outros. Particularmente, no caso da EGD, é possível visualizar o progresso das iniciativas em relação a metas e indicadores individualmente e coletivamente (agrupadas em seus respectivos princípios). Essa funcionalidade permite acompanhar quais iniciativas estão dentro do previsto e criar linhas de ação e controle, possibilitando o gerenciamento do alcance dos objetivos da Estratégia.

O sistema opera com padrões de cores que permitem identificar o que está dentro do previsto e o que não era esperado para um resultado singular ou um conjunto de resultados. Isso ajuda a evidenciar quais casos requerem ações imediatas. A Figura indica e descreve as funcionalidades de controle do sistema.

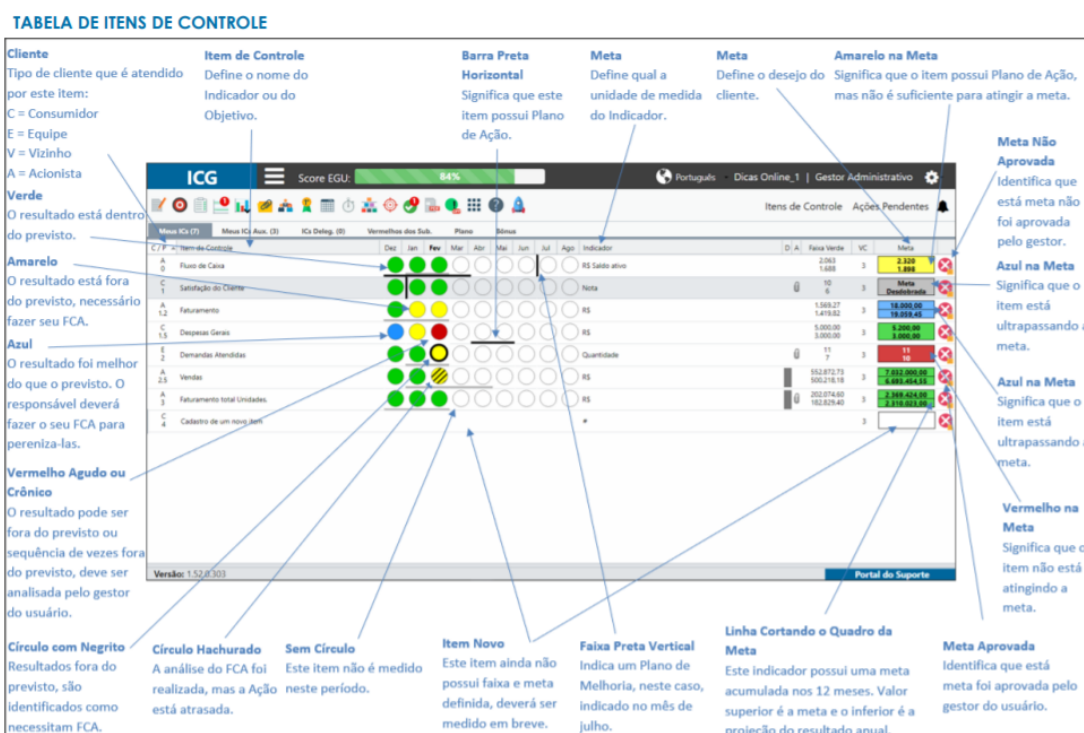


Figura 4 - Itens de controle do ICG Qualitin

Fonte: Guia prático ICG Qualitin, disponível em <<https://suporte.qualitin.com/wp-content/uploads/2020/04/Guia-Pratico-2020.pdf>>.

Conforme representado na figura acima, o ICG Qualitin é baseado em critérios de **previsibilidade** e **capacidade de processo**. A previsibilidade está relacionada à aderência de determinada ação à previsão para o período vigente. A capacidade de processo indica os limites considerados dentro da normalidade, nos quais a cor verde simboliza um resultado normal e que, portanto, não requer nenhuma ação; as cores amarelo ou azul representam resultados anormais e que demandam atuação; e vermelho indica um resultado anormal que ultrapassou os limites estabelecidos ou não foi controlado por longo período, requerendo análise de um gestor.

A capacidade de processo, indicada no sistema como “faixa do cliente” (representada por um retângulo colorido na Figura), permite que os usuários explorem se as expectativas de resultados foram atendidas. A faixa representa numericamente a meta que o indicador deve alcançar e as cores refletem a capacidade do processo atingir essa meta, de modo que verde atende as expectativas, amarelo relaciona os resultados que contam com planos de ações para melhorar o processo (considerado ainda

insuficiente para atingir a meta), e vermelho significa que determinado resultado não atende a expectativa, tampouco conta com um plano de ação.

2.2.2.2 *Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI)*

O Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI)¹⁸ foi instituído pelo Decreto nº 9.931/2019¹⁹ e é responsável pela governança, implementação e monitoramento da ENPI.

A ENPI, aprovada pela Resolução CI nº 1, de 23.07.2021²⁰ para um horizonte temporal de 10 anos, tem como objetivo alcançar um **Sistema Nacional de Propriedade Intelectual**, que proporcione ao país inovatividade, atratividade de investimentos, competitividade e desenvolvimento econômico e social. Estruturalmente, a Estratégia abrange **210 ações**, distribuídas em **sete Eixos estratégicos**: Propriedade Intelectual para competitividade e desenvolvimento; Disseminação, formação e capacitação em PI; Governança e fortalecimento institucional; Modernização dos marcos legais e infralegais; Observância e segurança jurídica; Inteligência e visão de futuro; e Inserção do Brasil no sistema global de PI (Brasil, 2020)²¹.

Com a finalidade de **monitoramento**, as ações propostas estão organizadas em Planos de Ação a cada dois anos, nos quais são identificadas as ações prioritárias, órgãos e entidades responsáveis, previsões orçamentárias e metas a serem atingidas no curto prazo. O Plano de Ação deste biênio (2021-2023) elencou 49 (dentre as 210 ações previstas) que deverão ser priorizadas e implementadas, de modo que foram definidas

¹⁸ Constituído por representantes da Casa Civil, da Secretaria Geral da Presidência da República, e dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ciência, Tecnologia e Inovações; Cidadania; Justiça e Segurança Pública; Relações Exteriores; Saúde; e Meio Ambiente.

¹⁹ Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9931.htm>

²⁰ Brasil, 2021. Resolução CI nº 1, de 23.07.2021: Aprova a Estratégia Nacional de Inovação e os Planos de Ação para os Eixos de Fomento, Base Tecnológica, Cultura de Inovação, Mercado para Produtos e Serviços Inovadores e Sistemas Educacionais. Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-ci-n-1-de-23-de-julho-de-2021-334125807>>.

²¹ Brasil. Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI). Secretaria Executiva do GIPI: Ministério da Economia. Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), Brasília, 2020.

metas aspiracionais diretamente ligadas ao objetivo geral da Estratégia e aos macro-objetivos de cada Eixo. Os impactos esperados dependerão das ações que serão priorizadas e contempladas no escopo de cada Plano de Ação.

A Figura 5 apresenta as **metas** da ENPI.

Meta	Indicador	Fonte do Indicador	Linha de Base	Ano Linha de Base	Alvo (2024)
Aumentar o volume de investimento empresarial em inovação em relação ao faturamento	Intensidade dos gastos realizados no total das atividades inovativas sobre a receita líquida de vendas	PINTEC	0.62%	2017	0.80%
Aumentar o investimento público em CT&I	Volume de recursos alocado a CT&I na Lei Orçamentária Anual	LOA	R\$ 4.689.542.709,00	2020	R\$ 8.000.000.000,00
Aumentar a taxa de inovação das empresas brasileiras	Taxa de inovação das empresas brasileiras	PINTEC	33.60%	2017	50%
Aumentar o número de empresas que usam os benefícios fiscais da Lei de Incentivo à inovação, como a Lei do Bem	Número de empresas beneficiárias	MCTI	2824 unidades	2019	3500 unidades
Aumentar a quantidade de profissionais trabalhando com inovação nas empresas	Número de técnicos e pesquisadores ocupados em P&D nas empresas	PINTEC	99063 unidades	2017	120000 unidades
Atingir a meta de 5,2 no Ideb do Ensino Médio	IDEB	MEC	4.2	2019	5.2
Elevar para 3 milhões o total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional	Número de matrículas	MEC	2951979 unidades	2020	3000000 unidades
Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 5 pontos percentuais	Taxa bruta de matrículas na graduação	MEC	34,6	2017	39,6 %

Figura 5 - Metas da ENPI

Fonte: Anexo I da Resolução CI nº 1, de 23.07.2021 (Brasil, 2021).

Para a avaliação dos resultados da ENPI, além dos indicadores nacionais, está previsto o uso de indicadores referenciados internacionalmente, como é o caso do *Global Innovation Index* (Figura).

FONTE	INDICADOR
Global Innovation Index	Intellectual Property Payments, % total trade (5.3.1)
	Patents by origin/bn PPP\$ GDP (6.1.1)
	PCT patents by origin/bn PPP\$ GDP (6.1.2)
	Utility models by origin/bn PPP\$ GDP (6.1.3)
	Intellectual Property Receipts, % total trade (6.3.1)
	Trademarks by origin/bn PPP\$ GDP (7.1.1)
	Industrial Designs by origin/bn PPP\$ GDP (7.1.2)
Global Competitiveness Index	Intellectual Property Protection (1.15)
	International co-inventions (12.03)
	Patent applications per million pop. (12.06)
	Trademark applications per million pop. (12.10)
World Intellectual Property Indicators	Dados estatísticos mundiais sobre PI

Figura 6 - Fontes de dados e indicadores considerados na avaliação dos resultados a serem obtidos com a implementação da ENPI

Fonte: Brasil. Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI). Secretaria Executiva do GIPI: Ministério da Economia. Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), Brasília, 2020.

A coordenadora do GIPI afirmou que, a fim de facilitar a implementação e o monitoramento da ENPI, está sendo utilizada como ferramenta de gestão uma **planilha de dados de desempenho** para cada ação (que pode ser um programa ou um projeto), com frequência de preenchimento bimestral. É previsto que, no futuro, o monitoramento passe a se por dispositivos de *Power Business Intelligence*. Atualmente, constam na planilha as seguintes informações:

- Definição do **gerente executivo** para gestão e acompanhamento da ação (programa/projeto)
- **Tarefas** relacionadas à execução das ações
- **Unidade responsável/órgão** pela tarefa
- **Data de início** da tarefa
- **Data de fim** da tarefa
- Percentual **previsto** da conclusão da tarefa em relação à data de referência (considerando o controle bimestral)
- Percentual de **conclusão** da tarefa
- **Representação gráfica** e dinâmica (“farol”) do progresso do programa e projeto em a partir da relação previsto versus concluído, sinalizando quais se aquela determinada ação está dentro do esperado no âmbito da ENPI.

Além disso, o controle conta também com informações qualitativas sobre o desempenho da ação. Desse modo, os responsáveis devem explicitar as **evidências** do nível de cumprimento da ação, manifestando indícios que justifiquem a condição na qual o programa/projeto se encontra. Complementarmente às evidências, devem ser ressaltadas as **providências**, isto é, disposições prévias dos meios necessários para a consecução da ação.

A planilha de monitoramento é compartilhada entre o GIPI e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo a coordenadora do Grupo o ponto focal entre as duas instâncias. A síntese dos dados alimentados nas planilhas é publicada no Gov.br²³, indicando a porcentagem de ações que não foram iniciadas, as que estão em andamento, em situação de reprogramação e aquelas já concluídas (Figura).



Figura 7 - Progresso das ações do Plano de Ação 2021-2023 da ENPI

Fonte: Portal Gov.br²².

2.2.2.3 Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI)

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação²³ tem como missão identificar as melhores estratégias para aperfeiçoar as políticas públicas sob a responsabilidade do Ministério ao qual pertence, o da Cidadania (MC). Para tanto, realiza estudos e

²² Disponível em <<https://www.gov.br/pt-br/propriedade-intelectual>>

²³ Informações coletadas em reunião com Paulo Januzzi, que foi Secretário de Avaliação e Gestão da Informação de 2011 a 2016, quando a SAGI estava no Ministério de Desenvolvimento Social, e através do portal institucional: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/sagi/>

pesquisas, desenvolve conceitos e ferramentas que auxiliam na gestão da informação e coordena o processo de formação dos agentes públicos e sociais que atuam na operação dos diversos programas do Ministério. É dividida em quatro departamentos, dentre os quais o Departamento de Avaliação (DA) e o Departamento de Monitoramento (DM).

Pelos critérios de ser um modelo do Governo, que envolve várias instituições e tem monitoramento em plataforma padronizada, trata-se de caso de interesse para a PNI. Senão, vejamos.

Em 2020, o DA²⁴ realizou duas avaliações de programas do MC e firmou parcerias com o IBGE, o IPEA, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e outras instituições para viabilizar a avaliação constante das políticas públicas promovidas. Já o DM²⁵, por sua vez, elaborou 37 estudos técnicos, construiu indicadores de mais de 12 políticas, realizou 21 análises exploratórias a partir das bases de dados do MC, entre outras ações.

Atualmente, a SAGI possui um **portal de monitoramento de indicadores** aberto ao público: o **VIS Data 3 beta**²⁶. O portal fornece, no Data Explorer, indicadores de 14 diferentes políticas do Ministério da Cidadania, e também indica 9 outros programas ainda sem dados. Estes indicadores podem ser acessados em diferentes ordenações, intervalos temporais, e níveis geográficos e institucionais, fornecendo **elementos visuais** de fácil compreensão para exposição dos dados, como demonstra a Figura abaixo. Para cada indicador, ainda, o usuário pode acessar informações como descrição do indicador, fonte e periodicidade de atualização.

²⁴<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/sagi/sagi-em-numeros/o-departamento-de-monitoramento-desenvolveu-novos-instrumentos-de-apoio-a-producao-de-indicadores-e-ao-acompanhamento-de-programas-em-2020>

²⁵<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/sagi/sagi-em-numeros/o-departamento-de-monitoramento-desenvolveu-novos-instrumentos-de-apoio-a-producao-de-indicadores-e-ao-acompanhamento-de-programas-em-2020>

²⁶ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php>

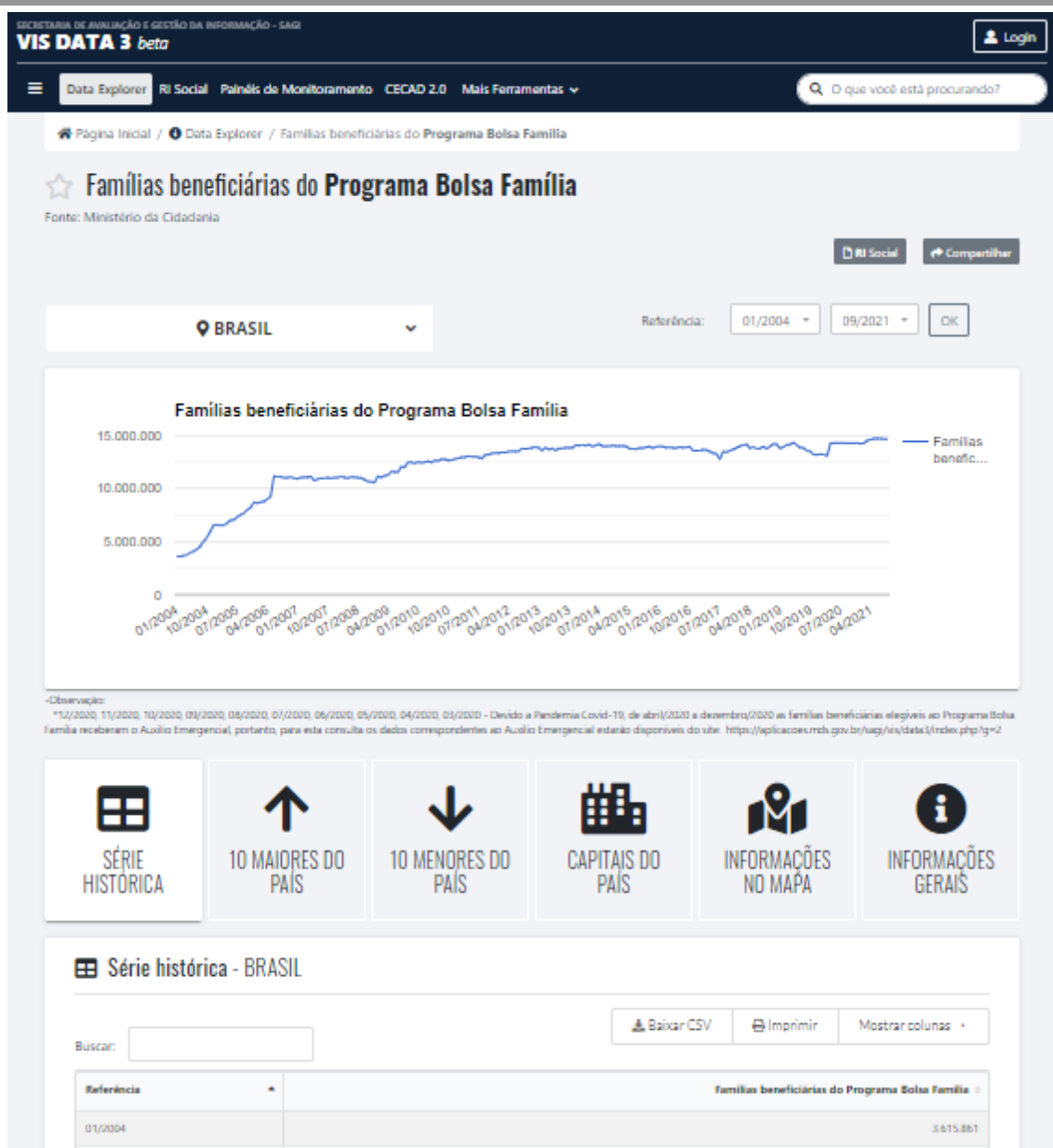


Figura 8 - Interface de exibição de um dos indicadores evidenciados no VIS Data 3 beta

Fonte: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI²⁷.

2.2.2.4 ODS Brasil

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi adotada em 2015 pelos 193 Estados Membros da ONU. A Agenda é composta por 17 objetivos, que por sua vez

se desdobram em 169 metas de ação global para serem atingidas no mundo todo até 2030. Esses 17 objetivos abrangem as dimensões ambiental, econômica e social de forma integrada e inter-relacionada²⁸.

É esperado que cada país faça uso das metas globais como guia, definindo suas metas nacionais adaptadas à sua realidade. Assim, o Brasil criou os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável do país²⁹, que partem dos 17 objetivos (Figura) e se desdobram em 254 indicadores.



Figura 8 - Página inicial do portal de monitoramento dos indicadores brasileiros para os ODS.

Fonte: <https://odsbrasil.gov.br/>

Nota: Cada quadro representa um ODS e é clicável, levando o usuário para uma lista de metas e indicadores detalhados

Dos 254 indicadores, 100 já foram produzidos e são monitorados; outros 86 estão em análise ou construção; e 68 ainda não possuem dados ou foram considerados inadequados para a realidade nacional (Figura). Estes dados são operados pelo IBGE e pela Secretaria Especial de Articulação Social, da Secretaria de Governo da Presidência

²⁸ <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>

²⁹ <https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese>

da República, e estão disponíveis ao público, **sempre se valendo de recursos visuais**, como exemplificam as imagens abaixo.

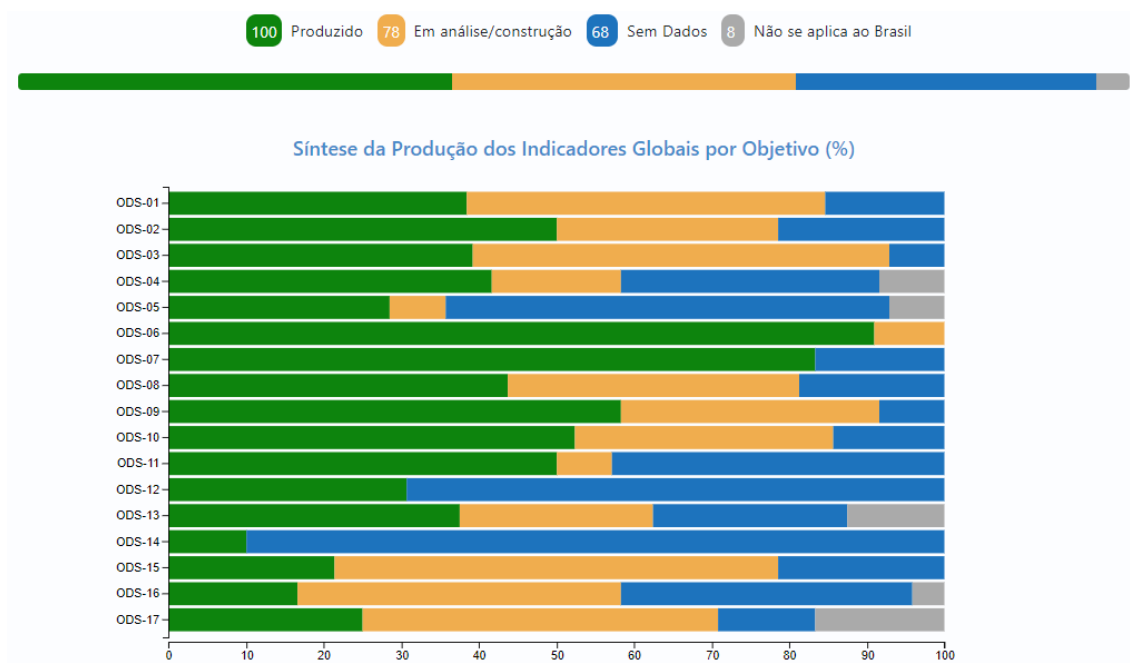


Figura 10 - Monitoramento da produção dos 254 indicadores dos ODS Brasil.

Fonte: <https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese>

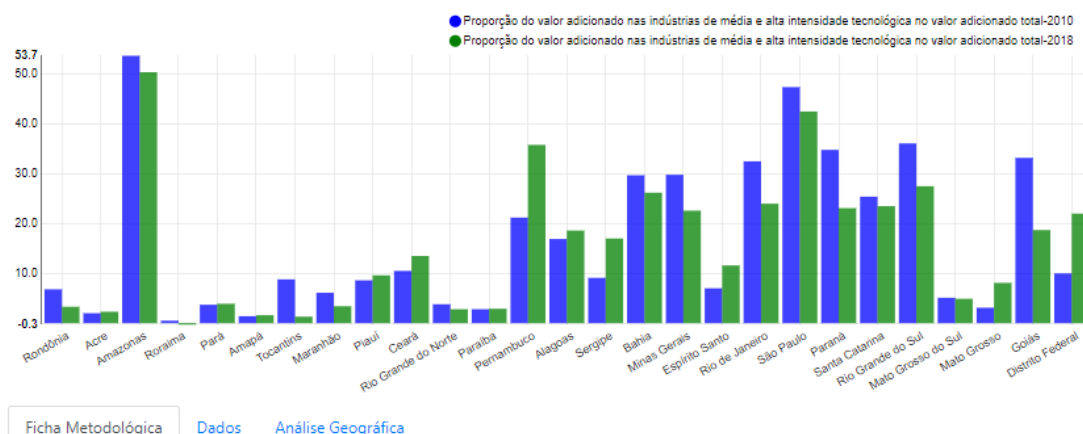
Nota: Cada barra horizontal corresponde a um dos 17 ODS.

Os indicadores podem ser **visualizados em forma de tabela e/ou gráfico**, e são fornecidos detalhes como base lógica, definição conceitual, conceitos utilizados nesta definição, método de cálculo, unidade de medida, abrangência, população alvo, periodicidade, ano de início da série histórica, ano de fim da série histórica, instituição produtora, nome e contato de uma ou mais pessoas responsáveis (Figura 1). Por vezes, traz também comentários e limitações do indicador em questão, acesso aos dados brutos e referências bibliográficas.

Trata-se de sistema de monitoramento com múltiplos objetivos, que exemplifica um processo gradual de construção do sistema, o que também será necessário no caso da PNI.

Objetivo 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura

Indicador 9.b.1 - Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total



Ficha Metodológica | Dados | Análise Geográfica

Objetivo: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Meta: Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities

Figura 1 - Interface de exibição de um dos indicadores evidenciados no portal ODS Brasil

Fonte: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo9/indicador9b1>

2.2.2.5 Painel de Relatórios de Desempenho do Governo Australiano

O Painel de Relatórios de Desempenho (*Performance Reporting Dashboard*)³⁰ é uma iniciativa do governo australiano com o objetivo de fornecer informações sobre o progresso dos principais compromissos assumidos pelo governo, em nível nacional e para cada Estado e Território. Para tanto, baseia-se em *benchmarks* de desempenho e indicadores nas áreas de saúde, educação, habitação, força de trabalho, entre outras.

A interface do Dashboard foi desenvolvida pela Data61, uma unidade da Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation (CSIRO), o órgão nacional para pesquisa científica na Austrália.

Os dados do *Dashboard* provêm de uma variedade de pesquisas, coleções administrativas e censos, e cobrem, atualmente, o período de 2008 a 2021. O sistema coleta microdados de forma automática para alimentar uma seleção de indicadores e,

³⁰ <https://performancedashboard.d61.io/aus>

por meio da verificação do nível de alcance das metas, indica o estado de seu progresso.

A Figura 2 retrata a interface do sistema.

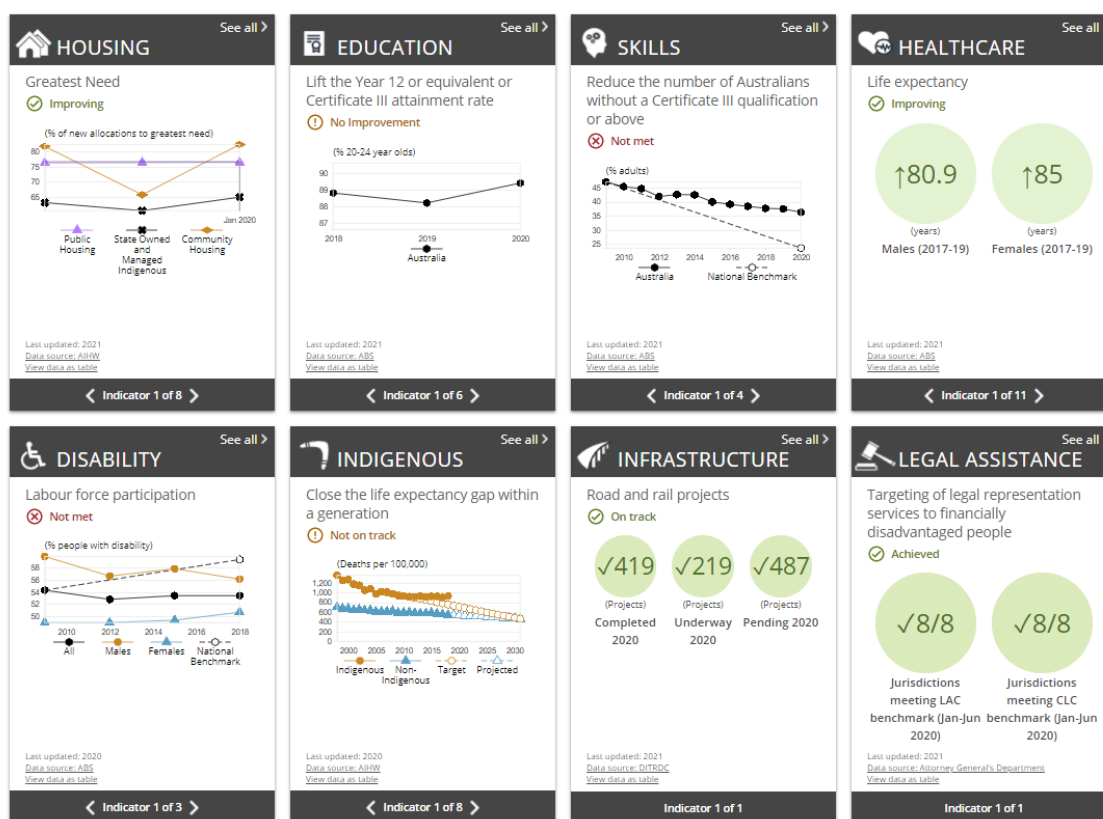


Figura 2 - Painel de Relatórios de Desempenho do Governo Australiano

Fonte: Performance Reporting Dashboard.

O Painel apresenta os indicadores ao longo do tempo e o *status* do progresso alcançado, podendo ser:

- Melhorando (*Improving*);
- Sem melhora (*No improvement*);
- Não alcançado (*Not met*);
- Alcançado (*Achieved*);
- No caminho certo (*On track*);
- Fora do caminho certo (*Not on track*).

Para averiguar o progresso, ao conjunto de metas são associadas **linhas de base**, enquanto medidas que explicitam o estágio de referência inicial à implementação de

determinada política ou em relação a um período de tempo específico. Outros dois componentes importantes de um sistema de monitoramento representados pelo *Performance Reporting Dashboard* consistem na possibilidade de realizar **filtros interativos** e no oferecimento de mais detalhes sobre os **indicadores e resultados**. Tomando como exemplo a área de saúde, indicada na Figura 2 como “melhorando”, o usuário pode explorar esse indicador que revela que a expectativa de vida melhorou durante o período de relatório de 2007 a 2019. Esses detalhes incluem razões associadas à melhoria identificada, estatísticas principais, descrição do indicador, forma de coleta dos dados, limitações associadas, outras referências etc.

Esse modelo apresenta elementos importantes para a definição de uma plataforma para a PNI, não apenas pelo sistema de visualização apurado, mas também por coletar dados automaticamente. Alguns indicadores de impacto da PNI deverão ser obtidos de fontes secundárias automaticamente.

2.2.2.6 UNICEF Data & Analytics (D&A)

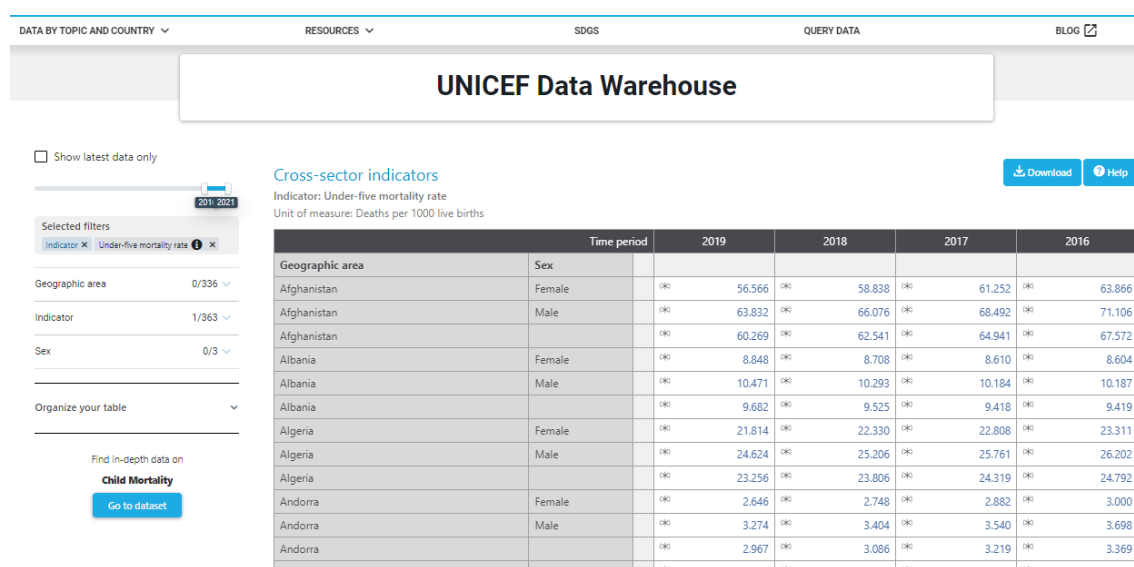
A **UNICEF Data & Analytics (D&A)** é um exemplo de plataforma de monitoramento e avaliação que reúne, num único ambiente, dados estruturados, indicadores e produtos de avaliação conduzidos de forma periódica. O usuário consegue acessar uma gama ampla de recursos sobre determinado tópico e explorar avaliações diversas em profundidade, obtendo, assim, subsídios para a tomada de decisão.

A escolha desta plataforma como exemplo se deve ao fato de ser considerada líder para o estabelecimento de padrões globais na medição e monitoramento de dados relativos à saúde e segurança de crianças e adolescentes, assim como dos ODS.

A D&A se organiza por tópicos de interesse (migração, educação, mudança climática, equidade de gênero, saneamento básico etc.) e países. Destaca-se por apresentar sete recursos: perfil de países, *datasets*, orientações/guias, perfis de indicadores, visualização interativa de dados, artigos de periódicos e outros tipos de publicações.

Uma das funções da plataforma permite avaliar o atingimento dos 17 ODS, estabelecidos pela ONU no ano de 2015. Para cada ODS, a ONU definiu alvos específicos, os quais, por sua vez, são monitorados pelo D&A da UNICEF por meio de indicadores, cujas informações são: a base lógica (*rationale*), sua definição conceitual (*indicator definition*), os conceitos utilizados nesta definição (*concepts*), o método de cálculo (*computation method*), comentários e limitações sobre o indicador (*comments & limitations*) e, finalmente, ter acesso aos dados brutos (*explore the data*). É uma abordagem semelhante ao que dispõe a ODS Brasil.

Para explorar os dados calculados para um indicador específico, a plataforma dispõe do **UNICEF Data Warehouse**, o banco de dados da UNICEF que permite realizar filtros e baixar os conjuntos completos de metadados para manipulação e análises próprias. A Figura 3 a seguir destaca a estrutura do Data Warehouse:



The screenshot shows the UNICEF Data Warehouse interface. At the top, there are navigation tabs: DATA BY TOPIC AND COUNTRY, RESOURCES, SDGS, QUERY DATA, and BLOG. The main heading is 'UNICEF Data Warehouse'. Below this, there are filters for 'Indicator' (Under-five mortality rate) and 'Sex' (0/3). A table displays data for 'Under-five mortality rate' from 2016 to 2019, categorized by Geographic area and Sex. The table includes columns for Time period, 2019, 2018, 2017, and 2016. The data is as follows:

Time period		2019	2018	2017	2016
Geographic area	Sex				
Afghanistan	Female	56.566	58.838	61.252	63.866
Afghanistan	Male	63.832	66.076	68.492	71.106
Afghanistan		60.269	62.541	64.941	67.572
Albania	Female	8.848	8.708	8.610	8.604
Albania	Male	10.471	10.293	10.184	10.187
Albania		9.682	9.525	9.418	9.419
Algeria	Female	21.814	22.330	22.808	23.311
Algeria	Male	24.624	25.206	25.761	26.202
Algeria		23.256	23.806	24.319	24.792
Andorra	Female	2.646	2.748	2.882	3.000
Andorra	Male	3.274	3.404	3.540	3.698
Andorra		2.967	3.086	3.219	3.369
Andorra		60.777	71.400	74.631	77.000

Figura 3 - UNICEF Data Warehouse

Fonte: UNICEF Data & Analytics³¹.

Finalmente, o usuário também pode encontrar produtos de avaliação dentro da plataforma: folhetos (*brochures*), recomendações (*guidance*), artigos de periódicos

³¹ Disponível em <<https://data.unicef.org/>>

científicos (*journal articles*) e publicações diversas (dentre essas, as principais são os relatórios).

2.2.2.7 *Softwares Proprietários de M&A*

A revisão de literatura reportada acima evidenciou que alguns modelos de M&A operam através do uso de planilhas ou ferramentas similares, enquanto outros fazem uso de *softwares* específicos para monitoramento e gestão de dados, ou mesmo de planilhas Excel com graus distintos de elaboração. Quando se opta pela utilização de *softwares*, existem duas alternativas: desenvolvimento interno; ou contratação de licenças para uso de *softwares* proprietários.

Exemplos encontrados de contratação de softwares proprietários são: o monitoramento da Estratégia de Governo Digital do Brasil, que se utiliza do software ICG Qualitin; e o Power BI³² da Microsoft, que está nos planos da GIPI (o próprio monitoramento da implementação da Lei de Inovação e Concorrência de 2021 dos EUA³³ se utiliza do Power BI. Ambos os *softwares* são detalhados no Quadro 3, abaixo, conjuntamente com duas outras soluções tecnológicas que se destacam para a realização de M&A.

<i>Software</i>	Atributos	Custo de licença
-----------------	-----------	------------------

³² BI é sigla para “Business Intelligence”

³³ Tradução livre do original: U.S. Innovation and Competition Act 2021.

<p>ICG Qualitin</p>	<p>Metodologia de gestão testada e utilizada por inúmeras empresas. Permite alinhamento da equipe, definição e acompanhamento dos planos para atingir as metas. Aponta tópicos que necessitam atenção. Permite que usuário compare resultados, conheça seus processos, trate os desvios, avalie as ações e bloqueie as causas. Dashboard prático e intuitivo. Atende a SGD no acompanhamento da EGD e empresas como Oi, Serasa, Renner e Grêmio.</p>	<p>R\$ 140,00 a R\$ 400,00/mês</p>
<p>Microsoft Power BI</p>	<p>Software de business intelligence e visualização interativa para análise de negócios. Possui interface intuitiva para que os usuários criem relatórios e dashboards, permitindo o acompanhamento da implementação de ações e estratégias. É utilizado por empresas como Adobe, Nestlé, Nokia, entre outras, além de milhões de usuários individuais.</p>	<p>US\$ 20 por usuário/mês</p>
<p>Tableau Creator</p>	<p>Plataforma de <i>Business Intelligence</i> (BI) útil na análise de indicadores de desempenho e na redução de tempo de elaboração de <i>dashboards</i> e relatórios. Possui uma análise visual interativa e intuitiva, o que permite encontrar respostas para eventuais problemas. É também uma ferramenta colaborativa e habilitada para integrar dados do Excel e do Google Analytics. Atualmente, possui cerca de um milhão de usuários e atende empresas como Pfizer e Nissan.</p>	<p>US\$ 70 por usuário/mês</p>
<p>Zoho Analytics</p>	<p>Plataforma de BI que permite conectar, preparar, analisar e visualizar dados, bem como descobrir <i>insights</i> para a tomada de decisão. Possui 2</p>	<p>US\$ 30 por usuário/mês</p>

	milhões de usuários e atende empresas como HP , Hyundai e Suzuki .	
--	--	--

Quadro 3 - Opções de soluções tecnológicas para M&A

Fonte: elaboração própria.

A definição do modelo a ser adotado ou desenvolvido para a PNI é um trabalho que será conduzido pelo Núcleo de Inteligência da política e pela Câmara de Inovação. Como se trata de tema para o qual há várias alternativas testadas e empregadas no mercado, indica-se a adoção de um software proprietário, que tenha fornecedores qualificados, de preferência globais, com capacidade de atualização e manutenção e ampla aceitação.

2.3 Considerações e recomendações para o M&A da PNI

A partir da revisão de literatura e do *benchmarking*, foi possível extrair recomendações aplicáveis às atividades de monitoramento e avaliação da PNI.

As experiências analisadas mostraram condutas distintas em relação à “**unidade**” do monitoramento: no caso da ENPI, o foco é na **ação**, de modo que existe um planilha-controle para cada uma das 47 ações prioritizadas no Plano de Ação 1; já na EGD, o sistema (ICG Qualitin) permite que o acompanhamento seja feito no nível da **ação** ou de modo **agregado** (em seus princípios). No caso da PNI, o modelo de M&A, a ser apresentado adiante, prevê que o monitoramento se dê no nível das ações da ENI e que os resultados e impactos sejam consolidados pelos Eixos a que pertencem, e também no nível da própria política.

O modelo que será apresentado adiante neste documento mostra que também é possível que essa agregação seja feita por meio de outros componentes da PNI, como as Iniciativas Estratégicas, os Planos Temáticos e Setoriais, ou a própria Estratégia Nacional (ENI). Para tanto, será preciso no futuro que esses componentes intermediários apresentem objetivos e metas de maneira que possam ser acompanhados. Hoje apenas as Ações e os Eixos contam com informação passível de incluir em um sistema de M&A.

Para um modelo de monitoramento adequado, é preciso que os **indicadores** possuam **boa fundamentação**, sejam **mensuráveis** e **rastreáveis**. Eles devem ser **detalhados**, contendo elementos como: definição conceitual, método de cálculo, unidade de medida, abrangência, população-alvo, periodicidade, forma de coleta dos dados, data de início, data de fim, instituição produtora, unidade, nome e contato de uma ou mais pessoas responsáveis, comentários qualitativos e limitações do indicador em questão, acesso aos dados brutos vinculados e referências bibliográficas, quando for o caso.

Ao estarem vinculados a uma **meta**, os indicadores podem ter seu progresso estimado - como no caso do Painel de Relatórios de Desempenho do Governo Australiano, do ICG Qualitin e da ferramenta do GIPI no acompanhamento das ações da ENPI (que apresentam visualmente percentuais de alcance).

Com avaliações periódicas ao longo do tempo, o indicador pode resultar em valores **qualitativos**, como: não alcançado; sem melhora; em curso de melhora; no caminho certo para atingimento; alcançado. Associados às metas, podem também ser previstos **entregáveis** de curto, médio e longo prazos.

No geral, as experiências indicam que a eficiência de um M&A não necessariamente depende do uso de *softwares* de inteligência de dados. Entretanto, em qualquer caso e ainda com mais ênfase se a política for monitorada e controlada por planilhas, é necessária uma **estrutura de governança sólida** (a exemplo da EGD) e **alocação de recursos humanos** (de preferência com um **ponto focal**), **tecnológicos** e **financeiros** específicos para as atividades de M&A.

Evidentemente, o emprego de *softwares* de inteligência de dados facilita o processo, tanto para os responsáveis pelo acompanhamento quanto pelos que devem inserir informações. Além disso, essas soluções tecnológicas trazem pelo menos três fatores importantes ao processo: a **visualização** apropriada das informações, a **automatização** de processos e a **unificação** de dados em um mesmo portal, apoiando no planejamento e tomada de decisões estratégicas.

Benefícios dos *softwares* de inteligências de dados:

- Organização e segurança dos dados

- Recursos gráficos de visualização
- Diagnóstico de desvios
- Automatização de processos
- Unificação de dados em um mesmo portal

Caso a decisão seja pela adoção de um *software*, há duas possibilidades: licenciamento de *softwares* ou desenvolvimento próprio. As vantagens de adquirir uma licença de um *software* proprietário são:

Vantagens de adquirir uma licença de *software*:

- Produto já testado no mercado
- Garantia de suporte técnico
- Previsão de atualizações
- Armazenamento dos dados em consonância aos dispostos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Possibilidade de hospedagem dos dados em nuvem
- Recursos para integração com outros módulos, aplicativos e produtos existentes no mercado

Por outro lado, além dos custos com o direito de uso do *software*, sua customização é limitada, daí a vantagem do **desenvolvimento próprio** (que pode ser feito pela própria organização ou terceirizado). Caso a decisão seja essa, em se tratando de recursos governamentais, recomenda-se que o desenvolvimento seja feito conjuntamente com outras instâncias e órgãos, visando economia de escala e convergência entre as diferentes políticas e ações.

Vantagens de desenvolver um *software*:

- Customização de recursos e funcionalidades
- Economia no longo prazo se feito em escala
- Aquisição de *know-how* em Tecnologia da Informação (TI)

Essas recomendações visam destacar boas práticas globais de M&A que podem ser adaptadas ao contexto da PNI, colaborando assim para a especificação de uma plataforma que seja capaz de mensurar os resultados e impacto da política.

De toda forma, seria importante que a definição fosse discutida com a Secretaria de Governo Digital, CGU e com a CMAP para identificar se há algum direcionamento por parte do governo em relação a esse tipo de escolha.

3. Mapeamento e consolidação das ações em andamento

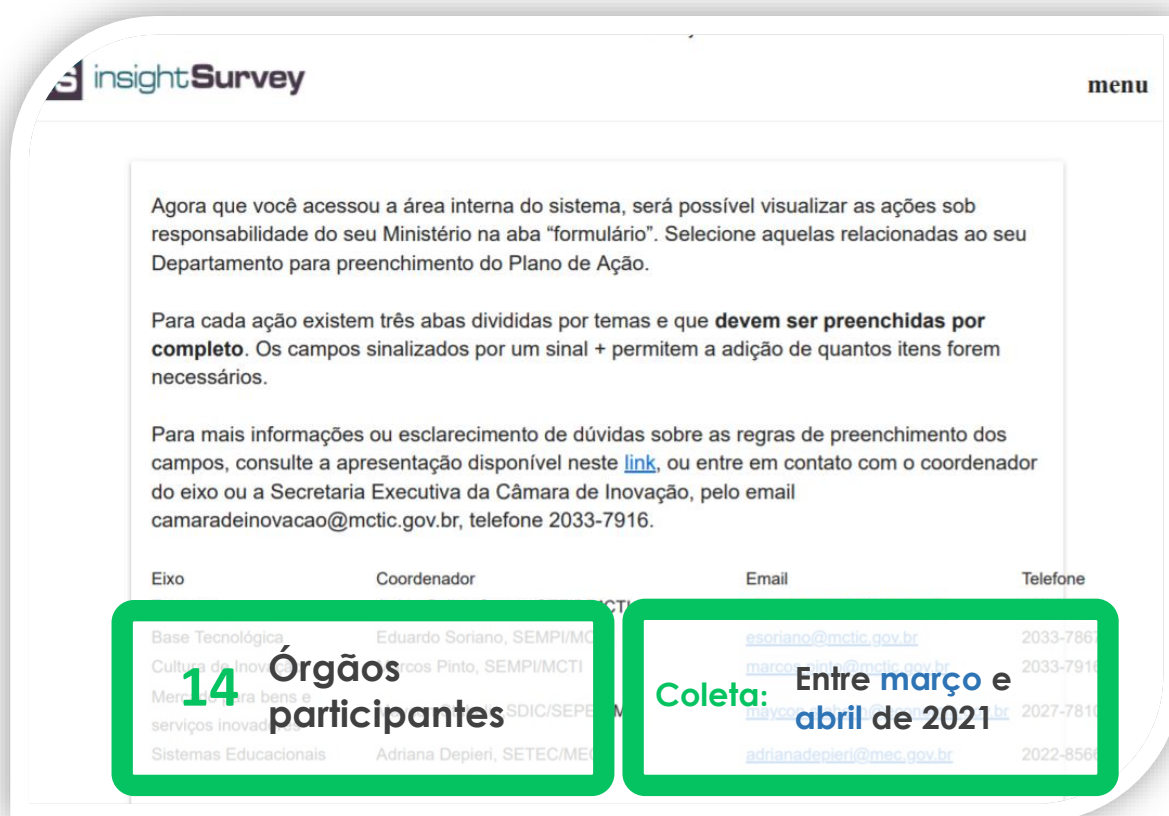
Esta seção apresenta o mapeamento e consolidação das ações em andamento e com execução até 2022, que constituem a Estratégia Nacional de Inovação (ENI), segundo o documento “Apêndice teórico da Estratégia Nacional de Inovação” e seus anexos, publicada pelo CGEE em julho/2021. Também se apresenta a estratégia de coleta de dados completo das ações, visando o seu monitoramento.

3.1 Mapeamento das Ações da ENI

No Anexo da ENI são listadas 255 ações. Destas, 174 foram priorizadas por estarem em andamento, devendo produzir resultados no prazo de vigência da ENI. Estas são chamadas de ações Nível 1. Já as demais 81 são ações ainda em planejamento e são denominadas de ações Nível 2. Apenas as ações de nível 1 são detalhadas no Anexo da ENI.

Os dados das 255 ações da ENI foram coletados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) após a definição das iniciativas estratégicas nas oficinas de construção da ENI, em 2020. Em contato com os responsáveis de cada Ministério envolvido na elaboração da ENI, o CGEE mapeou as ações em andamento e planejadas e realizou a coleta inicial de dados por meio de um formulário. As ações de nível 2, que têm previsão de início de execução para além do período vigente da ENI, estão sendo analisadas pelos Grupos Consultivos, vinculados à Câmara de Inovação, e ainda não estão disponíveis para análise.

A coleta dos dados foi feita pelo *Insight Survey*, plataforma que o CGEE utiliza para formulários online e consultas públicas. O período da coleta ocorreu entre março e abril de 2021, durante o período o formulário contou com a participação de 26 respondentes de 14 órgãos. O questionário de requerimento solicitou informações como: público-alvo, orçamento, principal fonte de recurso, dentre outros dados das ações em andamento.



insightSurvey menu

Agora que você acessou a área interna do sistema, será possível visualizar as ações sob responsabilidade do seu Ministério na aba "formulário". Selecione aquelas relacionadas ao seu Departamento para preenchimento do Plano de Ação.

Para cada ação existem três abas divididas por temas e que **devem ser preenchidas por completo**. Os campos sinalizados por um sinal + permitem a adição de quantos itens forem necessários.

Para mais informações ou esclarecimento de dúvidas sobre as regras de preenchimento dos campos, consulte a apresentação disponível neste [link](#), ou entre em contato com o coordenador do eixo ou a Secretaria Executiva da Câmara de Inovação, pelo email camaradeinovacao@mctic.gov.br, telefone 2033-7916.

Eixo	Coordenador	Email	Telefone
Base Tecnológica	Eduardo Soriano, SEMPI/MCTI	esoriano@mctic.gov.br	2033-7861
Cultura de Inovação	Marcos Pinto, SEMPI/MCTI	marcos@mctic.gov.br	2033-7916
Merch, bens e serviços inovativos	SDIC/SEPES	maycon@mctic.gov.br	2027-7811
Sistemas Educacionais	Adriana Depieri, SETEC/MEC	adrianadepieri@mec.gov.br	2022-8561

14 Órgãos participantes

Coleta: Entre março e abril de 2021

Figura 14: plataforma de análise das ações

Fonte: Elaboração própria

Além do código e título de cada ação, também foram coletados dados variados apresentados no Quadro 4. Para alguns dos campos, foram coletados dados da totalidade das ações, como código da ação, título da ação, código da iniciativa, órgão responsável, descrição, nível e eixo. Grande parte dos campos, porém, não apresenta dados, principalmente relacionados aos produtos, metas e indicadores das ações – informações necessárias para a realização do processo de monitoramento e avaliação. A indisponibilidade de dados completos das ações adiciona a tarefa de complementação e validação dos dados (descrita na próxima seção). O Quadro 4 apresenta a lista completa de campos coletados, assim como a análise da completude dos dados em cada campo.

CAMPO	DESCRIÇÃO	COMPLETUDE DOS DADOS
Cod Ac	Código da Ação	100%
Ação	Título da Ação	100%
Cod Ini	Código da Iniciativa	100%
Iniciativa	Título da Iniciativa	78%
Descrição	Descrição da Ação	100%
Público-Alvo	Publico-Alvo da ação	68%
P/A	Tipo de Ação (Projeto ou Atividade)	68%
Data Inicio	Data de Início da Ação (não aplicável para ações do tipo Atividade)	29%
Data Terminio	Data de Término da Ação (não aplicável para ações do tipo Atividade)	29%
Orçamento	Orçamento da Ação	49%
Fonte Recursos	Fonte de Recursos para execução da Ação	68%
Órgão	Órgão responsável pela ação	100%
Nível	Nível da ação (Nível 1 - com execução para 2021 ou Nível 2 - com execução para 2022)	100%
Eixo	EixoTemático a que pertence a ação	100%
Forma de Implementaçã o	Descrição da implementação planejada da Ação	15%
Tema chave	Tema-chave da Ação	19%
Órgão / departamento proponente	Orgão proponente da Ação	99%
Órgãos relacionados / parceiros	Parceiros na execução da Ação	24%
Meta / Produto com prazo	Produto e meta da Ação	62%

CAMPO	DESCRIÇÃO	COMPLETUDE DOS DADOS
estimado		
Situação	Situação da execução da Ação	53%
Motivação	Motivação para a proposta da Ação	71%
Objetivo	Objetivo da Ação	60%
Público Alvo	Publico-Alvo da ação	71%
Forma de Implementação ^{o2}	Segundo campo de descrição da implementação	60%
Órgãos/Instituições Parceiras	Segundo campo dos parceiros na execução da Ação	44%
Transparência	Estratégia de transparencia e divulgação dos resultados da Ação	39%
Descrição ²	Descrição do acompanhamento da Ação	43%
Periodicidade	Periodicidade da coleta de dados da ação	43%
Descrição ³	Descrição dos Indicadores de acompanhamento da Ação	40%
Meta	Meta dos indicadores de acompanhamento da Ação	39%
Unidade de Medida	Unidade de medida dos indicadores de acompanhamento da Ação	39%
Risco	Possíveis riscos na execução da Ação	21%
Mitigador	Mitigadores de riscos na execução da Ação	20%
Impacto	Nível do impacto dos riscos da Ação	21%

Quadro 4 - Caracterização dos dados coletados das ações da ENI

Fonte: Elaboração própria

A Estratégia Nacional de Inovação, em seu “Anexo II – Planos de Ação Temáticos”, apresenta as 255 ações que compõe a ENI, divididas em 49 iniciativas e, por sua vez, em 5 Eixos (Fomento a Inovação, Cultura de Inovação, Mercados, Base Tecnológica e Sistemas Educacionais). O Eixo Mercados é o que concentra o maior

número de ações (62 ações), seguido pelo Eixo Cultura da Inovação (52 ações). Abaixo, a Tabela 1 apresenta o total de ações e iniciativas divididas por eixo.

Eixos	# de Ações	# de Iniciativas
Base Tecnológica	47	5
Cultura da Inovação	52	13
Fomento à Inovação	47	6
Mercados para Produtos e Serviços Inovadores	62	14
Sistemas Educacionais	47	11
Total	255	49

Tabela 1 - Número de ações e iniciativas por eixo

Fonte: Elaboração própria

Como mencionado acima, as ações priorizadas na ENI foram classificadas em ações de Nível 1 (174 ações), ou seja, ações em andamento ou com execução prevista para 2021 e ações Nível 2 (81 ações), ou seja, ações com execução prevista para 2022. De forma geral, as ações Nível 1 foram priorizadas no processo de coleta de dados e, portanto, são essas que contribuem para as análises posteriores neste relatório. As informações disponíveis para as ações Nível 2 são apenas código da ação, título da ação, código da iniciativa, título da iniciativa, o Eixo a qual pertencem e o órgão responsável.

Dentre os 5 eixos, o Eixo Mercados é o que apresenta um maior número de ações Nível 2 (47% do total). Na Figura 4 é possível visualizar o número total de ações em cada Eixo classificadas em termos de nível.

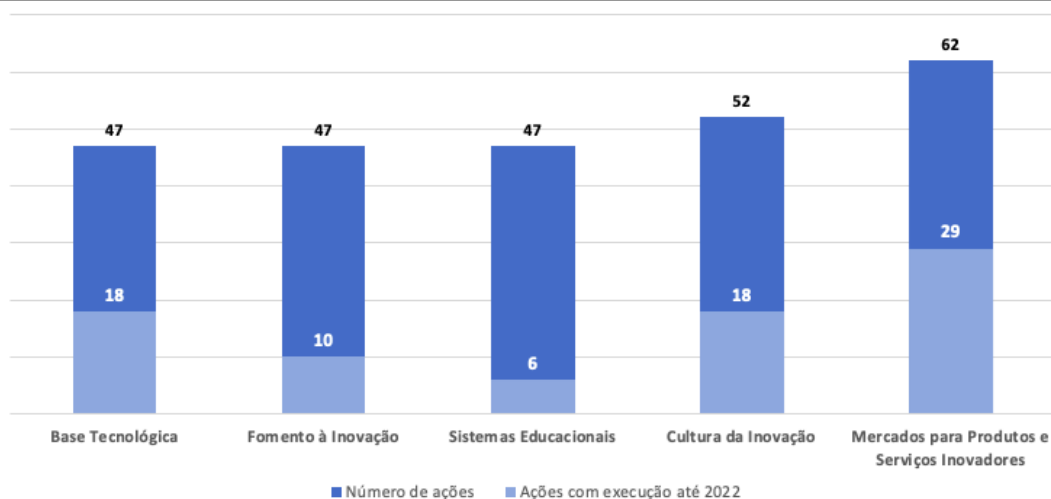


Figura 4 - Total de ações e fração de ações com execução até 2022, por eixo

Fonte: Elaboração própria.

Cada ação é também classificada de acordo com seu tipo, denominação comum ao PPA, podendo ser Atividade (ação executada continuamente, sem uma data de início e término) ou Projeto (ação executada por um período definido). Os dados de tipo de ação foram coletados para todas as 174 ações Nível 1, apresentadas na Tabela 2 abaixo.

Eixo	Tipo de Ação	
	Atividade	Projeto
Base Tecnológica	24	5
Cultura da Inovação	24	10
Fomento à Inovação	24	13
Mercados para Produtos e Serviços Inovadores	10	23
Sistemas Educacionais	18	23
Total Geral	100	74

Tabela 2 - Tipo de Ação por eixo

Fonte: Elaboração própria

Em relação aos orçamentos das ações, há muita heterogeneidade de valores, variando de R\$5 mil, na ação com menor orçamento, até R\$600 milhões, na ação com maior orçamento. Algumas inconsistências nos dados de orçamento foram identificadas, como o valor de R\$10 bilhões no orçamento previsto da ação “9428 – Oferecer Doutorado em Modelagem Computacional em parceria com a Universidade do Tocantins – UFT”, que foi posteriormente revisado para “a definir”. Juntamente com

essa, outras 17 ações de Nível 1 não possuem informação de orçamento. Os Quadros 5 e 6 mostram as 5 ações com maiores e menores orçamentos na Estratégia.

CÓDIGO	TÍTULO DA AÇÃO	EIXO	ORÇAMENTO	ÓRGÃO	FONTE DE RECURSOS
5632	Implementar Chamada RHAÉ - Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - Pesquisador na Empresa Incubada	Mercados	R\$ 5.000,00 *	MCTI	Orçamento do órgão
1935	Promover o programa Radar AgTech MAPA: Mapeamento anual do ecossistema de inovação com foco nas Startups do Agronegócio (Agritechs)	Mercados	R\$ 30.000,00	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Orçamento do órgão
7571	Formar sucessores críticos para os processos de trabalho do MS	Sistemas Educacionais	R\$ 50.000,00	Ministério da Saúde	Orçamento do órgão
4469	Promover a Parceria entre o MAPA e o Governo do Estado de Minas Gerais para impulsionar a cultura de inovação na região do Cerrado Mineiro: apoiar o desenvolvimento estratégico da competitividade de empresas em âmbito regional, envolvendo o estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico, à inovação e ao surgimento de novos negócios voltados à agropecuária brasileira.	Cultura de Inovação	R\$ 72.000,00	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Orçamento do órgão
8030	Consolidar o ecossistema agrodigital de São Paulo no Vale do Piracicaba: preparar o ecossistema de inovação regional e promoção de iniciativas piloto para estabelecimento do Polo de Inovação tecnológico para Agricultura na região do Vale do Piracicaba.	Cultura de Inovação	R\$ 72.000,00	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Orçamento do órgão

Quadro 5 - Ações com menores orçamentos da ENI

Fonte: Elaboração própria

*obs: É provável que este número esteja errado, provavelmente deve ser da ordem de milhões e não milhares. Deverá ser checado.

CÓDIGO	TÍTULO DA AÇÃO	EIXO	ORÇAMENTO	ÓRGÃO	FONTE DE RECURSOS
3R11	Implementar ações no âmbito da Rede Virus	Base Tecnológica	R\$ 600.000.000,00	MCTI	Fundo Setorial
3085	Fortalecer o papel da EMBRAPPII na interação entre ICT e empresa, por meio de recursos não reembolsáveis	Fomento a Inovação	R\$ 500.000.000,00	EMBRAPPII, MCTI E MEC	Outra fonte pública
3T84	Consolidar a infraestrutura Brasileira de acesso ao espaço	Base Tecnológica	R\$ 500.000.000,00	MCTI	Orçamento do órgão
4U94	Elaborar um plano de investimento, de gestão e de comunicação da infraestrutura de CT&I, que estimule parcerias com a iniciativa privada e esteja alinhado às necessidades e vocações locais, bem como às prioridades de política pública nacionais e do setor produtivo	Base Tecnológica	R\$ 400.000.000,00	MCTI	Fundo Setorial
2853	Financiar projetos de apoio à inovação na área de telecomunicações, com recursos oriundos do Funttel, na modalidade reembolsável	Fomento a Inovação	R\$ 368.570.000,00	Ministério das Comunicações	Fundo Setorial

Quadro 6 - Ações com maiores orçamentos da ENI

Fonte: Elaboração própria

De forma geral, entre as ações com maior orçamento, destacam-se ações do Eixo Base Tecnológica e Fomento. Entre as ações com menor orçamento estão ações dos Eixos Mercados, Sistemas Educacionais e Cultura de Inovação. Os valores totais e os valores médios de orçamento previsto para a execução das ações de cada Eixo são mostrados na Tabela 3.

Eixos	Valores Totais	Valor médio por ação
Base Tecnológica	R\$ 2.714.000.000,00	R\$ 57.744.680,85
Cultura da Inovação	R\$ 278.399.000,00	R\$ 5.353.826,92
Fomento à Inovação	R\$ 947.465.000,00	R\$ 20.158.829,79
Mercados para Produtos e Serviços Inovadc	R\$ 469.906.000,00	R\$ 7.579.129,03
Sistemas Educacionais	R\$ 538.417.000,00	R\$ 11.455.680,85
Total	R\$ 4.948.187.000,00	R\$ 19.404.654,90

Tabela 3 - Valores totais e médios de orçamento previsto para execução das ações, por eixo

Fonte: Elaboração própria

Dentre os órgãos responsáveis pelas ações da ENI, o MCTI se destaca por ter o maior orçamento no somatório das ações. As ações executadas por mais de um órgão correspondem ao segundo maior valor de orçamento total, seguidas pelas ações do Ministério das Comunicações. A Figura 5 apresenta a lista completa dos órgãos, o número de ações e o somatório de seus orçamentos.

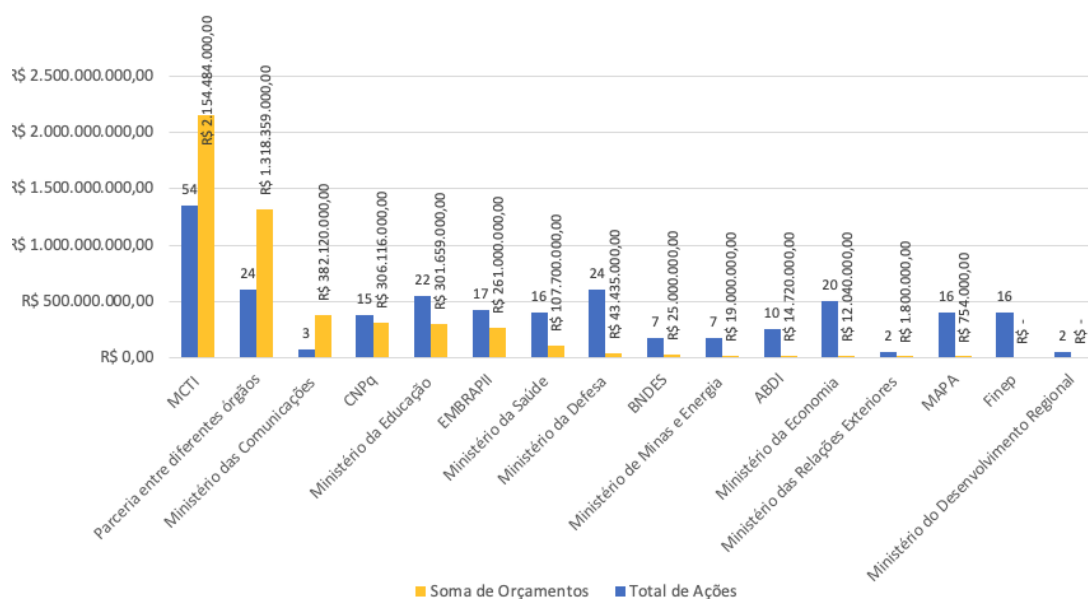


Figura 5 – Orçamento e número de ações por órgão responsável

Fonte: Elaboração própria

Os fundos setoriais são a fonte de recurso de 50,6% do orçamento total das ações da ENI, seguido pelo orçamento dos órgãos responsáveis pela ação e por outras fontes públicas de recursos. A Figura 6 apresenta a lista completa das fontes de recursos e a indicação da fração dos valores direcionados a ações do MCTI.

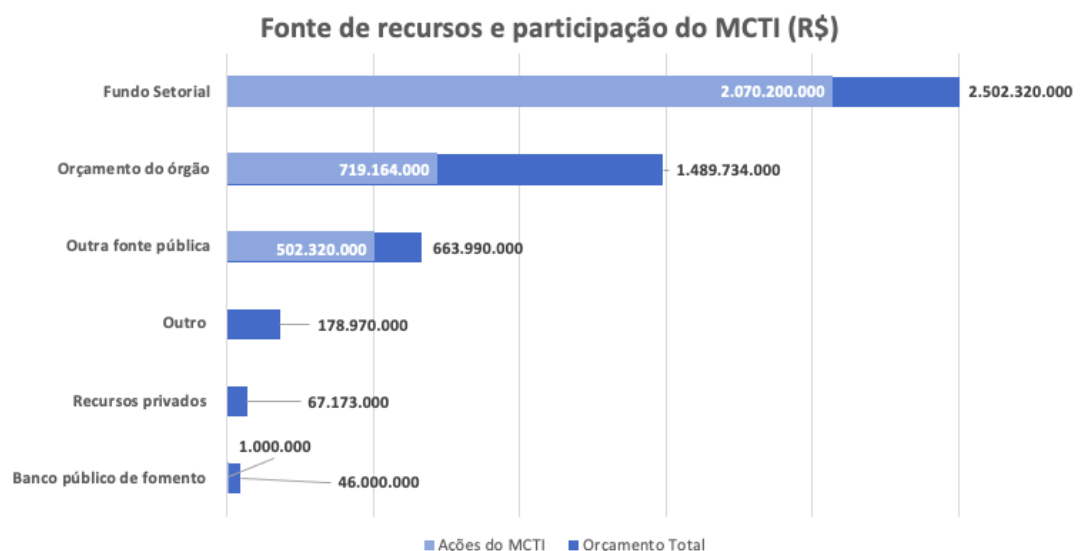


Figura 6 - Fonte de Recursos e Ações do MCTI

Fonte: Elaboração própria

Com o objetivo de identificar os principais temas das 255 mapeadas até o momento, o CGEE fez uma classificação baseada em seus textos descritivos. A Figura 18 apresenta uma nuvem de palavras com os temas das ações, dentre os mais recorrentes se destacaram: “fomento”, “infraestrutura de inovação”, “startups”, “capacitação”, dentre outros.



Figura 18: Principais temas das ações da Estratégia Nacional de Inovação.

Fonte: Elaboração própria

Dentro das ações de cada órgão da Estratégia Nacional de Inovação, os principais temas que aparecem estão distribuídos conforme a figura 19. Assim como na Figura 18, os temas de fomento, infraestrutura de inovação e startups se descaram.

Distribuição dos principais temas por órgão

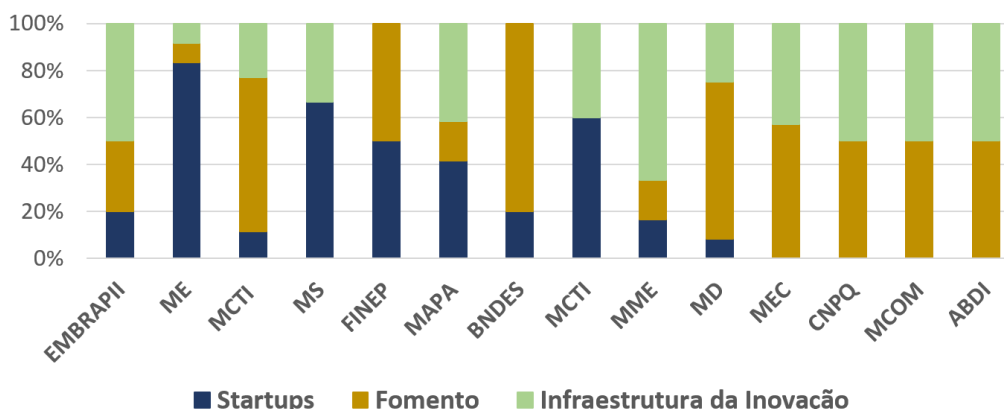


Figura 19: Principais temas por órgãos

Fonte: Elaboração própria.

Ademais, na Figura 20 foi realizada uma análise de redes sobre as correlações e representatividade dos órgãos nas ações da Estratégia Nacional de Inovação. A observação foi feita a partir do número de iniciativas existentes dentro de cada eixo do plano de ações. É importante destacar que o MEC é responsável por todas as ações do eixo de sistemas educacionais, e o MCTI está interligado, principalmente, aos eixos de base tecnológica e cultura de inovação. Além disso, a figura representa que o MCOM, MDR e MRE são os órgãos com menos representação no plano de ações.

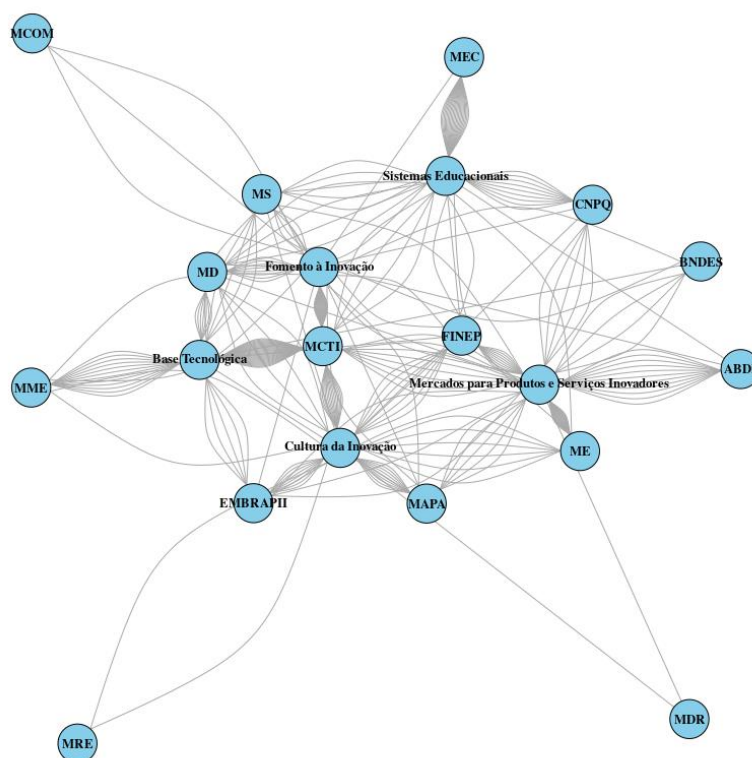


Figura 20: Representatividade dos órgãos na ENI, por eixo.

Fonte: Elaboração própria

4. Elaboração da Teoria do Programa e do Modelo Lógico

A Teoria do Programa apresenta esquematicamente o principal desafio de uma intervenção. Para uma política, uma estratégia ou um programa, a ToC (na sigla em inglês – Theory of Change) mostra o que deve ser atingido como maior objetivo, bem como os supostos que o justificam e os principais elementos que precisam ser

implementados para que o objetivo maior seja alcançado. Em linhas gerais, o modelo apresenta de forma sintética e esquemática a concepção fundamental do nível estratégico da Política e os elementos macro institucionais necessários para que a intervenção provoque a mudança esperada. Dessa forma, ela explicita como determinadas atividades produzem uma série de resultados que contribuem para alcançar os impactos finais pretendidos (Rogers, 2014³⁴).

Desenvolver uma ToC oferece como benefício a compreensão dos fatores condicionantes do sucesso ou insucesso da intervenção, já que, ao articular os supostos de uma ação, a teoria evita que diferentes atores ajam com base em diferentes suposições (teorias) de como seus esforços resultarão nas mudanças desejadas. Logo, a ToC auxilia nos processos de tomada de decisão, apontando o encadeamento lógico entre os resultados esperados e a maneira pela qual determinadas ações devem se desenrolar para atingi-los (Dyson & Todd³⁵, 2006; OCDE, 2012³⁶).

A ToC da PNI foi construída a partir de seus documentos principais, que definem qual é o grande desafio e os objetivos principais que a política trata. A Figura 21 a seguir apresenta o modelo esquemático da Teoria do Programa.

Estruturalmente, o modelo proposto ilustra sequencialmente (na forma de uma cadeia lógica de eventos) o Macro Objetivo em direção aos instrumentos, explicitando os supostos para a consecução dos objetivos desejados. É nesse sentido que esse processo é conhecido como “mapeamento reverso” (Anderson, 2006³⁷).

O “**Macro Objetivo**” da política (Nação inovadora e competitiva, gerando riqueza e bem-estar social) e os “**Objetivos Intermediários**” são elementos que se depreendem do Decreto Nº 10.534, de 28 de Outubro de 2020, que institui a Política Nacional de

³⁴ Rogers, P. (2014). Theory of Change, Methodological Briefs: Impact Evaluation 2, UNICEF Office of Research, Florence.

³⁵ Dyson, A., & Todd, L. (2006, September). Theory of change evaluation and the full service extended schools initiative. In EERA annual conference, University of Geneva (pp. 13-16).

³⁶ OECD (2012), “Understanding and evaluating theories of change”, in *Evaluating Peacebuilding Activities in Settings of Conflict and Fragility: Improving Learning for Results*, OECD Publishing, Paris. DOI: <https://doi.org/10.1787/9789264106802-10-en>

³⁷ Anderson, A. (2005). *The Community Builder’s Approach to Theory of Change*. Washington DC: The Aspen Institute.

Inovação e sua governança, assim como da ENI. Estes elementos definem os grandes objetivos da política.

O diagnóstico desenvolvido no Apêndice Teórico da Estratégia Nacional de Inovação, publicado em 26 de julho de 2021 pela CGEE, apresenta os elementos que compõem a “**Situação**” do atual Sistema Nacional de Inovação que, por sua vez, habilita os “**Supostos**” necessários para o atingimento dos objetivos definidos na Política. Nesse caso, a situação é marcada por baixa interação e coordenação de políticas e instrumentos, taxas decrescentes de inovação, desigualdades regionais/setoriais, descolamento entre pesquisa e inovação, baixa interação do sistema educacional ao de inovação e insegurança jurídica. Os supostos necessários para a transformação da situação descrita consistem, conseqüentemente, na interação entre políticas, no estímulo à inovação, na atenção às especificidades regionais, no oferecimento de instrumentos apropriados para conectar pesquisa à inovação, na garantia de uma educação referenciada à inovação e na adequação de marcos regulatórios.

Na região central da teoria (Figura 21), são apresentados os **instrumentos táticos** da ENI, materializados nos 6 Eixos da Política e em suas 54 iniciativas, que fazem a conexão deste nível com os objetivos. Já os **instrumentos operacionais** são compostos pelas 255 ações prioritizadas, organizadas por Planos Temáticos ou Setoriais (que atualmente são idênticos aos Eixos táticos).

O Modelo Lógico (

INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS
<p>I1) Designação de servidores e alocação de horas de trabalho (engajamento) em todos os órgãos governamentais envolvidos na PNI</p> <p>I2) Alocação e execução dos recursos financeiros nas Ações previstas na PNI</p>	<p>A1) Implementação, estabelecimento de mecanismos de governança e de funcionamento efetivo da Câmara de Inovação</p> <p>A2) Implementação do Conselho Consultivo de Inovação (BrasilInova) com mecanismos de governança estabelecido e alinhado com a Câmara de Inovação</p> <p>A3) Implementação do Núcleo de Inteligência de Inovação no MCTI, com descrição das funções, objetivos, modo operacional, governança, perfis de integrantes e tipos e volume de recursos financeiros e humanos</p> <p>A4) Realização de prospecção sistemática para priorização de temáticas, setores e áreas que tratem dos objetivos da PNI</p> <p>A5) Validação das prioridades, objetivos e metas junto aos principais agentes de inovação nos setores público e privado e junto ao Conselho Consultivo e à Câmara de Inovação</p> <p>A6) Proposição e implementação da Estratégia Nacional de Inovação com base em Iniciativas Estratégicas e Planos Temáticos e Setoriais com objetivos e metas bem estabelecidas contendo ações de todos os órgãos públicos envolvidos na PNI</p> <p>A7) Proposição de Ações dentro dos Planos Temáticos e Setoriais e das Iniciativas Estratégicas</p> <p>A8) Monitoramento permanente das Ações e demais instrumentos da PNI junto a todos os órgãos envolvidos na condução da política</p>	<p>P1) Políticas de inovação coordenadas, com governança estabelecida, conhecida e operacional</p> <p>P2) Instrumentos de estímulo ao investimento privado em P&D e inovação criados e implementados ou revisados e regulamentados</p> <p>P3) Instrumentos de estímulo à competitividade em mercados internos e externos criados e implementados ou revisados e regulamentados</p> <p>P4) Instrumentos de estímulo à P&D voltada à inovação criados e implementados ou revisados e regulamentados</p> <p>P5) Políticas educacionais voltadas à inovação e empreendedorismo criadas e implementadas ou revisadas e regulamentadas</p> <p>P6) Especificidades regionais, setoriais, sociais e ambientais reconhecidas e endereçadas nas políticas de P&D e inovação</p> <p>P7) Marcos regulatórios de estímulo e segurança jurídica para setores público e privado criados e implementados ou revisados e regulamentados</p>	<p>R1) Instrumentos de inovação coordenados utilizados de forma eficiente, com sinergia</p> <p>R2) Novos instrumentos adotados pelos agentes de inovação, públicos</p> <p>R3) Investimento em inovação sistêmica em setores, regiões conhecidas</p> <p>R4) Engajamento crescente em projetos e atividades voltadas à inovação e tecnologias em setores do conhecimento</p> <p>R5) Ampliação sistemática da inovação em empresas</p> <p>R6) Ampliação da participação de empresas em mercados</p> <p>R7) Oferta crescente e diversificada de talentos humanos para atuação tecnológica e empresarial</p>

Quadro 7), **por sua vez**, é uma forma sistemática de apresentar as relações entre os recursos e as atividades disponíveis para que os resultados e as mudanças previstas na ToC ocorram, alcançando assim o Macro Objetivo. Nesse caso, o modelo detalha os instrumentos táticos e operacionais da PNI em 5 elementos: 1) insumos necessários para execução da Política; 2) atividades diretas e indiretas empregadas no alcance dos objetivos, 3) produtos diretos destas atividades, 4) resultados destes produtos, ou seja, a apropriação e utilização destes produtos pelo público alvo das ações e; 5) impactos sociais, econômicos e ambientais a médio-longo prazo das ações.



Figura 21 – Teoria do Programa elaborada para a Política Nacional de Inovação

Fonte: Elaboração própria

INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS	IMPACTOS
<p>I1) Designação de servidores e alocação de horas de trabalho (engajamento) em todos os órgãos governamentais envolvidos na PNI</p> <p>I2) Alocação e execução dos recursos financeiros nas Ações previstas na PNI</p>	<p>A1) Implementação, estabelecimento de mecanismos de governança e de funcionamento efetivo da Câmara de Inovação</p> <p>A2) Implementação do Conselho Consultivo de Inovação (BrasInnova) com mecanismos de governança estabelecido e alinhado com a Câmara de Inovação</p> <p>A3) Implementação do Núcleo de Inteligência de Inovação no MCTI, com descrição das funções, objetivos, modo operacional, governança, perfis de integrantes e tipos e volume de recursos financeiros e humanos</p> <p>A4) Realização de prospecção sistemática para priorização de temáticas, setores e áreas que tratem dos objetivos da PNI</p> <p>A5) Validação das prioridades, objetivos e metas junto aos principais agentes de inovação nos setores público e privado e junto ao Conselho Consultivo e à Câmara de Inovação</p> <p>A6) Proposição e implementação da Estratégia Nacional de Inovação com base em Iniciativas Estratégicas e Planos Temáticos e Setoriais com objetivos e metas bem estabelecidas contendo ações de todos os órgãos públicos envolvidos na PNI</p> <p>A7) Proposição de Ações dentro dos Planos Temáticos e Setoriais e das Iniciativas Estratégicas</p> <p>A8) Monitoramento permanente das Ações e demais instrumentos da PNI junto a todos os órgãos envolvidos na condução da política</p>	<p>P1) Políticas de inovação coordenadas, com governança estabelecida, conhecida e operacional</p> <p>P2) Instrumentos de estímulo ao investimento privado em P&D e inovação criados e implementados ou revisados e regulamentados</p> <p>P3) Instrumentos de estímulo à competitividade em mercados internos e externos criados e implementados ou revisados e regulamentados</p> <p>P4) Instrumentos de estímulo à P&D voltada à inovação criados e implementados ou revisados e regulamentados</p> <p>P5) Políticas educacionais voltadas à inovação e empreendedorismo criadas e implementadas ou revisadas e regulamentadas</p> <p>P6) Especificidades regionais, setoriais, sociais e ambientais reconhecidas e endereçadas nas políticas de P&D e inovação</p> <p>P7) Marcos regulatórios de estímulo e segurança jurídica para setores público e privado criados e implementados ou revisados e regulamentados</p>	<p>R1) Instrumentos de fomento à inovação coordenados utilizando recursos de forma eficiente, com ganhos de escala e escopo (sinergia de ações)</p> <p>R2) Novos instrumentos de fomento adotados pelos agentes envolvidos em inovação, públicos e privados</p> <p>R3) Investimento empresarial em inovação sistêmico e crescente em setores, regiões e áreas do conhecimento</p> <p>R4) Engajamento crescente de empresas e ICTs em projetos e atividades conjuntas voltadas à inovação e transferência de tecnologias em setores, regiões e áreas do conhecimento</p> <p>R5) Ampliação sistemática das taxas de inovação em empresas</p> <p>R6) Ampliação da participação de empresas em mercados internacionais</p> <p>R7) Oferta crescente e sistêmica de capital humano para atuar em inovação tecnológica e empreendedorismo</p>	<p>IM1) Empresas, setores e regiões mais inovadoras, sustentáveis e competitivas</p> <p>IM2) Pesquisa gerando inovação</p> <p>IM3) Políticas mais eficazes, eficientes e efetivas</p> <p>IM4) Capital humano inovador e empreendedor</p> <p>IM5) Marcos institucional e jurídico favoráveis ao investimento e às ações de estímulo à inovação</p> <p>IM6) Aumento de riqueza e renda decorrente do aumento das taxas de inovação</p> <p>IM7) Reconhecimento do Brasil como nação inovadora</p>

Quadro 7 - Modelo Lógico elaborado para a Política Nacional de Inovação

Fonte: Elaboração própria

5. Concepção metodológica para realização do monitoramento e avaliação da PNI

Esta seção apresenta a concepção metodológica do Modelo para o Monitoramento e Avaliação da PNI. A versão preliminar do modelo será aplicada no piloto e na sequência submetida para validação do Grupo de Acompanhamento do trabalho, formado por membros do GEOPI/UNICAMP, CGEE e MCTI. Após os aperfeiçoamentos necessários, será então proposto o modelo a ser implementado pelo Núcleo de Inteligência de Inovação.

A estrutura do Modelo de M&A da PNI foi concebida tendo por base a Teoria do Programa e o Modelo Lógico. Além disso, está alinhada com as recomendações e linguagem dos Guias de Avaliação *ex-ante* e *ex-post* da Administração Pública Federal, com os eventuais ajustes. Segue também as diretrizes da governança pública do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017³⁸, especialmente no que se refere o Art. 4º inciso III “monitorar o desempenho e avaliar a concepção, a implementação e os resultados das políticas e das ações prioritárias para assegurar que as diretrizes estratégicas sejam observadas”.

A proposta preliminar do modelo foi discutida em cerca de 10 reuniões do Grupo de Acompanhamento realizadas desde o início do projeto. Nestas reuniões, procurou-se chegar a um consenso sobre os elementos fundamentais para conduzir o monitoramento e avaliação neste momento. Isto foi necessário devido ao desenho atual da PNI, que está estruturada sobre 6 Eixos (sistemas educacionais, mercados, proteção de conhecimento³⁹, fomento à inovação, base tecnológica e cultura de inovação), cada qual contendo uma série de diretrizes. A primeira configuração da ENI em vigência emprega os Eixos para definir os Planos Temáticos, ou seja, os Planos hoje têm a nomenclatura dos Eixos. Cada um dos Eixos se desdobra em Iniciativas Estratégicas e, por sua vez, se traduzem em ações, diretamente associadas à iniciativa e ao Eixo.

³⁸ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm

³⁹ Conforme decidido nas reuniões de alinhamento, o Eixo “Proteção de Conhecimento” não fará parte do modelo de M&A, visto que se integra à Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), com operação e acompanhamento próprios, coordenado pelo Ministério da Economia.

5.1 Modelo Preliminar de Monitoramento e Avaliação da PNI

O Decreto nº 10.534, de 28 de outubro de 2020⁴⁰, em seu artigo 14, prevê que “o monitoramento e a avaliação de longo prazo visam a promover a transparência das ações em execução, dos resultados, dos impactos e dos desdobramentos da Política Nacional de Inovação.” O § 1º prevê que “o monitoramento de longo prazo será contínuo e seus resultados serão publicados anualmente”. Já o § 2º estabelece que “o resultado da avaliação de longo prazo será publicado a cada dois anos, sem prejuízo do fornecimento de dados antes do referido prazo nos termos do disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011⁴¹.”

Desta forma, o monitoramento das ações, que envolve os indicadores de produtos (*outputs*), deve ser realizado de forma contínua e seus resultados publicados anualmente. A avaliação de resultados e impactos também deve ser realizada continuamente e seus resultados publicados a cada dois anos.

Durante as reuniões do Grupo de Acompanhamento, foi definido que o elemento focal do monitoramento são as ações. Já o elemento focal da avaliação de resultados e impactos são os Eixos aos quais as Ações estão referenciadas. Desta forma, o modelo preliminar de M&A aqui desenvolvido foca no monitoramento das ações da ENI, e seus resultados e impactos consolidados pelos Eixos a que pertencem. A avaliação geral da PNI se dará pela consolidação dos resultados e impactos dos Eixos da política. O esquema do modelo, baseado na teoria de conjuntos, é apresentado na Figura 22.

⁴⁰ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10534.htm

⁴¹ Lei de Acesso à Informação.

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10534.htm

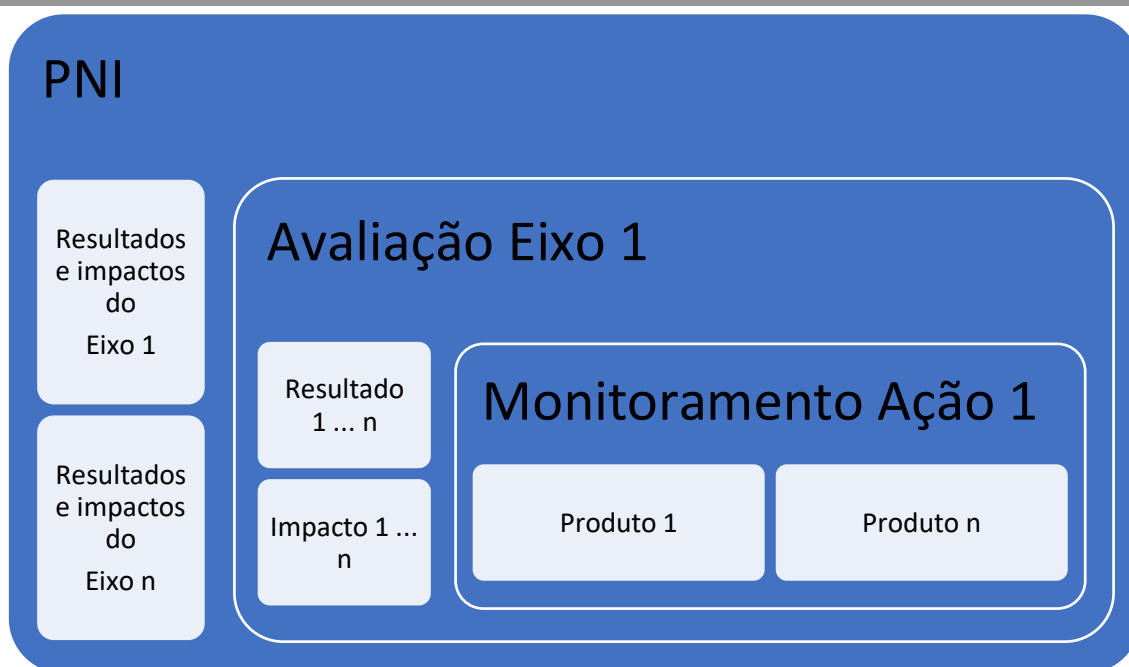


Figura 22 - Modelo preliminar de monitoramento e avaliação da PNI

Fonte: Elaboração própria.

Uma outra forma de representar o modelo de M&A é apresentado na Figura 23 abaixo, indicando o encadeamento dos elementos do monitoramento e avaliação.

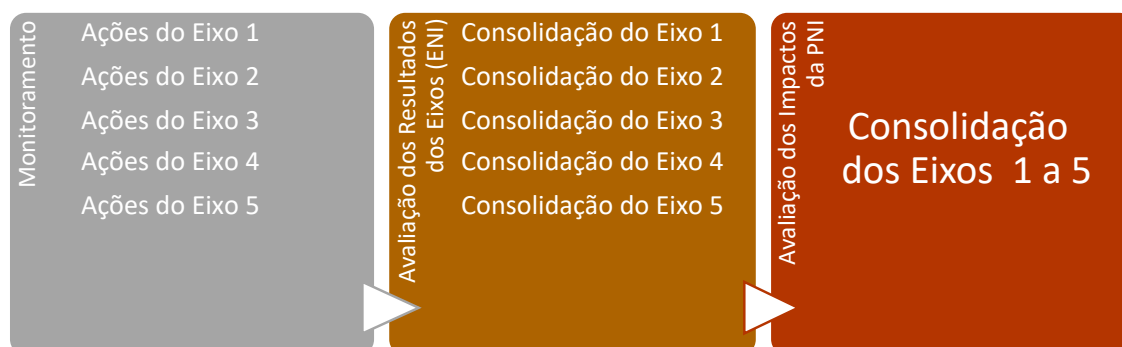


Figura 23 - Encadeamento dos elementos do Modelo Preliminar de M&A

Fonte: Elaboração Própria

O conjunto de informações (campos) coletadas para o monitoramento das ações e avaliação de resultados e impactos é apresentado no Quadro 9. Há quatro categorias de campos seguindo o fluxo da política: caracterização, monitoramento, resultados e impactos.

Categoria de campo	Detalhamento
Dados de Caracterização	São as informações que caracterizam a ação, incluindo seu código, título, iniciativa, tipo de ação e execução e dados dos responsáveis.
Dados de Monitoramento	São as informações necessárias para que seja feito o monitoramento da execução e dos produtos esperados da ação. Produtos (ou Outputs) são frutos diretos e quantificáveis das atividades da política, entregues imediatamente pela realização de suas atividades
Dados de Resultados	São as informações necessárias para a avaliação de resultado da ação. Resultados (ou <i>Outcomes</i>) são mudanças observadas no curto prazo sobre indivíduos, grupos ou instituições, como resultado da intervenção realizada. Resultados devem ser observáveis e mensuráveis (em forma de indicador)
Dados de Impacto	São as informações necessárias para a avaliação de impactos da ação. Os dados se constituem em no máximo 3 indicadores de impacto. Impactos são os desdobramentos dos resultados no longo prazo.

Quadro 8 - Detalhamento das categorias de campos do Modelo Preliminar de M&A

Fonte: Elaboração própria

É importante notar que a forma de definição dos parâmetros, coleta de dados e consolidação das análises é diferente para cada categoria de campos, como apresentado no Quadro 9 abaixo.

Categoria de campos	Definição dos parâmetros	Coleta de dados	Consolidação das análises
Dados de Caracterização	A partir das ações de cada eixo	A partir das ações de cada eixo	n.a
Dados de Monitoramento	A partir das ações de cada eixo	A partir das ações de cada eixo	Por Eixo
Dados de Resultados	A partir das ações de cada eixo	A partir das ações de cada eixo	Por Eixo

Dados de Impacto	A partir das ações de cada Eixo, complementadas com as diretrizes dos Eixos, consolidada no nível da PNI para remover duplicatas e sobreposições	Segundo os indicadores de impacto da PNI	Segundo os indicadores de impacto da PNI
------------------	--	--	--

Quadro 9 - Categoria de campos, parâmetros, coleta e análise de dados

Fonte: Elaboração própria

O Quadro 10 e o Quadro 10 - Descrição dos campos e da forma de preenchimento das informações para o Modelo Preliminar de M&A – detalhado por ação

Fonte: Elaboração própria

apresentam o detalhamento das informações do Modelo Preliminar de M&A. As informações do Quadro 10, referentes à caracterização, monitoramento e resultados, são definidas e coletadas no nível da ação. Já as informações do Quadro 10 - Descrição dos campos e da forma de preenchimento das informações para o Modelo Preliminar de M&A – detalhado por ação

Fonte: Elaboração própria

, referentes aos impactos, são definidas tanto a partir das ações e quanto em relação às diretrizes dos Eixos, e coletadas de forma agregada para a PNI.

Os quadros trazem o número do campo, a que categoria pertence, nome, descrição, a forma de preenchimento e observações sobre definições ainda necessárias de padronização do preenchimento. As ações podem ter mais de um indicador de produto e de resultado. As metas dos indicadores de produtos e resultados são estabelecidas por ação. Já as metas dos impactos são estabelecidas para a Política.

#Campo	Categoria	Nome do Campo	Descrição do Campo	Forma de preenchimento	Obs
1	Caracterização	# Ação	Código da Ação	-	
2	Caracterização	Título Ação	Título da Ação	-	
3	Caracterização	Iniciativa	Código e Título da Iniciativa da qual a ação faz parte	-	
4	Caracterização	Área Temática - Seção CNAE	Área temática CNAE relacionada a Ação - Seção CNAE	Selecionar a Seção CNAE no menu drop-down que seja relacionada a ação	
5	Caracterização	Área Temática - Divisão e Grupo CNAE	Área temática CNAE relacionada a Ação - Divisão e Grupo CNAE	Selecionar a Divisão/Grupo CNAE no menu drop-down que seja relacionada a ação. PS: os valores no menu variam de acordo com o valor escolhido no Campo anterior	
6	Caracterização	Tipo de Ação	Tipo de Ação: Atividade (contínua) ou Projeto (executada por um período definido)	Selecionar entre Atividade ou Projeto no menu drop-down	
7	Caracterização	Tipo de Execução	Tipo de Execução: Execução Direta (realizada internamente pelo órgão responsável) ou Execução Indireta (realizada através de convênios/contratos)	Selecionar entre Execução Direta ou Execução Indireta no menu drop-down	
8	Caracterização	Órgão e unidade responsável	Órgão responsável pela execução da ação	Ainda em definição como será a padronização da nomenclatura e notação deste campo	Padronizar nomenclatura e notação da coluna "órgão e unidade responsável"
9	Caracterização	Nome do responsável	Pessoa responsável pela execução/monitoramento/ preenchimento dos dados da ação	Nome completo da pessoa responsável	Validar nomes
10	Caracterização	E-mail do responsável	E-mail da pessoa responsável	E-mail institucional da pessoa responsável pela ação	Validar e-mail
11	Caracterização	Telefones do responsável	Telefone da pessoa responsável	Telefone da pessoa responsável pela ação	Validar telefones
12	Caracterização	Público-alvo da ação	Grupo ou grupos impactados diretamente ou indiretamente pela ação	Ainda em definição como será a padronização da nomenclatura e notação deste campo	Padronizar nomenclatura e notação da coluna "público-alvo da ação"
13	Monitoramento	Data de início	Data de início da ação. Se atividade, preencher "não aplica"	Preencher no formato de data dd/mm/aaaa. Se atividade, preencher "Não aplica"	
14	Monitoramento	Data de término	Data de término da ação. Se atividade, preencher estimativa para ter os produtos finais previstos	Preencher no formato de data dd/mm/aaaa	
15	Monitoramento	Insumos - Fonte dos recursos financeiros	Fonte dos recursos financeiros da ação	Selecionar no menu drop-down entre as opções: Orçamento do Órgão, Banco Público de Fomento, Fundo Setorial, Outra Fonte Pública, Recursos Privados, Outros	No caso de a ação não tiver recursos financeiros alocados, preencher com "orçamento do órgão", visto que os recursos humanos e insumos serão fornecidos pelo órgão

#Campo	Categoria	Nome do Campo	Descrição do Campo	Forma de preenchimento	Obs
					responsável pela execução da ação.
16	Monitoramento	Insumos- Gasto direto ou subsídio	Classificação dos recursos financeiros: Gastos Diretos ou Subsídios	Selecionar Gastos Diretos ou Subsídios no menu drop-down	
17	Monitoramento	Insumos - Recursos financeiros	Valor do recurso financeiro da ação	Valor do recurso financeiro em reais	No caso de a ação não tiver recursos financeiros alocados, preencher com "não estimado".
18	Monitoramento	Produtos - Entregável preliminar 1	Primeiro produto preliminar ou secundário da ação	Descrição do produto	
19	Monitoramento	Produtos - Data da entrega preliminar 1	Data de entrega do primeiro produto preliminar ou secundário da ação	Preencher no formato de data dd/mm/aaaa.	Prazo máximo julho de 2023 (término da vigência da ENI)
20	Monitoramento	Produtos - Entregável preliminar 2	Segundo produto preliminar ou secundário da ação	Descrição do produto	
21	Monitoramento	Produtos - Data da entrega preliminar 2	Data de entrega do segundo produto preliminar ou secundário da ação	Preencher no formato de data dd/mm/aaaa.	Prazo máximo julho de 2023 (término da vigência da ENI)
22	Monitoramento	Produtos - Indicador principal do produto	Indicador de acompanhamento da execução e/ou entrega do produto principal da ação	Descrição do indicador, com unidades de medida	Validar indicadores propostos
21	Monitoramento	Produtos - Data da entrega do produto principal	Data de entrega do segundo produto principal	Preencher no formato de data dd/mm/aaaa.	Prazo máximo julho de 2023 (término da vigência da ENI)
23	Monitoramento	Produtos - Meta do Indicador principal do produto	Meta do Indicador de acompanhamento da execução e/ou entrega do produto principal da ação	Valor numérica da meta do indicador de produto	Validar metas propostas
24	Monitoramento	Produtos - % atingido da meta (no momento da coleta)	Porcentagem da meta atingida no momento do preenchimento	Valor numérico em porcentagem da meta atingida	
25	Resultados	Indicador de Resultado	Indicador de resultado da ação. Resultados são mudanças observadas no curto prazo sobre indivíduos, grupos ou instituições, como resultado da intervenção realizada. Resultados devem ser observáveis e mensuráveis (em forma de indicador)	Descrição do indicador, com unidades de medida	
26	Resultados	Linha de base do Indicador de Resultado	Linha de base do indicador de resultado	Valor da linha de base do indicador de resultado	
27	Resultados	Meta do Indicador de Resultado	Meta do indicador de resultado	Valor da meta de base do indicador de resultado	
28	Resultados	Valor alcançado	Valor do indicador de resultados após 2 anos	Valor do indicador de resultado quando da mensuração após 2 anos do início da ação	

Quadro 10 - Descrição dos campos e da forma de preenchimento das informações para o Modelo Preliminar de M&A – detalhado por ação

Fonte: Elaboração própria

#Campo	Categoria	Nome do Campo	Descrição do Campo	Forma de preenchimento	Obs
29	Impactos	Indicador de Impacto 1	Primeiro indicador de impacto da ação. Impactos são os desdobramentos dos resultados no longo prazo	Selecionar no menu drop-down da lista de indicadores de impacto, o indicador que expressa um dos impactos da ação	
30	Impactos	Linha de base do Indicador de Impacto 1	Linha de base do indicador de impacto	Valor da linha de base do indicador de impacto	
31	Impactos	Meta do Indicador de Impacto 1	Meta do indicador de impacto	Valor da meta de base do indicador de impacto	
32	Impactos	Valor alcançado no Indicador de Impacto 1	Valor do indicador de impacto após 2 anos	Valor do indicador de impacto quando da mensuração após 2 anos do início da ação e depois a cada 2 anos	
33	Impactos	Indicador de Impacto n	Primeiro indicador de impacto da ação. Impactos são os desdobramentos dos resultados no longo prazo	Selecionar no menu drop-down da lista de indicadores de impacto, o indicador que expressa um dos impactos da ação	
34	Impactos	Linha de base do Indicador de Impacto n	Linha de base do indicador de impacto	Valor da linha de base do indicador de impacto	
35	Impactos	Meta do Indicador de Impacto n	Meta do indicador de impacto	Valor da meta de base do indicador de impacto	
36	Impactos	Valor alcançado no Indicador de Impacto n	Valor do indicador de impacto após 2 anos	Valor do indicador de impacto quando da mensuração após 2 anos do início da ação e depois a cada 2 anos	

Quadro 11 - Descrição dos campos e da forma de preenchimento das informações para o Modelo Preliminar de M&A – consolidado por eixo

Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos campos, cabem alguns esclarecimentos:

- i. Na caracterização das ações, o campo 16 foi incluído para recolher a informação sobre se a ação é desenvolvida via Gasto direto ou subsídios, tendo em vista as diretrizes do CMAP e dos Comitês de Monitoramento e Avaliação dos Subsídios da União (CMAS), responsável pela avaliação dos Subsídios da União, e de Monitoramento e Avaliação de Gastos Diretos (CMAG).
- ii. A data de término da ação, para fins de monitoramento, deve ocorrer até a data de encerramento da ENI com indicação do produto entregável correspondente.
- iii. O setor econômico de uma ação se refere ao objeto da ação. No exemplo de financiamento de pesquisa em biogenética pela Finep, deve ser atribuído a CNAE 7210-0 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais (que inclui esta categoria) e não a CNAE 6434-4/00 Agências de fomento (que fica em 64 Atividades de Serviços Financeiros no Grupo: 64.3 Intermediação não-monetária - outros instrumentos de captação). Se a ação se referir a várias atividades econômicas, sem um setor específico, deve se atribuir “Não se aplica (ações transversais)”.
- iv. Na medida do possível, no futuro deve-se tentar estimar o valor dos insumos das ações, incluindo as que usam apenas orçamento do próprio órgão. Esta recomendação está alinhada com o inciso VII do Art. 4º do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017 que indica como diretriz da governança pública “avaliar as propostas de criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas públicas e de concessão de incentivos fiscais e **aferrir, sempre que possível, seus custos e benefícios**”.

O monitoramento e avaliação é feito, na maior parte, por meio do acompanhamento de indicadores. Cada indicador deve ter uma meta e uma informação de linha de base, referente ao último ano de informação disponível. Cada indicador está sendo detalhado em termos de função, fontes e momentos de obtenção. A estrutura geral que será empregada na cesta de indicadores é apresentada no

Função do indicador	Definição*	Fontes	Momentos de obtenção
Produto (output)	São os bens ou serviços resultantes de um processo, ou seja, as entregas (<i>outputs</i>) que a política pública faz para atacar as causas do problema e gerar resultados.	Indicadores específicos das ações a serem coletados pelos responsáveis pelas ações	São detalhados 3 momentos durante o monitoramento, segundo os entregáveis (2 preliminares e o final). Dependem do planejamento da ação
Resultados (Outcomes)	São mudanças incidentes sobre as causas do problema, que decorrem de um ou mais produtos.	Indicadores decorrentes da utilização ou disseminação dos produtos a serem coletados pelos responsáveis pelas ações	Devem ser coletados a cada dois anos
Impactos (Impacts)	Mudança de mais longo prazo no problema que a política busca enfrentar, alinhado aos objetivos da política.	Indicadores priorizados do GII, da OCDE (STI outlook) e do MCTI a serem coletados e sistematizados pelo Núcleo de Inteligência de Inovação	Devem ser coletados a cada dois anos

Quadro 12 – Estrutura para o detalhamento dos indicadores que será apresentado na cesta de indicadores

Fonte: Elaboração própria.

*Nota: * Segundo definição de Casa Civil da Presidência da República ... [et al.] Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2. Brasília : Casa Civil da Presidência da República, 2018.*

Em relação aos impactos, como já mencionado, os indicadores coletados regularmente pelo MCTI serão utilizados preferencialmente no modelo de M&A. Além do MCTI, fará parte do núcleo de indicadores os empregados pela OCDE e pelo *Global Innovation Index*.

6. CESTA DE INDICADORES

6.1 Composição da cesta preliminar: mapeamento e consolidação de indicadores

O desenvolvimento do modelo de monitoramento e avaliação de resultados e impactos (M&A) da PNI requereu a construção de uma cesta de indicadores. A primeira etapa desse processo foi mapear indicadores por meio de revisão de literatura e do levantamento de modelos e experiências para monitorar e avaliar políticas de CTI. A

Figura4 apresenta de forma esquemática as buscas realizadas, suas principais fontes e a quantidade de indicadores recuperados.

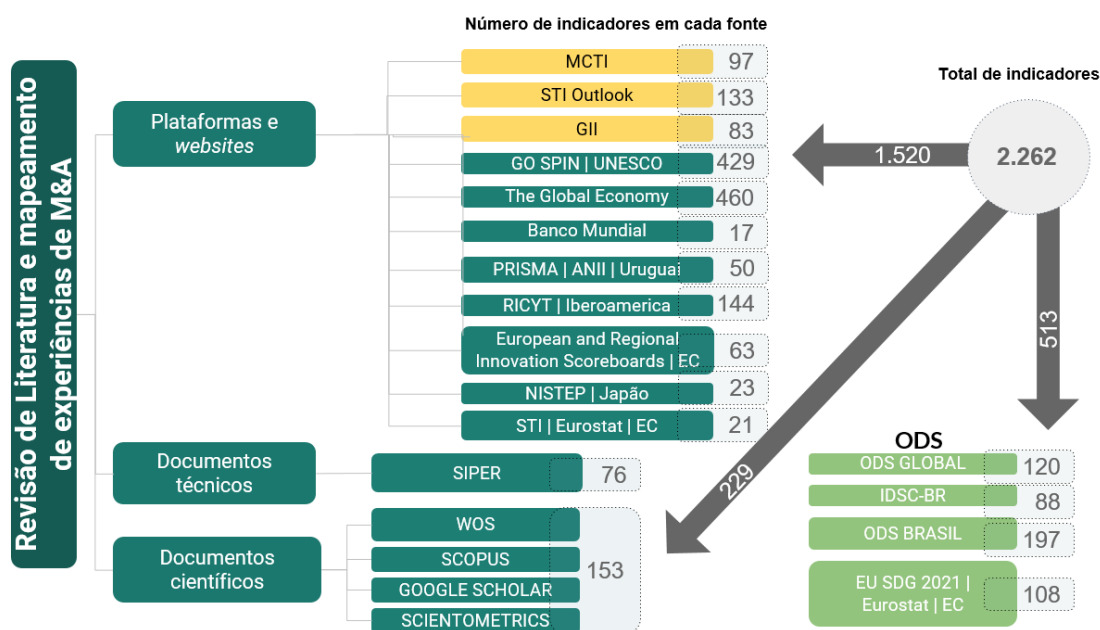


Figura 24: Número de indicadores segundo fonte

Fonte: Elaboração própria.

Por meio do mapeamento de plataformas e *websites*, foram identificados cerca de 1.500 indicadores de fontes como MCTI, STI Outlook, GII, UNESCO, Banco Mundial, dentre outras. Já a revisão de literatura resultou em aproximadamente 70 indicadores provenientes de documentos técnicos e 150 de artigos científicos. Complementarmente, somaram-se cerca de 500 indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), resultando, portanto, em 2.262 indicadores (Anexo 1).

Para compor a cesta preliminar de indicadores, foram utilizados critérios de disponibilidade do dado, confiabilidade da fonte e dos métodos de coleta e processamento do indicador. Com efeito, foram priorizados os indicadores provenientes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do Global Innovation Index (GII). Esse processo resultou na seleção de 299 indicadores (Anexo 2), que foram então alocados aos respectivos Eixos da PNI, considerando sua relação mais direta com os objetivos e diretrizes de cada Eixo.

Considerando a existência de indicadores comuns entre as bases, a etapa seguinte do trabalho consistiu no refinamento dos 299 indicadores, buscando a eliminação de redundâncias e sobreposições, dando preferência ao MCTI como fonte.

As agregações visaram ainda compilar as diferentes métricas de um mesmo indicador. A Figura 25 exemplifica a consolidação feita.

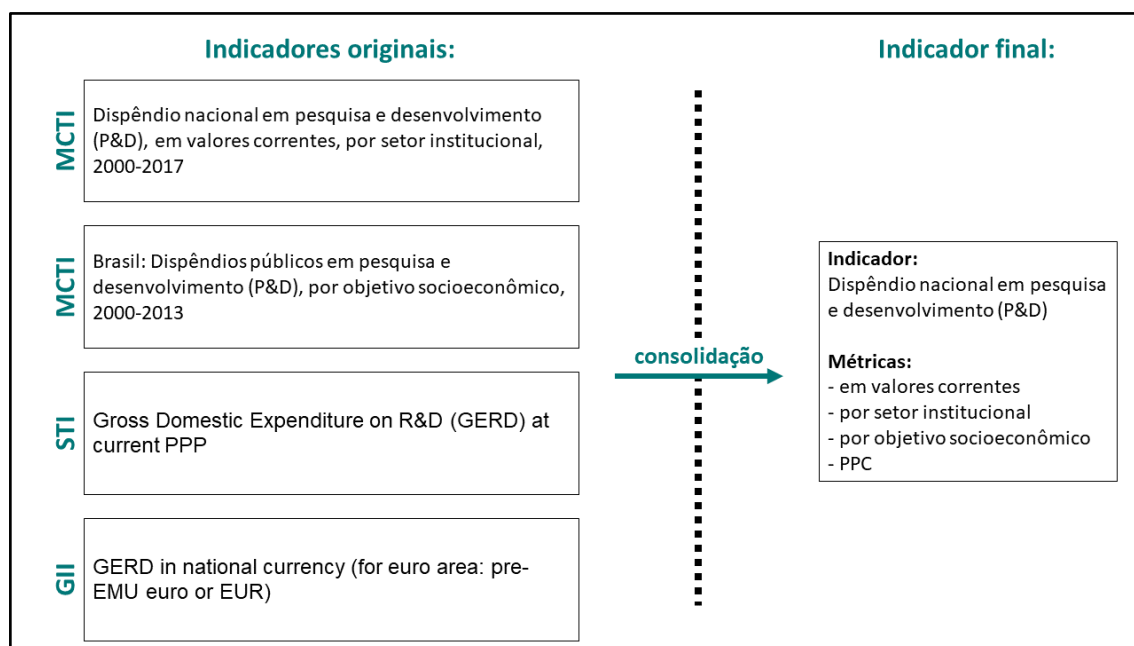


Figura 25: Exemplo de consolidação dos indicadores

Fonte: elaboração própria.

Visando capturar os diferentes aspectos inerentes à Política e avaliar as transformações indicadas na Teoria da Mudança e no Modelo Lógico da PNI, foram incorporados os macro indicadores associados às metas da ENI⁴² e integrados à cesta indicadores de fontes complementares, como ODS Brasil e The Global Competitiveness Index.

Todo esse processo contou com o apoio da equipe de Coordenação Geral de Planejamento e Indicadores (CGPI) do MCTI. Foram realizados três encontros específicos para a revisão dos indicadores antes de sua incorporação ao modelo de M&A da PNI.

⁴² Previstos em Brasil, 2021. Resolução CI nº 1, de 23.07.2021: Aprova a Estratégia Nacional de Inovação e os Planos de Ação para os Eixos de Fomento, Base Tecnológica, Cultura de Inovação, Mercado para Produtos e Serviços Inovadores e Sistemas Educacionais. Disponível em <<https://Eixo.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-ci-n-1-de-23-de-julho-de-2021-334125807>>.

Nessas ocasiões, foram esclarecidas as diferenças de algumas métricas, apontadas sobreposições e recomendados novos indicadores, como por exemplo indicadores dos Programas do Plano Plurianual⁴³ que vêm sendo medidos pelas unidades/instituições da rede MCTI desde 2020.

Ao final destes encontros, a cesta preliminar continha 65 indicadores que foram objeto de discussão durante uma oficina de especialistas realizada no âmbito desse projeto.

6.2 Oficina de especialistas para validação e composição da cesta de indicadores

Além do processo de construção da cesta relatado acima, foi organizada uma oficina com especialistas para validação e refinamento da cesta. A oficina foi realizada nos dias 20 e 21 de outubro de 2021 com apoio da Câmara de Inovação e do MCTI. O evento contou com a contribuição de 40 especialistas (Anexo 4) em política de inovação e monitoramento e avaliação de impactos em CTI. A Figura 26 abaixo mostra a distribuição dos especialistas com relação aos seus órgãos de filiação.

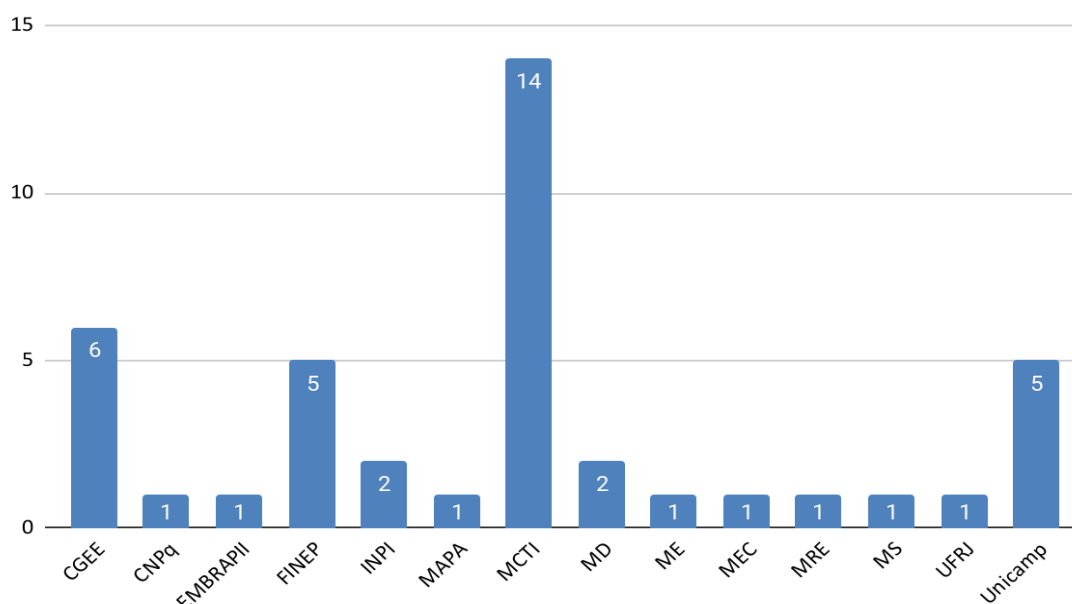


Figura 26: Número de participantes da oficina, por órgão de filiação

Fonte: Elaboração própria

Nota: Siglas: CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), FINEP

⁴³ <https://Eixo.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/ppa/plano-plurianual/>

(Financiadora de Estudos e Projetos), INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), MD (Ministério da Defesa), ME (Ministério da Economia), MEC (Ministério da Educação), MRE (Ministério das Relações Exteriores), MS (Ministério da Saúde), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Para subsidiar as discussões, os participantes contaram com três documentos:

- (i) Documento de Apoio (Anexo 5), o qual apresenta a Teoria da Mudança, o Marco Lógico da política, e o detalhamento dos Eixos da PNI, incluindo a proposta de temas e os marcos conceituais do modelo de monitoramento e avaliação (M&A);
- (ii) Programa da Oficina (Anexo 6), que descreve os objetivos, a dinâmica e a programação da Oficina;
- (iii) Lista de Ações por Eixo, com a relação das Ações da PNI em curso aos seus respectivos Eixos.

Com a orientação de um coordenador (responsável pelo cumprimento da agenda no tempo previsto e por distribuição da palavra) e de um relator (responsável pelo registro das discussões e decisões do grupo), os participantes, divididos em grupos de trabalho, puderam revisar e propor: a) temas que devem ser endereçados para avaliar a PNI e seus Eixos (agenda do primeiro dia da oficina); b) indicadores que devem ser empregados para avaliar os temas em cada Eixo (agenda do segundo dia da oficina). Os grupos de trabalho iniciaram as discussões em diferentes Eixos, para garantir que todos os Eixos dispusessem de uma ou mais análises.

Os temas foram utilizados como recurso didático para conduzir a oficina e lidar com a complexidade inerente da PNI. Foram propostos a partir da decomposição de termos-chave presentes nos objetivos e diretrizes dos Eixos. Uma vez revisados no primeiro dia, os temas facilitaram a seleção de indicadores da cesta preliminar.

No segundo dia da oficina, os participantes foram convidados a revisar esses indicadores, podendo propor novos. No caso da decisão por adicionar indicadores, os participantes tiveram à disposição uma lista de indicadores complementares (Anexo 7), resultado do processo de consolidação da cesta preliminar mencionado.

As discussões e revisões realizadas durante a oficina foram registradas em um *dashboard*. A Figura 27 apresenta sua interface e os módulos utilizados em ambos os dias da oficina. A ferramenta, administrada pelo relator do grupo, dispunha de funcionalidades de filtragem, navegação interativa e salvamento automático, trazendo dinamismo para as atividades.

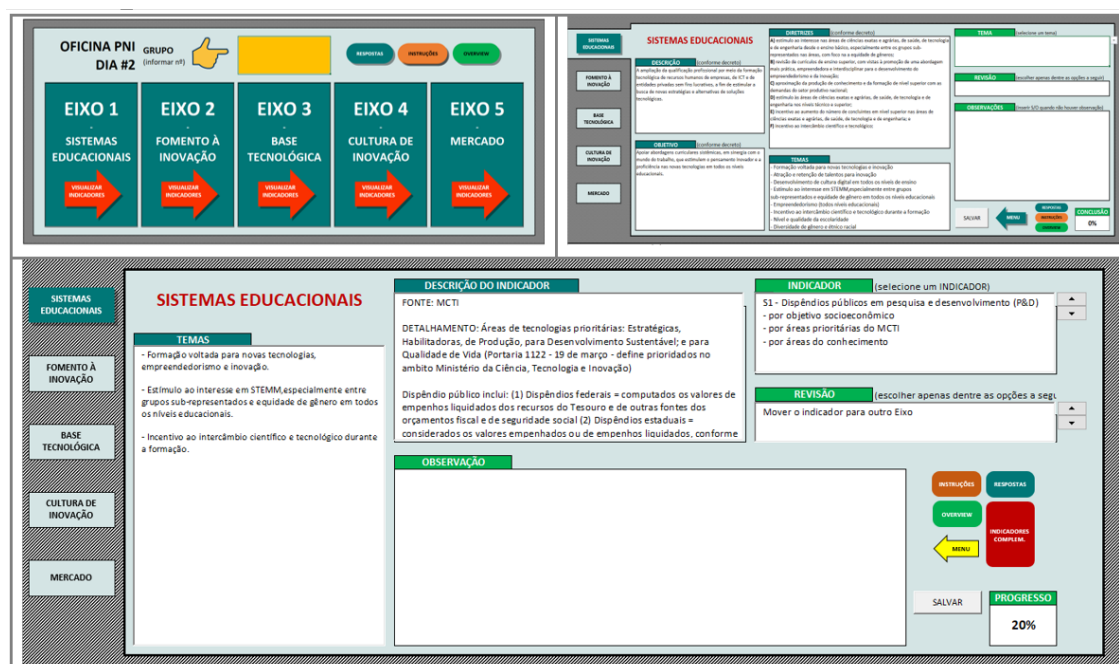


Figura 27: Dashboard utilizado como ferramenta para revisar os temas e indicadores

Fonte: Elaboração própria

Finalizada a oficina, os resultados foram consolidados de forma conjunta com membros do GEOPI, do MCTI e do CGEE. Como os temas e indicadores de um mesmo Eixo foram revisados por mais de um grupo, o trabalho consistiu na comparação e análise das decisões tomadas, visando identificar convergências ou divergências entre as indicações dos grupos e definir a cesta final de indicadores.

Os Quadros 15 e 16 apresentam os resultados consolidados da oficina: os temas e a cesta de indicadores revisada pelos especialistas, respectivamente.

Eixo	Temas consolidados
BASE TECNOLÓGICA	Estímulo ao investimento privado em PD&I
	Manutenção, ampliação e uso compartilhado de infraestrutura de pesquisa
	Qualidade da produção científica e tecnológica

Eixo	Temas consolidados
	Fomento a projetos cooperativos entre setor público e privado
	Sustentabilidade social, econômica, ambiental e de governança
	Inovação de produtos, serviços e processos
	Inserção de empresas de base tecnológica para ampliar a produtividade e a cooperação ICT-empresa.
	Estímulo ao desenvolvimento tecnológico e da inovação em áreas prioritárias (segundo prioridades do MCTI/Câmara de Inovação)
CULTURA DE INOVAÇÃO	Estimular, difundir e divulgar a cultura do empreendedorismo e a inovação aberta no governo, academia, mercado e em níveis locais e regionais.
	Estímulo à criação de startups intensivas em conhecimento sobre empreendedorismo, tecnologias e serviços, priorizando iniciativas cooperativas, redes e plataformas existentes.
	Tolerância a riscos e falhas no processo inovador
	Introdução no governo, academia e mercado brasileiros a cultura de retenção e atração de talentos para inovação
	Segurança jurídico-regulatória para a ação voltada à inovação nos setores públicos e privados
	Participação brasileira nos espaços de normalização técnica
	Promoção do país no cenário internacional como uma nação inovadora
	Maior difusão e divulgação da produção científica e tecnológica das ICTs, em níveis locais e regionais, para promoção das relações e fomento as atividades de PD&I entre ICTs e empresas.
	Fortalecimento das sociedades científicas
	Diversidade de gênero e étnico racial
FOMENTO	Fomento a projetos cooperativos entre os atores do ecossistema (setor público, privado e para-estatais)
	Captação de recursos nacionais e internacionais
	Estímulo ao investimento privado em PD&I
	Investimentos nas áreas prioritárias (segundo prioridades do MCTI/Câmara de Inovação)
	Harmonização dos atores do ecossistema em seus programas e Ações de fomento à inovação (desenho e execução)
	Promoção da aplicação regional de recursos em atenção às necessidades e peculiaridades
	Fomento à ambientes promotores de inovação
MERCADOS	Fomento à competitividade com inserção de produtos e serviços inovadores nos mercados nacional e internacional
	Boas práticas gerenciais e de governança da inovação nas organizações
	Criação de ambiente de negócios favorável à inovação
	Promover a transformação digital através de empresas brasileiras inovadoras
	Fomentar a utilização de instrumentos de políticas de inovação pelo lado da demanda

Eixo	Temas consolidados
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Formação voltada para novas tecnologias, empreendedorismo e inovação.
	Estímulo ao interesse em STEMM, especialmente entre grupos sub-representados e equidade de gênero em todos os níveis educacionais
	Incentivo ao intercâmbio científico e tecnológico durante a formação

Quadro 15: Temas de avaliação por Eixo da PNI revisados

Fonte: elaboração própria.

EIXO	INDICADOR REVISADO
BASE TECNOLÓGICA	B1 - Investimento em infraestrutura de CT&I - Participação do orçamento em infraestrutura de CT&I em relação ao fomento à pesquisa do MCTI
	B2 - Pedidos de patentes depositados e concedidos no INPI - Segundo tipos de patentes e origem do depositante - De acordo com o Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), por áreas tecnológicas selecionadas e origem do depositante
	B3 - Empresas que implementaram inovações (por atividades selecionadas) - Por tipo de inovação (produto, processo, natureza organizacional e marketing) - % do total de empresas - Por grau de novidade no mercado - Quem desenvolveu a principal inovação
	B4- Sofisticação do processo de produção
	BF5 - Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por setor institucional - Em relação ao PIB - PPC - Em valores constantes - Em valores correntes - Índice real de crescimento
	BM6 - Estado de desenvolvimento dos clusters - Valor do indicador (de 1 a 7)
	BFS7 - Cooperação para inovação
	B8 - Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE)
	B9- Produção da manufatura de média-alta tecnologia - Por total das empresas - Por total do valor adicionado.
	B10 - Receitas e despesas oriundas de royalties e de licenças.
CULTURA DE INOVAÇÃO	C1 - Beneficiários de bolsas concedidas pelo CNPq visando a qualificação em pesquisa tecnológica, empreendedorismo e inovação - N. total de beneficiários/ano de bolsas de formação e capacitação
	C2 - <i>Start ups</i> criadas - Número
	C3 - Contratos e convênios firmados entre ICTs e empresas - Número - Valor
	C4 - Comitês, conselhos e semelhantes de normalização técnica nos quais o Brasil tem presença (voz e voto) - Número
	C5 - Posição do Brasil em <i>rankings</i> de inovação - rankings nacionais, por estados/regiões (incluindo pesquisa primária) - rankings internacionais
	C6 - Capacidade para Inovação - Valor do indicador (de 1 a 7)
	C7 - Dispêndio de Empresas que implementaram inovações (por atividades selecionadas) - Por tipo de inovação (produto, processo, natureza organizacional e marketing) - Dispêndios realizados nas atividades inovativas

EIXO	INDICADOR REVISADO
	<p>C8 - Índice Global de Inovação (GII) - Índice em %</p> <p>C9 - Intensidade dos gastos realizados no total das atividades inovativas sobre a receita líquida de vendas - Segundo os setores de atividade considerados pela PINTEC - %</p> <p>C10 - Empresas utilizando inovação aberta de forma sistemática - N. de empresas por setor</p> <p>C11 - Bolsas-ano concedidas, por grandes áreas e modalidade - N. total pelo CNPq/CAPES no país - N. total pelo CNPq/CAPES no exterior - % pelo CNPq/CAPES no país e no exterior, por gênero - % de bolsas de inovação concedidas (do total) - % de bolsas fomento</p> <p>C12 - Pessoas inseridas em ocupações técnico-científicas (RHCT) - Por grupo ocupacional - Por nível de escolaridade - Percentual do total de trabalhadores</p> <p>C13 - Total de pesquisadores, taxa anual composta de crescimento - N. de pesquisadores em 1.000 empregados - N. total/ gênero</p> <p>C14 - Capacidade do país para atrair talentos - Valor do indicador (de 1 a 7)</p> <p>C15 - Matriculados em cursos de áreas voltadas à inovação - Técnicos - Formação profissional - Graduação - Pós-graduação - Por gênero - Por diversidade étnico/racial - Taxa de retenção - Taxa de concluintes</p> <p>C16 - Total de pesquisadoras mulheres (número de pessoas) - Por diversidade étnico/racial - Setor governamental - Setor empresarial - Setor ensino superior</p>
FOMENTO À INOVAÇÃO	<p>FB1 - Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por setor institucional - Em relação ao PIB - PPC - Em valores constantes - Em valores correntes - Índice real de crescimento</p>
	<p>F2 - Utilização de programas de apoio do governo para as atividades inovativas - N. de empresas que utilizaram Incentivos fiscais à P&D e inovação tecnológica (Lei n 8.661 e Cap. III da Lei n 11.196) - N. de empresas que utilizaram incentivo fiscal: Lei de Informática (Lei n 10.664, Lei n 11.077); ou subvenção econômica à P&D e à inserção de pesquisadores (Lei n 10.973 e Art. 21 da Lei n 11.196) - N. de empresas que utilizaram financiamento a projetos de P&D e inovação tecnológica: Sem parceria com universidades ou institutos de pesquisa; - N. de empresas que utilizaram financiamento a projetos de P&D e inovação tecnológica: Em parceria com universidades ou institutos de pesquisa</p>

EIXO	INDICADOR REVISADO
	<ul style="list-style-type: none"> - N. de empresas que utilizaram financiamento exclusivo para a compra de máquinas e equipamentos utilizados para inovar - N. de empresas que utilizaram bolsas oferecidas pelas fundações de amparo à pesquisa e RHA/E/ CNPq para pesquisadores em empresas - N. de empresas que receberam aporte de capital de risco - N. de empresas que tiveram contratos por parte do setor público - compras públicas
	<p>F3 - Gasto do Ensino Superior em P&D (HERD)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como porcentagem do PIB - Valor constante - PPC - Taxa composta de crescimento anual - PPC - Porcentagem financiada pelo setor empresarial
	<p>F4 - Volume de recursos alocado à C&TI na Lei Orçamentária Anual</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valor total em reais - Valor por Unidades da Federação - % alocado para C&T - % alocado para inovação
	<p>F5 - Volume de recursos aportados de forma combinada entre modalidades e instrumentos dos atores públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valores correntes
	<p>F6 - Contratos, convênios e outros instrumentos firmados entre ICTs e empresas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número - Valor (R\$)
	<p>F7 - Convênios e contratos externos de governos federal e estaduais destinados a P&D e inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valor (R\$)
	<p>F8 - Despesa Interna Bruta em P&D (GERD) financiado externamente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem do PIB
	<p>F9 - Recursos privados para PD&I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundos <i>endowment</i> - Recursos de filantropia - <i>Family offices</i> - <i>Blended finance</i> - <i>Crowdfunding funding</i> - Nacionais - Internacionais
	<p>F10- Dispêndios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por objetivo socioeconômico - Por áreas prioritárias do MCTI - Por Unidades da Federação
	<p>F11 - Dispêndios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento (P&D)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por órgão - Distribuição percentual - Separados por áreas prioritárias do MCTI - Por Unidades da Federação
	<p>FSB12 - Cooperação para inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de empresas que cooperaram para inovar
	<p>F13 - Investimentos do Sistema S em P&DI</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valores correntes

EIXO	INDICADOR REVISADO
	<p>F14 - Renúncia fiscal do governo federal segundo as leis de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e capacitação tecnológica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Total em valores correntes - Distribuição percentual <p>F15 - Políticas de fomento a ambientes promotores de inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> - N. de políticas - Recursos destinados ao fomento
MERCADOS	M1 - Absorção tecnológica empresarial
	<p>M2 - Total de pesquisadores, taxa anual composta de crescimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - N. de pesquisadores em 1.000 empregados - n. total/ gênero
	<p>M3 - Criação de startups</p> <ul style="list-style-type: none"> - Volume investido - Número
	<p>MF4 - Estado de desenvolvimento dos clusters</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valor do indicador (de 1 a 7)
	<p>M5 - Índice de Complexidade Econômica</p> <ul style="list-style-type: none"> - %
	<p>M6 - Empresas certificadas com NBR 16502, PMI, ICB/IPMA (outras normativas similares)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de empresas
	<p>M7 - Desenvolvimento de P&D por encomendas tecnológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de tecnologias desenvolvidas a partir de encomendas tecnológicas - Alavancagem de P&D a partir de encomendas tecnológicas - Número de compras públicas / contrato público de solução inovador
	<p>M8 - Empresas com certificações ESG</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de empresas
	<p>M9 - Novas técnicas de gestão para melhorar rotinas e práticas de trabalho, assim como o uso e a troca de informações, de conhecimento e habilidades dentro da empresa</p>
	<p>M10 - Diversificação da indústria nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de concentração baseado na produção industrial (de 0 a 1)
	<p>M11 - Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total</p> <ul style="list-style-type: none"> - % do valor adicionado total
	<p>M12 - Balança Comercial: participação dos níveis de sofisticação tecnológicas (preços correntes)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Setores high tech/medium-high/medium/low - Ind. farmacêutica - Ind. de informática, eletrônica e óptica - Ind. Aeroespacial
	<p>M13 - Valor em bolsa das empresas apoiadas pela Lei do Bem, Lei de Informática, FINEP e EMBRAPPII</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferença para o valor das empresas no ibovespa - Taxa de crescimento do valor em bolsa - Diferença para a taxa de crescimento do valor em bolsa das empresas no ibovespa
SISTEMAS EDUCACIONAIS	<p>SFB1 - Cooperação para inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de empresas que cooperaram para inovar

EIXO	INDICADOR REVISADO
	S2 - Dispendios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) - Por objetivo socioeconômico - Por áreas prioritárias do MCTI - Por áreas do conhecimento - Relacionados a novas tecnologias, empreendedorismo e inovação
	S3 - Empresas que oferecem treinamento formal - %
	S4 - Investimento em formação de recursos humanos para CT&I - Participação do orçamento do MCTI em formação de recursos humanos para CT&I em relação ao fomento a pesquisa do MCTI - Segundo grandes áreas do conhecimento e STEMM
	S5 - Inscritos em Olimpíadas Científicas, Tecnológicas e Inovadoras - Participação de alunos em Olimpíadas Científicas, Tecnológicas e Inovadoras de âmbito nacional ou internacional - por etnia - por gênero
	S6 - Bolsas-ano concedidas - Por grandes áreas (e STEMM) e modalidade - N. total pelo CNPq no país - N. total pelo CNPq no exterior - Percentual pelo CNPq no país e no exterior - N. total pela CAPES no exterior - % pela CAPES no país e no exterior, por gênero
	S7 - Número de estudantes brasileiros no exterior - Segundo grandes áreas do conhecimento e STEMM
	S8 - Número de estudantes internacionais no país - Taxa de mobilidade de entrada de estudantes de terceiro nível (%) - Segundo grandes áreas e STEMM
	S9 - Beneficiários de bolsas concedidas pelo CNPq visando a qualificação em pesquisa tecnológica, empreendedorismo e inovação - N. total de beneficiários/ano de bolsas - Segundo grandes áreas e STEMM
	S10 - Dispendios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) das instituições de ensino superior - Valores constantes - Segundo grandes áreas e STEMM
	S11 - Capacidade científica nacional pelo investimento em Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (RHCTI) - Total de beneficiários/ano de bolsas de formação e capacitação para o desenvolvimento científico nacional apoiados pelo CNPq

Quadro 16: Cesta de Indicadores revisada durante a oficina

Fonte: elaboração própria.

Nota: Observação: os códigos dos indicadores relacionam-se ao Eixo ao qual estão conectados, sendo “B” para Base Tecnológica, “C” para Cultura de Inovação, “F” para Fomento, “M” para Mercado e “S” para Sistemas Educacionais. Os indicadores transversais, alocados a mais de um Eixo, foram identificados com a junção das letras de todos os Eixos nos quais o indicador está presente (“FSB”, por exemplo, é código para um indicador que está nos Eixos Fomento, Sistemas Educacionais e Base Tecnológica).

É importante lembrar que a cesta de indicadores de impactos apresentada no Quadro 2 representa um núcleo básico de 65 indicadores. Entretanto, ela deve ser vista com flexibilidade, por pelo menos dois motivos. Primeiramente porque, na prática, o emprego desses indicadores dependerá dos objetivos e metas estabelecidos nos componentes da Política e da Estratégia Nacional de Inovação. Assim, não se espera que todos indicadores sejam empregados simultaneamente na avaliação da PNI. Eles devem ser acionados em função das metas definidas para um certo período. Em segundo lugar, selecionou-se também um conjunto de indicadores complementares ao núcleo básico, que amplia as opções e justamente tenta cobrir o maior leque possível de impactos potencialmente esperados da PNI e podem igualmente ser acionados em função das metas específicas que venham a ser estabelecidas.

Os indicadores complementares (Anexo 7) estão organizados por temas e fontes, conforme apresentado no Quadro 17.

FONTES DE INDICADORES	NÚMERO DE INDICADORES POR FONTE
Demografia e socio-economia	78
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	78
Dispêndio em P&D	67
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	36
MCTI	6
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	25
Economia	19
BACEN	1
GII	9
MCTI	1
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	4
SECEX	1
The Global Competitiveness Index, World Bank	3
Educação	103
GII	1
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	93
MEC	1
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	8
Gênero	13
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	13
Global Competitiveness Index	12
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	12
Governança	9
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	9
Inovação	178
GII	1
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	139
MCTI	3
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	35
ODS	200
GII	3
ODS (Brasil)	197
Percepção da C&T	4
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	4
Produção científica	25
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	2
MCTI	2
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	20
SCIVAL	1
Propriedade Intelectual	26
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	8
MCTI	10
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	6
STI Outlook	2
Recursos Humanos	74
GII	1
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	35
MCTI	1
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnologia interamericana e iberoamericana	33
STI Outlook	3
The Global Competitiveness Index, World Bank	1
TIC	7
GII	1
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	4
Pesquisa TIC Domicilio Individuos - CETIC	2
Total Geral	815

Quadro 17: Indicadores complementares por fonte e tema

Fonte: Elaboração própria.

7. PILOTO DE APLICAÇÃO DA PROPOSTA METODOLÓGICA NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA

Esta seção apresenta a ferramenta construída para o modelo de M&A da PNI e sua aplicação piloto. O piloto foi aplicado ao Eixo Fomento da PNI.

Para a realização do piloto, foram conduzidos os seguintes passos:

1. Detalhamento dos indicadores;
2. Desenvolvimento de planilha de monitoramento para coleta de dados das Ações da PNI, divididas por Eixos da Política;
3. Coleta de dados das Ações junto aos responsáveis em diferentes Ministérios;
4. Desenvolvimento de *dashboard* na ferramenta Power BI alimentada pela planilha de monitoramento.

Cada um desses passos exigiu um esforço coletivo de vários *stakeholders* direta e indiretamente envolvidos com a PNI, conforme descrito a seguir.

7.1 Preparação dos meios e instrumentos de coleta de dados

Foram apresentadas, anteriormente, plataformas voltadas para monitoramento e avaliação de políticas públicas, programas e projetos. Dentre as experiências analisadas e após várias análises e discussões, optou-se pelo modelo originalmente desenvolvido pelo INPI e utilizado pela Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), um dos Eixos originais da PNI. Os instrumentos do modelo aqui desenvolvido incluem adicionalmente módulos para avaliação de resultados e impactos.

As interações com as equipes responsáveis pelo monitoramento e avaliação da ENPI e do INPI, bem como reuniões realizadas com a equipe do CMAP da Casa Civil, ajudaram no desenvolvimento do modelo e sua interface. Foram realizadas também reuniões com Departamento de Governança Institucional do MCTI para discutir possibilidades de operacionalização futura destes instrumentos pelo Núcleo de Inteligência. As reuniões são apresentadas no Quadro 18 abaixo.

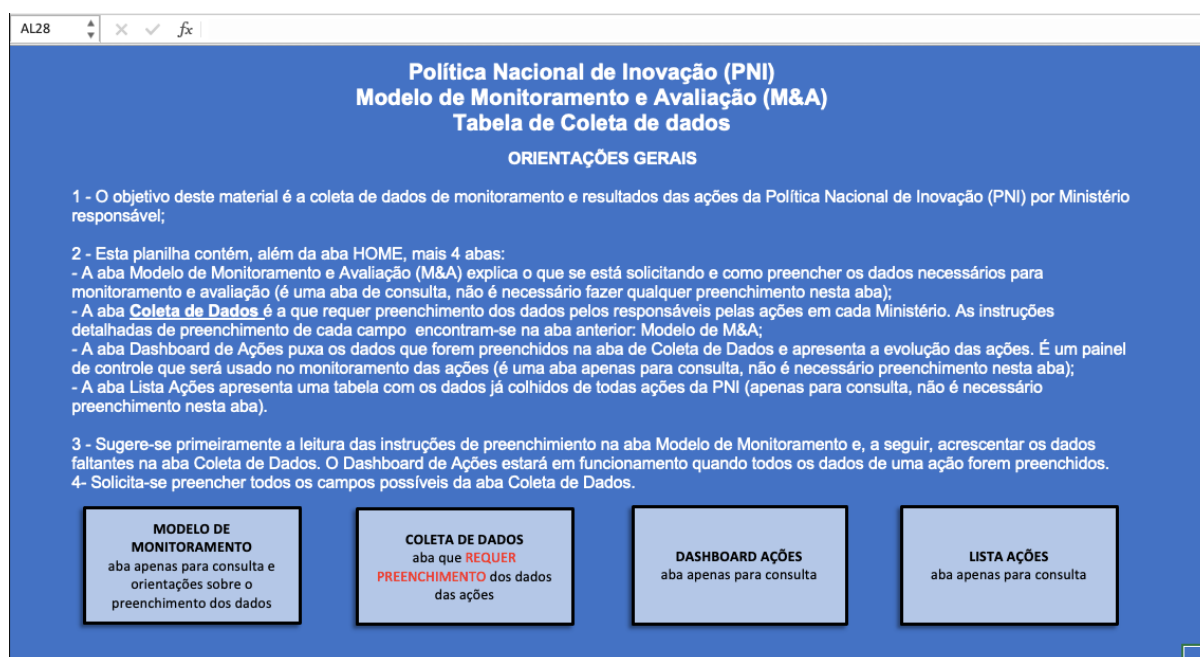
Data	Nome	Pauta da Reunião
25/10	<ul style="list-style-type: none"> - Miguel Campo Dall Orto (ME) - Vera Lucia de Souza Pinheiro (INPI) - Rafael Moreira (INPI) - Leonardo Maranhão (INPI) - Leopoldo Coutinho (INPI) - Pedro Burlandy (INPI) 	<p>Reunião para apresentação do Modelo de monitoramento INPI, que também é utilizado no monitoramento das Ações do Eixo Propriedade Intelectual da PNI e que hoje se desenvolve como Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI). A reunião consistiu no relato do processo de implementação do modelo de monitoramento e da construção das ferramentas de coleta de dados e de visualização das informações do INPI. De forma geral, o modelo se baseia em uma coleta de dados mensal dos avanços das iniciativas do INPI, através de planilhas de Excel compartilhadas na Intranet do órgão. A visualização dos dados é gerada automaticamente através de um Dashboard desenvolvido no Power BI, que coleta os dados atualizados das planilhas das iniciativas.</p>
03/11	<ul style="list-style-type: none"> - Miguel Dal Orto (Ministério Economia) - Antônio Correia (INPI) 	<p>Reunião visou conhecer e discutir o monitoramento realizado pelo INPI, que originou a ferramenta de monitoramento da ENPI. O monitoramento de 46 iniciativas e 45 metas institucionais é todo realizado por duas pessoas. Por esse motivo, racionalização e simplificação são sempre muito bem-vindas. Usam versão free do Power BI (PBI).</p> <p>O monitoramento é baseado nos andamentos e acontecimentos ocorridos no mês anterior e trabalha com três grandes tipos de dados: conjunto de metas/indicadores institucionais; indicadores relacionados às iniciativas e projetos (cada iniciativa é atualizada por seu responsável e possui uma planilha própria na intranet, em uma pasta específica, e estas planilhas alimentam o PBI); e informações orçamentárias. O painel resultante do Power BI é uma “Central de monitoramento”. Além disso, é preciso atuação de inteligência humana para avaliar os dados que alimentam o monitoramento, segundo um protocolo mínimo de avaliação da qualidade da informação, de acordo com maturidade.</p> <p>Outros detalhamentos relativos à infraestrutura do monitoramento foram fornecidos: painel com iniciativas consolidadas; painel de projetização com detalhe das iniciativas; painel de cronograma gantt; painel de providências; painel de orçamento.</p> <p>Esclarecimentos e observações: a meta quantitativa não necessariamente corresponde ao percentual do farol. A lógica básica é a duração segundo o padrão do software MS Project, que é uma</p>

		referência de mercado conhecida para essa parte quantitativa. Por isso que tudo precisa de data de início ou de fim.
09/11	- Maira Murrieta (Depto de Governança Institucional / MCTI) - Larissa Vieira (CGEE)	O Departamento de Governança Institucional do MCTI é responsável pelo acompanhamento dos dashboards de dados do ministério. Objetivo da reunião foi obter informações sobre o gerenciamento dos dashboards e atuar para que o modelo de M&A seja convergente com a iniciativa do MCTI. Foi aconselhado que se deve elaborar uma boa estrutura de dados, incluindo sua forma de coleta, antes de fazer a demanda oficial para rodar no ministério. O Departamento se disponibilizou a acompanhar esta estruturação, validando os dashboards que foram construídos para o M&A da PNI, e indicou a necessidade de acompanhamento de um técnico da SEFIP.

Quadro 18: Reuniões realizadas com equipes da ENPI, CGEE e MCTI

Fonte: Elaboração própria

O piloto de M&A foi operacionalizado em uma planilha para a coleta de dados. A planilha de coleta de dados das Ações foi apresentada e discutida com todos os órgãos participantes da PNI. Além da planilha de coleta, foi desenvolvida uma interface de BI (Figuras 28 a 35) para a apresentação e análise dos resultados obtidos.



Política Nacional de Inovação (PNI)
Modelo de Monitoramento e Avaliação (M&A)
Tabela de Coleta de dados

ORIENTAÇÕES GERAIS

- 1 - O objetivo deste material é a coleta de dados de monitoramento e resultados das ações da Política Nacional de Inovação (PNI) por Ministério responsável;
- 2 - Esta planilha contém, além da aba HOME, mais 4 abas:
 - A aba Modelo de Monitoramento e Avaliação (M&A) explica o que se está solicitando e como preencher os dados necessários para monitoramento e avaliação (é uma aba de consulta, não é necessário fazer qualquer preenchimento nesta aba);
 - A aba **Coleta de Dados** é a que requer preenchimento dos dados pelos responsáveis pelas ações em cada Ministério. As instruções detalhadas de preenchimento de cada campo encontram-se na aba anterior: Modelo de M&A;
 - A aba Dashboard de Ações puxa os dados que forem preenchidos na aba de Coleta de Dados e apresenta a evolução das ações. É um painel de controle que será usado no monitoramento das ações (é uma aba apenas para consulta, não é necessário preenchimento nesta aba);
 - A aba Lista Ações apresenta uma tabela com os dados já colhidos de todas as ações da PNI (apenas para consulta, não é necessário preenchimento nesta aba).
- 3 - Sugere-se primeiramente a leitura das instruções de preenchimento na aba Modelo de Monitoramento e, a seguir, acrescentar os dados faltantes na aba Coleta de Dados. O Dashboard de Ações estará em funcionamento quando todos os dados de uma ação forem preenchidos.
- 4- Solicita-se preencher todos os campos possíveis da aba Coleta de Dados.

MODELO DE MONITORAMENTO
aba apenas para consulta e orientações sobre o preenchimento dos dados

COLETA DE DADOS
aba que **REQUER** **PREENCHIMENTO** dos dados das ações

DASHBOARD AÇÕES
aba apenas para consulta

LISTA AÇÕES
aba apenas para consulta

Figura 28: Aba HOME da Planilha utilizada no Piloto de M&A da PNI

Fonte: Elaboração própria

Modelo de Monitoramento e Avaliação (M&A)

O conjunto de informações (campos) coletadas para o monitoramento das ações e avaliação de resultados são apresentadas abaixo. A tabela apresenta os número dos campos, a categoria a qual pertencem, nome do campo, descrição do campo, forma de preenchimento, observações (quando necessário) e um exemplo de preenchimento de uma ação.

Categorias de Campos						Total de Ações no de Responsabilidade do MAPA	
Dados de Caracterização	São as informações que caracterizam a ação, incluindo seu código, título, iniciativa, tipo de ação e execução e dados dos responsáveis.						15
Dados de Monitoramento	São as informações necessárias para que seja feito o monitoramento da execução e dos produtos esperados da ação. Produtos (ou Outputs) são frutos diretos e quantificáveis das atividades da política, entregues imediatamente pela realização de suas atividades						
Dados de Resultados	São as informações necessárias para a avaliação de resultado da ação. Resultados (ou Outcomes) são mudanças observadas no curto prazo sobre indivíduos, grupos ou instituições, como resultado da intervenção realizada. Resultados devem ser observáveis e mensuráveis (em forma de indicador)						
Dados de Impacto (não contemplado neste momento)	São as informações necessárias para a avaliação de impactos da ação. Os dados se constituem em no máximo 3 indicadores de impacto. Impacto são os desdobramentos dos resultados no longo prazo.						

#Campo	Categoria	Nome do Campo	Descrição do Campo	Forma de preenchimento	Observações	Exemplo de preenchimento
1	Caracterização	# Ação	Código da Ação	-		222
2	Caracterização	Título Ação	Título da Ação	-		Atuar na disseminação dos instrumentos de debentures incentivadas, fundos de investimento e FIPS Incentivados para promover a produção econômica intensiva em PD&I
3	Caracterização	Iniciativa	Código e Título da Iniciativa da qual a ação faz parte	-		F015 - Estimular a adoção dos instrumentos previstos no art. 19 da Lei de Inovação (Lei 10.973).
4	Caracterização	Área Temática - Seção CNAE	Área temática CNAE relacionada a Ação - Seção CNAE	Selecionar a Seção CNAE no menu drop-down que seja relacionada a ação		O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
5	Caracterização	Área Temática - Divisão e Grupo CNAE	Área temática CNAE relacionada a Ação - Divisão e Grupo CNAE	Selecionar a Divisão/Grupo CNAE no menu drop-down que seja relacionada a ação. PS: os valores no menu variam de acordo com o valor escolhido no Campo anterior		Não Aplica
6	Caracterização	Tipo de Ação	Tipo de Ação: Atividade (contínua) ou Projeto (executada por um período definido)	Selecionar entre Atividade ou Projeto no menu drop-down		Atividade

HOME Modelo de M&A com exemplos COLETA DE DADOS Dashboard de Ações Lista Ações +

Figura 29: Aba Modelo de M&A utilizada no Piloto – explicação sobre campos coletados e dinâmica do modelo de monitoramento

Fonte: Elaboração própria

# Ação	Título Ação	Iniciativa	Área Temática - Seção CNAE (quando for o caso)	Área Temática - Divisão e Grupo CNAE (quando for o caso)	Tipo de Ação	Tipo de Execução	Órgão e unidade responsável	Nome do responsável	E-mail do responsável	Telefones do responsável	Público-alvo da ação
1851	Desenvolver tecnologias e aplicações espaciais para o setor agropecuário nacional, por meio de Parcerias entre o MAPA e a Agência Espacial Brasileira	C863 - Construção de uma plataforma que consolide dados, estudos, legislação e orientações sobre PD&I no Brasil			Atividade		Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SD/INMAPA	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO Sibelle Silva	isabel.roxo@agricultura.gov.br sibelle.silva@agricultura.gov.br		O ACT tem abrangência nacional e visa a atingir iniciativa privada, academia, institutos de ciência e tecnologia e demais atores relevantes do Sistema Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais e do ecossistema do setor agropecuário nacional.
1935	Promover o programa Radar AgTech MAPA: Mapeamento anual do ecossistema de inovação com foco nas Startups do Agronegócio (AgriTechs)				Atividade		Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SD/INMAPA	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO Sibelle Silva	isabel.roxo@agricultura.gov.br sibelle.silva@agricultura.gov.br		Sociedade em geral
2365	Estruturar um Hub Virtual para convergir e coordenar ações de inovação agropecuária no país	F369 - Promover a criação de uma rede que viabilize o fomento à inovação por meio da organização das informações estratégicas sobre temas e perfis de competências das ICT que sejam comercialmente promissoras.			Atividade		Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - DIAGRO/SD/UMAPA	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO Sibelle Silva	isabel.roxo@agricultura.gov.br sibelle.silva@agricultura.gov.br		Toda a sociedade, com foco nas agtechs (startups do agro) e investidores.
2849	Promover a Parceria MAPA-CPqD: elaborar estudos de viabilidade acerca de projetos relacionados a Construção e Validação de Arquiteturas, Sistemas e Modelos de Sustentação Econômica que viabilizem a transformação digital no campo, voltado para os seguintes focos operacionais: tecnologias no estado da arte, abrangendo principalmente as tecnologias de conectividade (4G e 5G), Internet das Coisas (IoT), e plataformas; aspectos técnicos, administrativos e legais que representem gargalos para a efetiva implementação das tecnologias; e tecnologias com potencial de aplicação de imediato no agronegócio.	C283 - Fortalecer o sistema nacional de CT&I, visando ao estabelecimento, à consolidação e à disseminação de redes diversas, envolvendo seus atores; e criando estruturas para suporte às redes de atores que auxiliem na criação e na gestão da inovação			Atividade		Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SD/INMAPA	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO Sibelle Silva	isabel.roxo@agricultura.gov.br sibelle.silva@agricultura.gov.br		Toda a sociedade, sendo que a abrangência do Acordo de Cooperação Técnica é nacional com foco na inovação, principalmente, mas não exclusivamente, para os pequenos e médios produtores.
	Ampliar iniciativas voltadas ao apoio e à	C040 - Estimular a convergência estratégica entre os espaços promotores de inovação e as vocações científicas, tecnológicas					Ministério da Agricultura	ISABEL REGINA	isabel.roxo@agricultura		

HOME Modelo de M&A com exemplos COLETA DE DADOS Dashboard de Ações Lista Ações +

Seleção de local de destino e tecla ENTER ou use "Colar"

Figura 30: Aba Coleta de Dados da Planilha utilizada no Piloto de M&A da PNI (1) – Dados de Caracterização das Ações

Fonte: Elaboração própria

O ACT tem abrangência nacional e visa a atingir iniciativa privada, academia, institutos de ciência e tecnologia e demais atores relevantes do Sistema Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais e do													
A	B	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X
# Ação	Título Ação	Data de início	Data de término	Insumos - Fonte dos recursos financeiros	Insumos- Gasto Direto ou Subsidio	Insumos - Recursos financeiros	Produtos - Produto Intermediário 1	Produtos - Data da entrega Intermediária 1	Produtos - Produto Intermediário 2	Produtos - Data da entrega Intermediária 2	Produtos - Produto Final	Produtos - Data de entrega final	% Concl. proc. interne
1	1851	Desenvolver tecnologias e aplicações espaciais para o setor agropecuário nacional, por meio de Parceria entre o MAPA e a Agência Espacial Brasileira		Não se aplica		R\$							
2	1935	Promover o programa Radar AgTech MAPA: Mapeamento anual do ecossistema de inovação com foco nas Startups do Agronegócio (Agritech)		Orçamento do órgão		R\$	30.000,00						
3	2365	Estruturar um Hub Virtual para convergir e coordenar ações de inovação agropecuária no país		Orçamento do órgão									
4	2649	Promover a Parceria MAPA-CPQD: elaborar estudos de viabilidade acerca de projeto relacionados a Construção e Validação de Arquiteturas, Sistemas e Modelos de Sustentação Econômica que viabilizem a transformação digital no campo, voltado para os seguintes focos operacionais: tecnologias no estado da arte, abrangendo principalmente as tecnologias de conectividade (4G e 5G), internet das coisas (IoT), e plataformas; aspectos técnicos, administrativos e legais que representem gargalos para a efetiva implementação das tecnologias; e tecnologias com potencial de aplicação de imediato no agronegócio.		Não se aplica		R\$							
5	3608	Ampliar iniciativas voltadas ao apoio e à estruturação e consolidação de Ecossistemas de Inovação Agropecuária Regionais.											

Figura 31: Aba Coleta de Dados da Planilha utilizada no Piloto de M&A da PNI (2) – Dados de Monitoramento das Ações

Fonte: Elaboração própria

O ACT tem abrangência nacional e visa a atingir iniciativa privada, academia, institutos de ciência e tecnologia e demais atores relevantes do Sistema Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais e do												
A	B	X	Y	Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG	
# Ação	Título Ação	Data da final	% Concluído do produto intermediário 1	% Concluído do produto intermediário 2	% Concluído do produto final	Condicionalantes (se houver)	Providências (se houver)	Evidências e Justificativas (se necessário)	Data de preenchimento desta planilha	Indicador de Resultado	Linha de base do Indicador de Resultado	Meta do Indicador de Resultado
1	1851	Desenvolver tecnologias e aplicações espaciais para o setor agropecuário nacional, por meio de Parceria entre o MAPA e a Agência Espacial Brasileira										
2	1935	Promover o programa Radar AgTech MAPA: Mapeamento anual do ecossistema de inovação com foco nas Startups do Agronegócio (Agritech)										
3	2365	Estruturar um Hub Virtual para convergir e coordenar ações de inovação agropecuária no país										
4	2649	Promover a Parceria MAPA-CPQD: elaborar estudos de viabilidade acerca de projeto relacionados a Construção e Validação de Arquiteturas, Sistemas e Modelos de Sustentação Econômica que viabilizem a transformação digital no campo, voltado para os seguintes focos operacionais: tecnologias no estado da arte, abrangendo principalmente as tecnologias de conectividade (4G e 5G), internet das coisas (IoT), e plataformas; aspectos técnicos, administrativos e legais que representem gargalos para a efetiva implementação das tecnologias; e tecnologias com potencial de aplicação de imediato no agronegócio.										
5	3608	Ampliar iniciativas voltadas ao apoio e à estruturação e consolidação de Ecossistemas de Inovação Agropecuária Regionais.										

Figura 7: Aba Coleta de Dados da Planilha utilizada no Piloto de M&A da PNI (3) – Dados de Monitoramento e Resultados Esperados das Ações

Fonte: Elaboração própria

B1		AS	AT	AU	AV	AW	AX	AY	AZ	BA	BB	BC	BD	BE
# Ação	Título Ação	Indicador de Impacto 1	Indicador de Impacto 2	Indicador de Impacto 3	Aumentar o volume de investimento	Aumentar o volume de investimento	Aumentar o volume de investimento	Aumentar o investimento público em CT&I - Pesquisa	Aumentar o investimento público em CT&I - Desenvolvimento	Aumentar a taxa de inovação das empresas	Aumentar a taxa de inovação das empresas	Aumentar a taxa de inovação das empresas	Aumentar a taxa de inovação das empresas	Aumentar o número de empresas que inovam
1		governo federal em pesquisa e desenvolvimento (P&D)	recursos aportados de forma combinada entre		Direta	Curto-Médio Prazo	Alta	Direta	Curto-Médio Prazo	Média	Direta	Curto-Médio Prazo	Média	Direta
2	8024	Aperfeiçoar a regulação das Encomendas Tecnológicas (ETECs)			Direta	Curto-Médio Prazo	Baixa	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Direta	Curto-Médio Prazo	Baixa	Indireta
3	7156	Apoiar projetos de Interesse do Ministério da Defesa em conjunto com o setor privado e a academia, por meio de parceria com o BNDES			Direta	Curto-Médio Prazo	Média	Direta	Curto-Médio Prazo	Baixa	Direta	Curto-Médio Prazo	Baixa	Indireta
4	9886	Assegurar mecanismos de financiamento com crescentes aportes nos volumes disponíveis para linhas destinadas à inovação agropecuária dentro do Plano Safra nas modalidades "INOVAGRÃO", "MODERNAOTIA" e "MODERNAFA"	recursos alocado à C&TI na Lei Orgânica Anual	programas de apoio do governo para as atividades inovativas	Direta	Curto-Médio Prazo	Média	Direta	Curto-Médio Prazo	Baixa	Direta	Médio-Longo Prazo	Média	Não se aplica
5	7791	Atualizar a Portaria MCTI nº 5.918/219, de apoio institucional do MCTI para as entidades que desejam criar e administrar fundos patrimoniais (endowments) de CT&I	recursos para P&D - fundos endowment, F7 - Recursos privados para P&D - fundos		Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Indireta
6		Atuar na disseminação dos instrumentos de debentures incentivadas, fundos de investimento e FIPs incentivados para promover a produção econômica intensiva em P&D	BF - Dispendio nacional em pesquisa e desenvolvimento		Direta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Direta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Indireta
7	5386	Coordenar e realizar ações conjuntas com órgãos e entidades brasileiras com atividades no exterior, visando fortalecer as parcerias internacionais e a captação de recursos estrangeiros para P&D	F6 - Despesa Interna Bruta em P&D (GERD)	F12 - Volume de recursos aportados de forma combinada entre modalidades e F4 - Contratos, convênios e outros	Indireta	Médio-Longo Prazo	Média	Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Indireta
8	6151	Criar Rede de Validação financeira - REVIF	FSB - Cooperação para inovação significava a		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Direta	Médio-Longo Prazo	Média	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
9	7894	Desenvolver e disponibilizar relatórios de inteligência de mercado sobre oportunidades de investimento	BF - Dispendio nacional em pesquisa e desenvolvimento	F4 - Contratos, convênios e outros	Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Direta	Curto-Médio Prazo	Média	Indireta	Longo Prazo	Baixa	Indireta
10	7357	Desenvolver e disponibilizar relatórios de inteligência sobre oportunidades de fomento junto a governos e organismos internacionais	F6 - Despesa Interna Bruta em P&D (GERD)		Indireta	Longo Prazo	Baixa	Indireta	Médio-Longo Prazo	Baixa	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11	8784	Desenvolver e implementar Portal voltado para o fomento da inovação	BF - Dispendio	F4 - Contratos, FSB - Cooperação										

Figura 8. Aba Coleta de Dados da Planilha utilizada no Piloto de M&A da PNI (4) – Dados de Impacto relacionados aos Resultados e às Metas da ENI

Fonte: Elaboração própria

H16

RELATÓRIO DE STATUS DE AÇÃO DA PNI

Código Ação 7894	Nome da Ação Desenvolver e disponibilizar relatórios de inteligência de mercado sobre oportunidades de investimento	Status da Ação
Tipo de Ação Atividade	Orçamento Gasto Direto	Órgão responsável MCTI
	Área Temática Não se aplica	Data de Preenchimento 29/11/2021

Monitoramento

Data Início 01/04/2020	Data Término 30/07/2023	% Previsto da execução 50%	% Concluído da execução 5%	Farol de Monitoramento
----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	-----------------------------------

Timeline da Ação

Timeline da Ação

Velocímetro da ação

< 40% do previsto
 40% < previsto < 80%
 > 80% previsto

Produto Intermediário	Entrega Produto Intermediário	% Concluído Prod. Inter.	Farol Indicador de Produto
1 Relatório de Inteligência	01/06/2020	100%	
1 Relatório de Inteligência	01/06/2022	0%	
Produto Principal Relatório de Inteligência Elaborado	Entrega Produto Final 30/07/2023	% Concluído Prod. Final 0%	Farol Indicador de Produto

Figura 9: Aba Dashboard da Planilha utilizada no Piloto de M&A da PNI (1) – Dados de Monitoramento

Fonte: Elaboração própria

RELATÓRIO DE STATUS DE AÇÃO DA PNI				
Código Ação 7894	Nome da Ação Desenvolver e disponibilizar relatórios de inteligência de mercado sobre oportunidades de investimento		Status da Ação	
Tipo de Ação Atividade	Orçamento Gasto Direto	Órgão responsável MCTI	Área Temática Não se aplica	Data de Preenchimento 29/11/2021
Resultados				
Produto Principal Identificação de atores estratégicos para planejamento de abordagem e captação		% Concluído Prod. Final Até 2021, essa atividade não era realizada no ministério	% Concluído Prod. Final 10 Atores estratégicos identificados e com planejamento de abordagem realizada	
Impactos				
Meta 1 ENI Aumentar o volume de investimento empresarial em inovação em relação ao faturamento Influência: Indireta Timing: Médio-Longo Prazo Intensidade: Baixa	Meta 2 ENI Aumentar o investimento público em CT&I Influência: Direta Timing: Curto-Médio Prazo Intensidade: Média	Meta 3 ENI Aumentar a taxa de inovação das empresas brasileiras Influência: Indireta Timing: Longo Prazo Intensidade: Baixa	Meta 4 ENI Aumentar o número de empresas que usam os benefícios fiscais da Lei de Incentivo à Inovação, como a Lei do Bem Influência: Indireta Timing: Médio-Longo Prazo Intensidade: Baixa	Indicadores de Impacto BF - Despendo nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por setor institucional - em relação ao PIB - PPI - em valores constantes - em valores correntes - Índice real de crescimento F4 - Contratos, convênios e outros instrumentos firmados entre ICTs e empresas - Número - Valor
Meta 5 ENI Aumentar a quantidade de profissionais trabalhando com inovação nas empresas Influência: Indireta Timing: Longo Prazo Intensidade: Baixa	Meta 6 ENI Altingir a meta de 5,2 no Ideb do Ensino Médio Influência: Não se aplica Timing: Não se aplica Intensidade: Não se aplica	Meta 7 ENI Elevar para 7 milhões o total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional Influência: Não se aplica Timing: Não se aplica Intensidade: Não se aplica	Meta 8 ENI Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 5 pontos percentuais Influência: Não se aplica Timing: Não se aplica Intensidade: Não se aplica	

Figura 10: Aba Dashboard da Planilha utilizada no Piloto de M&A da PNI (2) – Dados de Resultados e Impactos

Fonte: Elaboração própria

Como se pode ver nas telas reproduzidas acima, a planilha de coleta de dados das Ações procura incluir toda informação relevante para o monitoramento e a relação dos produtos das Ações com Resultados e Impactos.

O uso do Power BI, inspirado no que se utiliza no INPI e agora também na ENPI, permite visualizações e análises do monitoramento e dos resultados e impactos. Este sistema é alimentado com as planilhas apresentadas anteriormente. As Figuras 36, 37 e 38 apresentam *prints* da plataforma de M&A baseada no Power BI.

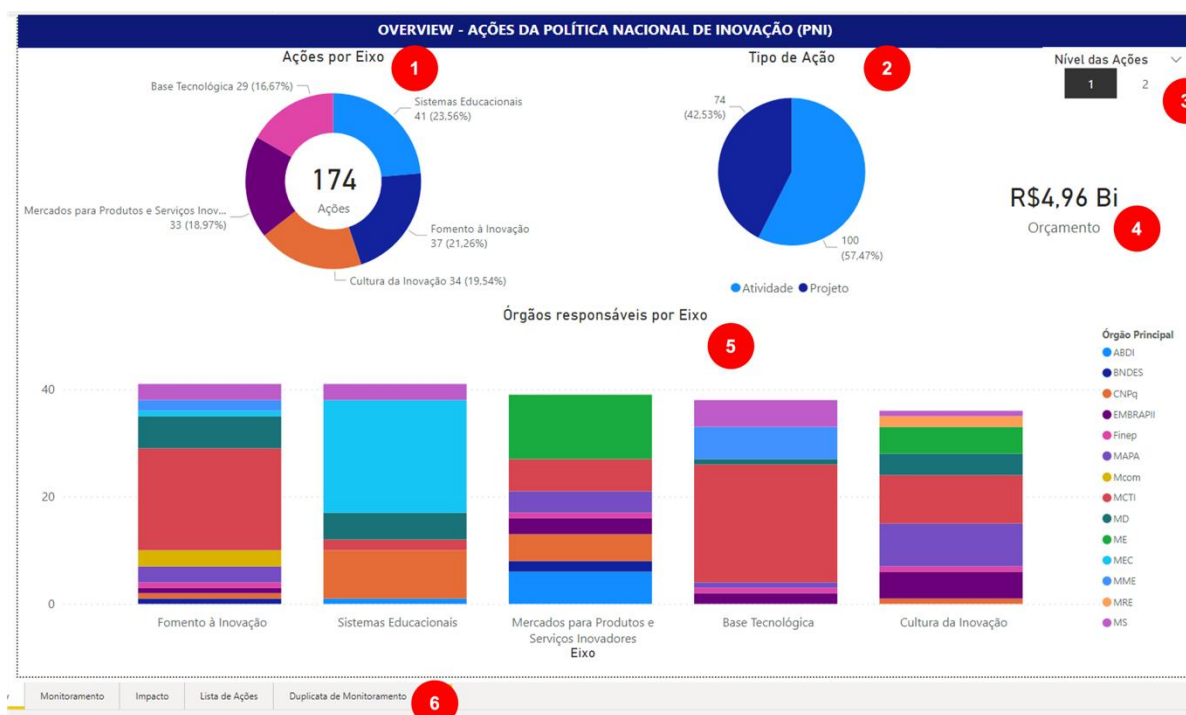


Figura 11: Interface de Overview do Power BI do modelo de M&A da PNI utilizado no piloto

Fonte: Elaboração própria

A Figura 11 acima apresenta a visão geral das Ações da PNI em relação à:

1. Gráfico de Ações por Eixo - este gráfico apresenta a fração do total de Ações que corresponde a cada um dos Eixos da PNI que serão monitorados e avaliados. É possível selecionar qualquer Eixo para obter resultados filtrados para o Eixo especificado.
2. Gráfico de tipo de Ação - apresenta o conjunto de Ações classificadas como projeto e atividade. O gráfico apresenta os valores filtrados caso um Eixo fosse selecionado no item 1.
3. Filtro de Nível das Ações - o botão faz o filtro das Ações classificadas como nível 1, nível 2 e ambos (nível 1 e 2). As Ações de nível 1 são priorizadas neste momento, portanto o filtro está ativado para mostrar apenas as Ações Nível 1.
4. Somatória do Orçamento das Ações - o valor da somatória das Ações, também pode ser filtrado por Eixo selecionado.
5. Órgãos responsáveis por Ações por Eixo - apresenta o número de Ações sob responsabilidade de cada um dos órgãos públicos, com duplicatas devido as Ações que são de responsabilidade de mais de um órgão.

6. O item 6 apresenta as abas de navegação no *Dashboard* Power BI, que são compostas da aba Overview (Figura 11), a aba Monitoramento e Resultados (Figura 12) e Impacto (Figura 13).

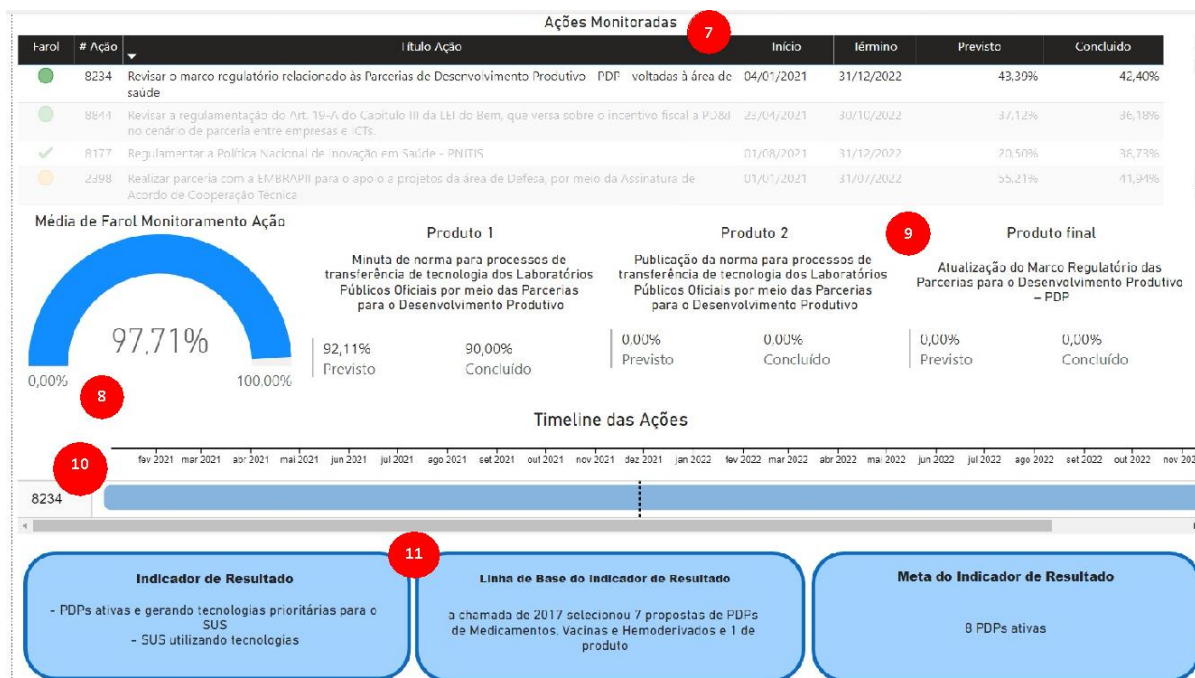


Figura 12: Interface de visualização do Monitoramento das Ações

Fonte: Elaboração própria

A Figura 12, acima, apresenta a visão geral das Ações da PNI em relação à:

- Lista de Ações monitoradas - tabela que apresenta todas as Ações em monitoramento. Ela apresenta o "farol", número, título, data de início, data de término, previsão da porcentagem já concluída da Ação na data de referência e porcentagem da conclusão real da Ação. O farol da Ação mostra claramente se a Ação está caminhando conforme o previsto (o símbolo de "check" indica que a porcentagem de conclusão da Ação está maior ou igual a previsão; verde indica que a porcentagem de conclusão da Ação está 80% ou mais da previsão de conclusão; amarelo indica que a porcentagem de conclusão da Ação está entre 40% e 80% da previsão; vermelho indica que a porcentagem de conclusão da Ação está abaixo de 40% da previsão; e o farol sem preenchimento indica que a Ação ainda não está iniciada).

8. Farol de monitoramento - apresenta graficamente o valor da relação entre a porcentagem prevista de conclusão e a porcentagem real concluída.
9. Produtos esperados da Ação - essa seção do monitoramento apresenta no máximo três subprodutos associados a Ação com a porcentagem prevista para conclusão e a porcentagem.
10. *Timeline* das Ações selecionadas - este gráfico apresenta a linha do tempo da Ação selecionada, com as datas de início, data de referência/preenchimento e data de término.
11. Indicadores de resultados, com linha de base e meta - apresenta o *outcome*, ou seja, o produto principal da Ação sendo utilizado. A linha de base para o indicador e uma meta também são apresentadas nessa seção.

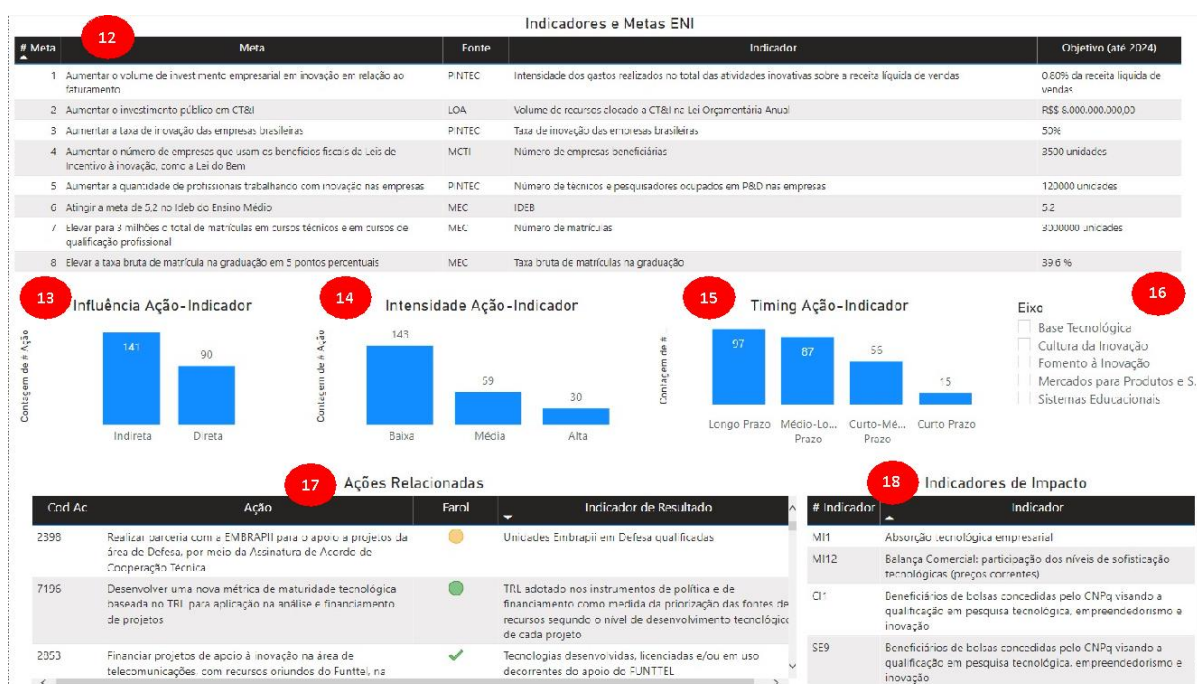


Figura 13. Interface de visualização dos Impactos das Ações e Metas da ENI

Fonte: Elaboração própria

A Figura 13 acima apresenta a visão geral dos impactos das Ações e a relação das mesmas com as metas e indicadores da ENI:

12. Lista de Metas ENI - apresenta todas as 8 metas e indicadores da Estratégia Nacional de Inovação atualmente vigentes. A tabela apresenta o número de identificação da meta, o título, a fonte de dados, o indicador e o objetivo até 2024, conforme publicado no Apêndice Teórico da ENI.

13. Tipo de influência das Ações na meta selecionada - o gráfico apresenta o número total de Ações da ENI que tem uma relação de influência direta ou indireta com a meta selecionada na tabela de metas acima. A influência direta indica que as Ações têm produtos e resultados que se relacionam diretamente com o alcance da meta selecionada; a influência indireta indica que os produtos e resultados das Ações podem alterar o contexto e favorecer a ocorrência de determinado impacto relacionado a meta selecionada; as Ações em que não é possível antever nenhum tipo de influência com a meta, foram classificadas como "não aplica" e sua contagem não é mostrada no gráfico.
14. Intensidade de influência das Ações na meta selecionada - o gráfico apresenta o total de Ações tem alguma relação de influência com as metas da ENI e classifica sua intensidade em relação a meta selecionada. Ações com intensidade baixa indicam que os produtos e resultados da Ação tem a capacidade de alterar o indicador em até 20%; intensidade média indica capacidade de alterar o indicador de 20% a 60%; e intensidade alta indica capacidade de alterar o indicador acima de 60%.
15. Timing de influência das Ações na meta selecionada - o gráfico apresenta o total de Ações que têm alguma relação de influência com as metas atuais da ENI e classifica sua influência em relação ao tempo esperado para que o impacto se efetive nos indicadores. Ações com curto prazo indicam uma influência em, no máximo, 2 anos; curto-médio prazo indicam influência em, no máximo, 5 anos; médio-longo indicam influência em, no máximo, 7 anos; longo prazo indica influência em até 10 anos.
16. Filtro de Eixos - quando ativado esta funcionalidade filtra somente as ações, metas e indicadores relacionadas ao Eixo selecionado.
17. Ações relacionadas à Meta selecionada e seus faróis de monitoramento - apresenta as Ações e o farol de monitoramento das Ações que influenciam a meta selecionada. Essa relação pode ser tanto direta como indireta.
18. Indicadores de impacto associados a Meta e Ações selecionadas - apresenta os indicadores de impacto das Ações visualizadas no quadro anterior.

7.2 Coleta dos dados

A coleta de dados foi realizada para todas as 174 Ações de nível 1 que foram priorizadas e detalhadas na ENI e não apenas para o Eixo Fomento, definido para a realização do piloto. Esta decisão foi tomada para expor o modelo desenvolvido ao máximo de diversidade de situações e permitir seu aperfeiçoamento. Entretanto, neste produto, serão apresentados apenas os resultados do Eixo Fomento, já que a coleta junto aos diferentes Ministérios e órgãos de governo para os demais Eixos estão atualmente em curso.

A coleta de dados com os pontos focais foi realizada no sentido de:

- a) Complementar informações obtidas por meio do formulário elaborado pelo CGEE na ocasião das oficinas de desenvolvimento da ENI;
- b) Coletar dados atualizados de monitoramento, tais como produtos entregáveis de cada Ação e *status* de evolução das entregas;
- c) Coletar dados sobre os resultados esperados, num nível de detalhamento maior que o previsto no formulário do CGEE, tais como definição, metas, linha de base e situação atual dos indicadores de resultados;

A apresentação da planilha ocorreu em 8 reuniões, apresentadas no Quadro 19 abaixo.

Data	Nome	Cargo	Ministério	Eixo
14/09	Pierry Teza	Assessor Especial da Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica	MEC	Sistemas Educacionais
15/09	Arthur Pullen Sousa	Coordenador-Geral de Atração de Investimentos	MCTI	Fomento à Inovação
17/09 e 21/09	Eduardo Soriano Lousada	Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas	MCTI	Base Tecnológica

22/09	Marcos Pinto	Diretor de Empreendedorismo Inovador	MCTI	Cultura de Inovação
27/09	Maycon Stahelin	Subsecretário de Inovação e Transformação Digital Substituto	ME	Mercados
09/11	Ernani Kuhn Luis Fernando Machado (MRE) Mariana Emerenciano Maycon Stahelin (ME) Pierry Teza (MEC) Sandra Malveira (MS) Vagner Costa	Pontos focais de vários Ministérios	Vários Ministérios	-
12/11	Ten Cel Nelson Roso (MD) Isabel Roxo (MAPA) Dênis de Moura Soares (MME)	Pontos focais de vários Ministérios	Vários Ministérios	-

Quadro 19: Reuniões para apresentação do modelo de M&A e do instrumento de coleta de dados do piloto

Fonte: Elaboração própria

A coleta de dados contou com o apoio da Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do MCTI e da Câmara de Inovação, que enviou comunicados aos pontos focais. Desta forma, os Ministérios, a pedido da Câmara de Inovação, estão complementando dados da planilha para que todas as Ações de todos os Eixos possam futuramente ser incluídos na planilha de monitoramento e passar a constar do BI.

Apesar dos esforços, não foi possível coletar as informações necessárias para o piloto de todas as Ações do Eixo Fomento. Esta situação foi discutida no Grupo de Acompanhamento e decidiu-se que iria ser feita uma simulação das informações faltantes (referentes a datas, descrição dos produtos e % de conclusão dos produtos).

Além disso, em relação aos impactos, foram preenchidas as seguintes informações:

- A associação das Ações com os indicadores de impacto das metas da ENI⁴⁴, indicando o tipo de influência (direta ou indireta e não se aplica), o timing esperado para o impacto (curto prazo, curto-médio, médio-longo, longo e não se aplica) e a intensidade do impacto (baixa, média e alta e não se aplica);
- A associação com os demais indicadores de impacto definidos na Oficina.

7.3 Análise dos dados do Piloto

Os resultados do piloto são apresentados em 4 formatos:

- A Figura 14 apresenta o **panorama geral (overview) de caracterização** do Eixo fomento;
- A Figura apresentam um **resumo dos dados de monitoramento das Ações**, incluindo o status de andamento (farol), código e título da Ação, data de início, data de término, percentual previsto de atingimento dos produtos até a data de referência do monitoramento e o percentual efetivamente concluído;
- As Figura 18 e 43 apresentam o **detalhamento do monitoramento de 3 Ações ilustrativas** incluindo o status de andamento (farol), código e título da Ação, data de início, data de término, percentual previsto de atingimento dos produtos até a data de referência do monitoramento e o percentual efetivamente concluído (geral e para cada produto), média de farol monitoramento Ação, descrição de cada produto, *timeline* das Ações com a indicação das datas de entrega dos produtos e, por fim, uma seção para resultados com o indicador, linha de base e meta;
- As figuras 44 a 51 apresentam os **indicadores macro das metas da ENI** incluindo a meta, sua fonte, indicador e objetivo até 2024. Na sequência, são apresentados gráficos com o número de Ações segundo sua influência, intensidade e timing para contribuir com as metas da ENI. São também listadas as Ações relacionadas, excluindo-se as que foram classificadas como “não se aplica” e os demais indicadores de impacto que compõem a cesta de indicadores e devem ser acompanhados.

⁴⁴ Previstos em Brasil, 2021. Resolução CI nº 1, de 23.07.2021: Aprova a Estratégia Nacional de Inovação e os Planos de Ação para os Eixos de Fomento, Base Tecnológica, Cultura de Inovação, Mercado para Produtos e Serviços Inovadores e Sistemas Educacionais. Disponível em <<https://Eixo.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-ci-n-1-de-23-de-julho-de-2021-334125807>>.

A partir dos dados coletados e simulados, a rodada piloto para testar o modelo mostrou a seguinte situação em 30 de novembro de 2021⁴⁵:

- 1 Ação cujos produtos não foram iniciados (2,7% do total de Ações analisadas)
- 12 Ações cujos produtos estão entre 0,1% e 25% da previsão de conclusão (33,3%)
- 11 Ações cujos produtos estão entre 25,1% e 50% da previsão de conclusão (30,5%)
- 7 Ações cujos produtos estão entre 50,1% e 75% da previsão de conclusão (19,4%)
- 6 Ações cujos produtos estão entre 75% e 99,9% da previsão de conclusão (16,6%)
- Nenhuma Ação cujos produtos estão totalmente concluídos (0%)

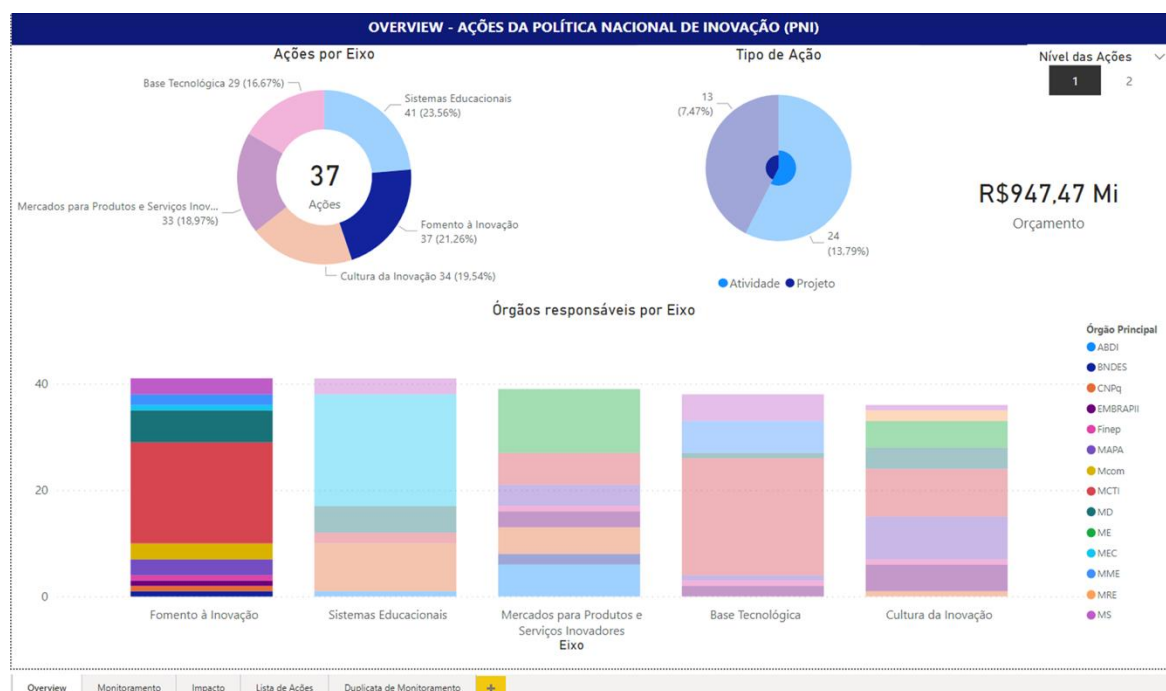


Figura 14: Overview do Eixo Fomento

Fonte: Elaboração própria

Na Figura 14 é possível visualizar o total de Ações que foram analisadas para este piloto. As 37 Ações de nível 1 (ou seja, com execução prevista para 2021 e 22) do Eixo fomento foram analisadas. Dentre estas, 24 Ações são do tipo atividade e 13 são projetos e juntas somam um orçamento previsto de R\$ 949,47 milhões. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) é o órgão que mais coordena Ações neste Eixo.

⁴⁵ É importante lembrar que vários dados das Ações do Eixo Fomento foram arbitrados para viabilizar a rodada piloto, já que nem todos os dados puderam ser preenchidos a tempo. Assim, os percentuais de conclusão não representam o status real do andamento de todas as Ações. Trata-se de uma simulação para testar o modelo.

Voltar ao relatório		AÇÕES MONITORADAS				
Farol	# Ação	Título Ação	Início	Término	Previsto	Concluído
✓	0005	Promover a integração da Rede de Escritórios de Projetos (PMO) e da Rede de Viabilização Financeira (REVIF) do MCTI	10/09/2020	02/12/2022	53,01%	53,16%
✓	0151	Criar Rede de Viabilização financeira - REVIF	01/03/2020	28/02/2022	85,60%	87,65%
●	0750	Promover estudos em tópicos para captação de recursos para fomento a PD&I, buscando identificar boas práticas e casos de sucesso em outros mercados que sejam aplicáveis no regime jurídico e mercado brasileiro, sendo oferecido enquanto contrapartida experiências e casos de sucesso no Brasil.	01/03/2021	31/07/2022	50,10%	47,79%
●	1004	Estruturar uma área específica no Ministério da Defesa para o desenvolvimento de projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação prioritários, especialmente os que possuem dualidade	23/07/2021	30/07/2023	15,60%	13,49%
✓	1749	Implementar Plano de Aceleração de Entregas de Projetos de CT&I (Delivery Unit) - AÇÃO SUPRIMIDA	23/07/2021	23/07/2023	15,73%	17,86%
●	222	Atuar na disseminação dos instrumentos de debêntures incentivadas, fundos de investimento e FIPS incentivados para promover a produção econômica intensiva em PD&I	14/01/2020	30/12/2030	16,76%	11,79%
●	2357	Desenvolver e disponibilizar relatórios de inteligência sobre oportunidades de fomento junto a governos e organismos internacionais	01/04/2021	30/07/2023	26,82%	14,24%
●	2365	Estruturar um Hub Virtual para convergir e coordenar ações de inovação agropecuária no país	23/07/2021	30/07/2023	15,60%	13,03%
●	2398	Realizar parceria com a EMBRAPPI para o apoio a projetos da área de Defesa, por meio da Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica	01/01/2021	31/07/2022	55,21%	41,94%
●	2761	Implementar a Agenda de Modernização Normativa e da Estrutura de Governança do Funttel para o biênio 2021-2022	01/01/2021	31/12/2022	43,62%	42,94%
✓	2853	Financiar projetos de apoio à inovação na área de telecomunicações, com recursos oriundos do Funttel, na modalidade reembolsável	01/01/2021	31/12/2021	87,36%	99,94%
✓	3085	Fortalecer o papel da EMBRAPPI na interação entre ICT e empresa, por meio de recursos não reembolsáveis	23/07/2021	30/12/2023	12,92%	28,94%
●	3116	Disseminar o uso do Portfólio de produtos financeiros	03/03/2020	23/07/2023	50,28%	48,60%
●	4986	Assegurar mecanismos de financiamento com crescentes aportes nos volumes disponíveis para linhas destinadas à inovação agropecuária dentro do Plano Safra nas modalidades: "INOVAGRO", "MODERFROTA" e "MODERINFRA"	23/12/2020	30/07/2023	34,46%	1,90%
✓	5084	Fortalecer a Parceria MAPA-FINEP-MCTI (integrar esforços para o fomento à PD&I de empresas e ICTs, que tenham uma ligação direta ou indireta com o setor do agronegócio, para elevar os investimentos em PD&I por meio de financiamento reembolsável e não reembolsável via Finep, atendendo as diretrizes estabelecidas pelo MAPA e pelo MCTI)	31/07/2021	31/08/2022	27,02%	32,04%
✓	5099	Realizar o apoio ao desenvolvimento tecnológico de interesse da Defesa Nacional, por meio de parcerias com agências de fomento, empresas estatais, empresas privadas e fundações de amparo a pesquisa, na busca de alocação recursos	31/07/2021	31/12/2022	20,66%	30,19%
●	6345	Implementar a nova plataforma de fomento CNPq	01/02/2020	01/02/2023	59,58%	58,94%
✓	6379	Implementar Projeto de Ciência de Dados aplicado ao portfólio de produtos financeiros	11/11/2020	31/12/2022	47,31%	74,37%
●	6557	Apoiar a pesquisa e desenvolvimento no setor de telecomunicações por meio de transferência à Fundação CPqD e outras instituições científicas e tecnológicas - ICTs, na modalidade não-reembolsável, com recursos do Funttel	01/01/2021	31/12/2021	87,36%	81,11%
✓	7156	Apoiar projetos de interesse do Ministério da Defesa em conjunto com o setor privado e a academia, por meio	23/07/2021	23/07/2023	15,73%	25,00%
●	7196	Desenvolver uma nova métrica de maturidade tecnológica baseada no TRI, para aplicação na análise e financiamento de projetos	01/03/2020	01/07/2022	73,24%	72,62%
✓	7459	Fomentar projetos inovadores em segmentos como IoT e Saúde com recursos do Fundo Tecnológico do BNDES (BNDES FUNTEC Parceria), com apoio em parceria com outras instituições sempre que pertinente.	23/07/2021	23/07/2023	15,73%	18,08%
●	7884	Desenvolver e disponibilizar relatórios de inteligência de mercado sobre oportunidades de investimento	01/04/2020	30/07/2023	48,81%	5,02%
●	7904	Elaborar instrumentos Normativos interministeriais voltados a criação e ao fortalecimento das linhas de financiamento e fomento de PD&I nos diversos fundos temáticos, setoriais, constitucionais.	23/07/2021	30/07/2023	15,60%	12,05%
●	7972	LAB Procel: Implementar parceria com a Firjan Senai para fomentar e intermediar o desenvolvimento de soluções inovadoras com ênfase em eficiência energética	01/01/2020	07/12/2021	96,88%	81,73%
●	7989	Manter e atualizar o catálogo com as capacidades e áreas de interesse de cada ICT militar das Forças Singulares	23/07/2021	30/07/2023	15,60%	10,85%
○	8024	Aperfeiçoar a regulação das Encomendas Tecnológicas (ETECs)	01/01/2022	31/12/2023	0,00%	0,00%
✓	8177	Regulamentar a Política Nacional de inovação em Saúde - PHITIS	01/08/2021	31/12/2022	20,50%	38,73%
●	8234	Revisar o marco regulatório relacionado às Parcerias de Desenvolvimento Produtivo - PDP - voltadas à área de saúde	04/01/2021	31/12/2022	43,39%	42,40%
●	8783	Fortalecer as Parcerias de Desenvolvimento Produtivo - PDP voltadas à área de saúde	23/07/2021	30/07/2023	15,60%	13,43%
●	8784	Desenvolver e implementar Portal voltado para o fomento da inovação direcionado aos atores do mercado	15/12/2020	31/12/2022	44,51%	39,41%
●	8844	Revisar a regulamentação do Art. 19-A do Capítulo III da LEI do Bem, que versa sobre o incentivo fiscal a PD&I no cenário de parceria entre empresas e ICTs.	23/04/2021	30/10/2022	37,12%	36,18%
●	9247	Manter e atualizar o catálogo de laboratórios das Forças Singulares para o desenvolvimento de projetos de CT&I.	01/09/2021	18/01/2022	53,96%	44,42%
●	9322	Desenvolver iniciativas de captação de recursos por meio do Blended Finance	01/03/2020	30/07/2023	50,08%	49,47%
●	9345	Fomentar a inovação tecnológica relacionada a NZEB- Near Zero Energy Buildings: Edificações de alta eficiência energética com geração distribuída associada, de fonte renovável, que alcancem um balanço anual energético próximo a zero.	07/12/2019	08/12/2021	96,86%	50,00%
●	9791	Atualizar a Portaria MCTI nº 5.918/219, de apoio institucional do MCTI para as entidades que desejam criar e administrar fundos patrimoniais (endowments) de CT&I	01/08/2020	31/12/2021	91,10%	90,48%

Figura 40: Monitoramento de Ações do Eixo Fomento

Fonte: Elaboração própria

O painel de Ações da Figura 14 apresenta o conjunto das 37 Ações nível 1 do Eixo Fomento, apresentando o seu “farol de monitoramento”, ou seja, o farol que indica se o andamento das Ações e seus produtos (coluna Concluído) está acompanhando o andamento previsto (coluna Previsto).

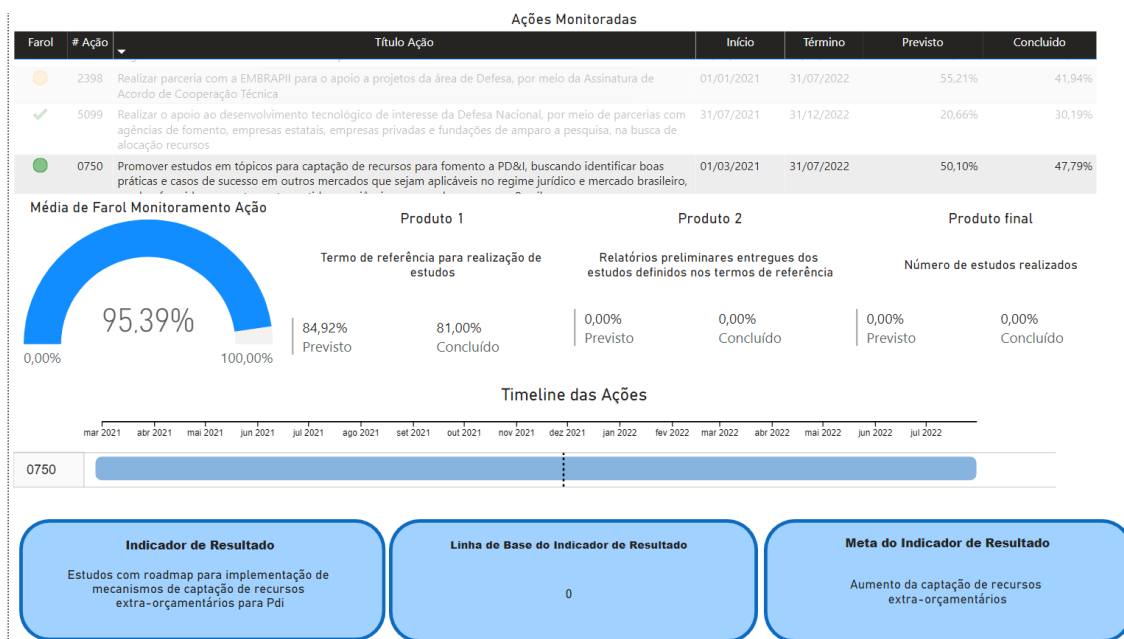


Figura 15. Resumo do monitoramento e resultados da Ação 0005

Fonte: Elaboração própria

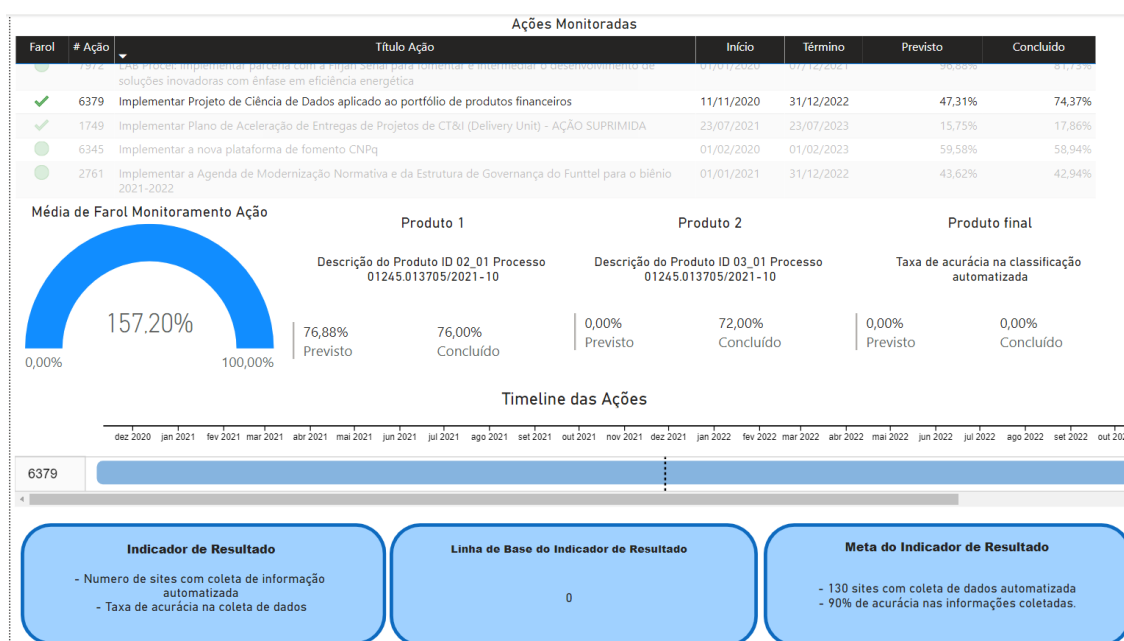


Figura 16: Resumo do monitoramento e resultados da Ação 6379

Fonte: Elaboração própria

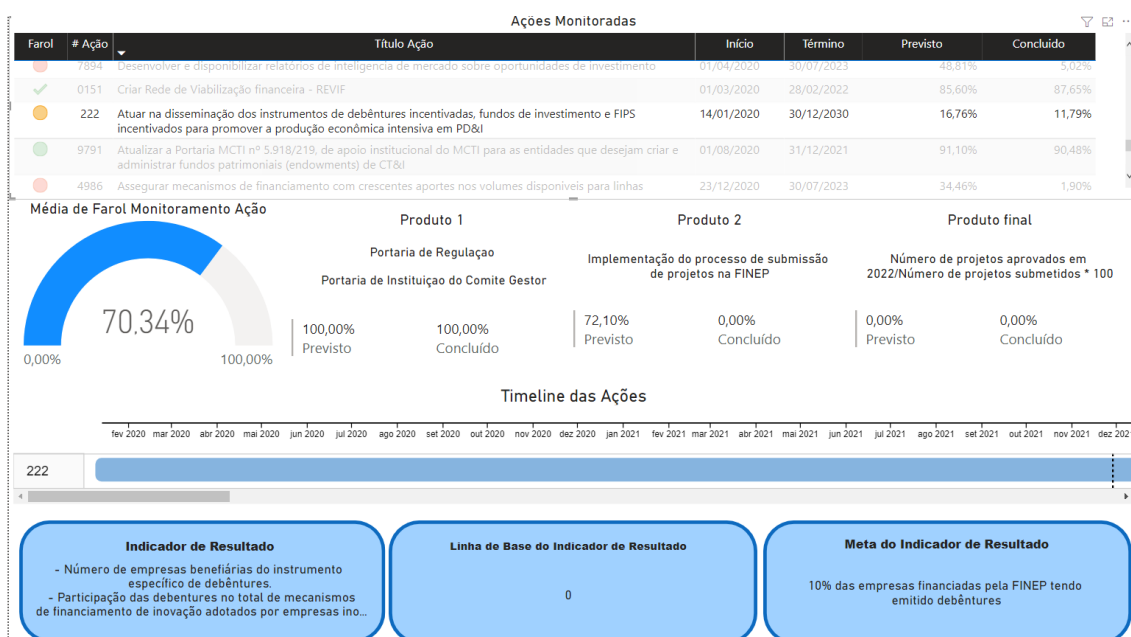


Figura 17: Resumo do monitoramento e resultados da Ação 0222

Fonte: Elaboração própria

Os exemplos de monitoramento de Ação mostrados nas Figura 17 apresentam o farol da Ação, o índice do farol da Ação (valor em porcentagem, que indica a posição da conclusão da Ação em relação ao previsto), os produtos intermediários e finais, a *timeline* da Ação (com as datas de início, término e data de referência ou de preenchimento dos dados) e os dados de resultados.

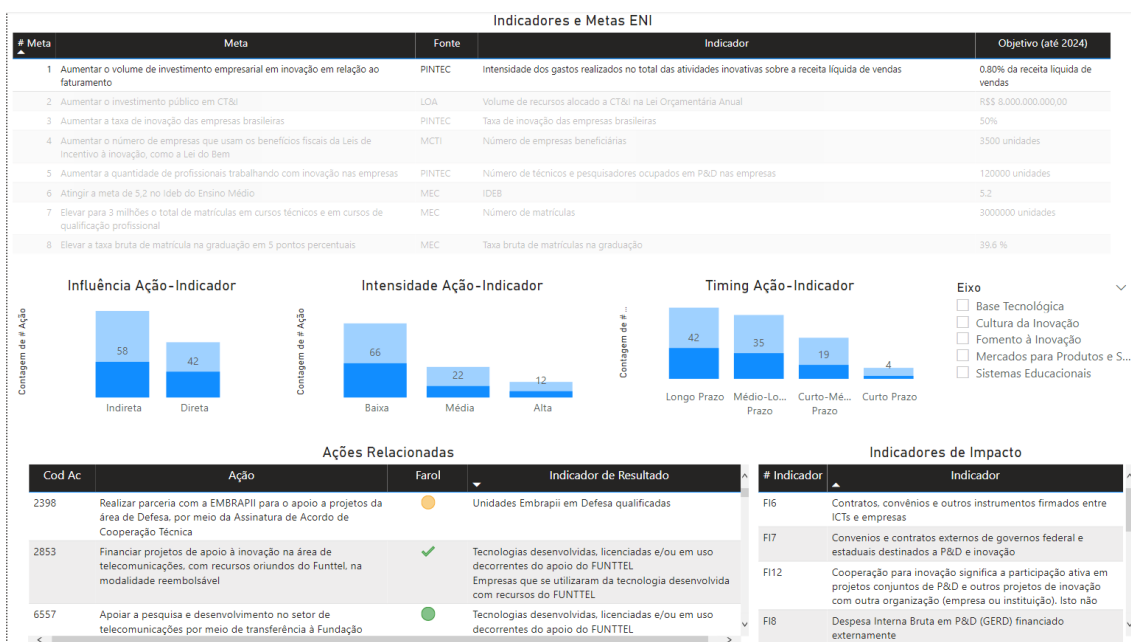


Figura 18: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 1 da ENI

Fonte: Elaboração própria

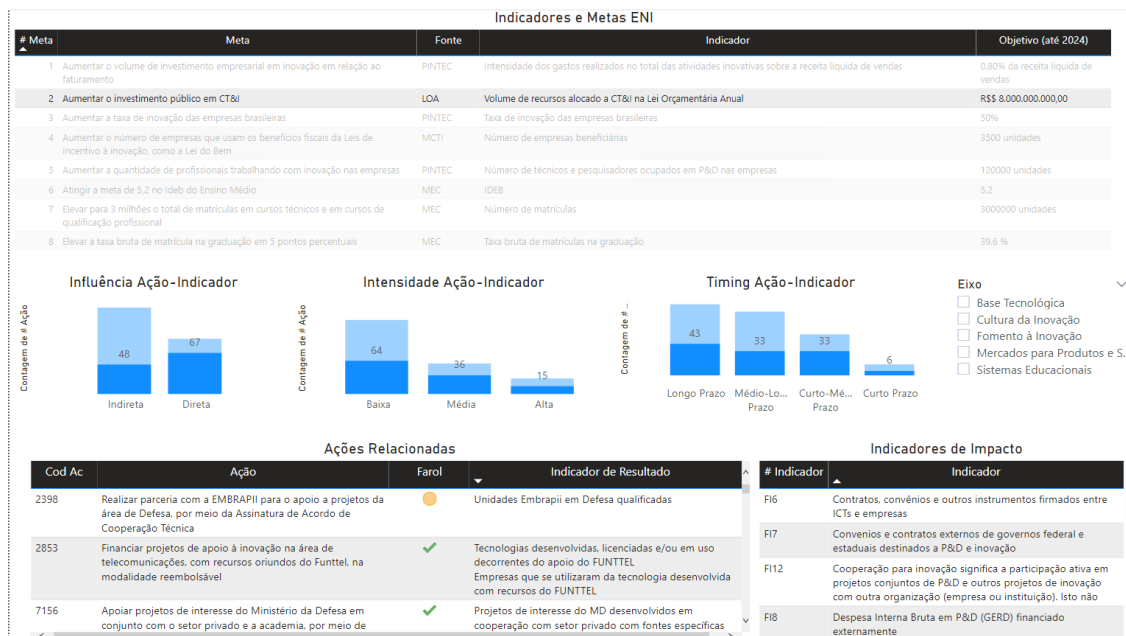


Figura 19: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 2 da ENI

Fonte: Elaboração própria

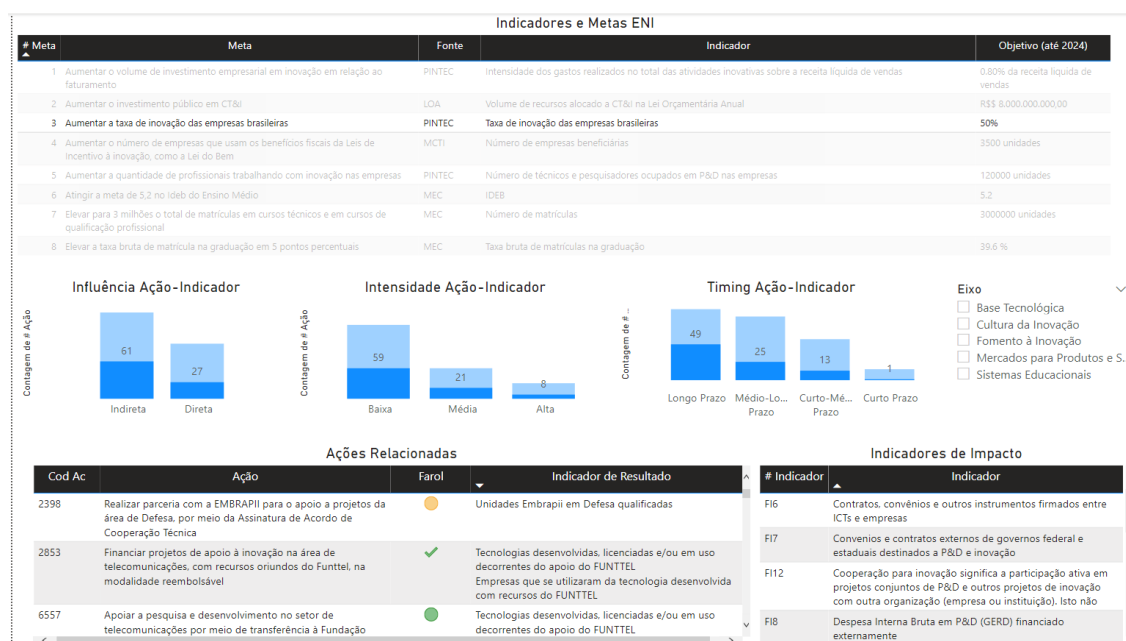


Figura 20: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 3 da ENI

Fonte: Elaboração própria

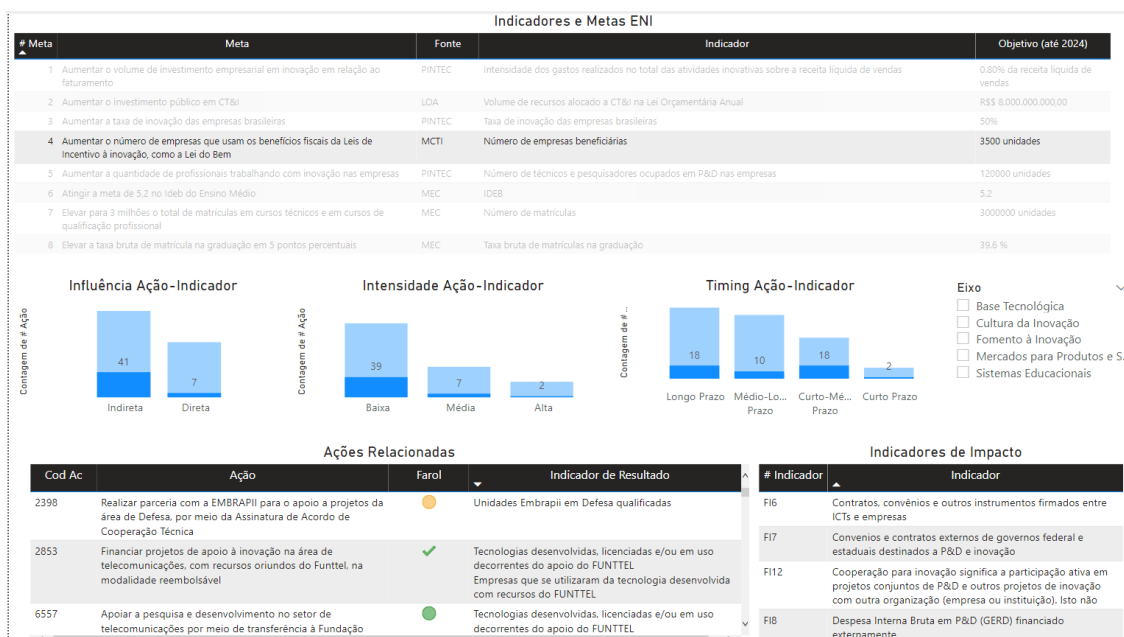


Figura 21: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 4 da ENI

Fonte: Elaboração própria

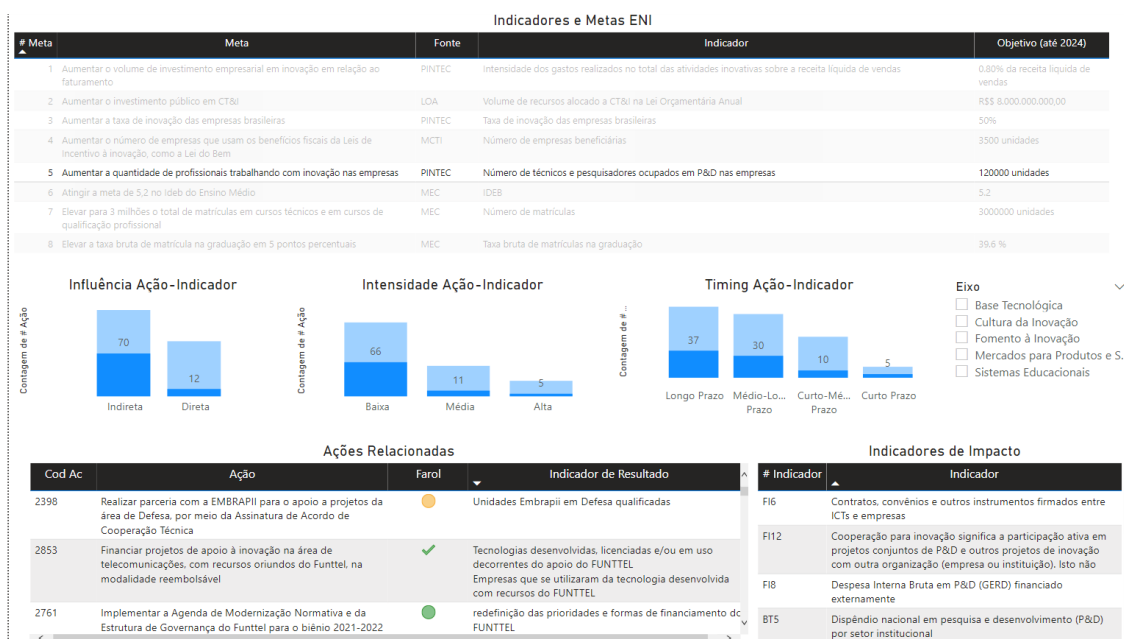


Figura 22: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 5 da ENI

Fonte: Elaboração própria

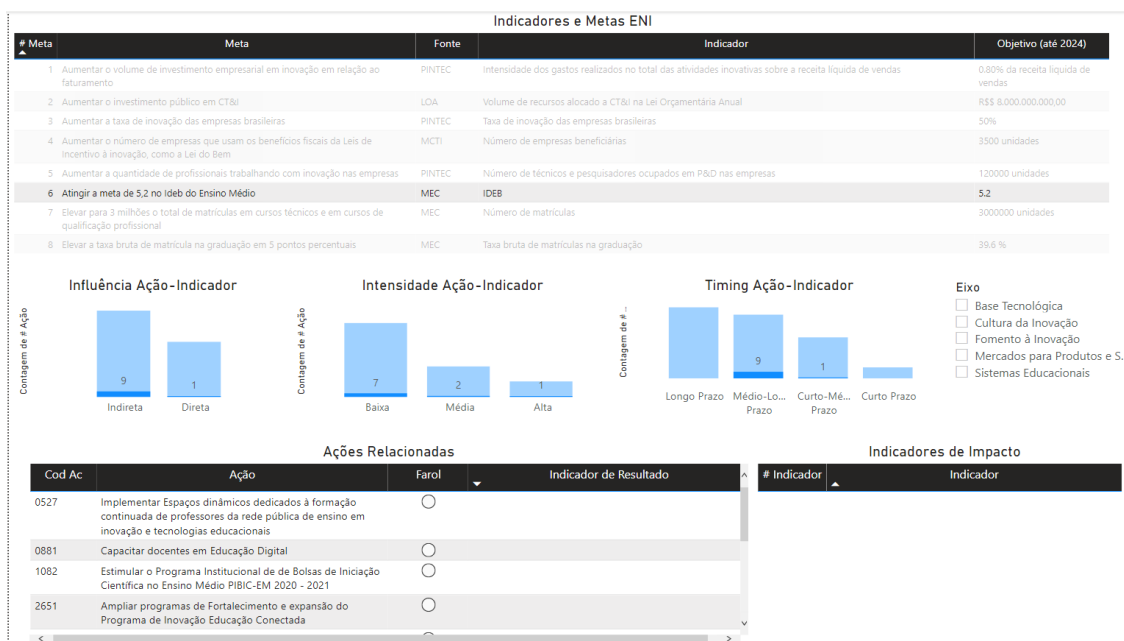


Figura 23: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 6 da ENI

Fonte: Elaboração própria

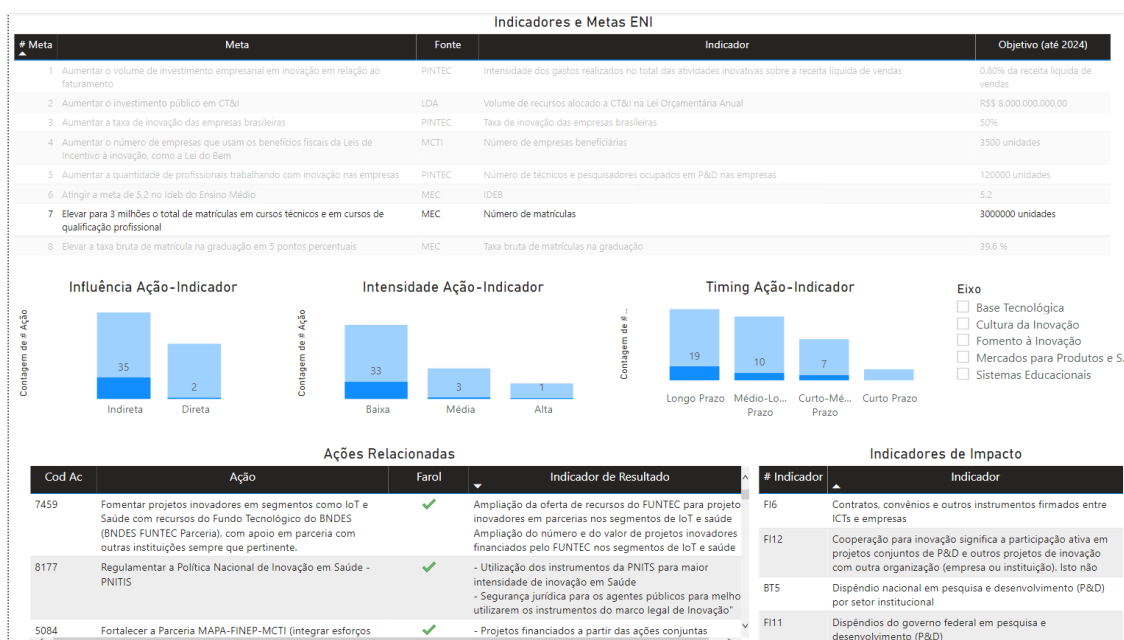


Figura 50: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 7 da ENI

Fonte: Elaboração própria

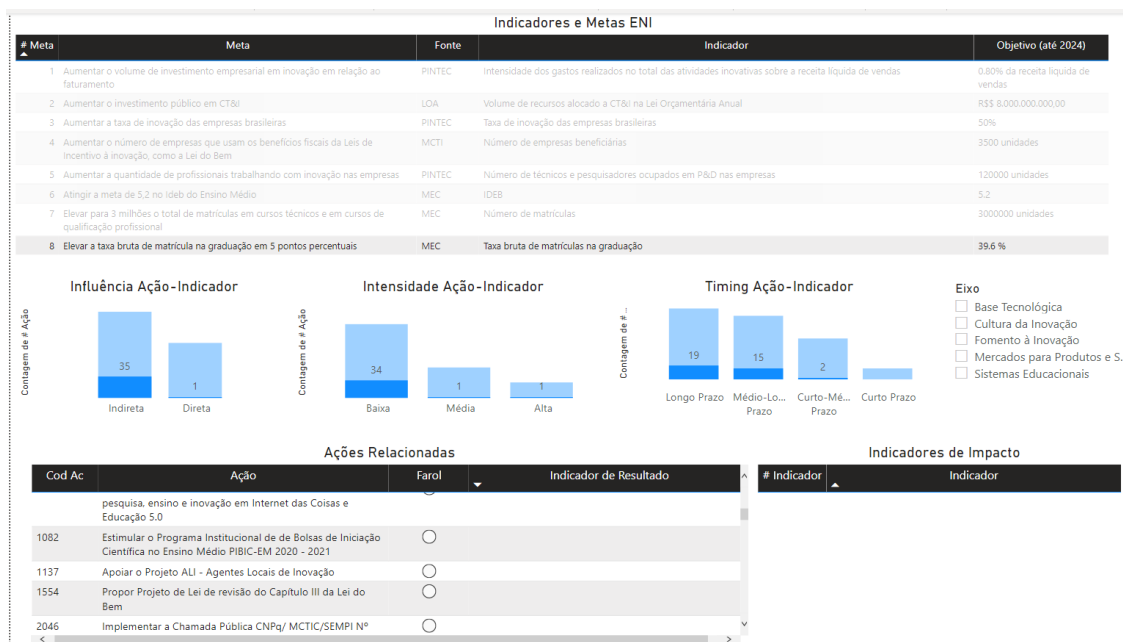


Figura 24: Indicadores e Ações relacionadas à Meta 8 da ENI

Fonte: Elaboração própria

As Figura 18 a Figura 24 mostram a visualização dos impactos, filtrados por meta da Estratégia Nacional de Inovação. É possível visualizar como as Ações da PNI influenciam a meta selecionada, através da classificação de tipo, intensidade e timing da influência. Além disso, também são apresentadas todas as Ações associadas a determinada meta da ENI e também seus indicadores de impacto.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cesta de indicadores conta com um núcleo básico de 65 indicadores, organizados por Eixo da PNI. Criou-se uma cesta complementar de indicadores classificada por temas de impacto e por fontes. Assim, conta-se com um grande e diversificado conjunto de indicadores de impacto que poderá ser utilizado pela PNI em diferentes atividades para medir sua influência em várias dimensões.

A rodada piloto do modelo, feita com dados simulados do Eixo Fomento, serviu para testar o modelo. Embora os resultados não representem o *status* real de cada Ação, foi possível demonstrar que o processo de monitoramento e avaliação da PNI pôde ser executado na íntegra. Evidentemente que ajustes naturalmente ocorrerão com o uso em situação real e permanente, especialmente porque será necessário aplicar o modelo para um número maior de Ações em diferentes Eixos. Pensando nisso, o modelo foi concebido com flexibilidade suficiente para acolher quaisquer adaptações e poderá ser operado pelo Núcleo de Inteligência da PNI.

ANEXOS

ANEXO 1- Lista completa de indicadores

Fonte	Indicador
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-6	Total GERD (millions of euros)
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-7	Business Enterprise Sector*
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-8	Government Sector
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-9	Higher Education Sector
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-10	GERD/GDP (%)
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-11	R&D personnel (FTE**)
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-12	Business Sector
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-13	R&D personnel per 1,000 working population
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-14	Researchers (FTE)
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-15	Researchers per 1,000 working population
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-16	R&D expenditure per researcher (euros/FTE)
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-17	Total expenditure on innovation (millions of euros)
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. <i>Scientometrics</i>, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-17	Total expenditure on innovation (% of GDPmp***)

traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-18	
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-19	Revealed Regional Summary Innovation Index (RRSII)
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-20	% of science graduates in population aged 20 to 29
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-21	% of population aged 25 to 64 taking continuing education
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-22	% of employment in medium and high-tech manufacturing industries
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-23	% of employment in medium and high-tech service industries
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-24	% of R&D expenditure by the public sector as a proportion of GDP
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-25	% of R&D expenditure by the business sector as a proportion of GDP
Castro-Martínez, E., Jiménez-Sáez, F., & Ortega-Colomer, F. J. (2009, April 16). Science and technology policies: A tale of political use, misuse and abuse of traditional R&D indicators. Scientometrics, 80(3), 827-844. Springer. 10.1007/s11192-009-2132-26	Number of European patent applications per million inhabitants
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	R&D intensity
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	R&D performers
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	R&D performers
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	Patent applications
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	Patents
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	Patents
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	New-to-firm product innovator
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	New-to-firm product innovator
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	New-to-firm product innovator
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	New-to-market product innovator

Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	New-to-market product innovator
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	non-R&D innovation
Lee, Y. N. (2015). Evaluating and extending innovation indicators for innovation policy. Research Evaluation, 24(4), 471-488.	non-R&D innovation
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	The intensity of local competition
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Citations per publication
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	The productivity and citation impact of the publications of a scientist or scholar
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	International scientific collaboration
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Scientific and technical journal articles
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	The citation impact of scientific production
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Trade
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Agriculture, forestry, and fishing, value added
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Services, value added
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Manufacturing, value added
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Industry (including construction), value added
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Medium and high-tech industry
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Innovation
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Industrialization Intensity
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Production process sophistication
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Nature of competitive advantage

Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	High-technology exports minus re-exports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	High-tech imports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Intellectual property payments
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	GDP per unit of energy use
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Environmental performance
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	ISO 14001 Environmental certificates
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Adjusted savings: energy depletion
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Energy intensity level of primary energy
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Fossil fuel energy consumption
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Renewable electricity output
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Renewable energy consumption
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Alternative and nuclear energy
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Ores and metals exports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Fuel imports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Energy imports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	CO2 emissions
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Total greenhouse gas emissions
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Methane emissions

Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Nitrous oxide emissions
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	School life expectancy
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Expenditure on education
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Tertiary enrolment
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	PISA scales in reading, maths, & science
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Graduates in science & engineering
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	QS university ranking
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Quality of the education system
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Quality of math and science education
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Internet access in schools
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Availability of latest technologies
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Local availability of specialized training services
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Government funding/pupil, secondary
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Government expenditure per student, tertiary
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Tertiary inbound mobility
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	ICT access
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	ICT use
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	ICTs & business model creation

Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Laws relating to ICTs
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	ICTs & organizational model creation
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	ICT services exports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	ICT services imports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	The ICT Development Index (IDI)
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Credit
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Investment
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Trade, competition, & market scale
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Business environment
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Intensity of local competition
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Extent of market
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Foreign market size
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Labor force participation, female
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Exports of goods and services
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	GDP per capita
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Real GDP growth
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Unemployment
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Efficiency of government spending

Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Transparency of government policymaking
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Favoritism in decisions of government officials
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Diversion of public funds
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Public trust in politicians
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Judicial independence
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Government Effectiveness
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Voice and Accountability
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Political Stability and Absence of Violence/Terrorism
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Government's online service
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	E-participation
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Effectiveness of law-making bodies
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Political environment
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Charges for the use of intellectual property not included elsewhere receipts
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Charges for the use of intellectual property, payments
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Regulatory environment
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Patent families filed by residents
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Resident patent applications
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	International patent applications

Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Trademark application
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Industrial designs
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	High-tech and medium-high-tech output
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Creative goods exports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Cultural & creative services exports
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Mobile app creation
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Mobile app creation, Index Score
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	University-industry collaboration in R&D
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Quality of scientific research institutions
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Government procurement of advanced technology products
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	State of cluster development
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Ease of access to loans
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Venture capital availability
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Venture capital deals
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	JV-strategic alliance deals
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Average expenditure on R&D of the top three global companies
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Researchers
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Gross expenditure on R&D

Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Employment in knowledge-intensive services
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	GERD performed by business enterprise
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	GERD financed by business enterprise
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Females employed with advanced degrees
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Extent of staff training
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Country capacity to retain talent
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Capacity for innovation
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Company spending on R&D
Ozkaya, G., Timor, M., & Erdin, C. (2021). Science, Technology and Innovation Policy Indicators and Comparisons of Countries through a Hybrid Model of Data Mining and MCDM Methods. Sustainability, 13(2), 694.	Availability of scientists and engineers
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2021	New doctorate graduates in science, technology, engineering, and mathematics (STEM) per 1000 population aged 25-34
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2022	Percentage population aged 25-34 having completed tertiary education
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2023	Lifelong learning
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2024	International scientific co-publications per million population
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2025	Scientific publications among the top-10% most cited publications worldwide as percentage of total scientific publications of the country
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2026	Foreign doctorate students as a percentage of all doctorate students
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2027	Broadband penetration
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2028	Individuals who have above basic overall digital skills (% share)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2029	R&D expenditure in the public sector (percentage of GDP)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2030	Venture capital (percentage of GDP)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2031	Direct government funding and government tax support for business R&D (percentage of GDP)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2032	R&D expenditure in the business sector (percentage of GDP)

Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2033	Non-R&D innovation expenditures (percentage of turnover)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2034	Innovation expenditures per person employed
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2035	Enterprises providing training to develop or upgrade ICT skills of their personnel
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2036	ICT specialists (as a percentage of total employment
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2037	SMEs introducing product innovations (percentage of SMEs)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2038	SMEs introducing business process innovations (percentage of SMEs))
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2039	Innovative SMEs collaborating with others (percentage of SMEs)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2040	Public-private co-publications per million population
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2041	Job-to-job mobility of Human Resources in Science & Technology
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2042	PCT patent applications per billion GDP (in PPS)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2043	Trademarks applications per billion GDP (in PPS)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2044	Designs applications per billion GDP (in PPS)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2045	Employment in knowledge-intensive activities (percentage of total employment)
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2046	Employment in innovative enterprises
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2047	Exports of medium and high technology products as a share of total product exports
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2048	Knowledge-intensive services exports as percentage of total services exports
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2049	Sales of new-to-market and new-to-enterprise innovations as percentage of turnover
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2050	Resource productivity
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2051	Air emissions by fine particulate matter (PM2.5) in Industry
Innovation indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021 and Regional Innovation Scoreboard 2052	Development of environment-related technologies, percentage of all technologies
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2021	GDP per capita (PPS) (thousands)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2022	Average annual GDP growth (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2023	Employment share Manufacturing (NACE C) (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2024	Employment share Manufacturing (NACE C) of which High and Medium high-tech (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2025	Employment share Services (NACE G-N) (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2026	Employment share Services (NACE G-N) of which Knowledge-intensive services (%)

Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2027	Turnover share SMEs (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2028	Turnover share large enterprises (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2029	Foreign-controlled enterprises – share of value added (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2030	Enterprise births (10+ employees) (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2031	Total Entrepreneurial Activity (TEA) (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2032	FDI net inflows (% GDP)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2033	Top R&D spending enterprises per 10 million population
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2034	Buyer sophistication (1 to 7 best)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2035	In-house product innovators with market novelties
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2036	In-house product innovators without market novelties
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2037	In-house business process innovators
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2038	Innovators that do not develop innovations themselves
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2039	Innovation active non-innovators
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2040	Non-innovators with potential to innovate
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2041	Non-innovators without disposition to innovate
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2042	Ease of starting a business (0 to 100 best)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2043	Basic-school entrepreneurial education and training (1 to 5 best)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2044	Government procurement of advanced technology products (1 to 7 best)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2045	Rule of law (-2.5 to 2.5 best)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2046	Circular material use rate
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2047	Greenhouse gas emissions intensity of energy consumption
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2048	Eco-Innovation Index
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2049	Population size (millions)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2050	Average annual population growth (%)
Structural indicators used in the European Innovation Scoreboard 2051	Population density (inhabitants/km2)
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Public R&D expenditure in relation to GDP
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Public R&D expenditure by scientific fields
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Public R&D expenditure for selected strategic areas
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Private R&D expenditure in relation to GDP
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Private R&D by sector
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Offshoring of research
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Private expenditure for innovation (excl. R&D expenditure)
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	EU's 7th Framework Programme
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Funding and grants from the European Research Council
System Analysis of the Danish Research and Innovation System	Funding and grants from the European Institute of Innovation and Technology

System	Analysis of the Danish Research and Innovation	External funding of university research
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Flow of resources from research-funding to research-performing
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	R&D employees in the public sector
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	R&D employees in the public sector by scientific fields
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	R&D employees in the private sector
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	R&D employees in the private sector by industry
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Private expenditure for innovation
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Share of companies with high skilled employees
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Share of academics in the workforce
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Granted PhD certificates
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	PhD certificates by scientific fields
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Average annual growth in number of publications (15 countries most active in publishing)
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Number of research publications
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Number of research publications in leading scientific journals
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Share of research publications with cooperation by scientific fields
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Share of research publications with cooperation by type of partners
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Research publications with co-authors
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Citations of scientific journals
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Impact of publications with respect to scientific fields (Nordic countries)
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	EPO-patents and licences
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Public research institutions license agreements, patent applications and spin-outs
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Share of companies with innovation activities
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Share of PP innovative companies
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Share of PP innovative companies with innovation cooperation
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	The 100 most R&D active companies ("EU Industrial R&D Investment Scoreboard")
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Innovations and new technologies
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Start-ups
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Growth in labor productivity
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Growth in Total Factor Productivity
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Growth in real wages
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	GDP growth
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Employment growth
System	Analysis of the Danish Research and Innovation	Growth in trade turnover or gross profits
System	External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	Number of invention announcements and patents secured
System	External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	(Number of) Licences sold

External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	Results leading to development projects within companies
External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	Number of spin-off companies generated
External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	Number of pilots generated
External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	Number of scientific disciplines participating
External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	Number of sectors participating
External Evaluation of the Strategic Centres for Science, Technology and Innovation	Number of refereed published articles
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of approved EU-projects within the centre's field of operation (6)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of published papers in refereed journals (5)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of international conference contributions (5)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of projects with international partners (4)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of Co-publications with industrial partners (3)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No EU-projects with role as coordinator (3)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of M Sc degrees connected to the centre (3)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of PhD students working in the centre (3)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of international visiting researchers (2)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of Patent applications (5)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of new enterprise partners (5)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of project results that are protected by other than patents (trademarks etc)(4)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of projects with active involvement of enterprise partners (4)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	Active involvement of enterprises in Research agenda setting (6)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of centre events like workshops, seminars etc (5)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	Volume of additional funding (4)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	Communication - Press cuttings related to centre (3)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	Mobility of Staff between partners (2)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of PhD theses completed (3)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	Increase in R&D spending by enterprise partners (4)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of Patents (5)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of licences based on patents (4)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of new Products, Processes and Services (5)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	No of Spin-of companies (4)
Report on Monitoring and Evaluation of ompetence Research Centres (CRC)	Recruitment of personnel from academia to industry (4)
THE GLOBAL ECONOMY	Economic growth: the rate of change of real GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Gross Domestic Product, billions of 2010 U.S. dollars
THE GLOBAL ECONOMY	Gross Domestic Product, billions of U.S. dollars
THE GLOBAL ECONOMY	GDP per capita, current U.S. dollars
THE GLOBAL ECONOMY	GDP per capita, Purchasing Power Parity
THE GLOBAL ECONOMY	GDP per capita, constant 2010 dollars

THE GLOBAL ECONOMY	Economic growth, percent change in quarterly real GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Economic growth, quarterly
THE GLOBAL ECONOMY	GDP, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	GDP per hour worked, index relative to the U.S.
THE GLOBAL ECONOMY	GDP per hour worked in current USD, PPP adjusted
THE GLOBAL ECONOMY	Or use a data feed to transfer our data to your system.
	API
THE GLOBAL ECONOMY	Industrial production, annual percent change
THE GLOBAL ECONOMY	Retail sales index
THE GLOBAL ECONOMY	Retail sales Y-on-Y
THE GLOBAL ECONOMY	House price index
THE GLOBAL ECONOMY	Building permits
THE GLOBAL ECONOMY	Real residential property prices Y-on-Y, percent change
THE GLOBAL ECONOMY	Business confidence survey
THE GLOBAL ECONOMY	Consumer confidence survey
THE GLOBAL ECONOMY	Purchasing Managers Index (PMI), composite
THE GLOBAL ECONOMY	Purchasing Managers Index (PMI), manufacturing
THE GLOBAL ECONOMY	Purchasing Managers Index (PMI), services
THE GLOBAL ECONOMY	Capital investment as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Capital investment, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Household consumption as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Household consumption, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Household consumption, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Consumption as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Consumption growth
THE GLOBAL ECONOMY	Investment, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Investment as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Investment growth
THE GLOBAL ECONOMY	Inflation: percent change in the Consumer Price Index
THE GLOBAL ECONOMY	Money supply, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Consumer Price Index (CPI)
THE GLOBAL ECONOMY	Inflation, monthly percent change in the CPI
THE GLOBAL ECONOMY	Inflation, annual percent change in the CPI
THE GLOBAL ECONOMY	Private sector credit, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Business credit, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Household credit, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Mortgage credit, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Consumer credit, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Bank deposit interest rate, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Business credit interest rate, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Mortgage credit interest rate, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Policy rate, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Household debt to GDP, in percent
THE GLOBAL ECONOMY	Debt service ratios for private non-financial sector
THE GLOBAL ECONOMY	Exchange rate, USD
THE GLOBAL ECONOMY	Labor force, million people

THE GLOBAL ECONOMY	Unemployment rate
THE GLOBAL ECONOMY	Unemployment rate for females
THE GLOBAL ECONOMY	Unemployment rate for males
THE GLOBAL ECONOMY	Youth unemployment, ages 15-24
THE GLOBAL ECONOMY	Labor force participation rate
THE GLOBAL ECONOMY	Labor force, percent female
THE GLOBAL ECONOMY	Female labor force participation rate
THE GLOBAL ECONOMY	Male labor force participation rate
THE GLOBAL ECONOMY	Employment, million people
THE GLOBAL ECONOMY	Unemployment rate, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Labor cost index
THE GLOBAL ECONOMY	Minimum wage
THE GLOBAL ECONOMY	Terms of trade, base year = 2000
THE GLOBAL ECONOMY	Trade openness: exports plus imports as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Exports of goods and services as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Exports of goods and services, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Exports of goods and services, annual growth
THE GLOBAL ECONOMY	Imports of goods and services as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Imports of goods and services, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Foreign Direct Investment, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Foreign Direct Investment, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Net portfolio equity inflows
THE GLOBAL ECONOMY	Current account balance as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Current account balance, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Trade balance as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Trade balance, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Foreign exchange reserves including gold, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Remittances as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Remittances, million USD
THE GLOBAL ECONOMY	Balance of payments, net errors and omissions
THE GLOBAL ECONOMY	Current account balance, million currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Exports, million currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Foreign exchange reserves, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Foreign direct investment, million currency units
THE GLOBAL ECONOMY	External debt, percent of Gross National Income
THE GLOBAL ECONOMY	Short-term debt, percent of total external debt
THE GLOBAL ECONOMY	Short-term external debt, percent of international reserves
THE GLOBAL ECONOMY	Government spending as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Government spending, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Fiscal balance, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Government debt as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Government expenditure, billion currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Budget balance, million currency units
THE GLOBAL ECONOMY	Sovereign credit ratings
THE GLOBAL ECONOMY	Long-term government bond yield

THE GLOBAL ECONOMY	Government debt
THE GLOBAL ECONOMY	Tax revenue, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Tax rate, percent of commercial profits
THE GLOBAL ECONOMY	Tax preparation time, in hours
THE GLOBAL ECONOMY	Number of taxes paid by businesses
THE GLOBAL ECONOMY	Taxes on goods and services, percent of total revenue
THE GLOBAL ECONOMY	Taxes on international trade, percent of total revenue
THE GLOBAL ECONOMY	Income, profits, and capital gains taxes: percent of revenue
THE GLOBAL ECONOMY	Foreign aid and official development assistance received
THE GLOBAL ECONOMY	Economic growth forecast
THE GLOBAL ECONOMY	Investment forecast
THE GLOBAL ECONOMY	Inflation forecast
THE GLOBAL ECONOMY	Unemployment rate forecast
THE GLOBAL ECONOMY	Budget balance forecast, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Current account balance forecast, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Rule of law index (-2.5 weak; 2.5 strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Government effectiveness index (-2.5 weak; 2.5 strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Control of corruption (-2.5 weak; 2.5 strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Regulatory quality index (-2.5 weak; 2.5 strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Voice and accountability index (-2.5 weak; 2.5 strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Political stability index (-2.5 weak; 2.5 strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Corruption Perceptions Index, 100 = no corruption
THE GLOBAL ECONOMY	Political rights index, 7 (weak) - 1 (strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Civil liberties index, 7 (weak) - 1 (strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Competitiveness - World Economic Forum index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Cost of starting a business, % of income per capita
THE GLOBAL ECONOMY	Shadow economy, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Internet users, percent of population
THE GLOBAL ECONOMY	Broadband internet subscribers, in thousands
THE GLOBAL ECONOMY	Fixed broadband internet subscribers per 100 people
THE GLOBAL ECONOMY	Mobile phone subscribers, in millions
THE GLOBAL ECONOMY	Mobile phone subscribers, per 100 people
THE GLOBAL ECONOMY	Mobile network coverage, percent of the population
THE GLOBAL ECONOMY	International Internet bandwidth per Internet user, kb/s
THE GLOBAL ECONOMY	Airline passengers of domestically owned airlines
THE GLOBAL ECONOMY	Railroad lines, total length in km
THE GLOBAL ECONOMY	Volume of goods transported by railways
THE GLOBAL ECONOMY	Railway passengers
THE GLOBAL ECONOMY	Number of 20-foot containers passing through the ports
THE GLOBAL ECONOMY	New passenger car sales, numbers per year
THE GLOBAL ECONOMY	New commercial vehicle sales, numbers per year
THE GLOBAL ECONOMY	Quality of roads, 1(low) - 7(high)
THE GLOBAL ECONOMY	Quality of railroad infrastructure, 1(low) - 7(high)
THE GLOBAL ECONOMY	Quality of port infrastructure, 1(low) - 7(high)
THE GLOBAL ECONOMY	Quality of air transport infrastructure, 1(low) - 7(high)

THE GLOBAL ECONOMY	Gasoline prices at the pump, in dollars per liter
THE GLOBAL ECONOMY	Diesel prices at the pump, in dollars per liter
THE GLOBAL ECONOMY	Energy use per capita
THE GLOBAL ECONOMY	Alternative and nuclear energy, percent of total energy use
THE GLOBAL ECONOMY	Energy use per \$1000 of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Electricity production from renewable sources, million kWh
THE GLOBAL ECONOMY	Carbon dioxide emissions, thousands of tonnes
THE GLOBAL ECONOMY	Carbon dioxide emissions per capita
THE GLOBAL ECONOMY	GDP per unit of energy used
THE GLOBAL ECONOMY	Energy imports as percent of total energy use
THE GLOBAL ECONOMY	Income from natural resources, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Revenue minus production cost of oil, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Revenue minus production cost of natural gas, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Access to electricity, percent of the population
THE GLOBAL ECONOMY	Oil reserves, billion barrels
THE GLOBAL ECONOMY	Oil production, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Oil consumption, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Gasoline production, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Gasoline consumption, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Liquefied petroleum gas production, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Liquefied petroleum gas consumption, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Jet fuel production, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Jet fuel consumption, thousand barrels per day
THE GLOBAL ECONOMY	Coal reserves, million short tons
THE GLOBAL ECONOMY	Coal production, thousand short tons
THE GLOBAL ECONOMY	Coal consumption, thousand short tons
THE GLOBAL ECONOMY	Coal imports, thousand short tons
THE GLOBAL ECONOMY	Coal exports, thousand short tons
THE GLOBAL ECONOMY	Electricity production capacity, million kilowatts
THE GLOBAL ECONOMY	Electricity production, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Electricity consumption, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Electricity imports, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Electricity exports, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Renewable power capacity, million kilowatts
THE GLOBAL ECONOMY	Renewable power generation, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Fossil fuels electricity capacity, million kilowatts
THE GLOBAL ECONOMY	Fossil fuels electricity generation, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Wind electricity capacity, million kilowatts
THE GLOBAL ECONOMY	Wind electricity generation, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Solar electricity capacity, million kilowatts
THE GLOBAL ECONOMY	Solar electricity generation, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Hydroelectricity capacity, million kilowatts
THE GLOBAL ECONOMY	Hydroelectricity generation, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Nuclear electricity capacity, million kilowatts

THE GLOBAL ECONOMY	Nuclear power generation, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Geothermal electricity capacity, million kilowatts
THE GLOBAL ECONOMY	Geothermal electricity generation, billion kilowatthours
THE GLOBAL ECONOMY	Forest area, percent of total land area
THE GLOBAL ECONOMY	Percent agricultural land
THE GLOBAL ECONOMY	Employment in agriculture, % of total employment
THE GLOBAL ECONOMY	Value added in the agricultural sector as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Agriculture value added, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Agricultural land, sq. km.
THE GLOBAL ECONOMY	Crop production index (2004-2006 = 100)
THE GLOBAL ECONOMY	Precipitation, mm per year
THE GLOBAL ECONOMY	Arable land, percent of total land area
THE GLOBAL ECONOMY	Cereal yield, kg per hectar
THE GLOBAL ECONOMY	Food production index (2004-2006 = 100)
THE GLOBAL ECONOMY	Fertilizer use, kg per hectare of arable land
THE GLOBAL ECONOMY	Livestock production index (2004-2006 = 100)
THE GLOBAL ECONOMY	Forest area, sq. km
THE GLOBAL ECONOMY	ATMs per 100,000 adults
THE GLOBAL ECONOMY	Bank accounts per 1000 adults
THE GLOBAL ECONOMY	Bank branches per 100,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Firms using bank credit to finance investment, percent of all firms
THE GLOBAL ECONOMY	Small firms with bank credit, percent of all small firms
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of people aged 15+ who have a credit card
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of people aged 15+ who have a debit card
THE GLOBAL ECONOMY	Domestic credit to the private sector, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Bank credit to the private sector as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Liquid liabilities, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Bank assets, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Financial system deposits, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Bank credit to government and public enterprises, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Bank concentration: percent of bank assets held by top three banks
THE GLOBAL ECONOMY	Foreign bank assets as percent of the total bank assets
THE GLOBAL ECONOMY	People with bank accounts, percent of the population over 14 years of age
THE GLOBAL ECONOMY	Bank lending-deposit interest rate spread
THE GLOBAL ECONOMY	Bank cost to income ratio, in percent
THE GLOBAL ECONOMY	Non-performing loans as percent of all bank loans
THE GLOBAL ECONOMY	Bank overhead costs, percent of total assets
THE GLOBAL ECONOMY	Bank interest revenue, percent of interest-bearing assets
THE GLOBAL ECONOMY	Bank credit as percent of bank deposits
THE GLOBAL ECONOMY	Banking system regulatory capital to risk-weighted assets
THE GLOBAL ECONOMY	Bank return on assets, in percent
THE GLOBAL ECONOMY	Bank return on equity, in percent
THE GLOBAL ECONOMY	Banking system z-scores
THE GLOBAL ECONOMY	Bank liquid assets to deposits and short-term funding
THE GLOBAL ECONOMY	Banking system capital, percent of assets

THE GLOBAL ECONOMY	Bank non-interest income to total income, in percent
THE GLOBAL ECONOMY	Interest rates on bank credit to the private sector
THE GLOBAL ECONOMY	Real interest rate: Bank lending rate minus inflation
THE GLOBAL ECONOMY	Index of legal rights for creditors and borrowers (0 = weak to 12 = strong)
THE GLOBAL ECONOMY	Credit information sharing index, 0 (low) - 8 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market capitalization as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market capitalization, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market turnover ratio
THE GLOBAL ECONOMY	Number of companies listed on the stock exchange
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market value traded, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market return, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market capitalization w/o top 10 firms, percent of total market cap
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market value traded w/o top 10 firms, % of total value traded
THE GLOBAL ECONOMY	Stock price volatility, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Mutual fund assets, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Investment financed with equity or stock sales, percent of total investment
THE GLOBAL ECONOMY	Life insurance premium volume, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Non-life insurance premium volume, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Pension fund assets as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Insurance company assets, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Nonbank financial institutions assets, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Stock market index
THE GLOBAL ECONOMY	Innovations index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Research and development expenditure, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Information technology exports, percent of total goods exports
THE GLOBAL ECONOMY	High technology exports
THE GLOBAL ECONOMY	High tech exports, percent of manufactured exports
THE GLOBAL ECONOMY	Patent applications by residents
THE GLOBAL ECONOMY	Property rights index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Freedom from corruption index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Fiscal freedom index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Business freedom index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Labor freedom index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Monetary freedom index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Trade freedom index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Investment freedom index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Financial freedom index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Economic freedom, overall index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Population size, in millions
THE GLOBAL ECONOMY	Percent urban population
THE GLOBAL ECONOMY	Population density, people per square km
THE GLOBAL ECONOMY	Population ages 65 and above, percent of total
THE GLOBAL ECONOMY	Population ages 0-14, percent of total
THE GLOBAL ECONOMY	Female population, percent of total

THE GLOBAL ECONOMY	Rural population, percent of total population
THE GLOBAL ECONOMY	Dependent people as percent of the working age population
THE GLOBAL ECONOMY	Refugee population
THE GLOBAL ECONOMY	Migrant population, percent of total population
THE GLOBAL ECONOMY	Population growth, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Health spending per capita
THE GLOBAL ECONOMY	Health spending as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Life expectancy, in years
THE GLOBAL ECONOMY	The number of crude births per 1000 people, per year
THE GLOBAL ECONOMY	Death rate, per 1000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Fertility rate, births per woman
THE GLOBAL ECONOMY	Prevalence of HIV, percent of the population ages 15-49
THE GLOBAL ECONOMY	Cases of Tuberculosis per 100,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Percent rural population with access to drinking water
THE GLOBAL ECONOMY	Percent urban population with access to drinking water
THE GLOBAL ECONOMY	Suicide mortality rate, per 100,000 population
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of children ages 12-23 months with DPT immunization
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of one-year-old children with Hepatitis B immunization
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of children ages 12-23 months with measles immunization
THE GLOBAL ECONOMY	New Covid cases per month
THE GLOBAL ECONOMY	New Covid cases per million people
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid cases, end of month
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid cases per million people
THE GLOBAL ECONOMY	New Covid tests per month
THE GLOBAL ECONOMY	New Covid tests per thousand people
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid tests, end of month
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid tests per thousand people
THE GLOBAL ECONOMY	New Covid vaccinations per month
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid vaccinations, end of month
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid vaccinations per hundred people
THE GLOBAL ECONOMY	Total people vaccinated against Covid
THE GLOBAL ECONOMY	Covid vaccinated people per hundred people
THE GLOBAL ECONOMY	Total fully vaccinated people against Covid
THE GLOBAL ECONOMY	Covid fully vaccinated people per hundred people
THE GLOBAL ECONOMY	New deaths from Covid during a month
THE GLOBAL ECONOMY	New Covid deaths per million people
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid deaths, end of month
THE GLOBAL ECONOMY	Total Covid deaths per million
THE GLOBAL ECONOMY	Covid reproduction rate
THE GLOBAL ECONOMY	Covid stringency index
THE GLOBAL ECONOMY	Covid positive rate
THE GLOBAL ECONOMY	Maternal mortality per 100,000 live births
THE GLOBAL ECONOMY	Neonates dying before 28 days of age, per 1,000 births
THE GLOBAL ECONOMY	Infant deaths per 1000 live births

THE GLOBAL ECONOMY	Deaths of children under five years of age per 1000 live births
THE GLOBAL ECONOMY	Deaths of female children under five years of age per 1000 live births
THE GLOBAL ECONOMY	Deaths of male children under five years of age per 1000 live births
THE GLOBAL ECONOMY	Deaths of children five to fourteen years of age per 1000 live births
THE GLOBAL ECONOMY	Hospital beds
THE GLOBAL ECONOMY	Hospital beds per 1,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Nurse to hospital bed ratio
THE GLOBAL ECONOMY	Doctors per 1,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Nurses per 1,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Midwives per 1,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Midwives per 1,000 live births
THE GLOBAL ECONOMY	Dentists per 1,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Pharmacists per 1,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Physiotherapists per 1,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Computed tomography scanners per million people
THE GLOBAL ECONOMY	Magnetic resonance imaging units per million people
THE GLOBAL ECONOMY	Mammographs per million people
THE GLOBAL ECONOMY	Gini income inequality index
THE GLOBAL ECONOMY	Poverty, percent of population
THE GLOBAL ECONOMY	Poverty ratio, percent living on less than 1.90 USD a day
THE GLOBAL ECONOMY	Poverty ratio, percent living on less than 5.50 USD a day
THE GLOBAL ECONOMY	Percent income earned by the top 10 percent of earners
THE GLOBAL ECONOMY	Public spending on education, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Public spending on education, percent of public spending
THE GLOBAL ECONOMY	Literacy rate
THE GLOBAL ECONOMY	Female literacy rate, ages 15-24
THE GLOBAL ECONOMY	Male literacy rate, ages 15-24
THE GLOBAL ECONOMY	Youth literacy rate, ages 15-24
THE GLOBAL ECONOMY	Student teacher ratio, primary school
THE GLOBAL ECONOMY	Primary school completion rate
THE GLOBAL ECONOMY	Primary school starting age
THE GLOBAL ECONOMY	Ratio of female to male pupils in primary school
THE GLOBAL ECONOMY	Ratio of female to male students in secondary school
THE GLOBAL ECONOMY	Ratio of female to male students in tertiary level education
THE GLOBAL ECONOMY	Preprimary school enrollment, percent of all eligible children
THE GLOBAL ECONOMY	Primary school enrollment, percent of all eligible children
THE GLOBAL ECONOMY	Secondary school enrollment, percent of all eligible children
THE GLOBAL ECONOMY	Tertiary school enrollment, percent of all eligible children
THE GLOBAL ECONOMY	Trained teachers in primary education, percent of total
THE GLOBAL ECONOMY	Globalization index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Economic globalization index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Political globalization index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Social globalization index (0-100)
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of world population

THE GLOBAL ECONOMY	Percent of world GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of world exports
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of world imports
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of world Foreign Direct Investment
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of world oil reserves
THE GLOBAL ECONOMY	Value added by industry as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Value added by the manufacturing sector as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Value added in the services sector as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Industry value added, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Manufacturing value added, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Services value added, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Savings as percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Savings, billion USD
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond production, carats
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond production, million USD
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond production, USD per carat
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond exports, carats
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond exports, million USD
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond exports, USD per carat
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond imports, carats
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond imports, million USD
THE GLOBAL ECONOMY	Diamond imports, USD per carat
THE GLOBAL ECONOMY	Tourist arrivals
THE GLOBAL ECONOMY	International tourism revenue
THE GLOBAL ECONOMY	International tourism revenue, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Percent of world tourist arrivals
THE GLOBAL ECONOMY	Tourist departures
THE GLOBAL ECONOMY	Gold production in kilograms
THE GLOBAL ECONOMY	Silver production in metric tons
THE GLOBAL ECONOMY	Platinum production in kilograms
THE GLOBAL ECONOMY	Iron production in thousand metric tons
THE GLOBAL ECONOMY	Copper mine production in metric tons
THE GLOBAL ECONOMY	Lithium production in metric tons
THE GLOBAL ECONOMY	Zinc production in metric tons
THE GLOBAL ECONOMY	Cobalt production in metric tons
THE GLOBAL ECONOMY	Bauxite production in thousand metric tons
THE GLOBAL ECONOMY	Kidnappings per 100,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Robberies per 100,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Number of prisoners per 100,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Thefts per 100,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	Homicides per 100,000 people
THE GLOBAL ECONOMY	People practicing Judaism as percent of the population
THE GLOBAL ECONOMY	Buddhists as percent of the total population
THE GLOBAL ECONOMY	People practicing Hinduism as percent of the population
THE GLOBAL ECONOMY	Muslims as percent of the total population

THE GLOBAL ECONOMY	Shia Muslims as percent of the total population
THE GLOBAL ECONOMY	Sunni Muslims as percent of the total population
THE GLOBAL ECONOMY	Christians as percent of the total population
THE GLOBAL ECONOMY	Catholic Christians as percent of the total population
THE GLOBAL ECONOMY	Protestant Christians as percent of the total population
THE GLOBAL ECONOMY	Eastern Orthodox Christians as percent of the total population
THE GLOBAL ECONOMY	Non religious people as percent of the population
THE GLOBAL ECONOMY	Fragile state index, 0 (low) - 120 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Security threats index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Factionalized elites index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Group grievance index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Economic decline index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Uneven economic development index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Human flight and brain drain index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	State legitimacy index, 0 (high) - 10 (low)
THE GLOBAL ECONOMY	Public services index, 0 (high) - 10 (low)
THE GLOBAL ECONOMY	Human rights and rule of law index, 0 (high) - 10 (low)
THE GLOBAL ECONOMY	Demographic pressures, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Refugees and displaced persons index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	External interventions index, 0 (low) - 10 (high)
THE GLOBAL ECONOMY	Military spending, in billion U.S. dollars
THE GLOBAL ECONOMY	Military spending, percent of GDP
THE GLOBAL ECONOMY	Military spending, percent of total government spending
THE GLOBAL ECONOMY	Armed forces personnel
THE GLOBAL ECONOMY	Armed forces personnel, percent of the labor force
THE GLOBAL ECONOMY	Arms exports, million constant U.S. dollars
THE GLOBAL ECONOMY	Arms imports, million constant U.S. dollars
THE GLOBAL ECONOMY	Cost of living index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Food price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Fruit price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Vegetable price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Bread and cereal prices, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Milk, cheese, and eggs price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Meat price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Fish and seafood prices, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Alcohol beverage price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Tobacco and cigarette price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Clothing and footwear prices, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Housing and utilities price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Furniture and household maintenance prices, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Healthcare price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Transport prices, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Hotel and restaurant price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Vehicle prices, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Communication price index, world average = 100

THE GLOBAL ECONOMY	Recreation and culture price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Education service price index, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Machinery and equipment prices, world average = 100
THE GLOBAL ECONOMY	Happiness Index, 0 (unhappy) - 10 (happy)
THE GLOBAL ECONOMY	Human Development Index (0 - 1)
THE GLOBAL ECONOMY	Women in parliament, percent
THE GLOBAL ECONOMY	Land area in sq. km
THE GLOBAL ECONOMY	Electricity generation from all sources
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	EVOLUCIÓN DEL PBI Y TASA DE CRECIMIENTO ANUAL
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PRODUCTO INTERNO BRUTO PER CÁPITA EN DÓLARES CORRIENTES. COMPARATIVO. AÑO 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	EVOLUCIÓN DE LA EXPORTACIÓN. PERÍODO 2010 - 2019
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	TASA DE EMPLEO POR SECTOR DE OCUPACIÓN
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	Tasa de actividad
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	Tasa de empleo
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	Tasa de desempleo
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN TOTAL 2018. EN MILES USD
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN EN I + D COMO PROPORCIÓN DEL PBI
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	GASTO EN ACTIVIDAD DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA COMO PROPORCIÓN DEL PBI
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN EN ACTIVIDAD DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA. EN MILES DE USD
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN TOTAL 2018. (EXPRESADO EN MILES)
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN EN I+D (EXPRESADO EN MILES)
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN EN ACTIVIDADES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (EXPRESADO EN MILES)
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	DETALLE DE INVERSIÓN EN MILES DE USD POR INSTITUCIÓN
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PORCENTAJE DE LA POBLACIÓN CON NIVELES EDUCATIVOS APROBADOS, POR TRAMO DE EDAD
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	EGRESADOS DE CARRERAS DE POSGRADO POR AÑO Y NIVEL . PERÍODO 2008-2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PORCENTAJE DE LA POBLACIÓN DE 25 A 64 AÑOS QUE COMPLETÓ LA EDUCACIÓN TERCIARIA. COMPARATIVO
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	CARACTERÍSTICAS DE LOS EGRESOS DE POSGRADO NACIONALES. AÑO 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	TOTAL DE INVESTIGADORES CATEGORIZADOS EN EL SNI
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVESTIGADORES SEGÚN NIVEL
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVESTIGADORES SEGÚN SEXO
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVESTIGADORES SEGÚN CATEGORÍA
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVESTIGADORES SEGÚN ÁREA DEL CONOCIMIENTO
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	EVOLUCIÓN DE LOS INVESTIGADORES SEGÚN CATEGORÍA. PERÍODO 2009-2019
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	EVOLUCIÓN DE LOS INVESTIGADORES SEGÚN NIVEL. PERÍODO 2009-2019
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	EVOLUCIÓN DE LOS INVESTIGADORES SEGÚN ÁREA DEL CONOCIMIENTO
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PROPORCIÓN DE EMPRESAS INNOVATIVAS E INNOVADORAS. AÑO 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	DISTRIBUCIÓN POR TIPO DE INNOVACIÓN REALIZADA. PERÍODO 2016 - 2018

PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	ALCANCE MÁXIMO DE LA INNOVACIÓN. PERÍODO 2016 - 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN EN ACTIVIDADES DE INNOVACIÓN POR SECTOR. PERÍODO 2016 - 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PORCENTAJE DE EMPRESAS QUE REALIZAN ACTIVIDADES DE INNOVACIÓN POR TIPO DE ACTIVIDAD. PERÍODO 2016 - 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN EN ACTIVIDADES DE INNOVACIÓN POR TIPO DE ACTIVIDAD, EN MILLONES DE DÓLARES. PERÍODO 2016 - 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PROFESIONALES TOTALES Y PROFESIONALES EN I+D EN LAS EMPRESAS. AÑO 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PROFESIONALES SEGÚN MÁXIMO NIVEL EDUCATIVO ALCANZADO. AÑO 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	FACTORES QUE OBSTACULIZAN EL PERÍODO 2016-2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PROPORCIÓN DE EMPRESAS INNOVATIVAS E INNOVADORAS
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	DISTRIBUCIÓN POR TIPO DE INNOVACIÓN REALIZADA
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	INVERSIÓN EN ACTIVIDADES DE INNOVACIÓN POR SECTOR
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	DISTRIBUCIÓN DE LA INVERSIÓN EN ACTIVIDADES DE INNOVACIÓN POR TIPO DE ACTIVIDAD
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PROFESIONALES EN I+D
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	FACTORES MACROECONÓMICOS QUE OBSTACULIZAN LA INNOVACIÓN
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	FACTORES MICROECONÓMICOS O EMPRESARIALES QUE OBSTACULIZAN LA INNOVACIÓN
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	FACTORES MESOECONÓMICOS O DE MERCADO QUE OBSTACULIZAN LA INNOVACIÓN
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PUBLICACIONES DE AUTORES URUGUAYOS. PERÍODO 2009-2019.
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	ÁREA DEL CONOCIMIENTO DE ARTÍCULOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS POR AUTORES URUGUAYOS. AÑO 2019.
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PRINCIPALES INSTITUCIONES DE APOYO DE LOS ARTÍCULOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS POR AUTORES URUGUAYOS. AÑO 2019.
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PUBLICACIONES CIENTÍFICAS APOYADAS POR ANII. PERÍODO 2009 - 2018
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PATENTES DE INVENCION SOLICITADAS. PERÍODO 2009-2019
PRISMA Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) - Uruguai.	PATENTES DE INVENCION OTORGADAS. PERÍODO 2009-2019
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Trends in total R&D expenditure in the selected countries: nominal values (converted using OECD purchase power parities data)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	R&D expenditure by sector in the selected countries (2018): nominal values (converted using OECD purchase power parities data)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	R&D expenditure by sector in the selected countries: the R&D expenditure in 2018 relative to that in 2000
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Breakdown of sector-specific R&D expenditure of selected countries by type
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Trends in “basic research” R&D expenditure of Japanese business enterprises by industry
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Trends in the number of researchers in the selected countries
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	The number of researchers by sector in the selected countries

Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Relationship between the intensity of research personnel and the rate of utilization of advanced research personnel by industry
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	PhD holders among newly hired researchers of business enterprises (by industry)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	The situation of non-permanent researchers in universities and colleges in Japan (2019)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Trends in the number of PhD students by major who are or are not mature age students
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Countries/regions of origin and host countries/regions of foreign students with higher education (ISCED2011 level 5–8) (2016)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Top 10 countries/regions in terms of the number of papers, the number of adjusted top 10% papers, and the number of adjusted top 1% papers (based on the fractional counting method)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	The number of patent families by selected country/region: top 10 countries/regions
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Number of patent families by number of joint applicant countries
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Breakdown of patent families of selected countries by number of joint applicant countries (2006-2015)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	The number of patent families that are citing papers: top 10 countries/regions
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	The number of papers that are cited by patent families: top 10 countries/regions
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Connection between Japanese papers and the selected countries' patent families
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Trends in the trade balance ratios for high-technology industries in the selected countries
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Trends in the trade balance ratios for medium high-technology industries in the selected countries
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Cross-border trademark applications and patent applications (per 1 million population)
Digest of Japanese Science and Technology Indicators 2020 - Research Unit for Science and Technology Analysis and Indicators National Institute of Science and Technology Policy, MEXT	Trends in the funds received (breakdown) and number of projects implemented for joint research, etc., by Japanese universities and private businesses, etc
Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Inversión en actividades de Ciencia, Tecnología e Innovación (ACTI)
Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Formación científica y tecnológica
Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Perfiles de los investigadores colombianos
Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Producción científica bibliométrica

Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Títulos de propiedad industrial
Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Innovación en los sectores manufacturero y de servicios
Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Cultura en ciencia, tecnología e innovación (CTI)
Observatório Colombiano de Ciência e Tecnologia OCyT	Perspectiva internacional
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Población
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Población económicamente activa (PEA)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Producto bruto interno en dólares (PBI)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Producto bruto interno en PPC (PPC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D en dólares
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D en PPC
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D en relación al PBI
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por habitante en dólares
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por habitante en PPC
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por investigador en miles de dólares
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por investigador en PPC
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por sector de financiamiento
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D financiado por el sector empresas por tipo de empresa
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por sector de ejecución
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D ejecutado por el sector empresas, por tipo de empresa
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Gobierno
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Empresas (Públicas y Privadas)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Educación Superior
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Org. Privadas sin fines de lucro
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Gobierno
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Empresas (Públicas y Privadas)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Educación Superior
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Org. Privadas sin fines de lucro
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Gobierno
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Empresas (Públicas y Privadas)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Educación Superior
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Org. Privadas sin fines de lucro
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Créditos presupuestarios públicos en I+D en PPC
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Créditos presupuestarios públicos en I+D por objetivo socioeconómico
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Personal de ciencia y tecnología (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores cada 1000 integrantes de la PEA (PF)

RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por sector de empleo (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por disciplina científica (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por nivel de formación (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por franja etaria (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Recursos Humanos I+D (Equivalencia a Jornada Completa)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Personal de ciencia y tecnología (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores cada 1000 integrantes de la PEA (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por sector de empleo (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por disciplina científica (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por nivel de formación (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadores por franja etaria (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Recursos Humanos I+D por Género
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Personal Femenino (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por sector de Empleo (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por disciplina científica (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por nivel de formación (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por franja etaria (PF)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Personal Femenino (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por sector de Empleo (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por disciplina científica (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por nivel de formación (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Investigadoras por franja etaria (EJC)
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Recursos Financieros ACT
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en ACT en dólares
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en ACT en PPC
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en ACT en relación al PBI
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en ACT por habitante en dólares
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en ACT por habitante en PPC
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en ACT por sector de financiamiento
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en ACT por sector de ejecución
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Tipo de Actividad de ACT
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Estudiantes en la educación superior
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Estudiantes por nivel CINE
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Estudiantes por sexo
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Estudiantes por sector de gestión

RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Personal Académico
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Personal Académico por sexo
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto total en educación superior en PPC
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto total en educación superior en relación al PBI
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Solicitudes de patentes
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Patentes otorgadas
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Tasa de dependencia
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Tasa de autosuficiencia
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Coeficiente de invención
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Solicitud de patentes PCT
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCI
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCOPUS
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en MEDLINE
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en PERIODICA
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en CLASE
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones LILACS
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en relación con Población, PBI y Gasto en I+D
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCI por habitante
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCOPUS por habitante
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCI en relación al PBI
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCOPUS en relación al PBI
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCI en relación al gasto en I+D
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en Scopus en relación al gasto en I+D
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCI cada 100 investigadores
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCOPUS cada 100 investigadores
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones según disciplina
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCOPUS según disciplina
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en colaboración internacional
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCOPUS en colaboración internacional
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Publicaciones en SCOPUS en colaboración internacional según disciplina
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en actividades de Innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Actividades de Innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Fuentes de Financiamiento
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras TPP

RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de proceso
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para el mercado Internacional
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para la firma
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de producto
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de producto, novedad para el mercado Internacional
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de producto, novedad para la firma
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras en Comercialización
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras en Organización
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Obstáculos al proceso de innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Fuentes de Información para las Actividades de Innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Cooperación entre la Empresa y su Entorno
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Gasto en actividades de Innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Actividades de Innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Fuentes de Financiamiento
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras TPP
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de proceso
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para el mercado Internacional
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para la firma
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de producto
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de producto, novedad para el mercado Internacional
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras de producto, novedad para la firma
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras en Comercialización
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Empresas Innovadoras en Organización
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Obstáculos al proceso de innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Fuentes de Información para las Actividades de Innovación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Cooperación entre la Empresa y su Entorno
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Interés en temas de CyT en general
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Interés en temas de medicina y salud
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Interés en temas de medioambiente y ecología
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Información en temas de CyT en general
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Información en temas de medicina y salud
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Información en temas de medioambiente y ecología
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Consumo de información de CyT en televisión
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Consumo de información de CyT en diarios

RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Consumo de información de CyT en radios
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Consumo de información de CyT en revistas de divulgación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Consumo de información de CyT en libros de divulgación
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Consumo de información de CyT en Internet
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Participación cultural
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Actitud frente a beneficios futuros de la CyT
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Actitud frente a riesgos de la CyT
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Actitudes generales frente a beneficios y riesgos de la CyT
RICYT – Red de indicadores de ciencia y tecnología interamericana e iberoamericana	Conocimiento de instituciones de CyT del país
ODS (global)	Poverty headcount ratio at \$1.90/day (%)
ODS (global)	Poverty headcount ratio at \$3.20/day (%)
ODS (global)	Poverty rate after taxes and transfers (%)
ODS (global)	Prevalence of undernourishment (%)
ODS (global)	Prevalence of stunting in children under 5 years of age (%)
ODS (global)	Prevalence of wasting in children under 5 years of age (%)
ODS (global)	Prevalence of obesity, BMI \geq 30 (% of adult population)
ODS (global)	Human Trophic Level (best 2-3 worst)
ODS (global)	Cereal yield (tonnes per hectare of harvested land)
ODS (global)	Sustainable Nitrogen Management Index (best 0-1.41 worst)
ODS (global)	Yield gap closure (% of potential yield)
ODS (global)	Exports of hazardous pesticides (tonnes per million population)
ODS (global)	Maternal mortality rate (per 100,000 live births)
ODS (global)	Neonatal mortality rate (per 1,000 live births)
ODS (global)	Mortality rate, under-5 (per 1,000 live births)
ODS (global)	Incidence of tuberculosis (per 100,000 population)
ODS (global)	New HIV infections (per 1,000 uninfected population)
ODS (global)	Age-standardized death rate due to cardiovascular disease, cancer, diabetes, or chronic respiratory disease in adults aged 30–70 years (%)
ODS (global)	Age-standardized death rate attributable to household air pollution and ambient air pollution (per 100,000 population)
ODS (global)	Traffic deaths (per 100,000 population)
ODS (global)	Life expectancy at birth (years)
ODS (global)	Adolescent fertility rate (births per 1,000 females aged 15 to 19)
ODS (global)	Births attended by skilled health personnel (%)
ODS (global)	Surviving infants who received 2 WHO-recommended vaccines (%)
ODS (global)	Universal health coverage (UHC) index of service coverage (worst 0-100 best)
ODS (global)	Subjective well-being (average ladder score, worst 0-10 best)
ODS (global)	Gap in life expectancy at birth among regions (years)
ODS (global)	Gap in self-reported health status by income (percentage points)
ODS (global)	Daily smokers (% of population aged 15 and over)
ODS (global)	Net primary enrollment rate (%)
ODS (global)	Lower secondary completion rate (%)

ODS (global)	Literacy rate (% of population aged 15 to 24)
ODS (global)	Participation rate in pre-primary organized learning (% of children aged 4 to 6)
ODS (global)	Tertiary educational attainment (% of population aged 25 to 34)
ODS (global)	PISA score (worst 0-600 best)
ODS (global)	Variation in science performance explained by socio-economic status (%)
ODS (global)	Underachievers in science (% of 15-year-olds)
ODS (global)	Resilient students in science (% of 15-year-olds)
ODS (global)	Demand for family planning satisfied by modern methods (% of females aged 15 to 49)
ODS (global)	Ratio of female-to-male mean years of education received (%)
ODS (global)	Ratio of female-to-male labor force participation rate (%)
ODS (global)	Seats held by women in national parliament (%)
ODS (global)	Gender wage gap (% of male median wage)
ODS (global)	Gender gap in time spent doing unpaid work (minutes/day)
ODS (global)	Population using at least basic drinking water services (%)
ODS (global)	Population using at least basic sanitation services (%)
ODS (global)	Freshwater withdrawal (% of available freshwater resources)
ODS (global)	Anthropogenic wastewater that receives treatment (%)
ODS (global)	Scarce water consumption embodied in imports (m ³ /capita)
ODS (global)	Population using safely managed water services (%)
ODS (global)	Population using safely managed sanitation services (%)
ODS (global)	Population with access to electricity (%)
ODS (global)	Population with access to clean fuels and technology for cooking (%)
ODS (global)	CO ₂ emissions from fuel combustion for electricity and heating per total electricity output (MtCO ₂ /TWh)
ODS (global)	Share of renewable energy in total primary energy supply (%)
ODS (global)	Adjusted GDP growth (%)
ODS (global)	Victims of modern slavery (per 1,000 population)
ODS (global)	Adults with an account at a bank or other financial institution or with a mobile-money-service provider (% of population aged 15 or over)
ODS (global)	Unemployment rate (% of total labor force)
ODS (global)	Fundamental labor rights are effectively guaranteed (worst 0–1 best)
ODS (global)	Fatal work-related accidents embodied in imports (per 100,000 population)
ODS (global)	Employment-to-population ratio (%)
ODS (global)	Youth not in employment, education or training (NEET) (% of population aged 15 to 29)
ODS (global)	Population using the internet (%)
ODS (global)	Mobile broadband subscriptions (per 100 population)
ODS (global)	Logistics Performance Index: Quality of trade and transport-related infrastructure (worst 1-5 best)
ODS (global)	The Times Higher Education Universities Ranking: Average score of top 3 universities (worst 0-100 best)
ODS (global)	Scientific and technical journal articles (per 1,000 population)
ODS (global)	Expenditure on research and development (% of GDP)
ODS (global)	Triadic patent families filed (per million population)
ODS (global)	Gap in internet access by income (percentage points)

ODS (global)	Female share of graduates from STEM fields at the tertiary level (%)
ODS (global)	Gini coefficient adjusted for top income
ODS (global)	Palma ratio
ODS (global)	Elderly poverty rate (% of population aged 66 or over)
ODS (global)	Proportion of urban population living in slums (%)
ODS (global)	Annual mean concentration of particulate matter of less than 2.5 microns in diameter (PM2.5) ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)
ODS (global)	Access to improved water source, piped (% of urban population)
ODS (global)	Satisfaction with public transport (%)
ODS (global)	Population with rent overburden (%)
ODS (global)	Municipal solid waste (kg/capita/day)
ODS (global)	Electronic waste (kg/capita)
ODS (global)	Production-based SO ₂ emissions (kg/capita)
ODS (global)	SO ₂ emissions embodied in imports (kg/capita)
ODS (global)	Production-based nitrogen emissions (kg/capita)
ODS (global)	Nitrogen emissions embodied in imports (kg/capita)
ODS (global)	Non-recycled municipal solid waste (kg/capita/day)
ODS (global)	CO ₂ emissions from fossil fuel combustion and cement production (tCO ₂ /capita)
ODS (global)	CO ₂ emissions embodied in imports (tCO ₂ /capita)
ODS (global)	CO ₂ emissions embodied in fossil fuel exports (kg/capita)
ODS (global)	Carbon Pricing Score at EUR60/tCO ₂ (% , worst 0-100 best)
ODS (global)	Mean area that is protected in marine sites important to biodiversity (%)
ODS (global)	Ocean Health Index: Clean Waters score (worst 0-100 best)
ODS (global)	Fish caught from overexploited or collapsed stocks (% of total catch)
ODS (global)	Fish caught by trawling or dredging (%)
ODS (global)	Fish caught that are then discarded (%)
ODS (global)	Marine biodiversity threats embodied in imports (per million population)
ODS (global)	Mean area that is protected in terrestrial sites important to biodiversity (%)
ODS (global)	Mean area that is protected in freshwater sites important to biodiversity (%)
ODS (global)	Red List Index of species survival (worst 0-1 best)
ODS (global)	Permanent deforestation (% of forest area, 5-year average)
ODS (global)	Terrestrial and freshwater biodiversity threats embodied in imports (per million population)
ODS (global)	Homicides (per 100,000 population)
ODS (global)	Unsentenced detainees (% of prison population)
ODS (global)	Population who feel safe walking alone at night in the city or area where they live (%)
ODS (global)	Property Rights (worst 1-7 best)
ODS (global)	Birth registrations with civil authority (% of children under age 5)
ODS (global)	Corruption Perception Index (worst 0-100 best)
ODS (global)	Children involved in child labor (% of population aged 5 to 14)
ODS (global)	Exports of major conventional weapons (TIV constant million USD per 100,000 population)
ODS (global)	Press Freedom Index (best 0-100 worst)
ODS (global)	Access to and affordability of justice (worst 0–1 best)

ODS (global)	Persons held in prison (per 100,000 population)
ODS (global)	Government spending on health and education (% of GDP)
ODS (global)	For high-income and all OECD DAC countries: International concessional public finance, including official development assistance (% of GNI)
ODS (global)	Other countries: Government revenue excluding grants (% of GDP)
ODS (global)	Corporate Tax Haven Score (best 0-100 worst)
ODS (global)	Financial Secrecy Score (best 0-100 worst)
ODS (global)	Statistical Performance Index (worst 0-100 best)
ODS (Brasil)	Indicador 1.b.1: Gastos sociais públicos para os menos favorecidos
ODS (Brasil)	Indicador 1.a.2: Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)
ODS (Brasil)	Indicador 1.a.1: Subsídios totais de assistência oficial ao desenvolvimento, de todos os doadores que se concentram na redução da pobreza, como uma parte da renda nacional bruta do país destinatário
ODS (Brasil)	Indicador 1.5.4: Proporção de governos locais que adotam e implementam estratégias locais de redução de risco de desastres em linha com as estratégias nacionais de redução de risco de desastres
ODS (Brasil)	Indicador 1.5.3: Número de países que adotaram e implementaram estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Quadro de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030
ODS (Brasil)	Indicador 1.5.2: Perdas econômicas diretas atribuídas a desastres em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) global
ODS (Brasil)	Indicador 1.5.1: Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes
ODS (Brasil)	Indicador 1.4.2: Proporção da população adulta total com direitos de posse da terra garantidos, com documentação legalmente reconhecida e que percebe os seus direitos à terra como seguros, por sexo e por tipo de posse
ODS (Brasil)	Indicador 1.4.1: Proporção da população que vive em domicílios com acesso a serviços básicos
ODS (Brasil)	Indicador 1.3.1: Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com deficiência, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis
ODS (Brasil)	Indicador 1.2.2: Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades vivendo na pobreza em todas as dimensões de acordo com as definições nacionais
ODS (Brasil)	Indicador 1.2.1: Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural).
ODS (Brasil)	Indicador 1.1.1: Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural)
ODS (Brasil)	Indicador 2.c.1: Indicador de anomalias dos preços de alimentação
ODS (Brasil)	Indicador 2.b.1: Subsídios às exportações agrícolas
ODS (Brasil)	Indicador 2.a.2: Total de fluxos oficiais (ajuda pública ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) para o setor agrícola
ODS (Brasil)	Indicador 2.a.1: Índice de orientação agrícola para a despesa pública
ODS (Brasil)	Indicador 2.5.2: Proporção de raças locais classificadas como em risco de extinção.
ODS (Brasil)	Indicador 2.5.1: Número de recursos genéticos vegetais e animais para a alimentação e agricultura, protegidos a médio ou longo prazo em instalações de conservação
ODS (Brasil)	Indicador 2.4.1: Proporção da área agrícola sob agricultura produtiva e sustentável
ODS (Brasil)	Indicador 2.3.2: Renda média dos pequenos produtores de alimentos, por sexo e condição de indígena

ODS (Brasil)	Indicador 2.3.1: Volume de produção por unidade de trabalho por dimensão da empresa agrícola/pastoril/florestal
ODS (Brasil)	Indicador 2.2.3: Prevalência de anemia em mulheres de 15 a 49 anos, segundo estado de gravidez
ODS (Brasil)	Indicador 2.2.2: Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (baixo peso e excesso de peso)
ODS (Brasil)	Indicador 2.2.1: Prevalência de atrasos no crescimento nas crianças com menos de 5 anos de idade
ODS (Brasil)	Indicador 2.1.2: Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave, baseado na Escala de Experiência de Insegurança Alimentar (FIES)
ODS (Brasil)	Indicador 2.1.1: Prevalência de subalimentação
ODS (Brasil)	Indicador 3.d.2: Porcentagem de infecções da corrente sanguínea, devido a organismos resistentes a antimicrobianos selecionados
ODS (Brasil)	Indicador 3.d.1: Capacidade para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e preparação para emergências de saúde
ODS (Brasil)	Indicador 3.c.1: Número de profissionais de saúde por habitante
ODS (Brasil)	Indicador 3.b.3: Proporção de estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes disponíveis e a custo acessível numa base sustentável
ODS (Brasil)	Indicador 3.b.2: Ajuda oficial ao desenvolvimento total líquida para a investigação médica e para os setores básicos de saúde
ODS (Brasil)	Indicador 3.b.1: Taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação
ODS (Brasil)	Indicador 3.a.1: Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos
ODS (Brasil)	Indicador 3.9.3: Taxa de mortalidade atribuída a intoxicação não intencional
ODS (Brasil)	Indicador 3.9.2: Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene
ODS (Brasil)	Indicador 3.9.1: Taxa de mortalidade por poluição ambiental (externa e doméstica) do ar
ODS (Brasil)	Indicador 3.8.2: Proporção de pessoas em famílias com grandes gastos em saúde em relação ao total de despesas familiares
ODS (Brasil)	Indicador 3.8.1: Cobertura da Atenção Primária à Saúde
ODS (Brasil)	Indicador 3.7.2: Número de nascidos vivos de mães adolescentes (grupos etários 10-14 e 15-19) por 1 000 mulheres destes grupos etários
ODS (Brasil)	Indicador 3.7.1: Proporção de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos) que utilizam métodos modernos de planejamento familiar
ODS (Brasil)	Indicador 3.6.1: Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito
ODS (Brasil)	Indicador 3.5.2: Consumo de álcool em litros de álcool puro per capita (com 15 anos ou mais) por ano
ODS (Brasil)	Indicador 3.5.1: Cobertura das intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento do abuso de substâncias
ODS (Brasil)	Indicador 3.4.2: Taxa de mortalidade por suicídio
ODS (Brasil)	Indicador 3.4.1: Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crônicas respiratórias
ODS (Brasil)	Indicador 3.3.5: Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas (DTN)
ODS (Brasil)	Indicador 3.3.4: Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes
ODS (Brasil)	Indicador 3.3.3: Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes
ODS (Brasil)	Indicador 3.3.2: Incidência de tuberculose por 100.000 habitantes
ODS (Brasil)	Indicador 3.3.1: Número de novas infecções por HIV por 1 000 habitantes, por sexo, idade e populações específicas
ODS (Brasil)	Indicador 3.2.2: Taxa de mortalidade neonatal
ODS (Brasil)	Indicador 3.2.1: Taxa de mortalidade em menores de 5 anos

ODS (Brasil)	Indicador 3.1.2: Proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado
ODS (Brasil)	Indicador 3.1.1: Razão de mortalidade materna
ODS (Brasil)	Indicador 4.c.1: Proporção de professores que receberam a qualificação mínima exigida, por nível de ensino
ODS (Brasil)	Indicador 4.b.1: Volume dos fluxos de ajuda oficial ao desenvolvimento para bolsas de estudo por área e tipo de estudo
ODS (Brasil)	Indicador 4.a.1: Proporção de escolas com acesso a: (a) eletricidade; (b) internet para fins pedagógicos; (c) computadores para fins pedagógicos; (d) infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência; (e) água potável; (f) instalações sanitárias separadas por sexo; e (g) instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH)
ODS (Brasil)	Indicador 4.7.1: Grau em que a (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de professores; e (d) avaliação de estudantes
ODS (Brasil)	Indicador 4.6.1: Percentual da população de determinado grupo etário que atingiu pelo menos o nível mínimo de proficiência em (a) leitura e escrita e (b) matemática, por sexo
ODS (Brasil)	Indicador 4.5.1: Índices de paridade (mulher/homem, rural/urbano, 1º/5º quintis de renda e outros como população com deficiência, populações indígenas e populações afetadas por conflitos, à medida que os dados estejam disponíveis) para todos os indicadores nesta lista que possam ser desagregados
ODS (Brasil)	Indicador 4.4.1: Proporção de jovens e adultos com habilidades em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade
ODS (Brasil)	Indicador 4.3.1: Taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo
ODS (Brasil)	Indicador 4.2.2: Taxa de participação no ensino organizado (um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino fundamental), por sexo
ODS (Brasil)	Indicador 4.2.1: Proporção de crianças com idade entre 24-59 meses que estão com desenvolvimento adequado da saúde, aprendizagem e bem-estar psicossocial, por sexo
ODS (Brasil)	Indicador 4.1.2: Taxa de conclusão do ensino fundamental e ensino médio
ODS (Brasil)	Indicador 4.1.1: Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do ensino fundamental; (b) no final dos anos iniciais do ensino fundamental; e c) no final dos anos finais do ensino fundamental, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo
ODS (Brasil)	Indicador 7.b.1: Capacidade instalada de geração de energia renovável nos países em desenvolvimento (em watts per capita)
ODS (Brasil)	Indicador 7.a.1: Fluxos financeiros internacionais para países em desenvolvimento para apoio à pesquisa e desenvolvimento de energias limpas e à produção de energia renovável, incluindo sistemas híbridos
ODS (Brasil)	Indicador 7.3.1: Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB
ODS (Brasil)	Indicador 7.2.1: Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE)
ODS (Brasil)	Indicador 7.1.2: Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas
ODS (Brasil)	Indicador 7.1.1: Percentagem da população com acesso à eletricidade
ODS (Brasil)	Indicador 8.b.1: Existência de uma estratégia nacional desenvolvida e operacionalizada para o emprego dos jovens, como estratégia distinta ou como parte de uma estratégia nacional para o emprego
ODS (Brasil)	Indicador 8.a.1: Compromissos e desembolsos no âmbito da Iniciativa de Ajuda ao Comércio
ODS (Brasil)	Indicador 8.10.2: Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro
ODS (Brasil)	Indicador 8.10.1: (a) Número de agências bancárias por 100 000 adultos e (b) número de postos de multibanco (ATM) por 100 000 adultos

ODS (Brasil)	Indicador 8.9.1: Turismo em porcentagem do PIB e taxa de variação
ODS (Brasil)	Indicador 8.8.2: Nível de conformidade nacional dos direitos trabalhistas (liberdade de associação e negociação coletiva) com base em fontes textuais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e legislação nacional, por sexo e situação de migração
ODS (Brasil)	Indicador 8.8.1: Taxas de frequência de lesões ocupacionais fatais e não fatais, por sexo e situação de migração
ODS (Brasil)	Indicador 8.7.1: Proporção e número de crianças de 5-17 anos envolvidos no trabalho infantil, por sexo e idade
ODS (Brasil)	Indicador 8.6.1: Porcentagem de jovens (15-24) que não estão na força de trabalho (ocupados e não ocupados), não são estudantes e nem estão em treinamento para o trabalho
ODS (Brasil)	Indicador 8.5.2: Taxa de desocupação, por sexo, idade e pessoas com deficiência
ODS (Brasil)	Indicador 8.5.1: Salário médio por hora de empregados por sexo, por ocupação, idade e pessoas com deficiência
ODS (Brasil)	Indicador 8.4.2: Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais per capita e consumo interno de materiais por unidade do PIB
ODS (Brasil)	Indicador 8.4.1: Pegada material, pegada material per capita e pegada material em porcentagem do PIB
ODS (Brasil)	Indicador 8.3.1: Proporção de trabalhadores ocupados em atividades informais, por setor e sexo
ODS (Brasil)	Indicador 8.2.1: Taxa de variação anual do PIB real por pessoa ocupada
ODS (Brasil)	Indicador 8.1.1: Taxa de crescimento real do PIB per capita
ODS (Brasil)	Indicador 9.c.1: Proporção da população coberta por rede móvel, por tipo de tecnologia
ODS (Brasil)	Indicador 9.b.1: Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total
ODS (Brasil)	Indicador 9.a.1: Total de apoio internacional oficial (ajuda oficial ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) à infraestrutura
ODS (Brasil)	Indicador 9.5.2: Pesquisadores (em equivalência de tempo integral) por milhão de habitantes
ODS (Brasil)	Indicador 9.5.1: Dispendio em P&D em proporção do PIB
ODS (Brasil)	Indicador 9.4.1: Emissão de CO2 pelo PIB
ODS (Brasil)	Indicador 9.3.2: Proporção de microempresas com empréstimos contraídos ou linhas de crédito
ODS (Brasil)	Indicador 9.3.1: Proporção do valor adicionado das empresas de "pequena escala" no total do valor adicionado da indústria
ODS (Brasil)	Indicador 9.2.2: Emprego na indústria em proporção do emprego total
ODS (Brasil)	Indicador 9.2.1: Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita
ODS (Brasil)	Indicador 9.1.2: Passageiros e cargas transportados por modalidade de transporte
ODS (Brasil)	Indicador 9.1.1: Proporção de população residente em áreas rurais que vive num raio de 2 km de acesso a uma estrada transitável em todas as estações do ano
ODS (Brasil)	Indicador 10.c.1: Custos das remessas em proporção do valor remetido
ODS (Brasil)	Indicador 10.b.1: Total de fluxos de recursos para o desenvolvimento, por beneficiário e país doador, e tipo de fluxo (ex. ajuda pública ao desenvolvimento, investimento direto estrangeiro e outros fluxos)
ODS (Brasil)	Indicador 10.a.1: Proporção de linhas tarifárias com tarifa zero aplicadas às importações provenientes dos países menos desenvolvidos e dos países em desenvolvimento
ODS (Brasil)	Indicador 10.7.4: Proporção da população de refugiados, por país de origem
ODS (Brasil)	Indicador 10.7.3: Número de pessoas que morreram ou desapareceram no processo de migração internacional
ODS (Brasil)	Indicador 10.7.2: Número de países que implementaram políticas de migração bem geridas
ODS (Brasil)	Indicador 10.7.1: Custo de recrutamento suportado pelo empregado em proporção do rendimento anual auferido no país de destino

ODS (Brasil)	Indicador 10.6.1: Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1g: Posição aberta líquida em moeda estrangeira sobre capital
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1f: Ativos líquidos sobre passivos de curto prazo
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1e: Retorno sobre ativos (B1B2)
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1d: Índice de Inadimplência da carteira de crédito
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1c: Índice de Inadimplência líquida de provisões sobre capital
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1b: Índice de Patrimônio de Referência Nível I
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1a: Índice de Patrimônio de Referência Nível I sobre Ativos Totais Ajustados (B1B2)
ODS (Brasil)	Indicador 10.5.1: Indicadores de Solidez Financeira
ODS (Brasil)	Indicador 10.4.2: Impacto redistributivo da política fiscal
ODS (Brasil)	Indicador 10.4.1: Proporção das remunerações no PIB, incluindo salários e as transferências de proteção social
ODS (Brasil)	Indicador 10.3.1: Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos
ODS (Brasil)	Indicador 10.2.1: Proporção da pessoas vivendo abaixo de 50% da mediana da renda, por sexo, idade e pessoas com deficiência
ODS (Brasil)	Indicador 10.1.1: Taxa de crescimento das despesas domiciliares ou rendimento per capita entre os 40% com os menores rendimentos da população e a população total
ODS (Brasil)	Indicador 11.b.2: Proporção de governos locais que adotam e implementam estratégias locais de redução de risco de desastres em linha com as estratégias nacionais de redução de risco de desastres
ODS (Brasil)	Indicador 11.b.1: Número de países que adotam e implementam estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030
ODS (Brasil)	Indicador 11.a.1: Número de países que possuem políticas urbanas nacionais ou planos de desenvolvimento regional que (a) respondem à dinâmica populacional; (b) garantem um desenvolvimento territorial equilibrado; e (c) possuem responsabilidade fiscal
ODS (Brasil)	Indicador 11.7.2: Proporção da população vítima de assédio físico ou sexual, por sexo, grupo etário, pessoas com deficiência e local da ocorrência, nos últimos 12 meses
ODS (Brasil)	Indicador 11.7.1: Proporção da área construída cidades que é espaço público aberto para uso de todos, por sexo, idade e pessoas com deficiência
ODS (Brasil)	Indicador 11.6.2: Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada)
ODS (Brasil)	Indicador 11.6.1: Proporção de resíduos sólidos urbanos coletados e gerenciados em instalações controladas pelo total de resíduos urbanos gerados, por cidades
ODS (Brasil)	Indicador 11.5.2: Perdas econômicas diretas em relação ao PIB, incluindo danos causados por desastres em infraestruturas críticas e na interrupção de serviços básicos
ODS (Brasil)	Indicador 11.5.1: Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes
ODS (Brasil)	Indicador 11.4.1: Total da despesa (pública e privada) per capita gasta na preservação, proteção e conservação de todo o patrimônio cultural e natural, por tipo de patrimônio (cultural, natural, misto e por designação do Centro do Patrimônio Mundial), nível de governo (nacional, regional e local), tipo de despesa (despesas correntes/de investimento) e tipo de financiamento privado (doações em espécie, setor privado sem fins lucrativos e patrocínios)
ODS (Brasil)	Indicador 11.3.2: Proporção de cidades com uma estrutura de participação direta da sociedade civil no planejamento e gestão urbana que opera de forma regular e democrática

ODS (Brasil)	Indicador 11.3.1: Razão da taxa de consumo do solo pela taxa de crescimento da população
ODS (Brasil)	Indicador 11.2.1: Proporção de população que tem acesso adequado a transporte público, por sexo, idade e pessoas com deficiência
ODS (Brasil)	Indicador 11.1.1: Proporção de população urbana vivendo em assentamentos precários, assentamentos informais ou domicílios inadequados
ODS (Brasil)	Indicador 12.c.1: Montante de subsídios aos combustíveis fósseis por unidade do PIB (produção e consumo)
ODS (Brasil)	Indicador 12.b.1: Aplicação de instrumentos contábeis padronizados para monitorar os aspectos econômicos e ambientais da sustentabilidade do turismo
ODS (Brasil)	Indicador 12.a.1: Capacidade instalada de geração de energia renovável nos países em desenvolvimento (em watts per capita)
ODS (Brasil)	Indicador 12.8.1: Grau em que a (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de professores; e (d) avaliação de estudantes
ODS (Brasil)	Indicador 12.7.1: Número de países que implementam políticas e planos de ação para compras públicas sustentáveis
ODS (Brasil)	Indicador 12.6.1: Número de empresas que publicam relatórios de sustentabilidade
ODS (Brasil)	Indicador 12.5.1: Taxa de reciclagem nacional por toneladas de material reciclado
ODS (Brasil)	Indicador 12.4.2: Quantidade de resíduos perigosos gerados per capita e proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento
ODS (Brasil)	Indicador 12.4.1: Número de Partes em acordos multilaterais internacionais sobre resíduos perigosos e outros produtos químicos, no domínio do ambiente, que cumpram os seus compromissos e obrigações na transmissão de informações, conforme exigido por cada acordo relevante
ODS (Brasil)	Indicador 12.3.1: (a) Índice de perdas alimentares e (b) Índice de desperdício alimentar
ODS (Brasil)	Indicador 12.2.2: Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais per capita e consumo interno de materiais por unidade do PIB
ODS (Brasil)	Indicador 12.2.1: Pegada material, pegada material per capita e pegada material em percentagem do PIB
ODS (Brasil)	Indicador 12.1.1: Número de países que incorporam o consumo e a produção sustentáveis em planos de ação nacionais ou como uma prioridade ou uma meta nas políticas nacionais
ODS (Brasil)	Indicador 14.c.1: Número de países com progressos na ratificação, aceitação e implementação, através de quadros legais, políticos e institucionais, de instrumentos relacionados com o oceano que implementam o direito internacional, tal como refletido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, para a conservação e uso sustentável dos oceanos e seus recursos
ODS (Brasil)	Indicador 14.b.1: Progresso dos países relativamente ao grau de aplicação de uma estrutura (enquadramento) legal/regulamentar/político e institucional que reconheça e proteja os direitos de acesso dos pescadores de pequena escala
ODS (Brasil)	Indicador 14.a.1: Proporção do total do orçamento de pesquisas alocado para pesquisas na área da tecnologia marinha
ODS (Brasil)	Indicador 14.7.1: Pesca sustentável como uma proporção do Produto Interno Bruto (PIB) de pequenos Estados insulares em desenvolvimento, (Small Islands Developing States), de países menos desenvolvidos e todos os países
ODS (Brasil)	Indicador 14.6.1: Progresso dos países, relativamente ao grau de implementação dos instrumentos internacionais visando o combate da pesca ilegal, não registrada (declarada) e não regulamentada (IUU fishing)
ODS (Brasil)	Indicador 14.5.1: Cobertura de áreas marinhas protegidas em relação às áreas marinhas
ODS (Brasil)	Indicador 14.4.1: Proporção da população de peixes (fish stocks) dentro de níveis biologicamente sustentáveis
ODS (Brasil)	Indicador 14.3.1: Acidez média marinha (pH) medida num conjunto representativo de estações de coleta
ODS (Brasil)	Indicador 14.2.1: Número de países que utilizam abordagens baseadas em ecossistemas para gerenciar áreas marinhas

ODS (Brasil)	Indicador 14.1.1: a) Índice de eutrofização costeira; e (b) densidade de detritos plásticos
ODS (Brasil)	Indicador 15.c.1: Proporção da vida silvestre comercializada que foi objeto de caça furtiva ou de tráfico ilícito
ODS (Brasil)	Indicador 15.b.1: (a) Official development assistance on conservation and sustainable use of biodiversity; and (b) revenue generated and finance mobilized from biodiversity-relevant economic instruments
ODS (Brasil)	Indicador 15.a.1: (a) Assistência oficial ao desenvolvimento em conservação e uso sustentável da biodiversidade; e (b) receita gerada e financiamento mobilizado a partir de instrumentos econômicos relevantes para a biodiversidade
ODS (Brasil)	Indicador 15.9.1: (a) Número de países que estabeleceram metas nacionais em conformidade com a Meta 2 de Aichi do Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011–2020 ou metas similares em suas estratégias e planos de ação nacionais para a biodiversidade e o progresso relatado no alcance dessas metas; e (b) integração da biodiversidade nas contas nacionais e sistemas de relatoria, definidos como implementação do Sistema de Contas Econômicas Ambientais
ODS (Brasil)	Indicador 15.8.1: Proporção de países que adotam legislação nacional relevante e recursos adequados para a prevenção ou o controle de espécies exóticas invasoras
ODS (Brasil)	Indicador 15.7.1: Proporção da vida silvestre comercializada que foi objeto de caça furtiva ou de tráfico ilícito
ODS (Brasil)	Indicador 15.6.1: Número de países que adotaram quadros legislativos, administrativos e políticos para assegurar a partilha justa e equitativa de benefícios
ODS (Brasil)	Indicador 15.5.1: Índice das listas vermelhas
ODS (Brasil)	Indicador 15.4.2: Índice de cobertura vegetal nas regiões de montanha
ODS (Brasil)	Indicador 15.4.1: Cobertura de áreas protegidas de sítios importantes para a biodiversidade das montanhas
ODS (Brasil)	Indicador 15.3.1: Proporção do território com solos degradados
ODS (Brasil)	Indicador 15.2.1: Progressos na gestão florestal sustentável
ODS (Brasil)	Indicador 15.1.2: Proporção de sítios importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce cobertos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema
ODS (Brasil)	Indicador 15.1.1: Área florestal como proporção da área total do território
ODS (Brasil)	Indicador 16.b.1: Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos
ODS (Brasil)	Indicador 16.a.1: Existência de instituições nacionais independentes de direitos humanos, de acordo com os Princípios de Paris
ODS (Brasil)	Indicador 16.10.2: Número de países que adotam e implementam garantias constitucionais, estatutárias e/ou políticas para acesso público à informação
ODS (Brasil)	Indicador 16.10.1: Número de casos verificados de homicídio, sequestro, desaparecimento forçado, detenção arbitrária e tortura de jornalistas, pessoal de mídia, sindicalistas e defensores dos direitos humanos nos últimos 12 meses
ODS (Brasil)	Indicador 16.9.1: Proporção de crianças com menos de 5 anos cujos nascimentos foram registrados por uma autoridade civil, por idade
ODS (Brasil)	Indicador 16.8.1: Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais
ODS (Brasil)	Indicador 16.7.2: Proporção da população que considera que os processos de tomada de decisão são inclusivos e adequados, por sexo, idade, deficiência e grupo populacional
ODS (Brasil)	Indicador 16.7.1: Proporções de cargos (por sexo, idade, pessoas com deficiência e grupos populacionais) em instituições públicas (legislativo nacional e locais, administração pública e tribunais) em relação às distribuições nacionais
ODS (Brasil)	Indicador 16.6.2: Proporção da população satisfeita com a última experiência com serviços públicos
ODS (Brasil)	Indicador 16.6.1: Despesas públicas primárias como proporção do orçamento original aprovado, por setor (ou por códigos de orçamento ou similares)

ODS (Brasil)	Indicador 16.5.2: Proporção de empresas que tiveram pelo menos um contato com um funcionário público e que pagaram um suborno ou a quem foi pedido um suborno por funcionários públicos, nos últimos 12 meses
ODS (Brasil)	Indicador 16.5.1: Proporção de pessoas que tiveram pelo menos um contato com um funcionário público e que pagaram um suborno ou a quem foi pedido um suborno por funcionários públicos, nos últimos 12 meses
ODS (Brasil)	Indicador 16.4.2: Proporção de armas apreendidas, encontradas ou entregues, cuja origem ou contexto ilícito tenha sido detectado ou estabelecido por uma autoridade competente, em linha com instrumentos internacionais
ODS (Brasil)	Indicador 16.4.1: Valor total de entradas e saídas de fluxos financeiros ilícitos (em dólares americanos correntes)
ODS (Brasil)	Indicador 16.3.3: Proporção da população que teve alguma disputa nos últimos dois anos, e que acessou um mecanismo formal ou informal de resolução de disputas, por tipo de mecanismo
ODS (Brasil)	Indicador 16.3.2: Proporção de presos sem sentença em relação à população prisional em geral
ODS (Brasil)	Indicador 16.3.1: Proporção de vítimas de violência nos últimos 12 meses que reportaram às autoridades competentes ou a outros organismos de resolução de conflitos oficialmente reconhecidos
ODS (Brasil)	Indicador 16.2.3: Proporção de mulheres e homens jovens com idade entre 18 e 29 anos que foram vítimas de violência sexual até a idade de 18 anos
ODS (Brasil)	Indicador 16.2.2: Número de vítimas de tráfico de pessoas por 100 000 habitantes, por sexo, idade e forma de exploração
ODS (Brasil)	Indicador 16.2.1: Proporção de crianças com idade entre 1 e 17 anos que sofreram qualquer punição física e/ou agressão psicológica por parte de cuidadores no último mês
ODS (Brasil)	Indicador 16.1.4: Proporção da população que se sente segura quando caminha sozinha na área onde vive
ODS (Brasil)	Indicador 16.1.3: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses
ODS (Brasil)	Indicador 16.1.2: Óbitos relacionados com conflitos por 100 000 habitantes, por sexo, idade e causa
ODS (Brasil)	Indicador 16.1.1: Número de vítimas de homicídio intencional, por 100 000 habitantes, por sexo e idade
IDSC (Brasil)	Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)
IDSC (Brasil)	Pessoas com renda de até 1/4 do salário mínimo (%)
IDSC (Brasil)	Obesidade infantil (%)
IDSC (Brasil)	Baixo peso ao nascer (%)
IDSC (Brasil)	Desnutrição infantil (%)
IDSC (Brasil)	Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)
IDSC (Brasil)	Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)
IDSC (Brasil)	Cobertura de vacinas (%)
IDSC (Brasil)	Deteção de hepatite ABC (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Leitos hospitalares (mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)
IDSC (Brasil)	Mortalidade materna (mil nascidos vivos)
IDSC (Brasil)	Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade) (mil nascidas vivas)
IDSC (Brasil)	Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias) (mil nascidas vivas)
IDSC (Brasil)	Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Incidência de dengue (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Orçamento municipal para a saúde (Reais per capita)
IDSC (Brasil)	População atendida por equipes de saúde da família (%)

IDSC (Brasil)	Pré-natal insuficiente (%)
IDSC (Brasil)	Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Mortes no trânsito (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Expectativa de vida ao nascer (Anos)
IDSC (Brasil)	Gravidez na adolescência (%)
IDSC (Brasil)	Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental (%)
IDSC (Brasil)	Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (%)
IDSC (Brasil)	Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)
IDSC (Brasil)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (IN)
IDSC (Brasil)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais (IN)
IDSC (Brasil)	Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)
IDSC (Brasil)	Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública (%)
IDSC (Brasil)	Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%)
IDSC (Brasil)	Professores com formação em nível superior - Ensino Médio - rede pública (%)
IDSC (Brasil)	Acesso à internet nas escolas dos ensinos médio (%)
IDSC (Brasil)	Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)
IDSC (Brasil)	Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)
IDSC (Brasil)	Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)
IDSC (Brasil)	Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)
IDSC (Brasil)	Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola (Taxa)
IDSC (Brasil)	Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental (Taxa)
IDSC (Brasil)	Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio (Taxa)
IDSC (Brasil)	Adequação idade/ano no Ensino Fundamental (Taxa)
IDSC (Brasil)	Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)
IDSC (Brasil)	Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)
IDSC (Brasil)	Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)
IDSC (Brasil)	Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)
IDSC (Brasil)	Desigualdade de salário por sexo (Razão)
IDSC (Brasil)	Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (Pontos porcentuais)
IDSC (Brasil)	Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)
IDSC (Brasil)	Perda de água (IN)
IDSC (Brasil)	População atendida com serviço de água (%)
IDSC (Brasil)	População atendida com esgotamento sanitário (%)
IDSC (Brasil)	População atendida com coleta domiciliar (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Domicílios com acesso à energia elétrica (%)
IDSC (Brasil)	PIB per capita (R\$ per capita)

IDSC (Brasil)	População Ocupada entre 5 e 17 anos (%)
IDSC (Brasil)	Desemprego (Taxa)
IDSC (Brasil)	Desemprego de jovens (Taxa)
IDSC (Brasil)	Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)
IDSC (Brasil)	Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais (Taxa)
IDSC (Brasil)	Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB (%)
IDSC (Brasil)	Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%)
IDSC (Brasil)	Renda municipal detida pelos 20% mais pobres (%)
IDSC (Brasil)	Coeficiente de Gini (IN)
IDSC (Brasil)	Risco relativo de homicídios (Razão)
IDSC (Brasil)	Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde (%)
IDSC (Brasil)	Razão do rendimento médio real (Razão (R\$))
IDSC (Brasil)	Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra (%)
IDSC (Brasil)	População residente em aglomerados subnormais (%)
IDSC (Brasil)	Domicílios em favelas (%) ERRATA
IDSC (Brasil)	Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%)
IDSC (Brasil)	Resíduos domiciliar per capita (Ton / Hab / Ano)
IDSC (Brasil)	População atendida com coleta seletiva (%)
IDSC (Brasil)	Emissões de CO ² e per capita (ton de CO ² e per capita)
IDSC (Brasil)	Percentual do município desflorestado (%)
IDSC (Brasil)	Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)
IDSC (Brasil)	Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%)
IDSC (Brasil)	Homicídio juvenil (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Mortes por agressão (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Taxa de homicídio (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)
IDSC (Brasil)	Investimento público (R\$ per capita)
IDSC (Brasil)	Total de receitas arrecadadas (%)
EU SDG indicators 2021	People at risk of poverty or social exclusion
EU SDG indicators 2022	People at risk of income poverty after social transfers
EU SDG indicators 2023	Severely materially deprived people
EU SDG indicators 2024	People living in households with very low work intensity
EU SDG indicators 2025	In work at-risk-of-poverty rate
EU SDG indicators 2026	Population living in a dwelling with a leaking roof, damp walls, floors or foundation or rot in window frames or floor
EU SDG indicators 2027	Obesity rate
EU SDG indicators 2028	Agricultural factor income per annual work unit (AWU)
EU SDG indicators 2029	Government support to agricultural research and development
EU SDG indicators 2030	Area under organic farming
EU SDG indicators 2031	Harmonised risk indicator for pesticides (HRI1)
EU SDG indicators 2032	Ammonia emissions from agriculture
EU SDG indicators 2033	Healthy life years at birth
EU SDG indicators 2034	Share of people with good or very good perceived health

EU SDG indicators 2035	Smoking prevalence
EU SDG indicators 2036	Standardised death rate due to tuberculosis, HIV and hepatitis
EU SDG indicators 2037	Standardised avoidable mortality
EU SDG indicators 2038	Self-reported unmet need for medical care
EU SDG indicators 2039	Early leavers from education and training
EU SDG indicators 2040	Tertiary educational attainment Y25-34
EU SDG indicators 2041	Participation in early childhood education (from 3 years old on)
EU SDG indicators 2042	Underachievement in reading, maths and science
EU SDG indicators 2043	Adult participation in learning
EU SDG indicators 2044	Share of adults having at least basic digital skills
EU SDG indicators 2045	Physical and sexual violence to women
EU SDG indicators 2046	Gender pay gap in unadjusted form
EU SDG indicators 2047	Gender employment gap
EU SDG indicators 2048	Inactive population due to caring responsibilities
EU SDG indicators 2049	Seats held by women in national parliaments and governments
EU SDG indicators 2050	Positions held by women in senior management
EU SDG indicators 2051	Population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet in their household
EU SDG indicators 2052	Population connected to at least secondary waste water treatment
EU SDG indicators 2053	Biochemical oxygen demand in rivers
EU SDG indicators 2054	Nitrate in groundwater
EU SDG indicators 2055	Phosphate in rivers
EU SDG indicators 2056	Water exploitation index, plus (WEI+)
EU SDG indicators 2057	Primary & final energy consumption
EU SDG indicators 2058	Final energy consumption in households per capita
EU SDG indicators 2059	Energy productivity
EU SDG indicators 2060	Share of renewable energy in gross final energy consumption
EU SDG indicators 2061	Energy import dependency
EU SDG indicators 2062	Population unable to keep home adequately warm
EU SDG indicators 2063	Real GDP per capita
EU SDG indicators 2064	Investment share of GDP
EU SDG indicators 2065	Young people neither in employment nor in education and training
EU SDG indicators 2066	Employment rate
EU SDG indicators 2067	Long-term unemployment rate
EU SDG indicators 2068	People killed in accidents at work
EU SDG indicators 2069	Gross domestic expenditure on R&D
EU SDG indicators 2070	R&D personnel
EU SDG indicators 2071	Patent applications to the European Patent Office (EPO)
EU SDG indicators 2072	Share of busses and trains in total passenger transport
EU SDG indicators 2073	Share of rail and inland waterways in total freight transport
EU SDG indicators 2074	Air emission intensity from industry
EU SDG indicators 2075	Purchasing power adjusted GDP per capita
EU SDG indicators 2076	Gross disposable income of households per capita
EU SDG indicators 2077	Relative median at-risk-of-poverty gap

EU SDG indicators 2078	Income quintile share ratio
EU SDG indicators 2079	Income share of the bottom 40 % of the population
EU SDG indicators 2080	Asylum applications
EU SDG indicators 2081	Overcrowding rate
EU SDG indicators 2082	Population living in households considering that they suffer from noise
EU SDG indicators 2083	Settlement area per capita
EU SDG indicators 2084	Road traffic deaths
EU SDG indicators 2085	Exposure to air pollution by particulate matter
EU SDG indicators 2086	Recycling rate of municipal waste
EU SDG indicators 2087	Consumption of hazardous and non-hazardous chemicals
EU SDG indicators 2088	Resource productivity and domestic material consumption (DMC)
EU SDG indicators 2089	Average CO2 emissions per km from new passenger cars
EU SDG indicators 2090	Circular material use rate
EU SDG indicators 2091	Generation of waste excluding major mineral wastes
EU SDG indicators 2092	Gross value added in environmental goods and services sector
EU SDG indicators 2093	Greenhouse gas emissions
EU SDG indicators 2094	Greenhouse gas emissions intensity of energy consumption
EU SDG indicators 2095	Mean near surface temperature deviation
EU SDG indicators 2096	Climate-related economic losses
EU SDG indicators 2097	Contribution to the international 100bn USD commitment on climate related expending
EU SDG indicators 2098	Population covered by the Covenant of Mayors for Climate and Energy signatories
EU SDG indicators 2099	Surface of marine sites designated under Natura 2000
EU SDG indicators 2100	Estimated trends in fish stock biomass
EU SDG indicators 2101	Assessed fish stocks exceeding fishing mortality at maximum sustainable yield (Fmsy)
EU SDG indicators 2102	Bathing sites with excellent water quality
EU SDG indicators 2103	Global mean ocean surface acidity
EU SDG indicators 2104	Marine waters affected by eutrophication
EU SDG indicators 2105	Share of forest area
EU SDG indicators 2106	Surface of terrestrial sites designated under Natura 2000
EU SDG indicators 2107	Soil sealing index
EU SDG indicators 2108	Estimated soil erosion by water - area affected by severe erosion rate
EU SDG indicators 2109	Common bird index
EU SDG indicators 2110	Grassland butterfly index
EU SDG indicators 2111	Standardised death rate due to homicide
EU SDG indicators 2112	Population reporting occurrence of crime, violence or vandalism in their area
EU SDG indicators 2113	General government total expenditure on law courts
EU SDG indicators 2114	Perceived independence of the justice system
EU SDG indicators 2115	Corruption Perceptions Index
EU SDG indicators 2116	Population with confidence in EU institutions
EU SDG indicators 2117	Official development assistance as share of gross national income
EU SDG indicators 2118	EU financing to developing countries
EU SDG indicators 2119	EU imports from developing countries
EU SDG indicators 2120	General government gross debt

EU SDG indicators 2121	Shares of environmental taxes in total tax revenues
EU SDG indicators 2122	Share of households with high-speed internet connection
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel (FTE) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel (FTE) - Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel (FTE) - % Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel per million inhabitants (FTE)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel (HC) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel (HC) - Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel (HC) - % Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total R&D personnel per million inhabitants (HC)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Technicians (FTE) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Other supporting staff (FTE) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (HC) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Technicians (HC) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Other supporting staff (HC) - Total
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - % Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers per million inhabitants (FTE)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (HC) - Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (HC) - % Female
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers per million inhabitants (HC)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Natural sciences
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Engineering and technology
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Medical and health sciences
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Agricultural and veterinary sciences
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Natural sciences and engineering (sub-total)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Social sciences
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Humanities and the arts
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Social sciences and humanities (sub-total)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Not specified fields
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - ISCED 8 %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - ISCED 7 %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - ISCED 6 %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - ISCED 5 %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - All other qualifications %

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Researchers (FTE) - Not specified qualifications %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD in '000 current PPP\$
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD in 2005 constant PPP\$
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD as a percentage of GDP
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD per capita current PPP\$
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD per capita constant PPP\$
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Business enterprise (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Government (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Higher education (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Private non-profit (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Rest of the world (abroad) (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Not specified source (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Business enterprise %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Government %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Higher education %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Private non-profit %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Rest of the world (abroad) %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - financed by Not specified source %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by business enterprise (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by government (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by higher education (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by private non-profit (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by Not specified sectors (in '000 current PPP\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by business enterprise %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by government %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by higher education %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by private non-profit %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - performed by Not specified sectors %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Natural sciences %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Engineering and technology %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Medical and health sciences %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Agricultural and veterinary sciences %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Natural sciences and engineering (sub-total) %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Social sciences %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Humanities and the arts %

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Social sciences and humanities (sub-total) %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GERD - Not specified fields %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Publications in Scimago
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Publications in Scimago per million inhabitants
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	R&D Inputs
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Patent applications by residents
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Patent applications by non-residents
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total patent applications
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Patent grants to residents
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Patent grants to non-residents
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total patent grants
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total patent grants per million inhabitants
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	High-technology exports (% of manufactured exports)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Manufactures exports (% of merchandise exports)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Innovation Index
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Innovation Efficiency Ratio
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Innovation Input Sub-index
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Innovation Output Sub-index
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of micro product innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of small product innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of medium-sized product innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of large product innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in manufacturing (total size classes)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in food products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of product innovators in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in manufacturing (total size classes)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of micro process innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of small process innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of medium-sized process innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of large process innovators in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in food products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of process innovators in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of micro innovative firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of small innovative firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of medium-sized innovative firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of large innovative firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in manufacturing (total size classes)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in food products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovative firms in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that engaged in in-house R&D
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that engaged in contracted-out (external) R&D
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that engaged in acquisition of machinery, equipment and software
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that engaged in acquisition of external knowledge
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that engaged in training
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that engaged in market introduction of innovations
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that engaged in other preparations
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that cooperated with other enterprises within the enterprise group
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that cooperated with suppliers of equipment, materials, components or software
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that cooperated with clients or customers
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that cooperated with competitors or other enterprises in their sector
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that cooperated with consultants, commercial laboratories or private R&D institutes
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that cooperated with universities or other higher education institutions
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of manufacturing firms that cooperated with the Government or public research institutes
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of micro innovation-active firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of small innovation-active firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of medium-sized innovation-active firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of large innovation-active firms in manufacturing
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in manufacturing (total size classes)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of innovation-active firms in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on education as a percentage of GDP (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Expenditure on education as a percentage of total government expenditure (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on pre-primary education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on primary education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on lower secondary education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on upper secondary education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on secondary education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on post-secondary non-tertiary education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government expenditure on tertiary education, constant PPP\$ (millions)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Youth literacy rate, population 15-24 years, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Youth literacy rate, population 15-24 years, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Youth literacy rate, population 15-24 years, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Adult literacy rate, population 15+ years, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Adult literacy rate, population 15+ years, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Adult literacy rate, population 15+ years, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in pre-primary education, both sexes
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in pre-primary education, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in pre-primary education, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in early childhood education, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in early childhood education, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in early childhood education, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in primary education, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in primary education, female (number)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in primary education, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in lower secondary education, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in lower secondary education, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in lower secondary education, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in upper secondary education, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in upper secondary education, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in upper secondary education, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in secondary education, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in secondary education, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in secondary education, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in post-secondary non-tertiary education, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in post-secondary non-tertiary education, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in post-secondary non-tertiary education, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	School life expectancy, primary to tertiary, gender parity index (GPI)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, all programmes, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, all programmes, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, all programmes, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, all programmes, female %
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 5 programmes, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 5 programmes, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 5 programmes, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 6 programmes, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 6 programmes, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 6 programmes, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 7 programmes, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 7 programmes, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 7 programmes, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 8 programmes, both sexes (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 8 programmes, female (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Enrolment in tertiary education, ISCED 8 programmes, male (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in unspecified fields, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Services programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Health and Welfare programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Agriculture, Forestry, Fisheries and Veterinary programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Engineering, Manufacturing and Construction programmes, male (%)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Information and Communication Technologies programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Natural Sciences, Mathematics and Statistics programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Business, Administration and Law programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Social Sciences, Journalism and Information programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Arts and Humanities programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Education programmes, male (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in unspecified fields, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Services programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Health and Welfare programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Agriculture, Forestry, Fisheries and Veterinary programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Engineering, Manufacturing and Construction programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Information and Communication Technologies programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Natural Sciences, Mathematics and Statistics programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Business, Administration and Law programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Social Sciences, Journalism and Information programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Arts and Humanities programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Education programmes, female (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in programmes in unspecified fields, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Services programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Health and Welfare programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Agriculture, Forestry, Fisheries and Veterinary programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Engineering, Manufacturing and Construction programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Information and Communication Technologies programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Natural Sciences, Mathematics and Statistics programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Business, Administration and Law programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Social Sciences, Journalism and Information programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Arts and Humanities programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Percentage of students in tertiary education enrolled in Education programmes, both sexes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	School life expectancy, primary to tertiary, gender parity index (GPI)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	School life expectancy, tertiary, gender parity index (GPI)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Net enrolment rate for compulsory education age group, gender parity index (GPI)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Net enrolment rate, secondary, gender parity index (GPI)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Net enrolment rate, primary, gender parity index (GPI)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Net enrolment rate, pre-primary, gender parity index (GPI)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GDP per capita (constant 2011 PPP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GDP per capita (current)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GDP per capita (constant 2010 USD)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GDP growth
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GDP (current US\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GDP (constant 2010 US\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GDP, PPP (constant 2011 international \$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Manufacturing, value added
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Services, etc., value added
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Agriculture, value added
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Poverty gap at \$1.90 a day (2011 PPP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Poverty gap at \$5.50 a day (2011 PPP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Poverty gap at national poverty lines
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Poverty gap at \$3.20 a day (2011 PPP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	GINI index (World Bank estimate)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Human Development Index score
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Human Development Index rank
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Individuals using the Internet (% of population)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Secure Internet servers (per million people)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Fixed broadband subscription (per 100 people)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Mobile cellular subscriptions (per 100 people)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Ease of doing business index (1=easiest to 185=most difficult)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	New business density (new registrations per 1000 people aged 15-64)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	New businesses registered
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total tax rate (% of profit)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time to prepare and pay taxes
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time to resolve insolvency
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time to import: Documentary compliance
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time to export: Documentary compliance
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time required to start a business
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Tax payments
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Procedures required to start a business (number)

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Procedures required to connect to electricity (number)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Private credit bureau coverage (% of adults)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Credit: Strength of legal rights index (0=weak to 10=strong)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Building quality control index (0-15)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Cost to start a business (% of income per capita)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Depth of credit information index (0=low to 6=high)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Labor tax and contributions (% of commercial profits)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Minimum paid-in capital required to start a business (% of income per capita)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Other taxes (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Procedures required to build a warehouse
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Profit tax
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Public credit registry coverage (% of adults)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Quality of judicial processes index (0-18)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Strength of investor protection index (0 to 10)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time required to build a warehouse
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time required to connect to electricity
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time required to enforce a contract
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time required to register property
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Time required to start a business - Women
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Trade: Cost to export (per container)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Trade: Cost to import (per container)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Trade: Time to export
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Trade: Time to import
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Ease of shareholder suits index (0 to 10)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	1st pillar: Institutions
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	2nd pillar: Infrastructure
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	3rd pillar: Macroeconomic environment
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	4th pillar: Health and primary education
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	5th pillar: Higher education and training
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	6th pillar: Goods market efficiency
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	7th pillar: Labor market efficiency
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	8th pillar: Financial market development
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	9th pillar: Technological readiness
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	10th pillar: Market size
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	11th pillar: Business sophistication

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	12th pillar: Innovation
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Foreign direct investment, net outflows (% of GDP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Foreign direct investment, net outflows (BoP, current US\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Foreign direct investment, net inflows (% of GDP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Foreign direct investment, net inflows (BoP, current US\$)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total debt service (% of GNI)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Fertility rate, total (births per woman)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Life expectancy at birth, total (years)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Mortality rate, infant (per 1,000 live births)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Population aged 14 years or younger (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Population aged 15-24 years (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Population aged 25-64 years (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Population aged 65 years or older (%)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Population growth (annual %)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Prevalence of HIV, total (% of population ages 15-49)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Rural population (% of total population)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Total population
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Energy use (kg of oil equivalent per capita)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Energy use per \$1,000 GDP (constant 2011 PPP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Combustible renewables and waste (% of total energy)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Alternative and nuclear energy (% of total energy use)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	CO2 emissions (kg per 2011 PPP \$ of GDP)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	CO2 emissions (kt)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	CO2 emissions (metric tons per capita)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Voice and accountability - score
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Voice and accountability - rank
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Political stability and absence of violence - score
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Political stability and absence of violence - rank
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government effectiveness - score
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Government effectiveness - rank
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Regulatory environment - score
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Regulatory environment - rank
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Rule of law - score
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Rule of law - rank
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Control of corruption - score

Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Control of corruption - rank
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Economic Participation and Opportunity Subindex (score)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Economic Participation and Opportunity Subindex (rank)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Educational Attainment Subindex (score)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Educational Attainment Subindex (rank)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Health and Survival Subindex (score)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Health and Survival Subindex (rank)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Political Empowerment subindex (score)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Global Gender Gap Political Empowerment subindex (rank)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Overall Global Gender Gap Index (score)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Overall Global Gender Gap Index (rank)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Wage equality between women and men for similar work (normalized score)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Wage equality between women and men for similar work (rank)
Global Observatory of Science, Technology and Innovation Policy Instruments	Wage equality between women and men for similar work (value)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Research and development expenditure, by sectors of performance (tsc00001)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Intramural R&D expenditure (GERD) by source of funds (tsc00031)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Total researchers by sectors of performance - head count (tsc00003)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Total researchers by sectors of performance - full time equivalent (tsc00004)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Research and development personnel, by sectors of performance (tsc00002)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Share of women researchers, all sectors (tsc00006)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Share of women researchers, by sectors of performance (tsc00005)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Intramural R&D expenditure (GERD) by NUTS 2 regions (tgs00042)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Researchers, all sectors by NUTS 2 regions (tgs00043)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Share of government budget appropriations or outlays on research and development (tsc00007)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Share of GBAORD allocated to defence and total civil socio-economic objectives (tsc00008)
KEY EUROPEAN STATISTICS	High-tech exports (tin00140)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Employment in high- and medium-high technology manufacturing sectors and knowledge-intensive service sectors (tsc00011)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Employment in high-tech sectors by NUTS 2 regions (tgs00039)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Human resources in science and technology (HRST) (tsc00025)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Doctorate students in science and technology fields (tsc00028)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Human resources in science and technology (HRST) by NUTS 2 regions (tgs00038)
KEY EUROPEAN STATISTICS	<i>Patent (t_pat)</i>
KEY EUROPEAN STATISTICS	Patent applications to the European patent office (EPO) by priority year (tsc00009)
KEY EUROPEAN STATISTICS	High-tech patent applications to the European patent office (EPO) by priority year (tsc00010)
KEY EUROPEAN STATISTICS	Patent applications to the European patent office (EPO) by priority year by NUTS 2 regions (tgs00040)
KEY EUROPEAN STATISTICS	High-tech patent applications to the European patent office (EPO) by priority year by NUTS 2 regions (tgs00041)

WORLD BANK	High-technology exports (% of manufactured exports)
WORLD BANK	High-technology exports (current US\$)
WORLD BANK	Technicians in R&D (per million people)
WORLD BANK	Researchers in R&D (per million people)
WORLD BANK	Trademark applications, total
WORLD BANK	Trademark applications, direct resident
WORLD BANK	Trademark applications, direct nonresident
WORLD BANK	Patent applications, residents
WORLD BANK	Patent applications, nonresidents
WORLD BANK	Scientific and technical journal articles
WORLD BANK	Research and development expenditure (% of GDP)
WORLD BANK	Charges for the use of intellectual property, receipts (BoP, current US\$)
WORLD BANK	Charges for the use of intellectual property, payments (BoP, current US\$)

ANEXO 2- Lista do núcleo preliminar de indicadores, por eixo

Eixo	Indicador	Fonte
FOMENTO	Brasil: Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em valores correntes, em relação ao total de P&D e ao produto interno bruto (PIB), por setor institucional, 2000-2018	MCTI
FOMENTO	Brasil: Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por setor, em paridade de poder de compra (PPC), 2000-2018	MCTI
FOMENTO	Brasil: Dispêndios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), por objetivo socioeconômico, 2000-2013	MCTI
FOMENTO	Brasil: Comparação dos dispêndios em P&D (em valores de 2018) com o produto interno bruto (PIB), 2000-2018	MCTI
FOMENTO	Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em valores correntes, por setor institucional, 2000-2017	MCTI
FOMENTO	Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) (em valores de 2017) total e por setor, 2000-2017	MCTI
FOMENTO	Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao produto interno bruto (PIB) por setor, 2000-2017	MCTI
FOMENTO	Distribuição percentual do dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por setor, 2000-2017	MCTI
FOMENTO	Dispêndio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por setor, em paridade de poder de compra (PPC), 2000-2017	MCTI
FOMENTO	Dispêndios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por órgão, 2000-2017	MCTI
FOMENTO	Distribuição percentual dos dispêndios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento (P&D), por órgão, 2017	MCTI
FOMENTO	Estimativa dos dispêndios das instituições com cursos de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela Capes/MEC como aproximação dos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) das instituições de ensino superior, 2000-2017	MCTI
FOMENTO	1. Gross Domestic Expenditure on R&D (GERD) at current PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	2. GERD in national currency (for euro area: pre-EMU euro or EUR)	STI Outlook
FOMENTO	3. GERD as a percentage of GDP	STI Outlook
FOMENTO	4. GERD at constant prices and PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	5. GERD, compound annual growth rate (constant prices)	STI Outlook
FOMENTO	6. GERD per capita population (current PPP \$)	STI Outlook
FOMENTO	7. Estimated Civil GERD as a percentage of GDP	STI Outlook
FOMENTO	17. Business-financed GERD as a percentage of GDP	STI Outlook
FOMENTO	18. Government-financed GERD as a percentage of GDP	STI Outlook
FOMENTO	19. Percentage of GERD financed by the business enterprise sector	STI Outlook
FOMENTO	20. Percentage of GERD financed by government	STI Outlook
FOMENTO	21. Percentage of GERD financed by the Higher Education and PNP sectors	STI Outlook
FOMENTO	22. Percentage of GERD financed by the rest of the world	STI Outlook
FOMENTO	23. Percentage of GERD performed by the Business Enterprise sector	STI Outlook
FOMENTO	24. Percentage of GERD performed by the Higher Education sector	STI Outlook

FOMENTO	25. Percentage of GERD performed by the Government sector	STI Outlook
FOMENTO	26. Percentage of GERD performed by the Private Non-Profit sector	STI Outlook
FOMENTO	39. Business Enterprise Expenditure on R&D (BERD) at current PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	40. BERD in national currency (for euro area: pre-EMU euro or EUR)	STI Outlook
FOMENTO	41. BERD as a percentage of GDP	STI Outlook
FOMENTO	42. BERD at constant prices and PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	43. BERD, compound annual growth rate (constant prices)	STI Outlook
FOMENTO	44. BERD as a percentage of value added in industry	STI Outlook
FOMENTO	53. Business-financed BERD at constant prices and PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	54. Business-financed BERD - compound annual growth rate (constant prices)	STI Outlook
FOMENTO	55. Business-financed BERD as a percentage of value added in industry	STI Outlook
FOMENTO	56. Percentage of BERD financed by the business sector	STI Outlook
FOMENTO	57. Percentage of BERD financed by government	STI Outlook
FOMENTO	58. Percentage of BERD financed by the Higher Education and PNP sectors	STI Outlook
FOMENTO	59. Percentage of BERD financed by the rest of the world	STI Outlook
FOMENTO	61. Percentage of BERD performed in the pharmaceutical industry	PNI STI
FOMENTO	60. BERD performed in the pharmaceutical industry (current PPP \$)	STI Outlook
FOMENTO	61. Percentage of BERD performed in the pharmaceutical industry	STI Outlook
FOMENTO	62. BERD performed in the computer, electronic and optical industry (current PPP \$)	STI Outlook
FOMENTO	63. Percentage of BERD performed in the computer, electronic and optical industry	STI Outlook
FOMENTO	64. BERD performed in the aerospace industry (current PPP \$)	STI Outlook
FOMENTO	65. Percentage of BERD performed in the aerospace industry	STI Outlook
FOMENTO	66. BERD performed in service industries (current PPP \$)	STI Outlook
FOMENTO	67. Percentage of BERD performed in service industries	STI Outlook
FOMENTO	68. Higher Education Expenditure on R&D (HERD) at current PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	69. HERD in national currency (for euro area: pre-EMU euro or EUR)	STI Outlook
FOMENTO	70. HERD as a percentage of GDP	STI Outlook
FOMENTO	71. HERD at constant prices and PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	72. HERD, compound annual growth rate (constant prices)	STI Outlook
FOMENTO	73. Percentage of HERD financed by the business sector	STI Outlook
FOMENTO	79. Government Intramural Expenditure on R&D (GOVERD) at current PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	80. GOVERD in national currency (for euro area: pre-EMU euro or EUR)	STI Outlook

FOMENTO	81. GOVERD as a percentage of GDP	STI Outlook
FOMENTO	82. GOVERD at constant prices and PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	83. GOVERD, compound annual growth rate (constant prices)	STI Outlook
FOMENTO	84. Percentage of GOVERD financed by the business sector	STI Outlook
FOMENTO	90. Total Government Allocations for R&D (GBARD) at current PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	91. Total GBARD in national currency (for euro area: pre-EMU euro or EUR)	STI Outlook
FOMENTO	92. Total GBARD at constant prices and PPP \$	STI Outlook
FOMENTO	93. Defence Budget R&D as a percentage of Total GBARD	PNI STI
FOMENTO	93. Defence Budget R&D as a percentage of Total GBARD	Outlook
FOMENTO	94. Civil Budget R&D as a percentage of Total GBARD	STI Outlook
FOMENTO	95. Civil GBARD for Economic Development programmes (current PPP\$)	STI Outlook
FOMENTO	96. Economic Development programmes as a percentage of Civil GBARD	STI Outlook
FOMENTO	97. Civil GBARD for Health and Environment programmes (current PPP\$)	STI Outlook
FOMENTO	98. Health and Environment programmes as a percentage of Civil GBARD	STI Outlook
FOMENTO	99. Civil GBARD for Education and Social programmes (current PPP\$)	STI Outlook
FOMENTO	100. Education and Social programmes as a percentage of Civil GBARD	STI Outlook
FOMENTO	101. Civil GBARD for Space programmes (current PPP\$)	STI Outlook
FOMENTO	102. Space programmes as a percentage of Civil GBARD	STI Outlook
FOMENTO	103. Civil GBARD for Non-oriented Research programmes (current PPP\$)	STI Outlook
FOMENTO	104. Non-oriented Research programmes as a percentage of Civil GBARD	STI Outlook
FOMENTO	105. Civil GBARD for General University Funds (GUF) (current PPP\$)	STI Outlook
FOMENTO	106. General University Funds (GUF) as a percentage of Civil GBARD	STI Outlook
FOMENTO	Gross expenditure on R&D (GERD)	GII
FOMENTO	Ease of getting credit	GII
FOMENTO	Domestic credit to private sector	GII
FOMENTO	GERD performed by business enterprise	GII
FOMENTO	GERD financed by business enterprise	GII
FOMENTO	University/industry research collaboration	GII
FOMENTO	GERD financed by abroad	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Percentual de empresas que implementaram inovações de produto e/ou processo, segundo as atividades selecionadas da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços, 2000/2014	MCTI
CULTURA DE INOVAÇÃO	Total de empresas e empresas que implementaram inovações de produto e/ou processo, segundo as atividades selecionadas da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços, 2000/2014	MCTI
CULTURA DE INOVAÇÃO	Percentual de empresas que implementaram inovações que receberam apoio do governo para as suas atividades inovativas, segundo as atividades selecionadas da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços, 2000/2014	MCTI

CULTURA DE INOVAÇÃO	Dispêndios realizados nas atividades inovativas de empresas que implementaram inovações, segundo as atividades selecionadas da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços, 2000/2014	MCTI
CULTURA DE INOVAÇÃO	Empresas que implementaram inovações com relações de cooperação com outras organizações, segundo as atividades selecionadas da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços, 2000/2014	MCTI
CULTURA DE INOVAÇÃO	Número e Percentual de Empresas Industriais que fazem P&D contínuo, 2000/2014	MCTI
CULTURA DE INOVAÇÃO	Global Innovation Index	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Innovation Efficiency Ratio	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Innovation Input Sub-index	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Innovation Output Sub-index	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Global R&D companies, top 3, mn US\$	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	ICT access	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	ICT use	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Government's online service	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Online e-participation	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	High-tech and medium high-tech manufacturing, %	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Trademark application class count by origin	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Global brand value, top 5000, % GDP	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	ICTs and organizational model creation	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Cultural and creative services exports	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Capacity for innovation	The Global Competitiveness Index, World Bank
CULTURA DE INOVAÇÃO	Entertainment and media market	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Printing & other media, % manufacturing	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Generic top-level domains (gTLDs)	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Country-code top-level domains (ccTLDs)	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Wikipedia yearly edits	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Mobile app creation	GII
CULTURA DE INOVAÇÃO	Government procurement of advanced technology products	The Global Competitiveness Index, World Bank
CULTURA DE INOVAÇÃO	Venture capital availability	The Global Competitiveness Index, World Bank
CULTURA DE INOVAÇÃO	Affordability of financial services	The Global Competitiveness Index, World Bank

CULTURA DE INOVAÇÃO	Indicador 4.4.1: Proporção de jovens e adultos com habilidades em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade	ODS Brasil
CULTURA DE INOVAÇÃO	Extent of marketing	The Global Competitiveness Index, World Bank
CULTURA DE INOVAÇÃO	Country capacity to retain talent	The Global Competitiveness Index, World Bank
CULTURA DE INOVAÇÃO	Country capacity to attract talent	The Global Competitiveness Index, World Bank
BASE TECNOLÓGICA	Brasil: Dispêndio nacional em ciência e tecnologia (C&T), em valores correntes, por atividade, 2000-2018	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Brasil: Dispêndio nacional em ciência e tecnologia (C&T), em valores correntes, em relação ao total de C&T e ao produto interno bruto (PIB), por setor institucional, 2000-2018	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Dispêndio nacional em ciência e tecnologia (C&T), em valores correntes, por atividade, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Dispêndio nacional em ciência e tecnologia (C&T), em valores correntes, por setor institucional, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Dispêndio ciência e tecnologia (C&T), (em valores de 2017) total e por setor institucional, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Dispêndio nacional em ciência e tecnologia (C&T) em relação ao produto interno bruto (PIB) por setor, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Dispêndios do governo federal em ciência e tecnologia (C&T) por atividade, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Dispêndios do governo federal em ciência e tecnologia (C&T) por órgão, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Distribuição percentual do dispêndio nacional em ciência e tecnologia (C&T) por atividade, 2000-2018	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Distribuição percentual dos dispêndios do governo federal em ciência e tecnologia (C&T), por órgão, 2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Dispêndios empresariais em ciência e tecnologia (C&T) por atividade, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Brasil: Produção científica, segundo meio de divulgação no diretório dos grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 2000-2010	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Brasil: Produção técnica no diretório dos grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 2000-2010	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Brasil: Orientadores e orientações concluídas segundo a natureza do trabalho no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 2000-2010	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Percentual de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI, em relação ao mundo, por área do conhecimento, 2007/2009	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Número de artigos brasileiros, da América Latina e do mundo publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e Scopus, 1996-2020	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Número de artigos brasileiros, da América Latina e do mundo publicados em periódicos científicos indexados pela Scopus, por área do Conhecimento, 2000-2020	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Número de artigos brasileiros indexados pela Scopus e percentual em relação ao mundo, 2000-2018	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Citações de artigos brasileiros, da América Latina e do mundo publicados em periódicos científicos indexados pela Scopus, 2000-2018	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Citações de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Scopus percentual em relação ao mundo, 2000-2018	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes e origem do depositante, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Total de pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo origem do depositante 2000-2017	MCTI

BASE TECNOLÓGICA	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes e origem do depositante, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo origem do depositante, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes, 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), por setor tecnológico de acordo com a Classificação Internacional de Patentes (IPC, na sigla em inglês), 2000-2017	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Pedidos e concessões de patentes de invenção junto ao Escritório Americano de Marcas e Patentes (USPTO, na sigla em inglês), 2000-2018	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	Pedidos de patentes depositados de acordo com o Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT, na sigla em inglês), por áreas tecnológicas selecionadas, 2000-2016	MCTI
BASE TECNOLÓGICA	8. Basic research expenditure as a percentage of GDP	STI Outlook
BASE TECNOLÓGICA	107. Number of "triadic" patent families (priority year)	STI Outlook
BASE TECNOLÓGICA	108. Number of patent applications filed under the PCT (priority year) Main Science and Technology Indicators, March 2021	STI Outlook
BASE TECNOLÓGICA	109. Share of countries in "triadic" patent families (priority year)	STI Outlook
BASE TECNOLÓGICA	110. Number of patents in the ICT sector - applications filed under the PCT (priority year)	STI Outlook
BASE TECNOLÓGICA	111. Number of patents in the biotechnology sector - applications filed under the PCT (priority year)	STI Outlook
BASE TECNOLÓGICA	Patent families filed in at least two offices	GII
BASE TECNOLÓGICA	Intellectual property payments	GII
BASE TECNOLÓGICA	Patent applications by origin	GII
BASE TECNOLÓGICA	PCT international applications by origin	GII
BASE TECNOLÓGICA	Utility model applications by origin	GII
BASE TECNOLÓGICA	Scientific and technical publications	GII
BASE TECNOLÓGICA	Citable documents H index	GII
BASE TECNOLÓGICA	Intellectual property receipts	GII
BASE TECNOLÓGICA	Indicador 9.b.1: Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total	ODS Brasil
BASE TECNOLÓGICA	Industrial designs by origin/bn PPP\$ GDP	GII
BASE TECNOLÓGICA	Availability of latest technologies	The Global Competitiveness Index, World Bank
BASE TECNOLÓGICA	Firm-level technology absorption	The Global Competitiveness Index, World Bank
BASE TECNOLÓGICA	Foreign direct investment (FDI) and technology transfer	The Global Competitiveness Index, World Bank
BASE TECNOLÓGICA	Production process sophistication	The Global Competitiveness Index, World Bank

SISTEMAS EDUCACIONAIS	Estimativa dos dispêndios das instituições com cursos de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela Capes/MEC como aproximação dos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) das instituições de ensino superior, 2000-2017	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Estimativa dos dispêndios (em valores de 2017) das instituições com cursos de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela Capes/MEC como aproximação dos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) das instituições de ensino superior, 2000-2017	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Total de pessoas envolvidas em pesquisa e desenvolvimento (P&D) (pesquisadores + pessoal de apoio), em número de pessoas, por setor institucional, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores e pessoal de apoio envolvidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em número de pessoas, por setor institucional e categoria, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores e pessoal de apoio envolvidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em número de pessoas, por categoria, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores, em número de pessoas, por nível de escolaridade, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Total de pessoas envolvidas em pesquisa e desenvolvimento (P&D) (pesquisadores + pessoal de apoio), em equivalência de tempo integral, por setor institucional, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores e pessoal de apoio envolvidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em equivalência de tempo integral, por setor institucional e categoria, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores e pessoal de apoio envolvidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em equivalência de tempo integral, por categoria, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores, em equivalência de tempo integral, por nível de escolaridade, 2000-2014	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	3.3.2 Brasil: Pessoas inseridas em ocupações técnico-científicas (RHCTo), por grupo ocupacional e nível de escolaridade, 1992/2009	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	3.3.3 Brasil: Pessoas com escolaridade superior, por categoria, 1992/2009	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	3.4.2 Cursos, concluintes e matrículas no ensino superior por áreas gerais, 2000-2019	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Concluintes no ensino superior por áreas gerais, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Número e percentual de concluintes de cursos de graduação nas engenharias e em relação ao total, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Alunos matriculados e titulados nos cursos de mestrado e doutorado, ao final do ano, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Alunos titulados nos cursos de mestrado e doutorado, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	3.5.2 Brasil: Alunos matriculados e titulados nos cursos de mestrado e doutorado, ao final do ano, por grande área, 1998-2019	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Alunos titulados nos cursos de doutorado, por grande área, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Alunos titulados nos cursos de mestrado, por grande área, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e pesquisadores doutores, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, 2000/2016	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Grupos de pesquisa e pesquisadores, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, 2000/2016	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	3.6.4 Brasil: Pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área e sexo, 2000/2010	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores cadastrados do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, por grande área do conhecimento, 2000/2016	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Distribuição percentual dos pesquisadores cadastrados do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, por grande área do conhecimento, 2000/2016	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq por sexo, 2000/2016	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq por faixa etária, 2000/2016	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Distribuição percentual dos pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, por faixa etária, 2000/2016	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CNPq - Total de bolsas-ano concedidas no país e no exterior, 2000-2017	MCTI

SISTEMAS EDUCACIONAIS	CNPq - Total de bolsas-ano concedidas no país e no exterior, por modalidades selecionadas, 2000-2017	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CNPq - Total de bolsas-ano concedidas no país, por modalidades selecionadas, 2000-2017	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CNPq - Total de bolsas-ano concedidas no exterior, por modalidades selecionadas, 2000-2017	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CNPq - Total de bolsas-ano concedidas (país + exterior), por grandes áreas, 2001-2017	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CNPq - Distribuição percentual do número total de bolsas-ano concedidas (país + exterior), por grande área segundo o sexo do bolsista, 2001-2017	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CAPES - Total de bolsas de pós-graduação concedidas no país e total de bolsistas de pós-graduação no exterior, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CAPES - Bolsas de pós-graduação concedidas no país por modalidades selecionadas, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CAPES - Bolsas de pós-graduação concedidas no exterior por modalidades selecionadas, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CAPES - Bolsistas de pós-graduação no exterior por modalidades selecionadas, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CAPES - Bolsas de pós-graduação concedidas no país por grandes áreas, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	CAPES - Bolsistas de pós-graduação no exterior por grandes áreas, 2000-2018	MCTI
SISTEMAS EDUCACIONAIS	9. Total researchers (FTE)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	10. Total researchers, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	11. Total researchers per thousand labour force	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	12. Total researchers per thousand total employment	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	13. Total R&D personnel (FTE)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	14. Total R&D personnel, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	15. Total R&D personnel per thousand labour force	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	16. Total R&D personnel per thousand total employment	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	27. Total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	28. Woman researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	29. Women researchers as a percentage of total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	30. Business enterprise sector: Total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	31. Business enterprise sector: Woman researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	32. Business enterprise sector: Women researchers as a percentage of total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	33. Government sector: Total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	34. Government sector: Woman researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	35. Government sector: Women researchers as a percentage of total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	36. Higher education sector: Total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	37. Higher education sector: Woman researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	38. Higher education sector: Women researchers as a percentage of total researchers (headcount)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	45. Business Enterprise researchers (FTE)	STI Outlook

SISTEMAS EDUCACIONAIS	46. Business Enterprise researchers, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	47. Business Enterprise researchers as a percentage of national total	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	48. Business Enterprise researchers per thousand employment in industry	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	49. Total Business Enterprise R&D personnel (FTE)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	50. Total Business Enterprise R&D personnel, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	51. Total Business Enterprise R&D personnel as a percentage of national total	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	52. Total Business Enterprise personnel per thousand employment in industry	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	74. Higher Education researchers (FTE)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	75. Higher Education researchers, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	76. Higher Education researchers as a percentage of national total	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	77. Higher Education Total R&D personnel (FTE)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	78. Higher Education Total R&D personnel, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	85. Government researchers (FTE)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	86. Government researchers, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	87. Government researchers as a percentage of national total	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	88. Government Total R&D personnel (FTE)	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	89. Government Total R&D personnel, compound annual growth rate	STI Outlook
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Expenditure on education, % GDP	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Government funding per secondary student	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	School life expectancy	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Assessment in reading, mathematics, and science	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Pupil-teacher ratio, secondary	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Tertiary enrolment	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Graduates in science and engineering	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Tertiary level inbound mobility	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Researchers	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	QS university ranking average score top 3 universities	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Employment in knowledge-intensive services	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	Firms offering formal training, %	GII
SISTEMAS EDUCACIONAIS	University/industry research collaboration	GII
MERCADO	Valor da renúncia fiscal do governo federal segundo as leis de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e capacitação tecnológica, 2000-2018	MCTI

MERCADO	Distribuição percentual do valor da renúncia fiscal do governo federal segundo as leis de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e capacitação tecnológica, 2018	MCTI
MERCADO	112. Export market share: Pharmaceutical industry	STI Outlook
MERCADO	113. Total imports: Pharmaceutical industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	114. Total exports: Pharmaceutical industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	115. Trade Balance: Pharmaceutical industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	116. Export market share: Computer, electronic and optical industry	STI Outlook
MERCADO	117. Total imports: Computer, electronic and optical industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	118. Total exports: Computer, electronic and optical industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	119. Trade Balance: Computer, electronic and optical industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	120. Export market share: Aerospace industry	STI Outlook
MERCADO	121. Total imports: Aerospace industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	122. Total exports: Aerospace industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	123. Trade Balance: Aerospace industry (current prices)	STI Outlook
MERCADO	Ease of starting a business	GII
MERCADO	Ease of resolving insolvency	GII
MERCADO	Electricity output	GII
MERCADO	Logistics performance	GII
MERCADO	Gross capital formation	GII
MERCADO	GDP per unit of energy use	GII
MERCADO	Environmental performance	GII
MERCADO	ISO 14001 environmental certificates	GII
MERCADO	Microfinance institutions' gross loan portfolio	GII
MERCADO	Ease of protecting minority investors	GII
MERCADO	Market capitalization	GII
MERCADO	Venture capital deals	GII
MERCADO	Applied tariff rate, weighted mean	GII
MERCADO	Intensity of local competition	GII
MERCADO	Domestic market scale	GII
MERCADO	Females employed with advanced degrees	GII
MERCADO	State of cluster development	GII
MERCADO	Joint venture/strategic alliance deals	GII
MERCADO	High-tech imports	GII
MERCADO	ICT services imports	GII
MERCADO	Foreign direct investment, net inflows	GII
MERCADO	Research talent in business enterprise	GII
MERCADO	New business density	GII
MERCADO	Total computer software spending	GII
MERCADO	ISO 9001 quality certificates	GII

MERCADO	High-tech exports	GII
MERCADO	ICT services exports	GII
MERCADO	Foreign direct investment, net outflows	GII
MERCADO	Creative goods exports	GII
MERCADO	Domestic market size index	The Global Innovation Index (2019)
MERCADO	State of cluster development	The Global Innovation Index (2019)
MERCADO	Indicador 9.b.1: Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total	ODS Brasil
MERCADO	Indicador 9.3.2: Proporção de microempresas com empréstimos contraídos ou linhas de crédito	ODS Brasil

ANEXO 3- Roteiro de entrevista sobre monitoramento e avaliação da PNI/ENI

1. Envolvimento com Política Nacional de Inovação e Estratégia Nacional de Inovação (PNI/ENI)

- 1.1. Situação atual e principais atividades no ministério
- 1.2. Papel atual na PNI e desde quando está envolvida/o
- 1.3. Esteve envolvido/a com Políticas de CT&I anteriores?

2. Monitoramento e Avaliação dos Eixos/Planos Temáticos da ENI

- 2.1. Como é feito o acompanhamento/monitoramento (ação, iniciativa, eixo)?
- 2.2. O acompanhamento/monitoramento tem um modelo formalizado? De que tipo?
- 2.3. Como os dados são preenchidos (por quem e com que periodicidade)?
- 2.4. Há um sistema informatizado?
- 2.5. O monitoramento inclui condicionantes? (condições para atendimento das metas)
- 2.6. As ações possuem metas claramente mensuráveis?
- 2.7. É realizada (está planejada a realização de) avaliação de produtos (outputs das Ações) e de resultados (outcomes das Ações)?
- 2.8. Em relação ao plano inicial, foram observados “resultados não esperados”?
- 2.9. Foi planejada (está sendo planejada) a realização de avaliação de impactos? Quais tipos de indicadores estão sendo pensados?

3. Implementação da PNI/ENI

- 3.1. Como você está vendo a implementação da ENI?
- 3.2. Quais os principais pontos positivos?
- 3.3. Quais os principais pontos negativos?
- 3.4. O que precisamos prestar atenção para o modelo de monitoramento e avaliação no seu Eixo?

Solicita-se checar (complementar) nomes dos responsáveis por Ação de cada Eixo em Quadro que será oportunamente enviado.

ANEXO 4- Lista de participantes da oficina

	Nome	Grupos	Órgão	Secretaria
1	Adriana Haguenauer (coordenadora)	G5 - MERCADOS	FINEP	-
2	Ana Carolina Spatti	-	Unicamp	-
3	Ana Maria Carneiro (relatora)	G2 - FOMENTO	Unicamp	-
4	Anaxandro	-	MCTI	SEFIP
5	Andréa Nunes	G2 - FOMENTO	MCTI	SEFIP
6	Carlos Marques	G2 - FOMENTO	MCTI	SEFIP
7	Caroline (relatora)	G3 - BASE TECNOLÓGICA	CGEE	-
8	Claudson Santos	G2 - FOMENTO	MCTI	SEFIP
9	Daniel de Carvalho Soares	G2 - FOMENTO	FINEP	-
10	Denise Pereira (relatora)	G1 - SISTEMAS EDUCACIONAIS	MCTI	SEMPI
11	Diogo Querol	G5 - MERCADOS	MCTI	SEFIP
12	Edilson Pedro	G4 - CULTURA DA INOVAÇÃO	MCTI	SEFIP
13	Eduardo Gomes	G2 - FOMENTO	MCTI	SEFIP
14	Elisabeth Saavedra Rivano	G5 - MERCADOS	MCTI	SEFIP
15	Fernanda Corrêa	G1 - SISTEMAS EDUCACIONAIS	MD	DECTI/SEPROD
16	Gabriel Falcini (relator)	G5 - MERCADOS	Unicamp	-
17	Isabel Carneiro	G1 - SISTEMAS EDUCACIONAIS	MAPA	-
18	Joelmo Oliveira	G3 - BASE TECNOLÓGICA	MCTI	DGI-SEXEC
19	José Henrique Videira Menezes	G3 - BASE TECNOLÓGICA	EMBRAPII	-
20	Larissa Vieira (relatora)	G4 - CULTURA DA INOVAÇÃO	CGEE	CGEE
21	Lia Hasenclever (coordenadora)	G3 - BASE TECNOLÓGICA	UFRJ	-
22	Liane Lage	G3 - BASE TECNOLÓGICA	INPI	-
23	Lucas Buosi	G4 - CULTURA DA INOVAÇÃO	CGEE	Consultor ENI
24	Lucas Motta	G1 - SISTEMAS EDUCACIONAIS	CGEE	-
25	Luis Fernando Machado	G4 - CULTURA DA INOVAÇÃO	MRE	-
26	Marcelo Camargo	G5 - MERCADOS	FINEP	-

27	Marcia Ribeiro	G4 - CULTURA DA INOVAÇÃO	FINEP	-
28	Marconi Edson Esmeraldo Albuquerque (coordenador)	G2 - FOMENTO	MCTI	DGI-SEXEC
29	Marcos Pinto	G3 - BASE TECNOLÓGICA	MCTI	SEMPI
30	Mariano Macedo	G5 - MERCADOS	CGEE	-
31	Mauro Catharino	G1 - SISTEMAS EDUCACIONAIS	INPI	-
32	Maycon Stalehin	G5 - MERCADOS	ME	SDIC/SEPEC
33	Mihalis Ericeira Yacalos	G5 - MERCADOS	MCTI	SEFIP
34	Nelson Alex Roso	G3 - BASE TECNOLÓGICA	MD	DECTI/SEPROD
35	Pierry Teza (coordenador)	G1 - SISTEMAS EDUCACIONAIS	MEC	SETEC
36	Publio Vieira Valadares Ribeiro	G3 - BASE TECNOLÓGICA	MCTI	SEMPI
37	Rodrigo Fonseca	G3 - BASE TECNOLÓGICA	FINEP	-
38	Sandra Malveira	G2 - FOMENTO	MS	-
39	Sergios Salles	-	Unicamp	-
40	Thalles Marçal Vieira Netto	G4 - CULTURA DA INOVAÇÃO	CNPq	-
41	Verena Hitner (coordenadora)	G4 - CULTURA DA INOVAÇÃO	CGEE	-
42	Vinícius Muraro	-	Unicamp	-

ANEXO 5- Documento de apoio

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado para subsidiar as discussões da Oficina para revisão de temas e indicadores de resultados e impactos atualmente em preparação para a Política Nacional De Inovação (PNI).

Ele apresenta um resumo dos objetivos da Política e de seus Eixos, além do conceito básico do modelo de monitoramento e avaliação (M&A) que está em construção.

A leitura prévia deste documento e seu uso durante a oficina facilitará as discussões que se darão sobre uma lista prévia de temas e indicadores de avaliação que deverão ser revisados para cada um dos Eixos da PNI.

Será apresentada uma lista prévia de temas e indicadores de avaliação que deverá ser revisada pelos participantes durante a oficina.

Esta lista foi construída a partir de dois caminhos:

Identificação de termos e temas de avaliação a partir dos objetivos e diretrizes dos Eixos e suas Ações

Identificação de indicadores já estabelecidos na literatura a partir de três fontes principais:¹

- MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/indicadores/indicadores_cti.html),
- OCDE (principalmente da publicação STI Outlook - <https://Eixo.oecd.org/sti/oecd-science-technology-and-innovation-outlook-25186167.htm>)
- GII (Global Innovation Index - https://Eixo.wipo.int/global_innovation_index/en/2021/).

OBJETIVO DA OFICINA E FORMA DE TRABALHO

A oficina tem como objetivo apoiar a seleção dos melhores temas e indicadores para mensurar resultados e impactos da PNI, com foco nos seus 5 Eixos.

Operacionalmente, a discussão deverá ter como referência os objetivos e diretrizes de cada um dos Eixos, que são apresentados no próximo item do presente documento.

Os participantes vão, no dia da oficina, receber uma planilha com uma lista preliminar de temas e indicadores de avaliação, distribuídos por Eixo, para analisá-los em sua pertinência na mensuração de resultados e impactos dos Eixos da PNI.

Espera-se também que novos temas e indicadores possam ser sugeridos pelos participantes.

INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE INOVAÇÃO

A Política Nacional de Inovação foi instituída pelo Decreto nº 10.534, de 28 de outubro de 2020. Seus princípios são:

- integração, cooperação e intercomunicação entre os órgãos e entidades públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para: a) garantir o estabelecimento de prioridades coerentes e similares; e b) fornecer resposta transparente, eficiente, eficaz e efetiva à sociedade, com base na análise dos interesses e das expectativas daqueles abrangidos pela política;

¹ Além dessas 3 fontes principais, no dia da oficina será apresentada uma ampla lista compilada de várias fontes, para consulta dos participantes.

- transversalidade na implementação dos programas e das Ações de fomento à inovação entre os órgãos e as entidades públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

- confiança nas equipes dos órgãos e das entidades públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que tratam do tema de inovação, para que tenham autonomia para implementar os programas e as Ações de fomento à inovação em suas respectivas áreas de atuação;

- observância das desigualdades regionais e da sustentabilidade ambiental na formulação e na implementação de políticas de inovação; e

- apoio ao gestor público com vistas a evitar a sua responsabilização em situações em que há risco tecnológico envolvido.

Os objetivos da PNI são:

- estimular a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação de empresas, de ICT e de entidades privadas sem fins lucrativos, com vistas ao aumento da produtividade e da competitividade da economia, da geração de riqueza e do bem-estar social;

- promover a coordenação e o alinhamento dos instrumentos de políticas públicas, dos programas e das Ações relacionados, direta ou indiretamente, ao fomento à inovação;

- fomentar a transformação de conhecimento em produtos, em processos e em serviços inovadores; e

- desenvolver o capital humano necessário para aumentar os níveis de inovação na economia.

A Política Nacional de Inovação possui como principal instrumento a Estratégia Nacional de Inovação (ENI), estabelecida pela Resolução da Câmara de Inovação RCI nº 01/2021 de 23 de julho de 2021. A versão atual da ENI está estruturada segundo os Eixos da PNI. Cada Eixo possui iniciativas, que por sua vez, são operacionalizadas por Ações.

TEORIA DO PROGRAMA (TEORIA DA MUDANÇA) E MODELO LÓGICO DA PNI

A Teoria do Programa apresenta esquematicamente o principal desafio de uma intervenção. Para uma política, uma estratégia ou um programa, a ToC (na sigla em inglês – Theory of Change) mostra o que deve ser atingido como maior objetivo, bem como os supostos que o justificam e os principais elementos que precisam ser implementados para que o objetivo maior seja alcançado.

A Figura 1 apresenta o esquema da Teoria do Programa.

Como se pode ver na Figura 1, a PNI tem 4 objetivos principais orientados pela situação e pelos supostos. Os instrumentos táticos são os Eixos da PNI (assim como as Iniciativas Estratégicas). Para o modelo de M&A os Eixos serão os pontos focais da avaliação de impactos. É para eles que os indicadores devem ser selecionados.

As Ações são o componente operacional basilar. O conjunto das Ações deve levar a produtos que em seu conjunto levam a resultados (outcomes) que por sua vez devem levar aos impactos (efeitos) mais agregados. O Modelo Lógico apresentado na Figura 2 mostra a sequência de eventos entre insumos investidos e impactos esperados.

O Modelo Lógico (Figura 2) é uma forma sistemática de apresentar as relações entre os recursos e as atividades disponíveis para que os resultados e as mudanças previstas na ToC ocorram, alcançando assim o Macro Objetivo. Nesse caso, o modelo detalha os instrumentos táticos e operacionais da PNI em 5 elementos: 1) insumos necessários para execução da Política; 2) atividades diretas e indiretas empregadas no alcance dos objetivos, 3) produtos diretos destas atividades, 4) resultados destes produtos, ou seja, a apropriação e utilização destes produtos pelo público alvo das Ações e; 5) impactos sociais, econômicos e ambientais a médio-longo prazo das Ações.



Figura 1: Esquema da Teoria do Programa da PNI

INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS	IMPACTOS
I1) Designação de servidores e alocação de horas de trabalho (engajamento) em todos os órgãos governamentais envolvidos na PNI	A1) Implementação, estabelecimento de mecanismos de governança e de funcionamento efetivo da Câmara de Inovação	P1) Políticas de inovação coordenadas, com governança estabelecida, conhecida e operacional	R1) Instrumentos de fomento à inovação coordenados utilizando recursos de forma eficiente, com ganhos de escala e escopo (sinergia de Ações)	IM1) Empresas, setores e regiões mais inovadoras, sustentáveis e competitivas
	A2) Implementação do Conselho Consultivo de Inovação (BrasilInova) com mecanismos de governança estabelecido e alinhado com a Câmara de Inovação	P2) Instrumentos de estímulo ao investimento privado em P&D e inovação criados e implementados ou revisados e regulamentados	R2) Novos instrumentos de fomento adotados pelos agentes envolvidos em inovação, públicos e privados	IM2) Pesquisa gerando inovação
	A3) Implementação do Núcleo de Inteligência de Inovação no MCTI, com descrição das funções, objetivos, modo operacional, governança, perfis de integrantes e tipos e volume de recursos financeiros e humanos	P3) Instrumentos de estímulo à competitividade em mercados internos e externos criados e implementados ou revisados e regulamentados	R3) Investimento empresarial em inovação sistêmico e crescente em setores, regiões e áreas do conhecimento	IM3) Políticas mais eficazes, eficientes e efetivas
	A4) Realização de prospecção sistemática para priorização de temáticas, setores e áreas que tratem dos objetivos da PNI	P4) Instrumentos de estímulo à P&D voltada à inovação criados e implementados ou revisados e regulamentados	R4) Engajamento crescente de empresas e ICTs em projetos e atividades conjuntas voltadas à inovação e transferência de tecnologias em setores, regiões e áreas do conhecimento	IM4) Capital humano inovador e empreendedor
	A5) Validação das prioridades, objetivos e metas junto aos principais agentes de inovação nos setores público e privado e junto ao Conselho Consultivo e à Câmara de Inovação	P5) Políticas educacionais voltadas à inovação e empreendedorismo criadas e implementadas ou revisadas e regulamentadas	R5) Ampliação sistemática das taxas de inovação em empresas	IM5) Marcos institucional e jurídico favoráveis ao investimento e às Ações de estímulo à inovação
	A6) Proposição e implementação da Estratégia Nacional de Inovação com base em Iniciativas Estratégicas e Planos Temáticos e Setoriais com objetivos e metas bem estabelecidas contendo Ações de todos os órgãos públicos envolvidos na PNI	P6) Especificidades regionais, setoriais, sociais e ambientais reconhecidas e endereçadas nas políticas de P&D e inovação	R6) Ampliação da participação de empresas em mercados internacionais	IM6) Aumento de riqueza e renda decorrente do aumento das taxas de inovação
	A7) Proposição de Ações dentro dos Planos Temáticos e Setoriais e das Iniciativas Estratégicas	P7) Marcos regulatórios de estímulo e segurança jurídica para setores público e privado criados e implementados ou revisados e regulamentados	R7) Oferta crescente e sistêmica de capital humano para atuar em inovação tecnológica e empreendedorismo	IM7) Reconhecimento do Brasil como nação inovadora
	A8) Monitoramento permanente das Ações e demais instrumentos da PNI junto a todos os órgãos envolvidos na condução da política			
I2) Alocação e execução dos recursos financeiros nas Ações previstas na PNI				

Figura 25. Modelo Lógico da PNI

DETALHAMENTO DOS EIXOS DA PNI

Abaixo são apresentadas as informações dos Eixos em relação a seus objetivos, diretrizes e grandes temas de avaliação.

EIXO DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS PARA A INOVAÇÃO (SISTEMAS EDUCACIONAIS)

Objetivo: Apoiar abordagens curriculares sistêmicas, em sinergia com o mundo do trabalho, que estimulem o pensamento inovador e a proficiência nas novas tecnologias em todos os níveis educacionais.

Diretrizes:

- a) estímulo ao interesse nas áreas de ciências exatas e agrárias, de saúde, de tecnologia e de engenharia desde o ensino básico, especialmente entre os grupos sub representados nas áreas, com foco na a equidade de gêneros;
- b) revisão de currículos de ensino superior, com vistas à promoção de uma abordagem mais prática, empreendedora e interdisciplinar para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação;
- c) aproximação da produção de conhecimento e da formação de nível superior com as demandas do setor produtivo nacional;
- d) estímulo às áreas de ciências exatas e agrárias, de saúde, de tecnologia e de engenharia nos níveis técnico e superior;
- e) incentivo ao aumento do número de concluintes em nível superior nas áreas de ciências exatas e agrárias, de saúde, de tecnologia e de engenharia; e
- f) incentivo ao intercâmbio científico e tecnológico.

Temas que podem ser endereçados para avaliação de resultados e impactos:

- Formação voltada para novas tecnologias e inovação
- Atração e retenção de talentos para inovação
- Desenvolvimento de cultura digital em todos os níveis de ensino
- Estímulo ao interesse em STEMM, especialmente entre grupos sub representados e equidade de gênero em todos os níveis educacionais
- Ensino de empreendedorismo (todos níveis educacionais)
- Incentivo ao intercâmbio científico e tecnológico durante a formação

EIXO DE ALINHAMENTO ENTRE OS PROGRAMAS E AS AÇÕES DE FOMENTO À INOVAÇÃO E DE ESTÍMULO A INVESTIMENTOS PRIVADOS (FOMENTO À INOVAÇÃO)

Objetivo: Otimizar a alocação de recursos públicos para a inovação, vinculando-os a temas e políticas públicas prioritários e estimulando a aplicação de recursos privados, inclusive por meio de parcerias.

Diretrizes:

- a) otimização da alocação de recursos governamentais com base na identificação de produtos, serviços e soluções tecnológicas que atendam à prioridade definida pela Câmara de Inovação;
- b) estímulo ao aumento da participação do setor privado nos investimentos em
- c) pesquisa, desenvolvimento e inovação, por meio da utilização de instrumentos de política pública;
- d) promoção de modelos de financiamento privado relacionado com a inovação, incluídos modelos de investimento externo direto; e
- e) incentivo ao aumento de recursos privados para as chamadas públicas de promoção da inovação, nas quais os projetos são coordenados pelo setor privado por meio de parcerias com as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação – ICT.

Temas que podem ser endereçados para avaliação de resultados e impactos:

- Fomento a projetos cooperativos entre setor público e privado
- Captação de recursos internacionais
- Estímulo ao investimento privado em PD&I
- Inovação de produtos, serviços e processos
- Investimentos em setores prioritários

EIXO DE ESTÍMULO DA BASE DE CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PARA A INOVAÇÃO (BASE TECNOLÓGICA)

Objetivo: Estimular a base de conhecimento tecnológico de modo a contribuir para a produção de inovações de impacto na economia e na sociedade.

Diretrizes:

- a) estímulo à produção, à absorção e à disseminação de conhecimento e de tecnologias para o aumento da sustentabilidade, da produtividade, da competitividade e do investimento privado em pesquisa, desenvolvimento e inovação no País;
- b) incentivo à melhoria da qualidade da produção científica e tecnológica do País e da disponibilização desses conteúdos de forma aberta e em plataformas digitais;
- c) promoção de iniciativas para manter ou ampliar a infraestrutura de pesquisa, de modo a garantir o fortalecimento dos serviços tecnológicos ofertados no País;
- d) ampliação do desenvolvimento e da transferência de tecnologia e de conhecimento militar para uso civil; e
- e) avaliações periódicas dos resultados do marco legal regulatório que trata da temática de inovação com propostas de atualizações, de forma a acompanhar as inovações tecnológicas.

Temas que podem ser endereçados para avaliação de resultados e impactos:

- Competividade e produtividade baseada em novas tecnologias
- Desenvolvimento tecnológico e da inovação em setores estruturantes e estratégicos da economia (definidos como prioritários)

-
- Estímulo ao investimento privado em PD&I
 - Manutenção, ampliação e uso compartilhado de infraestrutura de pesquisa
 - Qualidade da produção científica e tecnológica
 - Parcerias entre ICTs, laboratórios públicos e privados e empresas
 - Sustentabilidade social, econômica, ambiental e de governança

EIXO DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE INOVAÇÃO EMPREENDEDORA (CULTURA DE INOVAÇÃO)

Objetivo: Promover a disseminação da cultura de inovação empreendedora, de modo a aumentar a taxa de inovação das empresas brasileiras, ao demonstrar para elas e para a

sociedade em geral os efeitos positivos que a inovação pode trazer, tanto para o desenvolvimento econômico como para a solução de problemas históricos do país.

Diretrizes:

- a) estímulo à inovação aberta;
- b) incentivo à cooperação do ecossistema de inovação, com o objetivo de potencializar Ações em rede;
- c) estímulo aos jovens e aos adultos para empreender e inovar;
- d) valorização dos criadores e desenvolvedores de invenções brasileiras para estimular os jovens a empreender e a inovar;
- e) fortalecimento de uma visão tolerante com riscos e falhas no processo de inovação para encorajar a aquisição de produtos e o fomento público à inovação;
- f) promoção do País no cenário internacional como uma nação inovadora; e
- g) incentivo à atração e à retenção de talentos em áreas importantes para inovação.

Temas que podem ser endereçados para avaliação de resultados e impactos:

- Empreendedorismo (todos níveis educacionais)
- Estímulo à criação de startups perfil Knowledge Intensive Entrepreneurship (KIE)
- Estímulo à criação e invenção em organizações de pesquisa e empresas
- Propensão a inovar nas empresas
- Posição estratégica da inovação nas políticas e nas empresas e suas associações

- Atração e retenção de talentos para inovação
- Segurança regulatória para Ação voltada à inovação nos setores público e privado

EIXO DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE MERCADOS PARA PRODUTOS E SERVIÇOS INOVADORES (MERCADOS)

Objetivo: Estimular o desenvolvimento de mercados para produtos e serviços inovadores brasileiros, de modo a aumentar a produtividade, a competitividade e o desenvolvimento econômico do país.

Diretrizes:

- a) incentivo à sustentabilidade econômica de ambientes promotores de inovação;
- b) estímulo à competitividade das empresas brasileiras com a ampliação da extensão tecnológica e a melhoria na gestão da inovação e da agregação de valores em produtos, processos e serviços;
- c) incentivo à ampliação do universo de empresas inovadoras tolerantes ao risco tecnológico;
- d) simplificação e agilidade na criação e no encerramento de empresas com base tecnológica;
- e) estímulo a programas de compras públicas de produtos, processos e serviços inovadores, que fortaleçam os instrumentos de incentivo à inovação pelo lado da demanda;
- f) ampliação do mercado de produtos inovadores de maior valor agregado;
- g) busca por maior racionalidade do sistema tributário para estimular a inovação;
- h) estímulo à modernização da capacidade empresarial brasileira alinhada com as políticas públicas para a inserção competitiva do País no mercado internacional de produtos, bens e serviços; e
- i) atualização da legislação para que o País possa contratar produtos e serviços de empresas inovadoras de forma mais simplificada.

Temas que podem ser endereçados para avaliação de resultados e impactos:

- Acesso a novos mercados em âmbitos nacional e internacional
 - Competitividade em âmbito internacional
 - Criação de novos modelos de negócios
 - Boas práticas gerenciais e de governança da inovação nas organizações
 - Revisão dos marcos regulatórios para desenvolvimento de mercados
 - Criação de ambientes de negócios favoráveis à inovação (ecossistemas de inovação)
- Inserção na economia digital (indústria e agricultura 4.

ANEXO 6- Programa da Oficina

OFICINA PARA REVISÃO DE TEMAS E INDICADORES DE IMPACTOS

Programação

Data: 20 e 21 de outubro de 2021 Horário: das 9h às 12h

Links das reuniões online:

<https://us06web.zoom.us/j/82316975088> (ID reunião: 823 1697 5088)

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os objetivos, a dinâmica e a programação da Oficina para Revisão de Temas e Indicadores de Impactos a ser realizada no âmbito do Projeto Apoio ao Desenvolvimento e Implementação de Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Inovação ora em desenvolvimento pelo MCTI, CGEE e GEOPI/UNICAMP.

OBJETIVOS DA OFICINA

Reunir especialistas durante duas manhãs para contribuir com o processo de desenvolvimento metodológico da avaliação de resultados e impactos da Política Nacional de Inovação (PNI).

Objetivos específicos

Revisar os temas e indicadores de avaliação sugeridos para cada um dos Eixos da Política.

RESULTADOS ESPERADOS

Temas de avaliação revisados para cada um dos Eixos da PNI.

Cesta de indicadores de impactos revisada para cada um dos Eixos da PNI.

DINÂMICA DE TRABALHO

- O exercício será realizado em dois períodos (manhãs de quarta e quinta feira, dias 20 e 21 de outubro) e terá como base uma agenda estruturada, a qual será distribuída na abertura do evento.
- A agenda será discutida em grupos que irão analisar os conjuntos de temas de avaliação e indicadores de impacto em cada um dos Eixos da PNI.
- Os temas e indicadores foram previamente selecionados pela equipe de pesquisa e devem ser objeto das discussões. Durante a oficina os participantes poderão incluir, revisar e excluir temas e indicadores de avaliação para cada Eixo.
- A agenda contará com um documento de apoio que servirá para nivelar as informações sobre a PNI e seus Eixos, bem como uma lista das Ações atualmente em andamento na PNI, divididas por Eixo. Este documento será encaminhado junto a este programa com antecedência, por via eletrônica e também será entregue aos participantes no dia do evento.
- Cada grupo contará com um coordenador (responsável pelo cumprimento da agenda no prazo previsto) e um relator (responsável pelo registro das discussões e decisões do grupo).

- Os participantes serão reunidos em 5 grupos que irão examinar os indicadores por Eixona seguinte sequência:
 - Grupo 1 – Eixos Sistemas educacionais, Mercados, Fomento à inovação, Base tecnológica e Cultura de inovação;
 - Grupo 2 – Eixos Mercados, Fomento à inovação, Base tecnológica, Cultura de inovação e Sistemas educacionais;
 - Grupo 3 – Eixos Fomento à inovação, Base tecnológica, Cultura de inovação, Sistemas educacionais e Mercados;
 - Grupo 4 – Eixos Base tecnológica, Cultura de inovação, Sistemas educacionais, Mercados e Fomento à Inovação;
 - Grupo 5 - Cultura de inovação, Sistemas educacionais, Mercados e Fomento à Inovação e Fomento à Inovação.

PROGRAMAÇÃO

Dia 20

9H00 – 9H15 – Abertura e Boas-vindas

9h15 – 9H50 – Apresentação da metodologia e formação dos grupos 9H50 – 10H00 – Intervalo

10H00 – 11H45 – Trabalho em grupos 11H45 – 12H00 – síntese e encerramento

Dia 21

9h00 – 9H15 – Abertura e Boas-vindas 9H15 – 10H15 – Trabalho em grupos 10H15 – 10H25 – Intervalo

10H25 – 11H30 – Trabalho em grupos

11H30 – 12H00 – Apresentação de resultados pelos coordenadores dos grupos e encerramento

ANEXO 7- Indicadores complementares

FONTE	#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
BACEN	BACEN.1	Saldo comercial de produtos de alta tecnologia	Economia
GII	GII.1	Certificados ambientais ISO 14001 - número de certificados emitidos (por bilhão PIB de paridade do poder de compra em dólar)	ODS
GII	GII.2	Produção de eletricidade de fontes renováveis - em GWh/mn pop (gigawatt hora por população por milhão) --> OU Indicador 7.2.1: Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE)	ODS
GII	GII.3	Acesso TIC % (composição do indicador)	TIC
GII	GII.4	Facilidade de obtenção de crédito -índice em %	Economia
GII	GII.5	Classificação da universidade QS pontuação média nas 3 melhores universidades	Educação
GII	GII.6	Exportações de serviços culturais e criativos - % do comércio total	Economia
GII	GII.7	Índice da Eficiência da Inovação (Innovation Efficiency Ratio)	Inovação
GII	GII.8	Densidade de novos negócios - densidade de novos negócios (novos registros por mil habitantes, 15-64 anos)	Economia
GII	GII.9	Facilidade de proteger investidores minoritários - pontuação do indicador	Economia
GII	GII.10	Facilidade de resolução de insolvência - pontuação do indicador	Economia
GII	GII.11	Talentos de pesquisa em empresas - Researchers in business enterprise (%)	Recursos Humanos
GII	GII.12	Certificados de qualidade ISO 9001 - Sistemas de gestão da qualidade ISO 9001 - número de certificados emitidos (por bilhão PIB de paridade do poder de compra em dólar)	ODS

GII	GII.13	Desempenho logístico - pontuação do indicador	Economia
GII	GII.14	Exportações de bens criativos e culturais - Exportações de serviços culturais e criativos (% do comércio total)	Economia
GII	GII.15	Facilidade de começar um negócio - pontuação do indicador	Economia
GII	GII.16	Taxa de tarifa aplicada, média ponderada - taxa de tarifa aplicada, média ponderada, todos os produtos (%)	Economia
<u>GOSPIN</u>	GO.1	Total R&D personnel (FTE) - Total	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.2	Total R&D personnel (FTE) - Female	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.3	Total R&D personnel (FTE) - % Female	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.4	Total R&D personnel per million inhabitants (FTE)	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.5	Total R&D personnel (HC) - Total	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.6	Total R&D personnel (HC) - Female	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.7	Total R&D personnel (HC) - % Female	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.8	Total R&D personnel per million inhabitants (HC)	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.9	Researchers (FTE) - Total	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.10	Technicians (FTE) - Total	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.11	Other supporting staff (FTE) - Total	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.12	Researchers (HC) - Total	Recursos Humanos
<u>GOSPIN</u>	GO.13	Technicians (HC) - Total	Recursos Humanos

GOSPIN	GO.14	Other supporting staff (HC) - Total	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.15	Researchers (FTE) - Female	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.16	Researchers (FTE) - % Female	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.17	Researchers per million inhabitants (FTE)	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.18	Researchers (HC) - Female	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.19	Researchers (HC) - % Female	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.20	Researchers per million inhabitants (HC)	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.21	Researchers (FTE) - Natural sciences	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.22	Researchers (FTE) - Engineering and technology	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.23	Researchers (FTE) - Medical and health sciences	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.24	Researchers (FTE) - Agricultural and veterinary sciences	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.25	Researchers (FTE) - Natural sciences and engineering (sub-total)	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.26	Researchers (FTE) - Social sciences	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.27	Researchers (FTE) - Humanities and the arts	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.28	Researchers (FTE) - Social sciences and humanities (sub-total)	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.29	Researchers (FTE) - Not specified fields	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.30	Researchers (FTE) - ISCED 8 %	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.31	Researchers (FTE) - ISCED 7 %	Recursos Humanos

GOSPIN	GO.32	Researchers (FTE) - ISCED 6 %	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.33	Researchers (FTE) - ISCED 5 %	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.34	Researchers (FTE) - All other qualifications %	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.35	Researchers (FTE) - Not specified qualifications %	Recursos Humanos
GOSPIN	GO.36	GERD in '000 current PPP\$	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.37	GERD in 2005 constant PPP\$	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.38	GERD as a percentage of GDP	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.39	GERD per capita current PPP\$	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.40	GERD per capita constant PPP\$	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.41	GERD - financed by Business enterprise (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.42	GERD - financed by Government (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.43	GERD - financed by Higher education (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.44	GERD - financed by Private non-profit (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.45	GERD - financed by Rest of the world (abroad) (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.46	GERD - financed by Not specified source (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.47	GERD - financed by Business enterprise %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.48	GERD - financed by Government %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.49	GERD - financed by Higher education %	Dispêndio em P&D

GOSPIN	GO.50	GERD - financed by Private non-profit %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.51	GERD - financed by Rest of the world (abroad) %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.52	GERD - financed by Not specified source %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.53	GERD - performed by business enterprise (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.54	GERD - performed by government (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.55	GERD - performed by higher education (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.56	GERD - performed by private non-profit (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.57	GERD - performed by Not specified sectors (in '000 current PPP\$)	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.58	GERD - performed by business enterprise %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.59	GERD - performed by government %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.60	GERD - performed by higher education %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.61	GERD - performed by private non-profit %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.62	GERD - performed by Not specified sectors %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.63	GERD - Natural sciences %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.64	GERD - Engineering and technology %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.65	GERD - Medical and health sciences %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.66	GERD - Agricultural and veterinary sciences %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.67	GERD - Natural sciences and engineering (sub-total) %	Dispêndio em P&D

GOSPIN	GO.68	GERD - Social sciences %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.69	GERD - Humanities and the arts %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.70	GERD - Social sciences and humanities (sub-total) %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.71	GERD - Not specified fields %	Dispêndio em P&D
GOSPIN	GO.72	Publications in Scimago	Produção científica
GOSPIN	GO.73	Publications in Scimago per million inhabitants	Produção científica
GOSPIN	GO.74	R&D Inputs	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.75	Patent applications by residents	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.76	Patent applications by non-residents	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.77	Total patent applications	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.78	Patent grants to residents	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.79	Patent grants to non-residents	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.80	Total patent grants	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.81	Total patent grants per million inhabitants	Propriedade Intelectual
GOSPIN	GO.82	High-technology exports (% of manufactured exports)	Inovação
GOSPIN	GO.83	Manufactures exports (% of merchandise exports)	Inovação
GOSPIN	GO.84	Global Innovation Index	Inovação
GOSPIN	GO.85	Innovation Efficiency Ratio	Inovação
GOSPIN	GO.86	Innovation Input Sub-index	Inovação
GOSPIN	GO.87	Innovation Output Sub-index	Inovação
GOSPIN	GO.88	Percentage of micro product innovators in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.89	Percentage of small product innovators in manufacturing	Inovação

GOSPIN	GO.90	Percentage of medium-sized product innovators in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.91	Percentage of large product innovators in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.92	Percentage of product innovators in manufacturing (total size classes)	Inovação
GOSPIN	GO.93	Percentage of product innovators in food products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.94	Percentage of product innovators in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.95	Percentage of product innovators in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.96	Percentage of product innovators in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.97	Percentage of product innovators in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.98	Percentage of product innovators in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.99	Percentage of product innovators in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.100	Percentage of product innovators in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.101	Percentage of product innovators in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.102	Percentage of product innovators in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.103	Percentage of product innovators in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.104	Percentage of product innovators in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.105	Percentage of product innovators in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.106	Percentage of product innovators in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.107	Percentage of product innovators in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação

GOSPIN	GO.108	Percentage of product innovators in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.109	Percentage of product innovators in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.110	Percentage of product innovators in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.111	Percentage of product innovators in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.112	Percentage of product innovators in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.113	Percentage of product innovators in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.114	Percentage of product innovators in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.115	Percentage of product innovators in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.116	Percentage of product innovators in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.117	Percentage of product innovators in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.118	Percentage of process innovators in manufacturing (total size classes)	Inovação
GOSPIN	GO.119	Percentage of micro process innovators in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.120	Percentage of small process innovators in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.121	Percentage of medium-sized process innovators in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.122	Percentage of large process innovators in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.123	Percentage of process innovators in food products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.124	Percentage of process innovators in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.125	Percentage of process innovators in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.126	Percentage of process innovators in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.127	Percentage of process innovators in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação

GOSPIN	GO.128	Percentage of process innovators in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.129	Percentage of process innovators in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.130	Percentage of process innovators in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.131	Percentage of process innovators in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.132	Percentage of process innovators in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.133	Percentage of process innovators in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.134	Percentage of process innovators in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.135	Percentage of process innovators in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.136	Percentage of process innovators in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.137	Percentage of process innovators in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.138	Percentage of process innovators in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.139	Percentage of process innovators in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.140	Percentage of process innovators in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.141	Percentage of process innovators in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.142	Percentage of process innovators in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.143	Percentage of process innovators in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.144	Percentage of process innovators in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.145	Percentage of process innovators in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação

GOSPIN	GO.146	Percentage of process innovators in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.147	Percentage of process innovators in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.148	Percentage of micro innovative firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.149	Percentage of small innovative firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.150	Percentage of medium-sized innovative firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.151	Percentage of large innovative firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.152	Percentage of innovative firms in manufacturing (total size classes)	Inovação
GOSPIN	GO.153	Percentage of innovative firms in food products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.154	Percentage of innovative firms in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.155	Percentage of innovative firms in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.156	Percentage of innovative firms in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.157	Percentage of innovative firms in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.158	Percentage of innovative firms in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.159	Percentage of innovative firms in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.160	Percentage of innovative firms in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.161	Percentage of innovative firms in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.162	Percentage of innovative firms in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.163	Percentage of innovative firms in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.164	Percentage of innovative firms in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.165	Percentage of innovative firms in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação

GOSPIN	GO.166	Percentage of innovative firms in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.167	Percentage of innovative firms in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.168	Percentage of innovative firms in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.169	Percentage of innovative firms in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.170	Percentage of innovative firms in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.171	Percentage of innovative firms in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.172	Percentage of innovative firms in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.173	Percentage of innovative firms in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.174	Percentage of innovative firms in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.175	Percentage of innovative firms in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.176	Percentage of innovative firms in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.177	Percentage of innovative firms in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.178	Percentage of manufacturing firms that engaged in in-house R&D	Inovação
GOSPIN	GO.179	Percentage of manufacturing firms that engaged in contracted-out (external) R&D	Inovação
GOSPIN	GO.180	Percentage of manufacturing firms that engaged in acquisition of machinery, equipment and software	Inovação
GOSPIN	GO.181	Percentage of manufacturing firms that engaged in acquisition of external knowledge	Inovação
GOSPIN	GO.182	Percentage of manufacturing firms that engaged in training	Inovação
GOSPIN	GO.183	Percentage of manufacturing firms that engaged in market introduction of innovations	Inovação
GOSPIN	GO.184	Percentage of manufacturing firms that engaged in other preparations	Inovação

GOSPIN	GO.185	Percentage of manufacturing firms that cooperated with other enterprises within the enterprise group	Inovação
GOSPIN	GO.186	Percentage of manufacturing firms that cooperated with suppliers of equipment, materials, components or software	Inovação
GOSPIN	GO.187	Percentage of manufacturing firms that cooperated with clients or customers	Inovação
GOSPIN	GO.188	Percentage of manufacturing firms that cooperated with competitors or other enterprises in their sector	Inovação
GOSPIN	GO.189	Percentage of manufacturing firms that cooperated with consultants, commercial laboratories or private R&D institutes	Inovação
GOSPIN	GO.190	Percentage of manufacturing firms that cooperated with universities or other higher education institutions	Inovação
GOSPIN	GO.191	Percentage of manufacturing firms that cooperated with the Government or public research institutes	Inovação
GOSPIN	GO.192	Percentage of micro innovation-active firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.193	Percentage of small innovation-active firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.194	Percentage of medium-sized innovation-active firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.195	Percentage of large innovation-active firms in manufacturing	Inovação
GOSPIN	GO.196	Percentage of innovation-active firms in manufacturing (total size classes)	Inovação
GOSPIN	GO.197	Percentage of innovation-active firms in beverages (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.198	Percentage of innovation-active firms in tobacco products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.199	Percentage of innovation-active firms in textiles (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.200	Percentage of innovation-active firms in wearing apparel (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.201	Percentage of innovation-active firms in leather and related products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.202	Percentage of innovation-active firms in wood and products of wood and cork, except furniture; articles of straw and plaiting materials (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.203	Percentage of innovation-active firms in paper and paper products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação

GOSPIN	GO.204	Percentage of innovation-active firms in printing and reproduction of recorded media (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.205	Percentage of innovation-active firms in coke and refined petroleum products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.206	Percentage of innovation-active firms in chemicals and chemical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.207	Percentage of innovation-active firms in pharmaceuticals, medicinal chemical and botanical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.208	Percentage of innovation-active firms in rubber and plastic products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.209	Percentage of innovation-active firms in other non-metallic mineral products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.210	Percentage of innovation-active firms in basic metals (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.211	Percentage of innovation-active firms in fabricated metal products, except machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.212	Percentage of innovation-active firms in computer, electronic and optical products (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.213	Percentage of innovation-active firms in electrical equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.214	Percentage of innovation-active firms in machinery and equipment n.e.c. (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.215	Percentage of innovation-active firms in motor vehicles, trailers and semi-trailers (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.216	Percentage of innovation-active firms in other transport equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.217	Percentage of innovation-active firms in furniture (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.218	Percentage of innovation-active firms in other manufacturing (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.219	Percentage of innovation-active firms in repair and installation of machinery and equipment (ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação
GOSPIN	GO.220	Percentage of innovation-active firms in manufacturing (total ISIC Rev. 4/NACE Rev. 2)	Inovação

GOSPIN	GO.221	Government expenditure on education as a percentage of GDP (%)	Educação
GOSPIN	GO.222	Expenditure on education as a percentage of total government expenditure (%)	Educação
GOSPIN	GO.223	Government expenditure on education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.224	Government expenditure on pre-primary education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.225	Government expenditure on primary education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.226	Government expenditure on lower secondary education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.227	Government expenditure on upper secondary education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.228	Government expenditure on secondary education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.229	Government expenditure on post-secondary non-tertiary education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.230	Government expenditure on tertiary education, constant PPP\$ (millions)	Educação
GOSPIN	GO.231	Youth literacy rate, population 15-24 years, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.232	Youth literacy rate, population 15-24 years, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.233	Youth literacy rate, population 15-24 years, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.234	Adult literacy rate, population 15+ years, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.235	Adult literacy rate, population 15+ years, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.236	Adult literacy rate, population 15+ years, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.237	Enrolment in pre-primary education, both sexes	Educação
GOSPIN	GO.238	Enrolment in pre-primary education, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.239	Enrolment in pre-primary education, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.240	Enrolment in early childhood education, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.241	Enrolment in early childhood education, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.242	Enrolment in early childhood education, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.243	Enrolment in primary education, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.244	Enrolment in primary education, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.245	Enrolment in primary education, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.246	Enrolment in lower secondary education, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.247	Enrolment in lower secondary education, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.248	Enrolment in lower secondary education, male (number)	Educação

GOSPIN	GO.249	Enrolment in upper secondary education, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.250	Enrolment in upper secondary education, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.251	Enrolment in upper secondary education, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.252	Enrolment in secondary education, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.253	Enrolment in secondary education, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.254	Enrolment in secondary education, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.255	Enrolment in post-secondary non-tertiary education, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.256	Enrolment in post-secondary non-tertiary education, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.257	Enrolment in post-secondary non-tertiary education, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.258	School life expectancy, primary to tertiary, gender parity index (GPI)	Educação
GOSPIN	GO.259	Enrolment in tertiary education, all programmes, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.260	Enrolment in tertiary education, all programmes, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.261	Enrolment in tertiary education, all programmes, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.262	Enrolment in tertiary education, all programmes, female %	Educação
GOSPIN	GO.263	Enrolment in tertiary education, ISCED 5 programmes, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.264	Enrolment in tertiary education, ISCED 5 programmes, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.265	Enrolment in tertiary education, ISCED 5 programmes, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.266	Enrolment in tertiary education, ISCED 6 programmes, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.267	Enrolment in tertiary education, ISCED 6 programmes, female(number)	Educação
GOSPIN	GO.268	Enrolment in tertiary education, ISCED 6 programmes, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.269	Enrolment in tertiary education, ISCED 7 programmes, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.270	Enrolment in tertiary education, ISCED 7 programmes, female (number)	Educação

GOSPIN	GO.271	Enrolment in tertiary education, ISCED 7 programmes, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.272	Enrolment in tertiary education, ISCED 8 programmes, both sexes (number)	Educação
GOSPIN	GO.273	Enrolment in tertiary education, ISCED 8 programmes, female (number)	Educação
GOSPIN	GO.274	Enrolment in tertiary education, ISCED 8 programmes, male (number)	Educação
GOSPIN	GO.275	Percentage of students in tertiary education enrolled in unspecified fields, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.276	Percentage of students in tertiary education enrolled in Services programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.277	Percentage of students in tertiary education enrolled in Health and Welfare programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.278	Percentage of students in tertiary education enrolled in Agriculture, Forestry, Fisheries and Veterinary programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.279	Percentage of students in tertiary education enrolled in Engineering, Manufacturing and Construction programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.280	Percentage of students in tertiary education enrolled in Information and Communication Technologies programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.281	Percentage of students in tertiary education enrolled in Natural Sciences, Mathematics and Statistics programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.282	Percentage of students in tertiary education enrolled in Business, Administration and Law programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.283	Percentage of students in tertiary education enrolled in Social Sciences, Journalism and Information programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.284	Percentage of students in tertiary education enrolled in Arts and Humanities programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.285	Percentage of students in tertiary education enrolled in Education programmes, male (%)	Educação
GOSPIN	GO.286	Percentage of students in tertiary education enrolled in unspecified fields, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.287	Percentage of students in tertiary education enrolled in Services programmes, female (%)	Educação

GOSPIN	GO.288	Percentage of students in tertiary education enrolled in Health and Welfare programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.289	Percentage of students in tertiary education enrolled in Agriculture, Forestry, Fisheries and Veterinary programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.290	Percentage of students in tertiary education enrolled in Engineering, Manufacturing and Construction programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.291	Percentage of students in tertiary education enrolled in Information and Communication Technologies programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.292	Percentage of students in tertiary education enrolled in Natural Sciences, Mathematics and Statistics programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.293	Percentage of students in tertiary education enrolled in Business, Administration and Law programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.294	Percentage of students in tertiary education enrolled in Social Sciences, Journalism and Information programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.295	Percentage of students in tertiary education enrolled in Arts and Humanities programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.296	Percentage of students in tertiary education enrolled in Education programmes, female (%)	Educação
GOSPIN	GO.297	Percentage of students in tertiary education enrolled in programmes in unspecified fields, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.298	Percentage of students in tertiary education enrolled in Services programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.299	Percentage of students in tertiary education enrolled in Health and Welfare programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.300	Percentage of students in tertiary education enrolled in Agriculture, Forestry, Fisheries and Veterinary programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.301	Percentage of students in tertiary education enrolled in Engineering, Manufacturing and Construction programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.302	Percentage of students in tertiary education enrolled in Information and Communication Technologies programmes, both sexes (%)	Educação

GOSPIN	GO.303	Percentage of students in tertiary education enrolled in Natural Sciences, Mathematics and Statistics programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.304	Percentage of students in tertiary education enrolled in Business, Administration and Law programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.305	Percentage of students in tertiary education enrolled in Social Sciences, Journalism and Information programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.306	Percentage of students in tertiary education enrolled in Arts and Humanities programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.307	Percentage of students in tertiary education enrolled in Education programmes, both sexes (%)	Educação
GOSPIN	GO.308	School life expectancy, primary to tertiary, gender parity index (GPI)	Educação
GOSPIN	GO.309	School life expectancy, tertiary, gender parity index (GPI)	Educação
GOSPIN	GO.310	Net enrolment rate for compulsory education age group, gender parity index (GPI)	Educação
GOSPIN	GO.311	Net enrolment rate, secondary, gender parity index (GPI)	Educação
GOSPIN	GO.312	Net enrolment rate, primary, gender parity index (GPI)	Educação
GOSPIN	GO.313	Net enrolment rate, pre-primary, gender parity index (GPI)	Educação
GOSPIN	GO.314	GDP per capita (constant 2011 PPP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.315	GDP per capita (current)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.316	GDP per capita (constant 2010 USD)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.317	GDP growth	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.318	GDP (current US\$)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.319	GDP (constant 2010 US\$)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.320	GDP, PPP (constant 2011 international \$)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.321	Manufacturing, value added	Demografia e socio-economia

GOSPIN	GO.322	Services, etc., value added	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.323	Agriculture, value added	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.324	Poverty gap at \$1.90 a day (2011 PPP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.325	Poverty gap at \$5.50 a day (2011 PPP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.326	Poverty gap at national poverty lines	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.327	Poverty gap at \$3.20 a day (2011 PPP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.328	GINI index (World Bank estimate)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.329	Human Development Index score	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.330	Human Development Index rank	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.331	Individuals using the Internet (% of population)	TIC
GOSPIN	GO.332	Secure Internet servers (per million people)	TIC
GOSPIN	GO.333	Fixed broadband subscription (per 100 people)	TIC
GOSPIN	GO.334	Mobile cellular subscriptions (per 100 people)	TIC
GOSPIN	GO.335	Ease of doing business index (1=easiest to 185=most difficult)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.336	New business density (new registrations per 1000 people aged 15-64)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.337	New businesses registered	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.338	Total tax rate (% of profit)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.339	Time to prepare and pay taxes	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.340	Time to resolve insolvency	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.341	Time to import: Documentary compliance	Demografia e socio-economia

GOSPIN	GO.342	Time to export: Documentary compliance	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.343	Time required to start a business	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.344	Tax payments	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.345	Procedures required to start a business (number)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.346	Procedures required to connect to electricity (number)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.347	Private credit bureau coverage (% of adults)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.348	Credit: Strength of legal rights index (0=weak to 10=strong)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.349	Building quality control index (0-15)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.350	Cost to start a business (% of income per capita)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.351	Depth of credit information index (0=low to 6=high)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.352	Labor tax and contributions (% of commercial profits)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.353	Minimum paid-in capital required to start a business (% of income per capita)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.354	Other taxes (%)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.355	Procedures required to build a warehouse	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.356	Profit tax	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.357	Public credit registry coverage (% of adults)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.358	Quality of judicial processes index (0-18)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.359	Strength of investor protection index (0 to 10)	Demografia e socio-economia

GOSPIN	GO.360	Time required to build a warehouse	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.361	Time required to connect to electricity	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.362	Time required to enforce a contract	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.363	Time required to register property	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.364	Time required to start a business - Women	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.365	Trade: Cost to export (per container)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.366	Trade: Cost to import (per container)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.367	Trade: Time to export	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.368	Trade: Time to import	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.369	Ease of shareholder suits index (0 to 10)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.370	1st pillar: Institutions	Global Competitivenss Index
GOSPIN	GO.371	2nd pillar: Infrastructure	Global Competitivenss Index
GOSPIN	GO.372	3rd pillar: Macroeconomic environment	Global Competitivenss Index
GOSPIN	GO.373	4th pillar: Health and primary education	Global Competitivenss Index
GOSPIN	GO.374	5th pillar: Higher education and training	Global Competitivenss Index

GOSPIN	GO.375	6th pillar: Goods market efficiency	Global Competitiveness Index
GOSPIN	GO.376	7th pillar: Labor market efficiency	Global Competitiveness Index
GOSPIN	GO.377	8th pillar: Financial market development	Global Competitiveness Index
GOSPIN	GO.378	9th pillar: Technological readiness	Global Competitiveness Index
GOSPIN	GO.379	10th pillar: Market size	Global Competitiveness Index
GOSPIN	GO.380	11th pillar: Business sophistication	Global Competitiveness Index
GOSPIN	GO.381	12th pillar: Innovation	Global Competitiveness Index
GOSPIN	GO.382	Foreign direct investment, net outflows (% of GDP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.383	Foreign direct investment, net outflows (BoP, current US\$)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.384	Foreign direct investment, net inflows (% of GDP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.385	Foreign direct investment, net inflows (BoP, current US\$)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.386	Total debt service (% of GNI)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.387	Fertility rate, total (births per woman)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.388	Life expectancy at birth, total (years)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.389	Mortality rate, infant (per 1,000 live births)	Demografia e socio-economia

GOSPIN	GO.390	Population aged 14 years or younger (%)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.391	Population aged 15-24 years (%)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.392	Population aged 25-64 years (%)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.393	Population aged 65 years or older (%)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.394	Population growth (annual %)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.395	Prevalence of HIV, total (% of population ages 15-49)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.396	Rural population (% of total population)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.397	Total population	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.398	Energy use (kg of oil equivalent per capita)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.399	Energy use per \$1,000 GDP (constant 2011 PPP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.400	Combustible renewables and waste (% of total energy)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.401	Alternative and nuclear energy (% of total energy use)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.402	CO2 emissions (kg per 2011 PPP \$ of GDP)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.403	CO2 emissions (kt)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.404	CO2 emissions (metric tons per capita)	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.405	Voice and accountability - score	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.406	Voice and accountability - rank	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.407	Political stability and absence of violence - score	Demografia e socio-economia
GOSPIN	GO.408	Political stability and absence of violence - rank	Governança

GOSPIN	GO.409	Government effectiveness - score	Governança
GOSPIN	GO.410	Government effectiveness - rank	Governança
GOSPIN	GO.411	Regulatory environment - score	Governança
GOSPIN	GO.412	Regulatory environment - rank	Governança
GOSPIN	GO.413	Rule of law - score	Governança
GOSPIN	GO.414	Rule of law - rank	Governança
GOSPIN	GO.415	Control of corruption - score	Governança
GOSPIN	GO.416	Control of corruption - rank	Governança
GOSPIN	GO.417	Global Gender Gap Economic Participation and Opportunity Subindex (score)	Gênero
GOSPIN	GO.418	Global Gender Gap Economic Participation and Opportunity Subindex (rank)	Gênero
GOSPIN	GO.419	Global Gender Gap Educational Attainment Subindex (score)	Gênero
GOSPIN	GO.420	Global Gender Gap Educational Attainment Subindex (rank)	Gênero
GOSPIN	GO.421	Global Gender Gap Health and Survival Subindex (score)	Gênero
GOSPIN	GO.422	Global Gender Gap Health and Survival Subindex (rank)	Gênero
GOSPIN	GO.423	Global Gender Gap Political Empowerment subindex (score)	Gênero
GOSPIN	GO.424	Global Gender Gap Political Empowerment subindex (rank)	Gênero
GOSPIN	GO.425	Overall Global Gender Gap Index (score)	Gênero
GOSPIN	GO.426	Overall Global Gender Gap Index (rank)	Gênero
GOSPIN	GO.427	Wage equality between women and men for similar work (normalized score)	Gênero
GOSPIN	GO.428	Wage equality between women and men for similar work (rank)	Gênero
GOSPIN	GO.429	Wage equality between women and men for similar work (value)	Gênero
MCTI	MCTI.1	Bens e materiais importados para P&D por meio da desoneração tributária (Imposto de Importação, PIS/PASEP, COFINS, IPI e Taxa da Marinha Mercante)	Inovação
MCTI	MCTI.2	Citações de artigos brasileiros	Produção Científica
MCTI	MCTI.4	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	Propriedade Intelectual
MCTI	INPI	Pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes e origem do depositante, 2000-2017	Propriedade Intelectual
MCTI	INPI	Pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes, 2000-2017	Propriedade Intelectual

MCTI	INPI	Total de pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo origem do depositante 2000-2017	Propriedade Intelectual
MCTI	INPI	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes e origem do depositante, 2000-2017	Propriedade Intelectual
MCTI	INPI	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos de patentes, 2000-2017	Propriedade Intelectual
MCTI	INPI	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), segundo origem do depositante, 2000-2017	Propriedade Intelectual
MCTI	INPI	Patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), por setor tecnológico de acordo com a Classificação Internacional de Patentes (IPC, na sigla em inglês), 2000-2017	Propriedade Intelectual
MCTI	MCTI.3	Desenhos industriais por origem	Propriedade Intelectual
MCTI	MCTI.5	Pedidos e concessões de patentes de invenção junto ao Escritório Americano de Marcas e Patentes (USPTO, na sigla em inglês)	Propriedade Intelectual
MCTI	MCTI.6	Percentual de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos	Produção Científica
MCTI	MCTI.7	Pesquisa e desenvolvimento da tecnologia nuclear e suas aplicações	Inovação
MCTI	MCTI.8	Empresas que receberam apoio do governo para as suas atividades inovativas de produto e/ou processo (por atividades selecionadas)	Dispêndio em P&D
MCTI	MCTI.9	Total de investimento anual em P&D realizado pelas empresas beneficiárias da Lei do Bem	Dispêndio em P&D
MCTI	MCTI.10	Total de recursos aplicados em P&D, pelas empresas habilitadas à fruição dos incentivos da Lei das TICs (Lei no 8.248, de 1991)	Dispêndio em P&D
MCTI	MCTI.11	Dispêndios empresariais em ciência e tecnologia (C&T)	Dispêndio em P&D
MCTI	MCTI.12	Evolução da proporção do faturamento em bens com tecnologia nacional no âmbito da Lei de TICs	Economia
MCTI	MCTI.13	Evolução dos recursos aplicados em P&D, pelas empresas aptas aos incentivos, Lei das TICs (Lei 8.248, 1991) em ICTs	Dispêndio em P&D

		credenciadas junto ao CATI, nos convênios firmados entre estas empresas e as ICTs	
MCTI	MCTI.1 4	Processos e Técnicas Desenvolvidos pelas Unidades de Pesquisa DO MCTI	Inovação
MCTI	MCTI.1 5	Pesquisadores e pessoal de apoio envolvidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D)	Recursos Humanos
MCTI	MCTI.1 6	Dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) das instituições de ensino superior	Dispêndio em P&D
MEC	MCTI.1 7	Matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional	Educação
ODS (Brasil)	ODS.1	Indicador 1.b.1: Gastos sociais públicos para os menos favorecidos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.2	Indicador 1.a.2: Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.3	Indicador 1.a.1: Subsídios totais de assistência oficial ao desenvolvimento, de todos os doadores que se concentram na redução da pobreza, como uma parte da renda nacional bruta do país destinatário	ODS
ODS (Brasil)	ODS.4	Indicador 1.5.4: Proporção de governos locais que adotam e implementam estratégias locais de redução de risco de desastres em linha com as estratégias nacionais de redução de risco de desastres	ODS
ODS (Brasil)	ODS.5	Indicador 1.5.3: Número de países que adotaram e implementaram estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Quadro de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030	ODS
ODS (Brasil)	ODS.6	Indicador 1.5.2: Perdas econômicas diretas atribuídas a desastres em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) global	ODS
ODS (Brasil)	ODS.7	Indicador 1.5.1: Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.8	Indicador 1.4.2: Proporção da população adulta total com direitos de posse da terra garantidos, com documentação legalmente reconhecida e que percebe os seus direitos à terra como seguros, por sexo e por tipo de posse	ODS
ODS (Brasil)	ODS.9	Indicador 1.4.1: Proporção da população que vive em domicílios com acesso a serviços básicos	ODS

ODS (Brasil)	ODS.10	Indicador 1.3.1: Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com deficiência, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11	Indicador 1.2.2: Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades vivendo na pobreza em todas as dimensões de acordo com as definições nacionais	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12	Indicador 1.2.1: Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural).	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13	Indicador 1.1.1: Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14	Indicador 2.c.1: Indicador de anomalias dos preços de alimentação	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15	Indicador 2.b.1: Subsídios às exportações agrícolas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16	Indicador 2.a.2: Total de fluxos oficiais (ajuda pública ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) para o setor agrícola	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17	Indicador 2.a.1: Índice de orientação agrícola para a despesa pública	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18	Indicador 2.5.2: Proporção de raças locais classificadas como em risco de extinção.	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19	Indicador 2.5.1: Número de recursos genéticos vegetais e animais para a alimentação e agricultura, protegidos a médio ou longo prazo em instalações de conservação	ODS
ODS (Brasil)	ODS.20	Indicador 2.4.1: Proporção da área agrícola sob agricultura produtiva e sustentável	ODS
ODS (Brasil)	ODS.21	Indicador 2.3.2: Renda média dos pequenos produtores de alimentos, por sexo e condição de indígena	ODS
ODS (Brasil)	ODS.22	Indicador 2.3.1: Volume de produção por unidade de trabalho por dimensão da empresa agrícola/pastoril/florestal	ODS
ODS (Brasil)	ODS.23	Indicador 2.2.3: Prevalência de anemia em mulheres de 15 a 49 anos, segundo estado de gravidez	ODS

ODS (Brasil)	ODS.24	Indicador 2.2.2: Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (baixo peso e excesso de peso)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.25	Indicador 2.2.1: Prevalência de atrasos no crescimento nas crianças com menos de 5 anos de idade	ODS
ODS (Brasil)	ODS.26	Indicador 2.1.2: Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave, baseado na Escala de Experiência de Insegurança Alimentar (FIES)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.27	Indicador 2.1.1: Prevalência de subalimentação	ODS
ODS (Brasil)	ODS.28	Indicador 3.d.2: Porcentagem de infecções da corrente sanguínea, devido a organismos resistentes a antimicrobianos selecionados	ODS
ODS (Brasil)	ODS.29	Indicador 3.d.1: Capacidade para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e preparação para emergências de saúde	ODS
ODS (Brasil)	ODS.30	Indicador 3.c.1: Número de profissionais de saúde por habitante	ODS
ODS (Brasil)	ODS.31	Indicador 3.b.3: Proporção de estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes disponíveis e a custo acessível numa base sustentável	ODS
ODS (Brasil)	ODS.32	Indicador 3.b.2: Ajuda oficial ao desenvolvimento total líquida para a investigação médica e para os setores básicos de saúde	ODS
ODS (Brasil)	ODS.33	Indicador 3.b.1: Taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação	ODS
ODS (Brasil)	ODS.34	Indicador 3.a.1: Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.35	Indicador 3.9.3: Taxa de mortalidade atribuída a intoxicação não intencional	ODS
ODS (Brasil)	ODS.36	Indicador 3.9.2: Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene	ODS
ODS (Brasil)	ODS.37	Indicador 3.9.1: Taxa de mortalidade por poluição ambiental (externa e doméstica) do ar	ODS
ODS (Brasil)	ODS.38	Indicador 3.8.2: Proporção de pessoas em famílias com grandes gastos em saúde em relação ao total de despesas familiares	ODS
ODS (Brasil)	ODS.39	Indicador 3.8.1: Cobertura da Atenção Primária à Saúde	ODS

ODS (Brasil)	ODS.40	Indicador 3.7.2: Número de nascidos vivos de mães adolescentes (grupos etários 10-14 e 15-19) por 1 000 mulheres destes grupos etários	ODS
ODS (Brasil)	ODS.41	Indicador 3.7.1: Proporção de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos) que utilizam métodos modernos de planejamento familiar	ODS
ODS (Brasil)	ODS.42	Indicador 3.6.1: Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito	ODS
ODS (Brasil)	ODS.43	Indicador 3.5.2: Consumo de álcool em litros de álcool puro per capita (com 15 anos ou mais) por ano	ODS
ODS (Brasil)	ODS.44	Indicador 3.5.1: Cobertura das intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento do abuso de substâncias	ODS
ODS (Brasil)	ODS.45	Indicador 3.4.2: Taxa de mortalidade por suicídio	ODS
ODS (Brasil)	ODS.46	Indicador 3.4.1: Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crônicas respiratórias	ODS
ODS (Brasil)	ODS.47	Indicador 3.3.5: Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas (DTN)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.48	Indicador 3.3.4: Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.49	Indicador 3.3.3: Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.50	Indicador 3.3.2: Incidência de tuberculose por 100.000 habitantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.51	Indicador 3.3.1: Número de novas infecções por HIV por 1 000 habitantes, por sexo, idade e populações específicas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.52	Indicador 3.2.2: Taxa de mortalidade neonatal	ODS
ODS (Brasil)	ODS.53	Indicador 3.2.1: Taxa de mortalidade em menores de 5 anos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.54	Indicador 3.1.2: Proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado	ODS
ODS (Brasil)	ODS.55	Indicador 3.1.1: Razão de mortalidade materna	ODS

ODS (Brasil)	ODS.56	Indicador 4.c.1: Proporção de professores que receberam a qualificação mínima exigida, por nível de ensino	ODS
ODS (Brasil)	ODS.57	Indicador 4.b.1: Volume dos fluxos de ajuda oficial ao desenvolvimento para bolsas de estudo por área e tipo de estudo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.58	Indicador 4.a.1: Proporção de escolas com acesso a: (a) eletricidade; (b) internet para fins pedagógicos; (c) computadores para fins pedagógicos; (d) infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência; (e) água potável; (f) instalações sanitárias separadas por sexo; e (g) instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.59	Indicador 4.7.1: Grau em que a (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de professores; e (d) avaliação de estudantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.60	Indicador 4.6.1: Percentual da população de determinado grupo etário que atingiu pelo menos o nível mínimo de proficiência em (a) leitura e escrita e (b) matemática, por sexo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.61	Indicador 4.5.1: Índices de paridade (mulher/homem, rural/urbano, 1º/5º quintis de renda e outros como população com deficiência, populações indígenas e populações afetadas por conflitos, à medida que os dados estejam disponíveis) para todos os indicadores nesta lista que possam ser desagregados	ODS
ODS (Brasil)	ODS.62	Indicador 4.4.1: Proporção de jovens e adultos com habilidades em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade	ODS
ODS (Brasil)	ODS.63	Indicador 4.3.1: Taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.64	Indicador 4.2.2: Taxa de participação no ensino organizado (um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino fundamental), por sexo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.65	Indicador 4.2.1: Proporção de crianças com idade entre 24-59 meses que estão com desenvolvimento adequado da saúde, aprendizagem e bem-estar psicossocial, por sexo	ODS

ODS (Brasil)	ODS.66	Indicador 4.1.2: Taxa de conclusão do ensino fundamental e ensino médio	ODS
ODS (Brasil)	ODS.67	Indicador 4.1.1: Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do ensino fundamental; (b) no final dos anos iniciais do ensino fundamental; e c) no final dos anos finais do ensino fundamental, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.68	Indicador 7.b.1: Capacidade instalada de geração de energia renovável nos países em desenvolvimento (em watts per capita)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.69	Indicador 7.a.1: Fluxos financeiros internacionais para países em desenvolvimento para apoio à pesquisa e desenvolvimento de energias limpas e à produção de energia renovável, incluindo sistemas híbridos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.70	Indicador 7.3.1: Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB	ODS
ODS (Brasil)	ODS.71	Indicador 7.2.1: Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.72	Indicador 7.1.2: Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.73	Indicador 7.1.1: Percentagem da população com acesso à eletricidade	ODS
ODS (Brasil)	ODS.74	Indicador 8.b.1: Existência de uma estratégia nacional desenvolvida e operacionalizada para o emprego dos jovens, como estratégia distinta ou como parte de uma estratégia nacional para o emprego	ODS
ODS (Brasil)	ODS.75	Indicador 8.a.1: Compromissos e desembolsos no âmbito da Iniciativa de Ajuda ao Comércio	ODS
ODS (Brasil)	ODS.76	Indicador 8.10.2: Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro	ODS
ODS (Brasil)	ODS.77	Indicador 8.10.1: (a) Número de agências bancárias por 100 000 adultos e (b) número de postos de multibanco (ATM) por 100 000 adultos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.78	Indicador 8.9.1: Turismo em percentagem do PIB e taxa de variação	ODS
ODS (Brasil)	ODS.79	Indicador 8.8.2: Nível de conformidade nacional dos direitos trabalhistas (liberdade de associação e negociação coletiva) com	ODS

		base em fontes textuais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e legislação nacional, por sexo e situação de migração	
ODS (Brasil)	ODS.80	Indicador 8.8.1: Taxas de frequência de lesões ocupacionais fatais e não fatais, por sexo e situação de migração	ODS
ODS (Brasil)	ODS.81	Indicador 8.7.1: Proporção e número de crianças de 5-17 anos envolvidos no trabalho infantil, por sexo e idade	ODS
ODS (Brasil)	ODS.82	Indicador 8.6.1: Percentagem de jovens (15-24) que não estão na força de trabalho (ocupados e não ocupados), não são estudantes e nem estão em treinamento para o trabalho	ODS
ODS (Brasil)	ODS.83	Indicador 8.5.2: Taxa de desocupação, por sexo, idade e pessoas com deficiência	ODS
ODS (Brasil)	ODS.84	Indicador 8.5.1: Salário médio por hora de empregados por sexo, por ocupação, idade e pessoas com deficiência	ODS
ODS (Brasil)	ODS.85	Indicador 8.4.2: Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais per capita e consumo interno de materiais por unidade do PIB	ODS
ODS (Brasil)	ODS.86	Indicador 8.4.1: Pegada material, pegada material per capita e pegada material em percentagem do PIB	ODS
ODS (Brasil)	ODS.87	Indicador 8.3.1: Proporção de trabalhadores ocupados em atividades informais, por setor e sexo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.88	Indicador 8.2.1: Taxa de variação anual do PIB real por pessoa ocupada	ODS
ODS (Brasil)	ODS.89	Indicador 8.1.1: Taxa de crescimento real do PIB per capita	ODS
ODS (Brasil)	ODS.90	Indicador 9.c.1: Proporção da população coberta por rede móvel, por tipo de tecnologia	ODS
ODS (Brasil)	ODS.91	Indicador 9.b.1: Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total	ODS
ODS (Brasil)	ODS.92	Indicador 9.a.1: Total de apoio internacional oficial (ajuda oficial ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) à infraestrutura	ODS
ODS (Brasil)	ODS.93	Indicador 9.5.2: Pesquisadores (em equivalência de tempo integral) por milhão de habitantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.94	Indicador 9.5.1: Dispendio em P&D em proporção do PIB	ODS
ODS (Brasil)	ODS.95	Indicador 9.4.1: Emissão de CO2 pelo PIB	ODS

ODS (Brasil)	ODS.96	Indicador 9.3.2: Proporção de microempresas com empréstimos contraídos ou linhas de crédito	ODS
ODS (Brasil)	ODS.97	Indicador 9.3.1: Proporção do valor adicionado das empresas de "pequena escala" no total do valor adicionado da indústria	ODS
ODS (Brasil)	ODS.98	Indicador 9.2.2: Emprego na indústria em proporção do emprego total	ODS
ODS (Brasil)	ODS.99	Indicador 9.2.1: Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 0	Indicador 9.1.2: Passageiros e cargas transportados por modalidade de transporte	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 1	Indicador 9.1.1: Proporção de população residente em áreas rurais que vive num raio de 2 km de acesso a uma estrada transitável em todas as estações do ano	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 2	Indicador 10.c.1: Custos das remessas em proporção do valor remetido	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 3	Indicador 10.b.1: Total de fluxos de recursos para o desenvolvimento, por beneficiário e país doador, e tipo de fluxo (ex. ajuda pública ao desenvolvimento, investimento direto estrangeiro e outros fluxos)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 4	Indicador 10.a.1: Proporção de linhas tarifárias com tarifa zero aplicadas às importações provenientes dos países menos desenvolvidos e dos países em desenvolvimento	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 5	Indicador 10.7.4: Proporção da população de refugiados, por país de origem	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 6	Indicador 10.7.3: Número de pessoas que morreram ou desapareceram no processo de migração internacional	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 7	Indicador 10.7.2: Número de países que implementaram políticas de migração bem geridas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 8	Indicador 10.7.1: Custo de recrutamento suportado pelo empregado em proporção do rendimento anual auferido no país de destino	ODS
ODS (Brasil)	ODS.10 9	Indicador 10.6.1: Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 0	Indicador 10.5.1g: Posição aberta líquida em moeda estrangeira sobre capital	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 1	Indicador 10.5.1f: Ativos líquidos sobre passivos de curto prazo	ODS

ODS (Brasil)	ODS.11 2	Indicador 10.5.1e: Retorno sobre ativos (B1B2)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 3	Indicador 10.5.1d: Índice de Inadimplência da carteira de crédito	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 4	Indicador 10.5.1c: Índice de Inadimplência líquida de provisões sobre capital	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 5	Indicador 10.5.1b: Índice de Patrimônio de Referência Nível I	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 6	Indicador 10.5.1a: Índice de Patrimônio de Referência Nível I sobre Ativos Totais Ajustados (B1B2)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 7	Indicador 10.5.1: Indicadores de Solidez Financeira	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 8	Indicador 10.4.2: Impacto redistributivo da política fiscal	ODS
ODS (Brasil)	ODS.11 9	Indicador 10.4.1: Proporção das remunerações no PIB, incluindo salários e as transferências de proteção social	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 0	Indicador 10.3.1: Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 1	Indicador 10.2.1: Proporção da pessoas vivendo abaixo de 50% da mediana da renda, por sexo, idade e pessoas com deficiência	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 2	Indicador 10.1.1: Taxa de crescimento das despesas domiciliares ou rendimento per capita entre os 40% com os menores rendimentos da população e a população total	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 3	Indicador 11.b.2: Proporção de governos locais que adotam e implementam estratégias locais de redução de risco de desastres em linha com as estratégias nacionais de redução de risco de desastres	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 4	Indicador 11.b.1: Número de países que adotam e implementam estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 5	Indicador 11.a.1: Número de países que possuem políticas urbanas nacionais ou planos de desenvolvimento regional que (a) respondem à dinâmica populacional; (b) garantem um	ODS

		desenvolvimento territorial equilibrado; e (c) possuem responsabilidade fiscal	
ODS (Brasil)	ODS.12 6	Indicador 11.7.2: Proporção da população vítima de assédio físico ou sexual, por sexo, grupo etário, pessoas com deficiência e local da ocorrência, nos últimos 12 meses	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 7	Indicador 11.7.1: Proporção da área construída cidades que é espaço público aberto para uso de todos, por sexo, idade e pessoas com deficiência	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 8	Indicador 11.6.2: Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.12 9	Indicador 11.6.1: Proporção de resíduos sólidos urbanos coletados e gerenciados em instalações controladas pelo total de resíduos urbanos gerados, por cidades	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 0	Indicador 11.5.2: Perdas econômicas diretas em relação ao PIB, incluindo danos causados por desastres em infraestruturas críticas e na interrupção de serviços básicos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 1	Indicador 11.5.1: Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 2	Indicador 11.4.1: Total da despesa (pública e privada) per capita gasta na preservação, proteção e conservação de todo o patrimônio cultural e natural, por tipo de patrimônio (cultural, natural, misto e por designação do Centro do Patrimônio Mundial), nível de governo (nacional, regional e local), tipo de despesa (despesas correntes/de investimento) e tipo de financiamento privado (doações em espécie, setor privado sem fins lucrativos e patrocínios)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 3	Indicador 11.3.2: Proporção de cidades com uma estrutura de participação direta da sociedade civil no planejamento e gestão urbana que opera de forma regular e democrática	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 4	Indicador 11.3.1: Razão da taxa de consumo do solo pela taxa de crescimento da população	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 5	Indicador 11.2.1: Proporção de população que tem acesso adequado a transporte público, por sexo, idade e pessoas com deficiência	ODS

ODS (Brasil)	ODS.13 6	Indicador 11.1.1: Proporção de população urbana vivendo em assentamentos precários, assentamentos informais ou domicílios inadequados	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 7	Indicador 12.c.1: Montante de subsídios aos combustíveis fósseis por unidade do PIB (produção e consumo)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 8	Indicador 12.b.1: Aplicação de instrumentos contábeis padronizados para monitorar os aspectos econômicos e ambientais da sustentabilidade do turismo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.13 9	Indicador 12.a.1: Capacidade instalada de geração de energia renovável nos países em desenvolvimento (em watts per capita)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 0	Indicador 12.8.1: Grau em que a (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de professores; e (d) avaliação de estudantes	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 1	Indicador 12.7.1: Número de países que implementam políticas e planos de ação para compras públicas sustentáveis	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 2	Indicador 12.6.1: Número de empresas que publicam relatórios de sustentabilidade	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 3	Indicador 12.5.1: Taxa de reciclagem nacional por toneladas de material reciclado	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 4	Indicador 12.4.2: Quantidade de resíduos perigosos gerados per capita e proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 5	Indicador 12.4.1: Número de Partes em acordos multilaterais internacionais sobre resíduos perigosos e outros produtos químicos, no domínio do ambiente, que cumpram os seus compromissos e obrigações na transmissão de informações, conforme exigido por cada acordo relevante	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 6	Indicador 12.3.1: (a) Índice de perdas alimentares e (b) Índice de desperdício alimentar	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 7	Indicador 12.2.2: Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais per capita e consumo interno de materiais por unidade do PIB	ODS
ODS (Brasil)	ODS.14 8	Indicador 12.2.1: Pegada material, pegada material per capita e pegada material em percentagem do PIB	ODS

ODS (Brasil)	ODS.14 9	Indicador 12.1.1: Número de países que incorporam o consumo e a produção sustentáveis em planos de ação nacionais ou como uma prioridade ou uma meta nas políticas nacionais	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 0	Indicador 14.c.1: Número de países com progressos na ratificação, aceitação e implementação, através de quadros legais, políticos e institucionais, de instrumentos relacionados com o oceano que implementam o direito internacional, tal como refletido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, para a conservação e uso sustentável dos oceanos e seus recursos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 1	Indicador 14.b.1: Progresso dos países relativamente ao grau de aplicação de uma estrutura (enquadramento) legal/regulamentar/político e institucional que reconheça e proteja os direitos de acesso dos pescadores de pequena escala	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 2	Indicador 14.a.1: Proporção do total do orçamento de pesquisas alocado para pesquisas na área da tecnologia marinha	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 3	Indicador 14.7.1: Pesca sustentável como uma proporção do Produto Interno Bruto (PIB) de pequenos Estados insulares em desenvolvimento, (Small Islands Developing States), de países menos desenvolvidos e todos os países	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 4	Indicador 14.6.1: Progresso dos países, relativamente ao grau de implementação dos instrumentos internacionais visando o combate da pesca ilegal, não registrada (declarada) e não regulamentada (IUU fishing)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 5	Indicador 14.5.1: Cobertura de áreas marinhas protegidas em relação às áreas marinhas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 6	Indicador 14.4.1: Proporção da população de peixes (fish stocks) dentro de níveis biologicamente sustentáveis	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 7	Indicador 14.3.1: Acidez média marinha (pH) medida num conjunto representativo de estações de coleta	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 8	Indicador 14.2.1: Número de países que utilizam abordagens baseadas em ecossistemas para gerenciar áreas marinhas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.15 9	Indicador 14.1.1: a) Índice de eutrofização costeira; e (b) densidade de detritos plásticos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 0	Indicador 15.c.1: Proporção da vida silvestre comercializada que foi objeto de caça furtiva ou de tráfico ilícito	ODS

ODS (Brasil)	ODS.16 1	Indicador 15.b.1: (a) Official development assistance on conservation and sustainable use of biodiversity; and (b) revenue generated and finance mobilized from biodiversity-relevant economic instruments	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 2	Indicador 15.a.1: (a) Assistência oficial ao desenvolvimento em conservação e uso sustentável da biodiversidade; e (b) receita gerada e financiamento mobilizado a partir de instrumentos econômicos relevantes para a biodiversidade	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 3	Indicador 15.9.1: (a) Número de países que estabeleceram metas nacionais em conformidade com a Meta 2 de Aichi do Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011–2020 ou metas similares em suas estratégias e planos de ação nacionais para a biodiversidade e o progresso relatado no alcance dessas metas; e (b) integração da biodiversidade nas contas nacionais e sistemas de relatoria, definidos como implementação do Sistema de Contas Econômicas Ambientais	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 4	Indicador 15.8.1: Proporção de países que adotam legislação nacional relevante e recursos adequados para a prevenção ou o controle de espécies exóticas invasoras	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 5	Indicador 15.7.1: Proporção da vida silvestre comercializada que foi objeto de caça furtiva ou de tráfico ilícito	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 6	Indicador 15.6.1: Número de países que adotaram quadros legislativos, administrativos e políticos para assegurar a partilha justa e equitativa de benefícios	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 7	Indicador 15.5.1: Índice das listas vermelhas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 8	Indicador 15.4.2: Índice de cobertura vegetal nas regiões de montanha	ODS
ODS (Brasil)	ODS.16 9	Indicador 15.4.1: Cobertura de áreas protegidas de sítios importantes para a biodiversidade das montanhas	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 0	Indicador 15.3.1: Proporção do território com solos degradados	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 1	Indicador 15.2.1: Progressos na gestão florestal sustentável	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 2	Indicador 15.1.2: Proporção de sítios importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce cobertos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema	ODS

ODS (Brasil)	ODS.17 3	Indicador 15.1.1: Área florestal como proporção da área total do território	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 4	Indicador 16.b.1: Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 5	Indicador 16.a.1: Existência de instituições nacionais independentes de direitos humanos, de acordo com os Princípios de Paris	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 6	Indicador 16.10.2: Número de países que adotam e implementam garantias constitucionais, estatutárias e/ou políticas para acesso público à informação	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 7	Indicador 16.10.1: Número de casos verificados de homicídio, sequestro, desaparecimento forçado, detenção arbitrária e tortura de jornalistas, pessoal de mídia, sindicalistas e defensores dos direitos humanos nos últimos 12 meses	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 8	Indicador 16.9.1: Proporção de crianças com menos de 5 anos cujos nascimentos foram registrados por uma autoridade civil, por idade	ODS
ODS (Brasil)	ODS.17 9	Indicador 16.8.1: Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 0	Indicador 16.7.2: Proporção da população que considera que os processos de tomada de decisão são inclusivos e adequados, por sexo, idade, deficiência e grupo populacional	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 1	Indicador 16.7.1: Proporções de cargos (por sexo, idade, pessoas com deficiência e grupos populacionais) em instituições públicas (legislativo nacional e locais, administração pública e tribunais) em relação às distribuições nacionais	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 2	Indicador 16.6.2: Proporção da população satisfeita com a última experiência com serviços públicos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 3	Indicador 16.6.1: Despesas públicas primárias como proporção do orçamento original aprovado, por setor (ou por códigos de orçamento ou similares)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 4	Indicador 16.5.2: Proporção de empresas que tiveram pelo menos um contato com um funcionário público e que pagaram um suborno ou a quem foi pedido um suborno por funcionários públicos, nos últimos 12 meses	ODS

ODS (Brasil)	ODS.18 5	Indicador 16.5.1: Proporção de pessoas que tiveram pelo menos um contato com um funcionário público e que pagaram um suborno ou a quem foi pedido um suborno por funcionários públicos, nos últimos 12 meses	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 6	Indicador 16.4.2: Proporção de armas apreendidas, encontradas ou entregues, cuja origem ou contexto ilícito tenha sido detectado ou estabelecido por uma autoridade competente, em linha com instrumentos internacionais	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 7	Indicador 16.4.1: Valor total de entradas e saídas de fluxos financeiros ilícitos (em dólares americanos correntes)	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 8	Indicador 16.3.3: Proporção da população que teve alguma disputa nos últimos dois anos, e que acessou um mecanismo formal ou informal de resolução de disputas, por tipo de mecanismo	ODS
ODS (Brasil)	ODS.18 9	Indicador 16.3.2: Proporção de presos sem sentença em relação à população prisional em geral	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 0	Indicador 16.3.1: Proporção de vítimas de violência nos últimos 12 meses que reportaram às autoridades competentes ou a outros organismos de resolução de conflitos oficialmente reconhecidos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 1	Indicador 16.2.3: Proporção de mulheres e homens jovens com idade entre 18 e 29 anos que foram vítimas de violência sexual até a idade de 18 anos	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 2	Indicador 16.2.2: Número de vítimas de tráfico de pessoas por 100 000 habitantes, por sexo, idade e forma de exploração	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 3	Indicador 16.2.1: Proporção de crianças com idade entre 1 e 17 anos que sofreram qualquer punição física e/ou e/ou agressão psicológica por parte de cuidadores no último mês	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 4	Indicador 16.1.4: Proporção da população que se sente segura quando caminha sozinha na área onde vive	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 5	Indicador 16.1.3: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 6	Indicador 16.1.2: Óbitos relacionados com conflitos por 100 000 habitantes, por sexo, idade e causa	ODS
ODS (Brasil)	ODS.19 7	Indicador 16.1.1: Número de vítimas de homicídio intencional, por 100 000 habitantes, por sexo e idade	ODS

Pesquisa TIC Domicílio Individuos - CETIC	CETIC.1	Usuários de computador, por habilidades para uso do computador área urbana/rural, região, sexo, cor/raça, faixa etária, renda familiar, classe social, condição de atividade	TIC
Pesquisa TIC Domicílio Individuos - CETIC	CETIC.2	Usuários de internet - indicador ampliado área urbana/rural, região, sexo, cor/raça, faixa etária, renda familiar, classe social, condição de atividade	TIC
RICYT	R.1	Población	Economia
RICYT	R.2	Población económicamente activa (PEA)	Economia
RICYT	R.3	Producto bruto interno en dólares (PBI)	Economia
RICYT	R.4	Producto bruto interno en PPC (PPC)	Economia
RICYT	R.5	Gasto en I+D en dólares	Dispêndio em P&D
RICYT	R.6	Gasto en I+D en PPC	Dispêndio em P&D
RICYT	R.7	Gasto en I+D en relación al PBI	Dispêndio em P&D
RICYT	R.8	Gasto en I+D por habitante en dólares	Dispêndio em P&D
RICYT	R.9	Gasto en I+D por habitante en PPC	Dispêndio em P&D
RICYT	R.10	Gasto en I+D por investigador en miles de dólares	Dispêndio em P&D
RICYT	R.11	Gasto en I+D por investigador en PPC	Dispêndio em P&D
RICYT	R.12	Gasto en I+D por sector de financiamiento	Dispêndio em P&D
RICYT	R.13	Gasto en I+D financiado por el sector empresas por tipo de empresa	Dispêndio em P&D

RICYT	R.14	Gasto en I+D por sector de ejecución	Dispêndio em P&D
RICYT	R.15	Gasto en I+D ejecutado por el sector empresas, por tipo de empresa	Dispêndio em P&D
RICYT	R.16	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Gobierno	Dispêndio em P&D
RICYT	R.17	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Empresas (Públicas y Privadas)	Dispêndio em P&D
RICYT	R.18	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Educación Superior	Dispêndio em P&D
RICYT	R.19	Gasto en I+D por tipo de costos, ejecutado por Sector Org. Privadas sin fines de lucro	Dispêndio em P&D
RICYT	R.20	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Gobierno	Dispêndio em P&D
RICYT	R.21	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Empresas (Públicas y Privadas)	Dispêndio em P&D
RICYT	R.22	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Educación Superior	Dispêndio em P&D
RICYT	R.23	Gasto en I+D por tipo de investigación, ejecutado por Sector Org. Privadas sin fines de lucro	Dispêndio em P&D
RICYT	R.24	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Gobierno	Dispêndio em P&D
RICYT	R.25	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Empresas (Públicas y Privadas)	Dispêndio em P&D
RICYT	R.26	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Educación Superior	Dispêndio em P&D
RICYT	R.27	Gasto en I+D por disciplina científica, ejecutado por Sector Org. Privadas sin fines de lucro	Dispêndio em P&D
RICYT	R.28	Créditos presupuestarios públicos en I+D en PPC	Dispêndio em P&D
RICYT	R.29	Créditos presupuestarios públicos en I+D por objetivo socioeconómico	Dispêndio em P&D
RICYT	R.30	Personal de ciencia y tecnología (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.31	Investigadores cada 1000 integrantes de la PEA (PF)	Recursos Humanos

RICYT	R.32	Investigadores por sector de empleo (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.33	Investigadores por disciplina científica (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.34	Investigadores por nivel de formación (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.35	Investigadores por franja etaria (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.36	Recursos Humanos I+D (Equivalencia a Jornada Completa)	Recursos Humanos
RICYT	R.37	Personal de ciencia y tecnología (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.38	Investigadores cada 1000 integrantes de la PEA (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.39	Investigadores por sector de empleo (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.40	Investigadores por disciplina científica (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.41	Investigadores por nivel de formación (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.42	Investigadores por franja etaria (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.43	Recursos Humanos I+D por Género	Recursos Humanos
RICYT	R.44	Personal Femenino (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.45	Investigadoras por sector de Empleo (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.46	Investigadoras por disciplina científica (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.47	Investigadoras por nivel de formación (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.48	Investigadoras por franja etaria (PF)	Recursos Humanos
RICYT	R.49	Personal Femenino (EJC)	Recursos Humanos

RICYT	R.50	Investigadoras por sector de Empleo (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.51	Investigadoras por disciplina científica (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.52	Investigadoras por nivel de formación (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.53	Investigadoras por franja etaria (EJC)	Recursos Humanos
RICYT	R.54	Recursos Financieros ACT	Recursos Humanos
RICYT	R.55	Gasto en ACT en dólares	Recursos Humanos
RICYT	R.56	Gasto en ACT en PPC	Recursos Humanos
RICYT	R.57	Gasto en ACT en relación al PBI	Recursos Humanos
RICYT	R.58	Gasto en ACT por habitante en dólares	Recursos Humanos
RICYT	R.59	Gasto en ACT por habitante en PPC	Recursos Humanos
RICYT	R.60	Gasto en ACT por sector de financiamiento	Recursos Humanos
RICYT	R.61	Gasto en ACT por sector de ejecución	Recursos Humanos
RICYT	R.62	Tipo de Actividad de ACT	Recursos Humanos
RICYT	R.63	Estudiantes en la educación superior	Educação
RICYT	R.64	Estudiantes por nivel CINE	Educação
RICYT	R.65	Estudiantes por sexo	Educação
RICYT	R.66	Estudiantes por sector de gestión	Educação
RICYT	R.67	Personal Académico	Educação
RICYT	R.68	Personal Académico por sexo	Educação
RICYT	R.69	Gasto total en educación superior en PPC	Educação
RICYT	R.70	Gasto total en educación superior en relación al PBI	Educação
RICYT	R.71	Solicitudes de patentes	Propriedade Intelectual

RICYT	R.72	Patentes otorgadas	Propriedade Intelectual
RICYT	R.73	Tasa de dependencia	Propriedade Intelectual
RICYT	R.74	Tasa de autosuficiencia	Propriedade Intelectual
RICYT	R.75	Coeficiente de invención	Propriedade Intelectual
RICYT	R.76	Solicitud de patentes PCT	Propriedade Intelectual
RICYT	R.77	Publicaciones en SCI	Produção científica
RICYT	R.78	Publicaciones en SCOPUS	Produção científica
RICYT	R.79	Publicaciones en MEDLINE	Produção científica
RICYT	R.80	Publicaciones en PERIODICA	Produção científica
RICYT	R.81	Publicaciones en CLASE	Produção científica
RICYT	R.82	Publicaciones LILACS	Produção científica
RICYT	R.83	Publicaciones en relación con Población, PBI y Gasto en I+D	Produção científica
RICYT	R.84	Publicaciones en SCI por habitante	Produção científica
RICYT	R.85	Publicaciones en SCOPUS por habitante	Produção científica
RICYT	R.86	Publicaciones en SCI en relación al PBI	Produção científica
RICYT	R.87	Publicaciones en SCOPUS en relación al PBI	Produção científica
RICYT	R.88	Publicaciones en SCI en relación al gasto en I+D	Produção científica
RICYT	R.89	Publicaciones en Scopus en relación al gasto en I+D	Produção científica

RICYT	R.90	Publicaciones en SCI cada 100 investigadores	Produção científica
RICYT	R.91	Publicaciones en SCOPUS cada 100 investigadores	Produção científica
RICYT	R.92	Publicaciones según disciplina	Produção científica
RICYT	R.93	Publicaciones en SCOPUS según disciplina	Produção científica
RICYT	R.94	Publicaciones en colaboración internacional	Produção científica
RICYT	R.95	Publicaciones en SCOPUS en colaboración internacional	Produção científica
RICYT	R.96	Publicaciones en SCOPUS en colaboración internacional según disciplina	Produção científica
RICYT	R.97	Gasto en actividades de Innovación	Inovação
RICYT	R.98	Actividades de Innovación	Inovação
RICYT	R.99	Fuentes de Financiamiento	Inovação
RICYT	R.100	Empresas Innovadoras	Inovação
RICYT	R.101	Empresas Innovadoras TPP	Inovação
RICYT	R.102	Empresas Innovadoras de proceso	Inovação
RICYT	R.103	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para el mercado Internacional	Inovação
RICYT	R.104	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para la firma	Inovação
RICYT	R.105	Empresas Innovadoras de producto	Inovação
RICYT	R.106	Empresas Innovadoras de producto, novedad para el mercado Internacional	Inovação
RICYT	R.107	Empresas Innovadoras de producto, novedad para la firma	Inovação
RICYT	R.108	Empresas Innovadoras en Comercialización	Inovação
RICYT	R.109	Empresas Innovadoras en Organización	Inovação
RICYT	R.110	Obstáculos al proceso de innovación	Inovação
RICYT	R.111	Fuentes de Información para las Actividades de Innovación	Inovação
RICYT	R.112	Cooperación entre la Empresa y su Entorno	Inovação
RICYT	R.113	Gasto en actividades de Innovación	Inovação
RICYT	R.114	Actividades de Innovación	Inovação
RICYT	R.115	Fuentes de Financiamiento	Inovação
RICYT	R.116	Empresas Innovadoras	Inovação
RICYT	R.117	Empresas Innovadoras TPP	Inovação

RICYT	R.118	Empresas Innovadoras de proceso	Inovação
RICYT	R.119	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para el mercado Internacional	Inovação
RICYT	R.120	Empresas Innovadoras de proceso, novedad para la firma	Inovação
RICYT	R.121	Empresas Innovadoras de producto	Inovação
RICYT	R.122	Empresas Innovadoras de producto, novedad para el mercado Internacional	Inovação
RICYT	R.123	Empresas Innovadoras de producto, novedad para la firma	Inovação
RICYT	R.124	Empresas Innovadoras en Comercialización	Inovação
RICYT	R.125	Empresas Innovadoras en Organización	Inovação
RICYT	R.126	Obstáculos al proceso de innovación	Inovação
RICYT	R.127	Fuentes de Información para las Actividades de Innovación	Inovação
RICYT	R.128	Cooperación entre la Empresa y su Entorno	Inovação
RICYT	R.129	Interés en temas de CyT en general	Inovação
RICYT	R.130	Interés en temas de medicina y salud	Inovação
RICYT	R.131	Interés en temas de medioambiente y ecología	Inovação
RICYT	R.140	Consumo de información de CyT en Internet	Percepcao da C&T
RICYT	R.142	Actitud frente a beneficios futuros de la CyT	Percepcao da C&T
RICYT	R.143	Actitud frente a riesgos de la CyT	Percepcao da C&T
RICYT	R.144	Actitudes generales frente a beneficios y riesgos de la CyT	Percepcao da C&T
SCIVAL	SCIVAL.1	Publicações em coautoria com empresas	Produção científica
SECEX	SECEX.1	Exportações por setor	Economia
STI Outlook	STI.1	Número de patentes no setor de biotecnologia	Propriedade Intelectual
STI Outlook	STI.2	Número de patentes no setor de TIC	Propriedade Intelectual
STI Outlook	STI.3	Pessoal de apoio em P&D governamental	Recursos Humanos
STI Outlook	STI.4	Pessoal de apoio em P&D no ensino superior (equivalência de tempo integral)	Recursos Humanos

STI Outlook	STI.5	Total de pessoal de apoio em P&D, taxa anual composta de crescimento	Recursos Humanos
The Global Competitiveness Index, World Bank	GCI.1	Absorção de tecnologia pelas empresas	Economia
The Global Competitiveness Index, World Bank	GCI.2	Disponibilidade das tecnologias mais recentes	Economia
The Global Competitiveness Index, World Bank	GCI.3	Investimento estrangeiro direto e transferência de tecnologia	Economia
The Global Competitiveness Index, World Bank	GCI.4	Country capacity to retain talent	Recursos Humanos